

ISSN 0522-7291

Ministério da Ciência e Tecnologia  
Museu Paraense Emílio Goeldi

# **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**

Série  
ANTROPOLOGIA  
Vol. 17(1)

Belém - Pará  
Julho de 2001



MCT/CNPq  
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Parque Zoobotânico – Av. Magalhães Barata, 376 – São Braz  
Campus de Pesquisa - Av. Perimetral – Guamá  
Caixa Postal: 399 – Fones: Parque (91) 219-3301,  
Campus (91) 274-0777 - Fax: (91) 249-0466  
CEP 66040-170 - Belém - Pará - Brasil

*O Boletim do Museu Paraense de História Natural e Ethnographia* foi fundado em 1894 por Emílio Goeldi e o seu Tomo I surgiu em 1896. O atual Boletim é sucedâneo daquele.

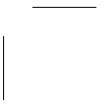
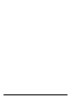
The *Boletim do Museu Paraense de História Natural e Ethnographia* was founded in 1894, by Emílio Goeldi, and the first volume was issued in 1896. The present *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi* is the successor to this publication.

## ÍNDICE

Resumo . . . . .	7
Introdução . . . . .	9
PRIMEIRA PARTE. DICIONÁRIO SEMÂNTICO. . . . .	23
SUBSTANTIVOS . . . . .	23
A. Partes do corpo e doenças . . . . .	23
A1. Partes do corpo . . . . .	23
A2. Doenças . . . . .	34
B. Grupos indígenas, línguas e classificação humana . . . . .	35
B1. Grupos indígenas e línguas . . . . .	35
B2. Classificação humana . . . . .	36
C. Parentesco . . . . .	38
D. Natureza. . . . .	44
E. Constelação e cosmografia . . . . .	49
E1. Nomes de estrelas e constelações . . . . .	49
E2. Direções . . . . .	51
F. tempo . . . . .	51
F1. Estrutura do dia . . . . .	51
F2. Expressões temporais . . . . .	52
G. Estações do ano e meses . . . . .	53
G1. Estações do ano. . . . .	53
G2. Meses dos Tariana (autor: Cândido Brito) . . . . .	57
H. Mamíferos e répteis . . . . .	60
H1. Mamíferos e animais domésticos . . . . .	60
H2. Reptis . . . . .	62
I. Aves . . . . .	64
J. Peixes e Crustáceos . . . . .	69
J1. Peixes . . . . .	69
J2. Crustáceos. . . . .	74

K. Insetos e Aracnídeos . . . . .	74
K1. Mosquitos . . . . .	74
K2. Vespas e abelhas . . . . .	74
K3. Borboletas . . . . .	76
K4. Besouros . . . . .	76
K5. Formigas . . . . .	76
K6. Cupim . . . . .	77
K7. Gafanhotos . . . . .	78
K8. Libélulas . . . . .	78
K9. Aracnídeos . . . . .	78
K10. Outros . . . . .	79
Arte e crenças. cultura indígena . . . . .	80
L. Cultura espiritual . . . . .	80
L1. 'Espíritos' do mato . . . . .	80
L2. Pajés e sabedoria . . . . .	81
L3. Instrumentos musicais . . . . .	82
L4. Danças . . . . .	83
L5. Desenhos e pinturas . . . . .	84
L6. Desenhos sobre os objetos . . . . .	84
M. Cultura material . . . . .	87
M1. Utensílios da casa e materiais de construção . . . . .	87
M2. Cerâmica . . . . .	88
M3. Artefatos . . . . .	88
M4. Brinquedos . . . . .	95
M5. Casa . . . . .	96
A Casa Tariana . . . . .	97
M6. Vestidos e adornos . . . . .	97
M7. Culinária . . . . .	99
M8. Bebidas . . . . .	100
M9. Pesca e caça . . . . .	100
Tipos de caça . . . . .	101
N. Plantas . . . . .	101
N1. Partes da planta . . . . .	101
N2. Plantas mais conhecidas . . . . .	102
N3. Outras plantas . . . . .	106
Adjetivos . . . . .	113

O1. Cores .....	113
O2. Tamanho .....	115
O3. Qualidades físicas (physical properties) .....	117
O4. Qualidades humanas (human propensity) .....	122
O5. Valor .....	124
VERBOS .....	126
P. Verbos estativos .....	126
Verbos ativos .....	153
Q. Verbos de movimento .....	153
R. Verbos de posição .....	171
S. Verbos de posição induzida .....	180
T. Afeto .....	202
U. Processos mentais .....	235
V. Verbos de fala .....	247
W. Ações corporais e fenômenos da natureza .....	252
X. Verbos secundários .....	267
Y. Relações sociais e culturais .....	281
OUTROS .....	288
Z. Advérbios e Interjeções .....	288
Z1. Advérbios .....	288
Z2. Relações espaciais .....	299
Z3. Interjeções .....	300
Z4. Algumas expressões idiomáticas .....	301
Z5. Saudações .....	302
Z6. Números .....	302
SEGUNDA PARTE. DICIONÁRIO TARIANA-PORTUGUÊS (Em Ordem Alfabética) .....	307
TERCEIRA PARTE. DICIONÁRIO PORTUGUÊS-TARIANA (Em Ordem Alfabética) .....	335



## DICIONÁRIO TARIANA - PORTUGUÊS E PORTUGUÊS - TARIANA

*Alexandra Y. Aikhenvald,<sup>1</sup>  
Cândido Brito, Leonardo Brito,  
Ismael Brito, Olívia Brito,  
Graciliano Sanchez Brito, Jovino Brito,  
José Luiz Sanchez Brito e Rafael da Silva Brito<sup>2</sup>*

*RESUMO – A língua Tariana, uma língua indígena ameaçada de extinção que pertence à família lingüística Aruak, é falada por aproximadamente 100 indígenas, na maioria adultos, que habitam a região do Alto Uaupés. A população Tariana, falantes apenas da língua Tukano, de aproximadamente 1500 pessoas, ocupa também comunidades do médio Uaupés e do rio Papurí.*

*O Dicionário Tariana - Português e Português - Tariana apresenta uma visão geral dessa língua e foi elaborado com uma série de objetivos, entre os quais salientam-se:*

- 1. Dar condições aos Tariana a aperfeiçoar seu domínio desta língua;*
- 2. Registrar em forma escrita algo da riqueza lexical e lingüística Tariana, garantindo a sobrevivência desta língua;*
- 3. Fornecer aos interessados em línguas e culturas indígenas mais uma fonte de informação sobre a língua e cultura Tariana.*

*Os materiais para o presente Dicionário foram elaborados durante pesquisa de campo entre 1991 e 2000, junto aos falantes: Cândido Brito, Leonardo Brito, Ismael Brito, Olívia Brito, Graciliano Sanchez Brito, Jovino Brito, José Luiz Sanchez Brito e Rafael da Silva Brito.*

*O Dicionário compoe-se de três partes. Parte 1 contém aproximadamente 3,000 verbetes na língua Tariana com tradução em Português, organizados por campos semânticos, com exemplos de ocorrência*

---

<sup>1</sup> Compilação e Assessoria Lingüística: Research Centre for Linguistic Typology, La Trobe University, Melbourne, 3086, Australia. e-mail: a.aikhenvald@latrobe.edu.au

<sup>2</sup> Comunidade Santa Rosa e Vila Aparecida, Iauaretê, Amazonas, Brazil.

*textual de cada verbete. Parte 2 apresenta uma lista de verbetes em Tariana com tradução em Português alistada em ordem alfabética, contendo as referências à Parte 1. Parte 3 apresenta uma lista de verbetes em Português com tradução em Tariana alistada em ordem alfabética.*

*O Dicionário inclui, além do seu corpo, uma breve Introdução à língua e cultura Tariana e uma chave de pronúncia que indica como se pronunciam as palavras em Tariana. Há ainda quadros ilustrativos e uma pequena bibliografia das obras tratando da língua e cultura Tariana.*

**PALAVRAS-CHAVE:** línguas indígenas; dicionário; campo semântico.

*ABSTRACT – Tariana is a highly endangered North Arawak language spoken by about 100 people, mostly adults, in the area of the Upper Vaupés (Amazonas, Brazil). The vast majority of ethnic Tariana — about 1500 people living in the areas of the middle Vaupés and of the Papuri river— speak just the Tukano language.*

*The Tariana-Portuguese and Portuguese-Tariana dictionary contains the basic lexicon of the Tariana language. This dictionary has the following goals:*

- 1. Assist ethnic Tariana who do not have full command of their language in learning it;*
- 2. Document the lexical wealth of the endangered Tariana language;*
- 3. Provide those who are interested in Indian languages and cultures with an additional source on the Tariana language and lexicon.*

*The materials for the present dictionary were collected by the author, Alexandra Y. Aikhenvald, during fieldwork between 1991 and 2000, together with the following speakers and consultants: Cândido Brito, Leonardo Brito, Ismael Brito, Olívia Brito, Graciliano Sanchez Brito, Jovino Brito, José Luiz Sanchez Brito e Rafael da Silva Brito.<sup>2</sup>*

*The Dictionary consists of three parts. Part 1 contains approximately 3,000 lexical entries organized by semantic fields (with Portuguese translations) and has ample textual examples for each entry and each meaning. Part 2 is a Tariana-Portuguese alphabetical dictionary, and Part 3 is a Portuguese-Tariana alphabetical dictionary. Both Part 2 and Part 3 contain references to Part 1.*

*The Dictionary also includes a short introduction to the Tariana language and a description of its pronunciation. A short bibliography contains a list of main publications on Tariana language and culture.*

**KEY-WORDS:** indigenous languages, dictionary, semantic field.

## INTRODUÇÃO

A língua Tariana é uma língua indígena ameaçada de extinção que pertence à família lingüística Aruak. O resgate e a documentação da língua Tariana é de suma importância como parte de tentativa de reverter a tendência à diminuição do número de falantes e de garantir a sua sobrevivência.

Tariana é falada como primeira língua (língua paterna) por cerca de 100 pessoas (nenhuma delas são crianças) em dois principais povoados no rio Uaupés, a área do Alto Rio Negro, Amazonas, Brasil: Santa Rosa (antigos nomes: Jukira-Ponta, Tariana *Iwi-taku* ‘ponta do sal’) e Periquitos (*Kerekerepani* ‘cachoeira do pardal’, também conhecida como *Tupyasi-numana* ‘a boca de lagarto’). Há também alguns falantes de Tariana em Iauaretê e Ji-Ponta – veja-se figura 1. A população Tariana, falantes apenas da língua Tukano, de aproximadamente 1500 pessoas, ocupa também comunidades do médio Uaupés e do rio Papurí.

A língua Tariana é falada na área lingüística da bacia do rio Uaupés, numa situação lingüística de multilingüismo forçado pouco comum, ditado pelos princípios de exogamia lingüística. Tariana é a única língua Aruák<sup>3</sup> falada na região do Uaupés; as outras línguas pertencem ao subgrupo do Tukano Oriental. Há uma forte inibição contra mistura de línguas (‘language-mixing’) vista em termos de empréstimos lexicais.

Tariana combina traços gramaticais herdados do proto-Aruák com aqueles desenvolvidos sob a influência areal do Tukano Oriental, ao lado de inovações e fenômenos independentes de atribuição lingüística (para análises

---

<sup>3</sup> A denominação da família lingüística (da língua) Aruák, a unidade genética da qual foi primeiro reconhecida por P.Gilij em 1783, tem sido objeto de controvérsia entre estudiosos do Aruák por algum tempo. A maioria dos estudiosos sul-americanos usam *Arawák* (*Aruák*) para se referir ao grupo de línguas de parentesco inquestionável; inúmeros estudiosos, principalmente, norte-americanos, preferem usar o termo *Aruák(-an)* para se referir à unidades genéticas de alta ordem taxonômica muito mais duvidosas, e reservam o termo *Maipuran*, ou *Maipurean*, para o grupo de línguas que os estudiosos sul-americanos chamam de Aruák, ou Aruák. Aqui eu mantenho a denominação *Aruák* para a família de línguas de parentesco definido, de acordo com Rodrigues (1986).



Figura 1. A localização do povo Tariana.

dos padrões de difusão geográfica em Tariana veja-se Aikhenvald (1996 e 1999a-b).

Esse Dicionário basea-se no dialeto de Santa Rosa. Os dialetos Tariana de Santa Rosa e do Periquitos são mutualmente inteligíveis (veja Aikhenvald 1999b; no prelo, para uma análise dos dialetos da língua Tariana), porém manifestam algumas diferenças lexicais e gramaticais devidas a uma certa simplificação fonológica característica do dialeto de Santa Rosa. Por exemplo, três palavras homônimas no dialeto de Santa Rosa correspondem às três palavras distintas em Periquitos, a saber:

Santa Rosa *di-sita* ‘ele acaba (de fazer algo); ele atira; ele fuma’, Periquitos *di-sita* ‘ele acaba (de fazer algo)’, *di-siêta* ‘ele atira’, *di-situa* ‘ele fuma’. Outras diferenças lexicais incluem verbetes usados em Periquitos e apenas conhecidos no dialeto de Santa Rosa, assim como: Periquitos *di-duwa*, Santa Rosa *di-ñaci* ‘ele termina (algo)’, Periquitos *depihya* ‘amanhã’, Santa Rosa *desu* ‘amanhã’, *depihya* ‘cedinho’, Periquitos *pathese*, Santa Rosa *pathesedape* ‘anteontem’, Periquitos *hui* ‘gostar’, Santa Rosa *hui* ‘gostar (de comida)’, *nhesici* ‘gostar (de outras coisas)’, Periquitos *manhina*, Santa Rosa *manhina*, *mahyuna* ‘difícil’, Periquitos *di-doleta* ‘ele costura, ele emenda; ele carrega (canoa)’, Santa Rosa *di-uku* ‘ele costura, ele ferra (por exemplo, caba); Periquitos *yalana hekutada* ‘motor’ (lit. um remo redondo do branco), Santa Rosa *episida* ‘motor’ (lit. um machado redondo).

A seguir, apresentaremos o sistema de consoantes e vogais em Tariana (§1) e algumas características gramaticais da língua indispensáveis para entender a apresentação dos verbetes no dicionário (§2). Finalmente, no §3, apresentamos os princípios da organização do Dicionário.

## **1. O sistema de consoantes e vogais em Tariana**

A língua Tariana possui um grande número de consoantes e de vogais. Os seguintes sons são significativos (ou fonêmicos).

**Consoantes**

	<i>bilabial</i>	<i>apico-dental</i>	<i>apico-alveo-palatal</i>	<i>lamino-palatal</i>	<i>dorso-velar</i>	<i>glotal</i>
Oclusiva surda	p	t			k	
Oclusiva surda aspirada	ph	th			kh	
Oclusiva sonora	b	d			g	
oclusiva sonora aspirada		dh				
fricativa surda			s			h
africada surda				ç		
nasal	m	n		ñ		
nasal aspirada	mh	nh		ñh		
flap			r			
lateral			l			
semi-vogal	w			y		
semi-vogal aspirada	wh					

Os consoantes são pronunciadas da seguinte maneira.

*p, t, k, d, m, n* são semelhantes ao Português.

*b* é um som raro semelhante ao Português *b*.

*g* é um som muito raro em Tariána; só se encontra nos nomes próprios de origem Portuguesa, p.ex. *Gabriel, Graciliano*.

*ph, th, kh, dh, mh, nh* são aspiradas. Consoantes aspiradas não se encontram em Tukano ou em Português.

*ñ* é uma consoante nasal palatal, semelhante ao Português *nh*.

*ñh* é uma consoante palatal aspirada. Como outras consoantes aspiradas não existe em Tukano ou em Português. É um som raro.

*h* pronuncia-se como em Tukano (semelhante ao som *rr* em *carro*).

*ç* pronuncia-se como o som inicial do Português *tchau; tia e leite* como em algumas variedades do Português do Brasil.

*r* pronuncia-se como *r* em Tukano; é um som intermediário entre *r* em Português *caro* e o *l* em Português *calo*. Nunca ocorre no início de palavra.

*l* pronuncia-se como em Português *calo*, ou *belo*.

*w* pronuncia-se como fricativa bilabial, como em Inglês *wife* ‘mulher’; alguns a pronunciam como fricativa labio-dental semelhante ao Português *v* em *vaca*.

*wh* é uma fricativa bilabial aspirada. Não há em Tukano nem em Português.

*y* se pronuncia como *y* em Tukano ou em Inglês *yes* ‘sim’.

O sistema de consoantes e vogais em Tariana é mais complexo do que o sistema do Tukano ou de outras línguas da família Tukano oriental. Por exemplo, as consoantes aspiradas *ph*, *kh*, *th*, *dh*, *nh*, *mh*, *ñh*, *wh* da língua Tariana não existem nem em Tukano, nem em Português, tão pouco nas outras línguas européias.

### Vogais

Vogal	Anterior		Central		Posterior				
	breve	longa	nasal	breve	longa	nasal	breve	longa	nasal
Alta	i	i:	ĩ	i	-	u	u:	ũ	
Média	e	e:	ẽ	o	-	õ	-		
Baixa	-	-	a	a:	ã				

Vogais breves *i*, *u*, *a* pronunciam-se como em Português e Tukano.

O *e* abrange o *e* aberto (é) e o *e* fechado (ê) do Português.

O *o* abrange o *o* aberto (ó, como em *avó*) e o *o* fechado (ô, como em *avô*) do Português

A vogal alta não arredondada *i* pronuncia-se como em Tukano; é um som muito raro em Tariana ao contrário do Tukano. Esse som encontra-se em apenas duas ou três palavras da língua Tariana.

Tariana possui também as seguintes vogais nasais: *ĩ*, *ẽ*, *õ*, *ũ*, *ã*, e as seguintes vogais longas: *i:*, *e:*, *u:*, *a:*. As vogais longas são pronunciadas como se fossem uma seqüência de vogais idênticas: *i:* como *ii*, *e:* como *ee*, *u:* como *uu*, *a:* como *aa*.

A acentuação é contrastiva — uma outra consequência da influência Tukano. O acento está marcado para cada verbete, por exemplo, *di-ká* ‘ele vê; ver’, *díka* ‘ele ri; rir’. Existe ainda um conjunto extenso de processos fonológicos que operam dentro do morfema e através das fronteiras dos afixos, tais como progressão das aspiradas, metátase de *-h* e fusão vocálica (veja Aikhenvald, no prelo).

## **2. Algumas características gramaticais da língua Tariana**

Tariana é altamente polisintética, basicamente ‘head-marking’ (isto é, com marcação do núcleo da sentença), com elementos de ‘dependent-marking’ (isto é, marcação de constituinte dependente), sendo que esta última se deve à influência Tukano (já que a maioria das línguas Aruák são caracterizadas inteiramente pela marcação do constituinte principal).

Semelhante a muitas línguas Aruák, Tariana tem muitos sufixos e poucos prefixos. Muitas categorias verbais e nominais são expressadas com enclíticos que, ao contrário dos sufixos, tem um segundo acento; não há processos fonológicos que se aplique através das fronteiras clíticas.

A língua Tariana perdeu a ergatividade cindida morfológica do proto-Aruák marcada através dos afixos de referências cruzadas — que é mantida em Baníwa do Içana e Warakéna (veja-se discussão mais detalhada em Aikhenvald 1999a):

A=S<sub>a</sub> – prefixos de referência verbal cruzada

O=S<sub>o</sub> – enclíticos de referência verbal cruzada

Onde A é o sujeito do verbo transitivo, O é o objeto do verbo transitivo, S<sub>a</sub> é o sujeito do verbo intransitivo ativo, S<sub>o</sub> é o sujeito do verbo intransitivo estativo (veja-se Dixon 1994: 70).

A língua Tariana conserva os prefixos de referência verbal cruzada do proto-Aruák mas perdeu os enclíticos de referência cruzada. Tariana conserva a divisão comum Aruák dos verbos em transitivos e intransitivos ativos, que ocorrem com prefixos de referência cruzada A/S<sub>a</sub> (estes são também usados

para marcar o possessor nos substantivos inalienavelmente possuídos), e intransitivo estativo, que não levam marcadores de referência verbal cruzada.

Na língua Tariana os pronomes pessoais com referente animado distinguem os casos sujeito e não-sujeito. Qualquer constituinte tópico não-sujeito marca-se com o enclítico *-nuku*. O sujeito focalizado marca-se com o sufixo *-ne*, que desenvolveu-se do instrumental/comitativo, e dois morfemas, porém, são sincronicamente salientes: cf. *nuha-ne* (eu-focalizado) ‘Eu (como sujeito focalizado)’, *nu-ine* (1sg-com) ‘comigo’. Um caso (*-se*) inclui todos os significados locacionais (locativo ‘em’, direcional ‘para’, elative ‘de’). Estes marcadores de caso são opcionais e podem unir-se com o marcador *-nuku* ‘constituente tópico não-sujeito’ se o constituinte for tópico.

Apresentamos no quadro 1 o sistema de marcação de caso nominal e relações gramaticais na língua Tariana.

Quadro 1 - O caso nominal e relações gramaticais.

Função gramatical	Topicalidade	Marcação no nome	Marcação no pronome pessoal
A, S <sub>a</sub> , S <sub>o</sub>	topicalizado ou não	<i>-Ø</i>	<i>-Ø</i>
A, S <sub>a</sub> , S <sub>o</sub>	em foco	<i>-nbe/-ne</i>	
Não-A/S <sub>a</sub> /S <sub>o</sub> and S <sub>io</sub>	não topicalizado	<i>-Ø</i>	<i>-na</i>
	topicalizado	<i>-nuku/-naku</i>	<i>-nuku/-naku</i>

O quadro 2 apresenta os casos oblíquos na língua.

Quadro 2 - Casos oblíquos.

Caso	Marcação no nome	Marcação no pronome pessoal
Locativo	<i>-se</i>	-
Instrumental/comitativo	<i>-ne</i>	<i>-ine</i>

Pessoa, número e gênero dos A/S<sub>a</sub> são neutralizados nas formas negativas — marcados com o prefixo *ma-* e com o sufixo *-kade* — já que só há uma posição do prefixo por verbo. Uma terceira classe de predicados — que

expressa sentimentos, estados físicos, etc. — não leva marcadores de referência cruzada, e marca seu sujeito com o caso não-sujeito. O representante de qualquer classe de palavras pode ocorrer na posição de predicado, em cuja posição eles se comportam igual aos verbos estativos (sem prefixos). Porém, verbos têm mais possibilidades morfológicas do que os representantes de outras classes de palavras usados como predicados: por exemplo, somente os verbos podem formar imperativos.

Cada verbo nesse Dicionário leva informação sobre o número de argumentos, a saber:

(i) transitivo ativo que pode ser usado intransitivamente com o mesmo sujeito; segundo a terminologia do Dixon (1994), ‘ambitransitivo de tipo A=S’, tal como *di-ká* ‘ele vê (algo)’, ‘ele olha’; *di-ñha* ‘ele come (algo)’, ‘ele come’;

(ii) transitivo ativo que pode ser usado intransitivamente com o objeto no uso transitivo sendo o mesmo que o sujeito no uso intransitivo, segundo a terminologia do Dixon (1994), ‘ambitransitivo do tipo S=O’ — como *quebrar* em Português. Compare o uso transitivo: *eu quebrei o vidro* com o uso intransitivo: *o vidro quebrou*, tal como *di-uka* ‘ele acerta’ e ‘ele chega’; *dhipa* ‘ele pega (algo)’, ‘alguma coisa (p.ex., motor) pega’;

(iii) ditransitivo que não pode ser usado intransitivamente, tal como *di-wapeta* ‘ele espera (alguém com alguma coisa)’;

(iv) intransitivo ativo (S<sub>a</sub>), tal como *di-musu* ‘ele sai’, *di-ɾuku* ‘ele desce’; *di-yami* ‘ele morre’;

(v) transitivo estativo (S<sub>o</sub>), tal como *karu* ‘ter medo’, *nhesici* ‘gostar de algo’;

(vi) intransitivo estativo (S<sub>o</sub>), tal como *wepa* ‘ficar paralizado’, *puwhi* ‘ser alegre’;

(vii) intransitivo não-canônico (S<sub>io</sub>), com sujeito marcado com *-na* (se for um pronome — veja Quadro 1 acima), tal como *unina* ‘estar com sede’, *dai* ‘estar com sono’, *inuna* ‘estar com preguiça’.

As palavras na língua Tariana dividem-se em duas classes: as que levam um prefixo pessoal e as que não.

A primeira classe contém substantivos que não são obrigatoriamente possuídos assim como, adjetivos, advérbios e verbos estativos, por exemplo, *panisi* ‘casa’, *mači:te* ‘bom’, *kayu* ‘assim’, *hui* ‘gostar’.

A segunda classe contém substantivos obrigatoriamente possuídos assim como, partes do corpo, partes da planta e termos de parentesco; e verbos ativos que levam, de maneira obrigatória, um dos seguintes prefixos pessoais:

1ª pessoa singular *nu-*: *nu-weri* ‘meu irmão mais novo’, *nu-musu* ‘eu saio’

2ª pessoa singular *pi-*: *pi-weri* ‘teu irmão mais novo’, *pi-musu* ‘você sai’

3ª pessoa singular não-feminina *di-weri* ‘irmão dele’, *di-musu* ‘ele sai’

3ª pessoa singular feminina *du-*: *du-weri* ‘irmão dela’, *du-musu* ‘ela sai’

1ª pessoa plural *wa-*: *wa-weri* ‘nosso irmão’, *wa-musu* ‘nós saímos’

2ª pessoa plural *i-*: *i-weri* ‘seu irmão, irmão de vocês’ *i-musu* ‘vocês saem’

3ª pessoa plural *na-*: *na-weri* ‘irmão deles’, *na-musu* ‘eles, elas saem’

Impessoal *pa-*: *pa-weri* ‘irmão (em geral)’, *pa-musu* ‘(gente) sai’

Outros prefixos são: *ka-* ‘relativo’, por exemplo, *ka-musu* ‘quem sai’, *ka-weni* ‘caro’, e *ma-* ‘negativo’, por exemplo, *ma-weni* ‘não caro, barato’.

Os substantivos obrigatoriamente possuídos e verbos ativos não existem sem prefixos; por isso os colocamos escolhemos com o prefixo de 3ª pessoa singular não-feminina. Por exemplo, o verbete ‘sair’ aparece como *di-musu* (literalmente, ‘ele sai’), e o verbete ‘irmão mais novo’ como *di-weri* ‘irmão mais novo dele’.

Para facilitar o uso do dicionário, todas as palavras que levam um prefixo aparecem sob a letra D.

Os verbos da língua Tariana possuem uma lista vasta de significados associados com tempo, aspecto, modo e modalidade. Modalidades incluem frustativo (marcador *-tha* ‘fazer em vão, a toa’), apreensivo (*-da* ‘se não’), e vários imperativos. Há umas tantas dúzias de clíticos usados para descrever vários aspetos da ação, alguns dos quais possuem significados altamente

específicos – que incluem *-kawhi* ‘fazer cedo’, *holo* ‘derramar a água’, *-khuli* ‘balançar o rabo/a calda amigavelmente’, *-ñu* ‘pisar em algo e sentir uma dor forte’ e assim por diante (veja Aikhenvald & Brito, no prelo).

Evidencialidade é, tipologicamente, um dos traços mais raros da língua Tariana (cf. Aikhenvald & Dixon 1998). Há quatro especificações de evidencialidade que indicam a fonte da informação obtida – visual, não-visual, inferida e segunda-mão. Por exemplo, ao descrever tais acontecimentos como ‘A onça matou o homem’ o uso do evidencial visual implicaria que o falante viu quando o evento aconteceu. O evidencial não-visual seria usado se o falante ouviu o barulho do homem lutando com a onça (ou sentiu o cheiro de sangue). O evidencial de segunda-mão seria usado se alguém contou ao falante sobre o ocorrido, enquanto o evidencial inferido pode ser usado se o falante tiver encontrado a onça coberta de sangue humano. Somente os indicativos visual, não-visual e inferido são distinguidos em cláusulas interrogativas. Os marcadores apresentam-se no Quadro 3.

Quadro 3 - Evidencialidade e tempo: clausulas afirmativas.

	<i>presente</i>	<i>passado recente</i>	<i>passado remoto</i>
Visto	<i>-naka</i>	<i>-ka</i>	<i>-na</i>
Não visto	<i>-mba</i>	<i>-mabka</i>	<i>-mbana</i>
Inferido	-	<i>-sika</i>	<i>-sina</i>
De segunda mão	<i>-pida</i>	<i>-pidaka</i>	<i>-pidana</i>

O complicado sistema de construções de verbos seriais é usado para expressar aspecto, direção e outros significados (veja-se Aikhenvald 2000a). As construções causativas de verbos seriais são tipologicamente raras – ambos os verbos (que tem agentes diferentes) são marcados para o mesmo sujeito; isto está ilustrado em (1) – veja Aikhenvald (2000c).

- (1) du-a                      du-ñha                      čĩãri-nuku  
3sgf-fazer                  3sgf-comer                  homem-caso.topical  
‘She alimentou (lit. fazer-comer) o homem.’ (lit. ela-fez ela-comeu o homem).

A língua Tariana também possui derivação passiva, e vários tipos de causativos. Quando uma quantidade de cláusulas são agregadas, cada cláusula subordinada é marcada por ‘sujeito semelhante’, ou por ‘sujeito diferente’; esta marcação da mudança de referência é muito semelhante àquela encontrada nas línguas Tukano (veja Ramirez 1997: 264; Barnes 1999).

Além dos verbos, substantivos e adjetivos derivados também são classes abertas, enquanto adjetivos não-derivados formam uma classe fechada (com cerca de 30 palavras). Os adjetivos compartilham algumas características com os substantivos, algumas com os verbos estativos, e possuem algumas características próprias. Advérbios de maneira e advérbios temporais são classes semi-fechadas. As classes fechadas incluem demonstrativos, interrogativos-distributivos, quantificadores, etc. O mais extraordinário destas é o demonstrativo gestural *khi* ‘este tamanho’ que envolve demonstração atual da forma ou tamanho do objeto.

A língua Tariana possui um sistema muito complicado de mais de 40 classificadores que são usados como marcadores da classe de substantivos, classificadores substantivados, classificadores numerais e classificadores verbais; o sistema de classificadores levemente diferente é usado com modificadores de classes fechadas. Exemplo (2) ilustra o classificador *-dapana* ‘casa, habitat’ (sublinhado) com um adjetivo, um numeral, acompanhados por um demonstrativo, e por um verbo, e numa construção possessiva:

(2) ha- <u>dapana</u>	pa- <u>dapana</u>	panisi
demonstrativo- <u>CL:HAB</u>	uma- <u>CL:HAB</u>	casa
nu-ya- <u>dapana</u>	hanu- <u>dapana</u>	
1sg-possessivo- <u>CL:HAB</u>	grande- <u>CL:HAB</u>	
heku	na-ni-ni- <u>dapana</u> -mahka	
3plural-fazer-passivo- <u>CL:HAB</u> -passado.recente.não.visto		
‘Esta minha casa grande foi feita de madeira.’		

O item é muitas vezes introduzido com o substantivo, e depois tratado ao longo da narrativa pelo classificador — deste modo os classificadores são mais frequentes no discurso do que os próprios substantivos.

A oposição de dois gêneros (feminino vs. o resto) é usado em pronomes pessoais (apenas para terceira do singular e todas as formas plurais) e referência verbal cruzada. Os classificadores são virtualmente uma classe aberta, já que qualquer substantivo acompanhado de um referente inanimado pode ser usado como ‘repetidor’ (ou ‘auto-classificador’). Repetidores podem ser usados para marcar concordância com substantivo; classificadores gramaticalizados são usados para concordância não-marcada. Os conjuntos de classificadores um pouco diferentes são usados com membros das classes fechadas (veja-se Aikhenvald 1994 e 2000b).

### **3. A estrutura do Dicionário**

Este dicionário consiste de três partes. A primeira parte é o dicionário semântico da língua Tariana, com os verbetes organizados por grupos semânticos e classes gramaticais, tais como partes do corpo, parentesco, natureza, plantas, animais, arte e cultura indígena, verbos estativos e ativos, expressões adverbiais e idiomáticas, saudações e assim por diante (veja Conteúdo). Essa parte reflete principalmente a cultura e a vida tradicional dos Tariana. Os verbetes estão traduzidos em Português, e seguidos de exemplos ilustrativos provenientes das histórias, mitos e lendas na língua Tariana. Os exemplos na língua contêm as divisões morfêmicas (marcadas com hífen -). Os exemplos servem para dar mostrar o uso de cada palavra, assim como explicar melhor o significado das palavras que não possuem um equivalente em Português.

A outra parte consiste de dois dicionários em ordem alfabética: um Dicionário Tariana-Português, e o outro Português-Tariana. Ambos contêm um certo número de verbetes referentes aos conceitos da vida moderna — tais como rádio. Cada verbete está acompanhado de uma ou mais letras que correspondem à seção relevante do Dicionário Semântico (Primeira Parte).

O hífen (-) indica a divisão das palavras em morfemas, isto é, partes significativas. Por exemplo, a palavra *nu-keči-pe* ‘meus parentes’ é constituída de três morfemas: o prefixo *nu-* ‘meu’, a raiz *-keči* ‘parente’ e o sufixo *-pe* ‘plural’.

A divisão das palavras em morfemas não é sempre tão simples, por causa dos processos de fusão que ocorrem na palavra. Por exemplo, a forma verbal *dhepa* ‘responder; ele responde’ é composta da raiz verbal *-hepa* e do prefixo *di-* ‘3ª pessoa singular não-feminina’; as duas partes são unidas de tal maneira que dificulta uma divisão em morfemas. Da mesma maneira, a palavra *dika* ‘rir, ele riu’ contém a raiz *-ika* ‘rir’ e o prefixo *di*. Por isso, palavras como *dhepa* e *dika* não contêm o hífen. As regras de fusão entre o prefixo e a raiz se encontram em Aikhenvald (no prelo) e Aikhenvald & Brito (no prelo).

Formas irregulares de verbos e de nomes são indicadas depois de cada verbete; por exemplo, *hanu-ite* ‘grande’, plural *maleta-peni* ‘grandes’.

Como a língua Tariana é falada por representantes de várias gerações, existe uma variação de pronúncia. Por exemplo, a palavra ‘pau, árvore’ pronuncia-se como *haiku* pelos mais velhos, e como *heku* pelos mais jovens. As variações de pronúncia que foram anotadas acompanham cada verbete.

Uma parte importante do léxico Tariana é composta por verbos seriais e seus derivados. A semântica do verbo serial pode ser composta da semântica de cada verbo; por exemplo, *di-a di-niha* ‘dar de comer’ (lit. ele dá ele come), *di-ka di-seta* ‘olhar para cima’ (lit. ele olha ele faz subir’), *di-ka di-ruku-ita* ‘olhar para baixo’ (lit. ele olha ele faz descer). Porém em alguns casos o significado dos verbos seriais não é tão facilmente previsível, por exemplo, *di-ka di-pe* ‘dar uma olhada, olhar’ (lit. ele olha ele joga’), *di-ka di-koloteta* ‘comparar’ (lit. ele olha ele faz encontrar). Alguns verbos seriais são idiomáticos, por exemplo, *di-yena di-ema* ‘passar do limite’ (lit. ele passa ele fica em pé), *di-kalite di-pala* ‘queixar-se, contar vantagem’ (lit. ele conta ele coloca). No dicionário, os verbos seriais normalmente aparecem sob o primeiro verbete; por exemplo *di-kalite di-pala* aparece sob *di-kalite* ‘contar, falar, avisar’; alguns estão incluídos na parte ‘Expressões idiomáticas’ (Z4). (Veja Aikhenvald 1999c, para outros exemplos e para uma discussão sobre a estrutura dos verbos seriais).

Este dicionário é o resultado da pesquisa conjunta da equipe de trabalho da língua Tariana com a lingüista assessora, baseada na análise de histórias, mitos e lendas na língua Tariana.

Os autores cujas narrativas serviram de base para esse Dicionário são: Cândido Brito; Leonardo Brito; José Manoel Brito; Ricardo Brito; Batista Brito; Américo Brito; Ismael Brito; Olívia Brito; Graciliano Sanchez Brito; Jovino Brito; José Luiz Sanchez Brito; Rafael da Silva Brito; Emílio Brito; Raimundo Brito; Juvenal Brito; Sebastião Brito; Cristiano Brito e Cristina Brito.

Aproveitamos também do material providenciado pelos seguintes falantes do dialeto do Periquitos: Marino Muniz; Jorge Muniz; Domingo Muniz; Ismael Muniz; Batista Muniz e Gustavo Muniz.

## PRIMEIRA PARTE. DICIONÁRIO SEMÂNTICO

### SUBSTANTIVOS

#### A. Partes do corpo e doenças

##### *A1. Partes do corpo*

##### ***di-anapí*** ‘carregar nas costas’ (Veja S)

*heku paita emite nu-anapí-ka* ‘ontem carreguei um menino nas costas’

*nu-anapí-rí* ‘costas, onde eu carrego’

*nu-anapí-nípe kai-pu-mha* ‘as costas doem’

*kayu di-ni kasíri-nuku di-tútu di-anapí di-ñu-kha di-a-pidana* ‘Aí ele amarrou o jacaré, colocou nas costas, subiu’

*içici pa:-mukutu-ne di-anapí di-uka-pidana* ‘Colocou a caça nas costas com uma cesta panakú’

*ne-se-pidana hiku di-whida irite-pu-pidana dhithida-pe kánari*

*kayu kathite-pidana diha makite hanú-ite-pidana diça di-çima kanapí-pasi-pidana* ‘Aí (um curupira) apareceu, cabelo louro, olhos dele tipo espelho (como óculos), com as costas cabeludas’

##### ***di-ara-ní-ma*** ‘asa’

##### ***di-awadú-da*** ‘canela (parte de dentro)’

##### ***di-ãpi-da*** ‘canela (parte de fora)’

##### ***di-áwi*** ‘saliva’

##### ***di-dáki*** ‘corpo’

*síwi dhe-ni-yawa-pe pã-pidana di-daki-se-nuku* ‘corpo dele estava todo furado de bala’

*maça-pidena-nhi ha-idakya-pidena-niki* ‘Esse corpo era todo bonito’

*kawhíkíci-pidena dí-yãmi-kha ha-idaki-ne-nuku* ‘De repente morreu com corpo dele’.

*pi-na pi-ya-idaki-nuku na-na na-ka* ‘Eles querem te ver pessoalmente com teu corpo’

‘costume’

*wha wa-daki-nuku ma-na-kade-mha wa-mataɾa wha* ‘nós não queremos abandonar os nossos costumes’

***di-dána* ‘sombra, sinal’**

*ãi-nuku pai-ya-dapana i-ɾukuitaka di-dana-mikiɾi di-sua-thaka*

‘Logo em baixo do colégio tem sinal’

*du-dana-mikiɾi-mha ha-ne kwaka sikyami-se-nuku*

‘A sombra dela está ali, como é, na caatinga’

*di-dana-miki-ɾi di-ñu-naka di-nu di-a-ka-pidana kay di-a*

‘Sombra do fantasma vem subindo, assim falou ele’

***di-dokholá-ɾi* ‘lugar onde se encaixa perna’ (Veja S)**

*di-dokhola* ‘encaixar’

*nu-kawana nu-dokhola-ɾi kai-mha* ‘a junta do meu pé está doendo’

*nu-kapi nu-dokhola-ɾi* ‘a junta da minha mão’

***di-ékwa* ‘cara, frente’**

*maçã di-ekwa máña-pidana wi:nu-pidana* ‘Acertou bem na testa dele’

*di-ekwa-nuku nhepa-pidana di-na da:na-pidana diha-ne...diha di-ekwa*

*maçã-pidana kadá-kha di-a*

‘(As moças) pegaram na cara dele, (pintaram) ele...na cara dele tinha uma mancha preta curvilínea’

***di-énene* ‘língua’**

***du-éni* ‘seio (dela)’ (variante: *dhueni*)**

*du-eni iwhida* ‘ponta de seio’

***di-éɾiku* ‘ânus’**

*awakada (h)i-eriku-se* ‘no fundo do mato’

*hipe i-eriku-se* ‘no fundo da terra’

*iñe meɾiku-ite* ‘o Iñe (curupira) sem ânus’

*pi-ná pi-eriku nu-ná-thama nu-thi di-a-pidana nawiki* ‘Vou ‘fazer sexo anal’ com você, falou o homem’

***di-éwhe* ‘ovo’**

*kewhite* ‘(galinha) choca’

***dhipáma* ‘pé’**

*dhipama-da* ‘calcanhar’, ‘pegada de pé’

*dhipamikuda* ‘planta de pé’

*wali-peci di-keta-ka-pidana dhipama-pe-nuku* ‘(O jabuti) encontrou as pegadas da anta’

***dhinúru* ‘pescoço’,**

*ne-pidana eta dhinuru* (var: *hinuru*) *di-matha di-a-nha* ‘Aí o pescoço do urubu arrebentou’

*dhinúru íthani* ‘clavícula’

***dhiwêçi* ‘nuca’**

***di-é* ‘dente’**

*di-e-da* ‘um dente’

***dhêpole* ‘umbigo’**

***dhiwída* ‘cabeça’**

*diwhidaki* ‘cérebro’

*diwhida-tucapa* ‘crânio’

*diwhida whyumeli* ‘final da cabeça’

*diwhida di-swa-ni-da* ‘chapéu’

*ne-se-pidana hiku di-whida icite-pu-pidana dhithida-pe kánaçi* ‘Aí apareceu (um curupira), cabelo louro’

*pi-na pi-whida phipa-thara phima* ‘Pega a sua cabeça para ver (se o curupira te comeu)’

*dihá mawáçi i-whidá dhipa di-pé hotho di-pé-pidana*

‘Pegou a cabeça da cobra e jogou fora’

*ne-pidana ñama-da-se-pidana di-uka ka-whida-nha* ‘Aí ele ficou com duas cabeças’

*di-whida-nuku dhipa nawikí-yawa nha na-ní-yawa-nuku dhipa helemeta di-susu-mha hōthō* ‘Ele (curupira) pega a cabeça da gente, amolhece, chupa para fora’

*kewhidana* ‘cabeçote, cabeceira’

*maçã-mhade pi-ni phia phia hane-ne kewhida-na* ‘Comporta-se bem ale na cabeceira’

*dihá-na hekú-na iwhidá-na máña-pidana di-wápa dyéma* ‘Ele esperou (os curupira) na cabeceira do outro lado do pedaço de pau’

*ne disa di-a pa:-kuya i-whida-na-se-nuku* ‘Aí subiu na cabeceira do estirão’

*diwhida-na* ‘fim’

*te hinipu i-whi-da-na-se* ‘até o fim do caminho’

*Waliperi iri ka-ñha-karu wa-kalite te diwhida-na* ‘Contamos a história de como o filho do Waliperi foi comido até o fim’

***dĩça* ‘cabelos, pena’ (variante: *dĩça-le*, *di-yarupe iça*)**

*dĩça-kha* ‘cabelo’

*dĩçima* ‘cabelo; peruca’

*madoa-içima* ‘cabelo curto’

*dĩçinuma-whi-pe* ‘bigode (fino)’

*disinuma, dĩçinuma* ‘barba, bigode’

*masalite* ‘sem cabelo’

*mesala* ‘perder o cabelo; trocar de pele (cobra)’

*di-na na-boleta-pidana thui-niki ne ma-salé-da na-ni-pidana* ‘Tiraram toda pena fizeram ele (o águia) sem pena (careca)’

*dihá mawali pedalie di-a di-yena mesala-ka-naka* ‘Cobra fica velha, troca a pele’

*kayú di-á-li ñeñu ná-nu-pidana nawiki maçιά ná-ça-le iri-peni ñeyũ naka di-na na-sata* ‘Chegou gente bonita, de cabelo louro, subiram, perguntaram (para ele)’

*paita çãli-tiki di-ema ye:nu-kadite-tiki-pidana di-çima wi:te-tiki-pidana* ‘Tinha um homem em pé, não era grande, cabelo compridinho’

*tuiçi iça-le-whi-mhade* ‘Seria uma pena do jacú’

*nuhua iça hale-pesi di-dia-ka-sita* ‘Meu cabelo ficou branco’

*nuhua iça-nuku (ou: nuça-le) uni di-boleta-ni thui-niki* ‘A água tirou todo meu cabelo’

*phia-mia-mhade nu-na di-tape pi-ni nu-whida-nuku nu-yarupe iça di-tawina-karu-pena* ‘Você vai me dar um remédio para fazer o meu cabelo crescer’

***di-çima* ‘rabo’**

***dĩ-çinúma* ‘barba’**

***diki* ‘pus’**

*disa diki* ‘pus da ferida’; sinônimo: *disa yape* ‘água da ferida’:

*kuphe di:ta niyã-nhi di:sa yape-pidana di-wha-thepi uni-se* ‘Ele flechava os peixes, o pus caía na água’

**dípe ‘carne’**

*dipe-pu di-ñha-sina thui-niki* ‘(O curupira) comeu toda a carne dele’  
*diha dipe di-matha-ka di-ruku di-a-pidana diha dipe-pidena kúphe namãçika-niki* ‘A carne dele (do menino) caiu, se transformou em peixe’

**díphe ‘asa’**

*diphema* ‘fim da asa’

**dípuɾi ‘molezinho’**

*diwhida i-puɾi* ‘o lugar mole na cabeça’  
*hĩ ipuɾiku heleméwani; hĩ iwhida ipuɾiku* ‘molezinho’ cf. *nawikiyawa* ‘moleira na cabeça’  
*diha ñaki naha hado-nuku dhipa-weɾi du-whida ipu-ɾi-ku di-súsu hotho di-pe-pidana* ‘O curupira pegou a cabeça da mãe deles, chupou a moleira e jogou fora’

**díɾi ‘sangue, seringa’**

*yeka iɾi* ‘seringa’

**disí ‘joelho’**

*nuisi* ‘meu joelho’

**disíwi ‘sobrancelha’**

*disiwi hanumapha* ‘pálpebra’

**di-thakú ‘nariz’ (variante di-takú)**

*dithaku iwhidana* ‘ponta do nariz’  
*dithaku-yawa* ‘narina’  
*Iwi-taku* ‘ponta de sal, Juquira-ponta’  
*Amuku-taku* ‘Cipó-ponta’  
*nhua du-thaku-se-de nuhue nu-a* ‘Eu vou entrar rapidinho no nariz dela’  
*di-thaku-nuku di-pata-dhala di-pe-pidana* ‘Beliscou/tirou um pouco nariz dele’  
*diha dolo di-thaku-yawa-pe-se-pidena dhe di-a di-kale-nuku di-úma-ka-pidena* ‘A mosca entrou na narina, procurando coração (dele)’

*diha ñamu ke:ru-mha wheru ka-pusuku-kali di-na dihya thuya kewere-  
peri di-thaku di-wha deru-mha* ‘O curupira é brabo, ele que tinha mistu-  
rado paricá, todo cheiro de queimado fica preso no nariz dele’

***di-thí* ‘olho’**

*dithi-da* ‘olho’

*dithi-maka* ‘pálpebra’

*dithiwi* ‘cílio’

*di-thi-sedite* ‘sem olho’

*dhithida-pe kánari kayu kathite-pidana* ‘olhos dele (do curupira) eram  
tipo espelho (como óculos)’

***di-thi-ní-na* ‘pênis’**

***di-thí* ‘fazer sexo’**

*dihyana heku-na ithani di-wha di-swa di-pe-ta niita-pidana dhinina-  
nuku dihyana-ne di-tuda-kasu-dala di-ruku-i-ta-tha-pidana* ‘O malan-  
dro (curupira) deitou no pé do pau, mandou (para outros) levantar o pipi  
dele para arrancar com pipi dele a mulher sentada na árvore’.

*hĩ ke:ri di-thi-kayami hĩ ina puima-mha pa:-ka* ‘Dizem que as mulheres  
ficam menstruadas porque praticam relações sexuais com a Lua’

*pi-ná pi-eriku nu-ná-thama nu-thi di-a-pidana nawiki* ‘Vou ‘fazer sexo  
anal’ com você, falou o homem (para o curupira)’

*di-máyana di-na dhini-na-nuku di-pisá-kasu-pidana* ‘Ele (o filho mais  
velho do personagem mítico Kui) enganou para ele para cortar o pipi  
dele’

***dí-ya* ‘pele’**

*diha di-ya di-solo di-wha di-a hipe waliku-se* ‘Aí a casca ficava na terra’

***dí-kale* ‘coração’**

*dikaleda* ‘coração’

*ña-kale na-ñapa-nipe i-pitana* ‘nome sagrado, de benzimento’

*di-kale nheta na-pitaneta-sina* ‘Dando espírito (os velhos) davam um  
nome’

*wa-kale whe wa-wa* (= *mãça puwhi*) ‘Estamos felizes’

*hanipa wa-kale whe-mahka* ‘Temos muita satisfação (em saber a notícia)’

*di-kale-se di-a* ‘Ele está pensando’

*pa-kale-se-mia phameta* (= *kawalikupeda*) ‘Se sente tristeza’

*paita emite-nuku dí-kale ni-nha-ka-pidena* ‘Para um (o pajé) (o curupira) já estava comendo coração’

*waha-sawa-seni wa-rada-sina kida-mha wa-kale wa-de-mha waha* ‘Era o poder do nosso grupo, temos poder no nosso coração’

*di-kale-se-nuku ke:ru dhimeta-pidana* ‘Sentiu raiva no coração dele’

*di-kále-se dhimeta nu-a nu-ka nu-a nhua nu-rena nu-rena-de di-a-pidana* ‘Falou no coração dele, aconteça o que acontecer’

*duhua inaru maça-ma-pidana ká-kale du-saníci-ne* ‘Essa mulher tinha coração bom para o marido, obedecia o marido’

*diha dolo di-thaku-yawa-pe-se-pidena dhe di-a dí-kale-nuku di-uma-ka-pidana* ‘A mosca entrou na narina, procurando coração’

*nu-kare di-waraka* ‘O meu coração está doendo (lit. diminuindo); estou com saudade’

*du-na du-kale dhita-pidena-kha di-a* ‘Ele (o pajé) pegou coração dela (para matar ela)’

*kasina-wya-nuku nu-wheni-de nuhua nu-kale-nuku* ‘Vou me vingar agora’

*depi pamuña-ka-pidana di-nami di-a kayda-pidana nheta-khana di-na di-kale-nuku diha-dapana-se tá:pu-li-se* ‘Ele morreu com corpo, assim (as mulheres Peixes) levaram ele, o coração dele, para casa deles, (tudo isso) no sonho’

*hi-naku na-napa-sina du-kale du-daki alia-karu-pena duha maça dú-kale du-dé-karu-pena di-nápa-sina di-hanisi* ‘O pai dele benzeu ela para coração, para o corpo dela existir, para ela ter um coração bom’

*dí-kale-se hanipa-pidana kawálikupeda nu-sado-nuku* ‘Sentiu muito para a esposa dele (que ia morrer)’

*hiku-pidana-sita dí-kale-se* ‘Ela teve um presentimento (lit. assim apareceu no coração dela) (que ela ia morrer)’

***di-kalétana* ‘fígado’**

***di-kakápua* ‘bochecha; rosto’**

*wyume-ma-se mačá-ma-pidana du-kakapua ka:wicya kasu-pidana* ‘A última era bonita, o rosto estava pintado’

***di-kápi* ‘mão, punho’**

*di-kapi di-dokolonidape* ‘cotovelo’

*di-kapi-da* ‘dedo’

*nu-kapi-da nu-nha-nida* ‘dedo pontador’

*pamuña-se-da* ‘dedo do meio’

*di-kapi-da wyume-da* ‘mindinho, dedo mínimo’

*di-kapi-da hanu-da* ‘polegar’

*di-kapi-ma* ‘palma de mão’

*di-kapīča* ‘cabelo de mão’

*di-kapisa-re* ‘pelo da mão dele’

*di-kapíma* ‘palma de mão’

*di-kapiwata* ‘mão cheia’

*nu-kapíwata uni nhusa nu-isa-de* ‘Vou beber água com a mão’

*nu-kapiwata-de nusa nu-pita* ‘vou me lavar com a mão’.

*di-kapiwathe* ‘cotovelo’

*di-kapi-yapise* ‘sovaco, axilas’

*nu-kapi ithani* ‘ombro’

***di-ápi* ‘braço’**

***di-kawána* ‘perna’**

*di-kawa-da* ‘barriga de perna’

*di-kawa-ipe* ‘barriga da perna (carne)’

*di-kawa-napi* ‘canela’

*di-kawa-the* ‘joelho inteiro’

***di-kúda* ‘peito, tronco’**

***dí-mare* ‘buços, penugens de aves’**

***di-mareta-ní-kha* ‘garganta’**

***di-mhena-nípe* ‘cirurgia’**

***di-náku* ‘ombro’, carregar no ombro’**

*kayu-maka nha-ma-pe ačia-nuku na-naku-pidana* ‘Assim as duas carregaram os homens’

***di-ñha-ni-máka* ‘estômago (bolsa de comida)’**

***di-núma* ‘boca, palavra’**

*di-numa ithixikuna* ‘lábio’

*di-numa-yapise* ‘lábio inferior’

*di-numa-pukwi* ‘lábio superior’

*di-numa-wata* ‘céu da boca’

*di-numa-yawa* ‘céu da boca’

*syawa-numa* ‘boca de fogo’

*kaya du-numa-nuku nhepa-sa na-yota na-pala-pidana na-ya-whyá ita-whyá-se* ‘Assim (os Peixes) pegaram ela pela boca, colocaram na canoa deles’

*nu-á-ni-numa alia-na nu-ná* ‘É a minha boca que falou’

*kwe ma-ni-kha-de-khe di-numa-se-tha-pidana di-de* ‘Não sabendo como fazer, ele meteu (o semente da pupunha) na boca’

***di-pá-da* ‘unha’**

*di-wawa du-pada-ne dhumena-pidana* ‘Ela (a ‘fantasma’) cortou a bar-riga dele com unha’

*di-pa-ta* ‘pegar com as unhas’ (veja T)

***di-paréma* ‘costela’**

***di-phína* ‘coxa, colo’**

*du-naku duwha du-phinape wika-nuku* ‘Ela colocou (a criança) no colo’

***di-sámise* ‘costas’**

*nu-sámise-ñapi nu-thuká nu-a* ‘Quebrei a minha coleira’

*nu-sámise-ñapi* ‘coluna vertebral’

*hãwa di-nu-pidana di-sámi-se-ne di-nu dipá-ta-pidana* ‘A águia veio na costa dele (Makú), veio, pegou com as unhas’

*ma:çì-pu-mha di-ni nu-na nu-sámi-se-nuku* ‘O meu irmão fez muito mal para mim nas minhas costas’

*di-sámi-se-se (máña-pidana) weinu/winuu/inu di-wha-tephi* ‘Atirou no meio das costas dele, (por isso) caiu na água’

‘atrás’

*dihá kaidoko i-sámi-se-ne wesa wa-nha* ‘Fomos subindo por trás da praia’

***di-sanída*** ‘pomo-de-adão’

***di-sawalé-kha*** ‘veia’

***di-sikená-ri*** ‘espirro; cheiro forte’

***di-sipí*** ‘rabo’

***di-sipé-da*** ‘saco, testículos’

***di-tarapíta*** ‘veia’

***di-úsi*** ‘nuca’

***dí-wa, di-wáwa*** ‘barriga’

*di-wa-da* ‘barriga’

*di-wawa du-pada-ne dhumena-pidana* ‘Ela (a ‘fantasma’) cortou a barriga dele com as unhas’

*di-wá-liku-se* ‘dentro’

*pañhanipe kesolehadape maderikudape* ‘Dentro dele tem fruta marrom madura que dá para comer’

*halite i-peya karáka činu khewáka-se úni wáliku-se-pidana na-kwisa-nhi* ‘Antes de amanhecer dentro da água o galo cantava e o cachorro latia’

*dihya pasole waliku-se-nuku malie-pe-tupe-pidana dí-ña pethe* ‘Dentro da caixa tinha as faquinhas e o beiju’

***di-wéda*** ‘queixo’

*di-weda-ñapi* ‘maxilar’

***di-whéni*** ‘orelha’

***di-wáya, di-wayá-da*** ‘nádega’

***dú-whi*** ‘vagina (dela)’

*inacu i-whi* ‘vagina de mulher’

*nuyíte* ‘meu sexo’ (eufemismo)

***di-yápi, di-ñápi*** ‘osso’

***di-yaúpe*** ‘coisa, voz, língua’

***haléwani*** ‘branco do olho’

***hinísi*** ‘dor de dente’

**hinísia ‘leite materno’**

*hinisyana* ‘lago de leite’

*na-yawa-se na-musu na-nu na-miña na-nu nama-sina hĩ myaka-dapana nawiki uni-se na-miña-mi nema hinisyana-se alia-sina uni di-sisa-li-se-pidana* ‘Eles apareceram do buraco na água, lá no final das águas tinha um lago de leite’

*hĩ taria na:-nipe na-nu-sina hinísiana-sina na-nu* ‘Os Tariana apareceram; eles vieram do lago de leite’

**hitisi ‘lágrima’**

*diha di-ya:-ka diha hitisi iya di-wha-pidana hanipa hanipa di-wha-kana-ka nha nawiki na-dawa nhe na-pidana* ‘Quando ele (Lua) chora, as lágrimas dele caem como chuva pesada e forte, e as pessoas se escondem’

**hítukanipe, hítúpeci ‘primeira menstruação’**

**iha ‘fezes’**

*iha-kha* ‘intestino’

*iha-pi* ‘tripas’

*iha-pi-pe* ‘intestinos’

*diha iha-sini-nuku wali-peci di-keta-ka-pidana* ‘(O jabuti) encontrou fezes novas (da anta)’

**ka-áhta ‘pulmão’**

**ké:nipe ‘grávida’**

*çinu ke:nipe* ‘cachorro com filho’

**kesanída ‘rim’**

**kewhedoníte (çinu, inaru) ‘grávida’ (cachorro, mulher)**

**léka ‘choca’**

*kalaka leka* ‘galinha choca’

**panákuli ‘ombro’**

**panápa ‘ombro’**

**salikí ‘cabelo branco’**

**salikípua ‘velhicia, sabedoria’ (Veja L)**

**sañapé-peŕi** ‘suor’

**sipále, tsipále** ‘urina’

**taɾadá-ŕi, taɾada-ehkwápi** ‘vida’

**taɾadáka** ‘vivo’

*taɾadanipe* ‘vida’

*taɾadite* ‘vivo’

**waywéda** ‘hérnia’

**wesyá-hayu-maka** ‘saco’

**yéka** ‘sêmen, seringa’

**yú:pia** ‘teia’

*eni-yupia* ‘teia de aranha’

## *A2. Doenças*

**adáki** ‘febre’

**di-kamia-nípe** ‘doença’

**di-pépe-mi** ‘inchamento, inchação, inchaço’

**dí-tape** ‘remédio’

**háica** ‘ferida grande’

**hí:mi** ‘câimbras’

**iñe iñále** ‘tuberculose’

**iŕi sedite** ‘anêmico’

**ísa** ‘ferida’

**káika** ‘dói, dor’

*pa-wa kaika* ‘cólica na barriga’

**ka-kámia** ‘doente’

*pakamianipe* ‘doença’

**kápua** ‘dor de cabeça, tonteira’

**keɾukápe** ‘gripe’

**khenoléna** ‘enjôo’

*khenolena di-nu nu-khata-mahka nhua* ‘Veio enjoado, vomitei’  
***ñiyéka*** ‘choquezinho’  
***ne:ɾi na-yāmi-nípe*** ‘epilepsia’  
***pa-khata-nípe*** ‘vômito’  
***pa-ñameta-nípe í-tape*** ‘abortivo’  
***pa-kasya-nípe*** ‘coceira’  
***páthi ívɿ-peɾi*** ‘mal-de-olhos’  
***puapi*** ‘tonteira’  
*ka:pi puapi* ‘tonteira de caxiri’  
*wheɾu puapi* ‘tonteira de paricá’  
***púmaɾe*** ‘calo’  
***síña*** ‘chagas, micose’  
***súli, tsúɿi*** ‘diarréia’  
*íɿi suli* ‘diarréia com sangue’  
***wáki*** ‘coqueluche’  
***wé:*** ‘ter coceira’  
*wé:-peɾi* ‘coceira’  
***wé:-wani*** ‘cócega’  
***wé-wani*** ‘espirro’  
***wési*** ‘muco, gripe’  
***yáli*** ‘tonteira’

## **B. Grupos indígenas, línguas e classificação humana**

### *B1. Grupos indígenas e línguas*

***Ainíyune*** ‘Carapanã-tapuya’

***Baré yacúpe*** ‘Língua Geral’

***Desáno, Déseɾi*** ‘Desano’

***Enumakinéseɾi*** ‘Wamiarikune, subtribo dos Tariana’

***Hulipísine, hulipĩcine*** ‘Barasano’

***Inali-minané*** ‘Wamahsa’

***Kuphémene, Kuphemenéseri*** ‘Piratapuya’

***Kuwhéne*** ‘Arapaso’

***Má:kini*** ‘Makú’

***Makivitáre*** ‘Yanomami’

***Mayanákuni*** ‘Baniwa’

***Uhũ-nawiki*** ‘Hohôdene’

***Sicidáne*** ‘Suryana’

***Sucupéne*** ‘Tuyuca’

***Taciá*** ‘Tariana’

*Taliaseci, Tacia-seri* ‘homem Tariana’

*Talia-sa-do, Tacia-sa-do* ‘mulher Tariana’

***Panumápe*** ‘Guanano’

***Wĩrine*** ‘Bara’

***yalána*** ‘branco’

***yalána yarupe*** ‘língua de branco’

***Yáseni, Yásene*** ‘Tucano’

*yasene-seri* ‘homem Tucano’

*yase-do* ‘mulher Tucana’

***Yáseniku, Yásene yarúpe*** ‘língua Tucano’

***Yé:ne*** ‘Tatuyo’

***Yepósana*** ‘Cubeo; índio’

*yepo-seri* ‘um Cubeo’

*yepo-sado* ‘uma Cubeo’

*B2. Classificação humana*

***di-ásese*** ‘freguês, empregado’

*Ne di-ásese di-de-kha-pidana* ‘Aí ele (Wanali) tinha um freguês’

**di-koléna** ‘empregado’

**du-kole-sá-do** ‘empregada’

**di-mína-ɾi** ‘dono’

*ka-minari* ‘dono’

*madali-dapana ka-minari-pida* ‘ele era dono de três casas’

**di-mína-ɾu** ‘dona’

**di-nísaka** ‘companheiro, freguês’

**di-piwáɾi** ‘chefe’

**dí-phuni** ‘inimigo’

**di-phuni-seɾi** ‘companheiro’

*di-phuni-seni* ‘companheiros’

**di-sá-do** ‘esposa’

**du-sá-niɾi** ‘esposo (dela)’

**emíte, emí-peni** ‘criança, crianças, filhote’

**é:ni** ‘chefe’

**há-do-sedite** ‘órfão’

**hadoáiniɾi** ‘madrasta’

**hanúiniɾi** ‘padrasto’

**hisáka** ‘filho da terra; pessoa importante’

plural *hisada*

*awakada hisada* ‘filhos do mato’

**çiãɾi** ‘homem’

**iñamináite-seɾi** ‘órfão’

*nawiki iñaminaite-seɾi* ‘órfão’

*ha-do iñaminaite-seɾi* ‘órfão quem não tem mãe’

*ha-niri iñamini:te-seɾi* ‘órfão quem não tem pai’

**ínaɾu** ‘mulher’

**inipé** ‘família, filhos’

**ka-sa-dú-ite** ‘homem casado’

***ka-sa-niꞑíte*** ‘mulher casada’

***maka-wáta*** ‘corcunda’

***makákiꞑi*** ‘convidado especial na festa Dabukuri’

***ma-sa-niꞑíte, ma-sa-niꞑí-ma*** ‘mulher solteira’

***nawíki*** ‘pessoas, povo; Índios’

***nawíki ka-ñámi-kaꞑi*** ‘cadáver’

***paíne*** ‘padre’

***paíne-sá-du*** ‘freira’

***thawakási*** ‘discussão, briga’ (veja Y)

***uphe-níꞑi*** ‘viúvo’

***uphe-sá-du, uphé-du*** ‘viúva’

***walíkiꞑi*** ‘jovem’

***yalanáta*** ‘patrão’

***yanapé*** ‘nené’

***yékana*** ‘chefe’

### **C. Parentesco**

Veja tabela 1, para os termos de parentesco.

Tabela 1 - Parentesco Tariana.

	Agnates		Affines (11)
+ 2	FF/MF <i>nu-wbe-ri</i> (1sg-grandparent- MASC) (1) FM/MM <i>bido</i>		
+ 1	FOB, F <i>ba-ni-ri</i> (2) FYB <i>nu-nami</i> M <i>ba-do(a)</i> (3) FZ <i>nu-kwi-ru</i> (4)	MB <i>nu-kbi-ri</i> (5) MZ <i>ba-do-tberu</i>	WF, HF <i>nu-ñbawe-ri</i> (14) WM, HM <i>nu-ñbawe-ru</i> (14)
0	OB <i>nu-pbe-ri</i> (6) YB <i>nu-we-ri</i> (6) OZ <i>nu-pbe-ru</i> (6) YZ <i>nu-we-do</i> (6)	MBS/FZS <i>nu-tedua-ri</i> MBD/FZD <i>nu-tedua-ru</i>	W <i>nu-sa-do</i> H <i>nu-sa-ni-ri</i> . HB <i>nu-si-ri</i> (12) HZ, BWZ <i>nu-sa-ru</i> (12) WZ <i>nu-nidua</i> WB <i>nu-dalina</i> (13)
-1	S <i>nu-ri</i> (7); ByS <i>nu- idoa-ri</i> (7) (masc.ego) BS <i>paidoa-ri</i> (fem.ego) D <i>nu-itu</i> (8) BD <i>nu-idua-ru</i> (fem.ego) (8)	ZS, ZD <i>nu-wasado</i> (9)	DH <i>nu-sima-ri</i> (15) DW <i>nu-sinu</i> < <i>nu-ri-inu</i> (1sg-filho-mulher)
-2	SS, DS/ZSS <i>nu-daki-ri</i> (10) SD, DD/ZSD <i>nu-daki-ru</i> (10)		

B - brother/irmão; D - daughter/filha; F - father/pai; H - husband/marido; M - mother/mãe;  
O - older/mais velho; S - son/filho; W - wife/mulher; Y - younger/mais novo; Z - sister/irmã.

Comentários sobre Tabela 1.

*Geral:* A maioria dos substantivos (de tratamento) de parentesco são inalienavelmente possuídos; devem levar um prefixo possessivo. Na Tabela estão apresentados com o prefixo de primeira pessoa singular *nu-* ‘meu’.

Alguns termos, tais como *hado(a)* ‘mãe’, também podem ser tratados como possuídos alienavelmente e neste caso se utilizam sem prefixo.

(1) Estes termos se utilizam para se referir a avós, bisavós, etc; o sufixo *-peri* (VELHO: MASC), *-peru* (VELHA:FEM) é utilizado para ancestrais ‘que já partiram’, i.e. que estão mortos há muito tempo, ou são de uma geração distante.

(2) O termo *ha-niri* (parente-MASC) é utilizada para se referir ao próprio pai, o irmão mais velho do pai, assim como os filhos do irmão mais velho do avô. Porém, o próprio pai é diferenciado do resto na forma vocativa. A forma vocativa para o próprio pai é *paí* — que não parece ser um empréstimo — e para o resto *paiphé*. O plural, *ha-nici-nipe*, refere-se à geração dos seus próprios pais classificatórios.

(3) O termo *ha-do(a)* também se utiliza para se referir às esposas dos irmãos do pai, a forma equivalente feminina de *ha-nici*.

(4) O termo para a irmã do pai, *nu-kwi-cu*, tem a mesma forma vocativa que ‘mãe da esposa’ (*nukui*).

(5) O termo para irmão da mãe é também utilizado para se referir ao marido da irmã do meu pai (se a pessoa referida por ‘meu’ é masculina).

(6) Os termos para irmão e irmã mais velhos também são utilizados para se referir às crianças do irmão mais velho do pai, e também para as crianças da irmã mais velha assim como as da irmã mais nova da mãe; os termos para irmão e irmã mais novos são utilizados para se referir às crianças do irmão mais novo do pai; as formas plurais *nu-phe-ci-nipe*, *nu-wene-ne* utilizam-se para todos os primos paralelos e irmãos (mais velhos e mais jovens respectivamente).

(7) O termo *nuci* também é utilizado para o filho do irmão do marido. O termo *nu-idoa-ci* refere-se ao filho do meu irmão (se a pessoa referida por ‘meu’ é masculina). O termo *paidoa-ci* é utilizado para se referir ao filho do meu irmão (se a pessoa referida por ‘meu’ é feminina).

(8) O termo *nuitu* também é utilizado para se referir à filha do seu irmão e à filha do irmão do marido.

(9) Não há distinção de gênero no termo de referência para ZD/ZS; a distinção de gênero se faz nas formas vocativas: ZS é *tethu*, enquanto ZD é *tesí*.

(10) A distinção de gênero se neutraliza na forma vocativa *daké*.

(11) O termo genérico *nu-dalipa-ki-pe* refere-se aos parentes da esposa ou do marido da mesma geração do falante. Também existe um termo genérico para parentes agnáticos, masc. *nu-kesi-ni*, fem. *nu-kesi-dua*.

(12) Ao contrário dos Bará (Jackson 1983: 112), os Tariana não diferenciam FZS/FZD e MZS/MZD. O termo *nu-sa-ru* é utilizado para se referir à irmã do marido e à irmã da mulher do irmão. O termo *nu-si-ri* é utilizado para se referir ao irmão do marido e ao marido da irmã da esposa do marido.

(13) O termo para ‘irmão da esposa’, *nu-dacina*, também se utiliza como um termo genérico para se referir aos parentes da esposa. A referência descritiva à esposa do irmão pode-se fazer usando *nu-phe-ri-sa-do* (1SING-mais jovem.irmão-MASCULINO+INDEFINIDO-esposo-FEMININO) ‘esposa do irmão mais velho’ (ou *nu-we-ri-sa-do* 1SING-mais jovem.irmão-MASCULINO+INDEFINIDO-esposo-FEMININO ‘esposa do irmão mais jovem’).

(14) As formas vocativas para ‘pai da esposa’ ou ‘pai do marido’ são as mesmas para ‘irmão da mãe’ e a ‘irmão do pai’ respectivamente (veja-se 4 acima; a língua Baniwa possui a mesmo termo para ‘irmã do pai’ e ‘sogra’: *nu-kwi-ru*: Oliveira 1975) (observe-se que o termo *nu-kwi-ru* em Tariana quer dizer ‘irmã do pai’). O plural *nu-hñawe-ri-nipe* é usado para se referir a todos os parentes da geração mais velha da mulher ou do marido.

(15) O termo ‘marido da filha’ *nu-sima-ri* possui a mesma forma vocativa que ‘filho da irmã’ (*tesí*), e ‘esposa do filho’ *nucinu* possui a mesma forma vocativa que ‘filha da irmã’ (*tethú*).

## Formas de tratamento

Tabela 2 - Formas supletivas.

<i>sex</i>	<i>referindo</i>	<i>chamando</i>	<i>tradução</i>
masc	<i>nu-wasádo</i>	<i>tesí</i>	filho da irmã
fem	<i>nu-wasádo</i>	<i>tetbú</i>	filha da irmã
masc	<i>nu-wbéci</i>	<i>duwbué</i>	avô
masc	<i>nu-simá-ci</i>	<i>tesí</i>	marido da filha
fem	<i>nu-pbe-ci-sa-do</i>	<i>nu-pbecinú</i>	esposa do irmão mais velho
fem	<i>nuínu</i>	<i>tetbú</i>	esposa do filho
masc	<i>nu-wasádo</i>	<i>tesí</i>	irmão da mulher do filho
masc	<i>nu-ñháwbeci</i>	<i>nukbí</i>	pai da esposa; pai do esposo
fem	<i>nu-ñháwecu</i>	<i>nukuí</i>	mae da esposa, do esposo
masc	<i>nu-tedua-ci</i>	<i>naí</i>	filho do irmão da mãe
fem	<i>nu-teduá-cu</i>		filha do irmão da mãe

Tabela 3 - Termos de parentesco com três formas.

<i>sex</i>	<i>referindo para parente próprio</i>	<i>chamando</i>	<i>considerando</i>	<i>tradução</i>
masc	<i>paiphéka</i>	<i>paiphé</i>	<i>ba-nívi</i>	irmão mais velho do pai; filho do irmão mais velho do avô
masc	<i>paiká</i>	<i>paí</i>	<i>ba-nívi</i>	pai
fem	<i>ná:ka</i>	<i>na</i>	<i>bá-do(a)</i>	mãe; esposas dos irmãos do pai
fem	<i>netenáka</i>	<i>naitená</i>	<i>badotbécu</i>	irmã da mãe
masc	<i>namí-ka</i>	<i>namí</i>	<i>nú-nami</i>	irmão mais novo do pai
masc	<i>nukbí-ka</i>	<i>nukbí</i>	<i>nú-kbi-ci</i>	irmão da mãe
fem	<i>nu-kúika</i>	<i>nukúí</i>	<i>nu-kwícu</i>	irmã do pai

Tabela 4 - Formas com supleção parcial.

<i>sex</i>	<i>referindo</i>	<i>chamando</i>	<i>tradução</i>
fem	<i>nú-itu</i>	<i>nuitô</i>	filha
masc	<i>núci</i>	<i>nerí</i>	filho
fem	<i>nu-dáki-ru</i>	<i>daké</i>	neta
masc	<i>nu-dáki-ci</i>		neto
fem	<i>nu-wé-do</i>	<i>nuedú</i>	irmã mais nova
masc	<i>nu-wé-ci</i>	<i>nuerí</i>	irmão mais novo

Tabela 5 Formas com subtração do sufixo de gênero e mudança de acento.

<i>sex</i>	<i>referindo</i>	<i>chamando</i>	<i>tradução</i>
masc	<i>nu-idoá-ci</i>	<i>indoá</i>	filho do irmão mais novo do pai
fem	<i>nu-idoá-ci</i>		filha do irmão mais novo do pai
masc	<i>nu-phé-ci</i>	<i>nuphé</i>	irmão mais velho
fem	<i>nu-phé-ru</i>		irmã mais velha

Tabela 6. Formas com subtração do sufixo de gênero sem mudança de acento.

<i>sex</i>	<i>referindo</i>	<i>chamando</i>	<i>tradução</i>
masc	<i>nuiduá-ci</i>	<i>nuiduá</i>	filho do irmão (da mulher)
fem	<i>nuiduá-ru</i>		filha do irmão (da mulher)

Tabela 7. Formas com mudança de acento.

<i>sex</i>	<i>referindo</i>	<i>chamando</i>	<i>tradução</i>
fem	<i>nu-teduá-ru</i>	<i>nu-tedua-ci</i>	filha da filha do avô paterno
masc	<i>nu-teduá-ci</i>	<i>nu-tedua-ci</i>	filho da filha do avô paterno
fem	<i>nu-nídua</i>	<i>nu-niduá</i>	irmã da esposa
masc	<i>nu-dálina</i>	<i>nu-daliná</i>	irmão da esposa

Tabela 8. Formas vocativas sem mudança.

<i>sex</i>	<i>referindo</i>	<i>chamando</i>	<i>tradução</i>
fem	<i>bído</i>	<i>bído</i>	avó
masc	<i>nú-siri</i>	<i>núsiri</i>	irmão do esposo, esposo da irmã
fem	<i>nú-saru</i>	<i>núsaru</i>	irmã do esposo, irmã do esposo da irmã

### **Outros termos de parentesco:**

***hanĩí-da*** ‘pai de benzimento, padrinho’

***hadoá-da*** ‘mãe de benzimento, madrinha’

***duci-da, divi-da*** ‘filha, filho de benzimento, afilhada, afilhado’

*duhua du-tudeta-kasi du-a duci-da-pena du-de-karu du-de-ka-sina du-na maĩiá dhupa-kasu dú-de-sina duhua* ‘A mulher que ia benzer (para a menina), para ter ela como ‘afilhada, ela (a menina) tinha muito respeito para ela (a madrinha)’

### **D. Natureza**

***awakáda*** ‘mato’

***daiki-hipay*** ‘terra barrenta’

***daiki-thíwa*** ‘barranco’

***dé:pi, dépi*** ‘noite’

*depihada* ‘noitinha’

***dé:pite kéri*** ‘lua’

*de:pite ke:ri diyamika* ‘eclipse da lua’

***dékina, dáikina*** ‘tarde’

***di-sáka-ri di-ema*** ‘queda d’água’

***dí-kale*** ‘espuma’

***di-mhéni*** ‘pó, poeira’

***dyápu khewáka-puna-pe*** ‘canal profundo’

***ehkwápi. hekwápi*** ‘dia, tempo; mundo

‘dia’

*ehkwapi-pe hindapada, ehkwapi-pe napada* ‘todo dia’

‘tempo’

*ehkwapi maça-ehkwapi* ‘tempo bom’

‘mundo’

*ehkwapi di-keñá-li-se depi sede-pidana niya-nhi keci-mia-pidanaalia di-ña-nhi* ‘No início do mundo não tinha noite, só tinha a lua’

*di-sape-ni-pene hikweta-kasu-pidana wali-kasu-nuku di-ni-pidana ehkwapi-pidana di-ni wali-kasu-nuku dipumi hikweta-pidana depi dipumi di-ni-pidana keci ha ehkwapi halia-hyu-pena dipumi di-ni-pidana* ‘O Deus com fala dele fez aparecer o mundo, depois a noite, a lua para fazer luz no mundo’.

*pa:-ehkwapi-se-ka-pidana nha-ne-nuku* ‘Para eles, é outro mundo’

***ehkwapíte kéci*** ‘sol’

***énu di-peçitá*** ‘relâmpago’

***énu*** ‘trovão’

*enu dienitaka* ‘está trovejando’

***enú-kwa*** ‘céu’

***éyawa*** ‘terra firme’

***haliá*** ‘clarear o dia’

*halite* ‘cedo’

***haliawáaka*** ‘mundo inteiro’

*nu-dakisi-mia di-yeka-mha, diha-ka ha-ehkwapi khida haliawaka khida di-ka-bala di-e:ru di-ña-ka* ‘Só o meu neto é quem sabe (onde fica a terra de ouro), ele enxerga o mundo inteiro’

***hamarápeçiku*** ‘caatinga’

***hámu káwhi*** ‘amanhecer com sol’

***hápe-kwema-pe*** ‘pedaços de gelo’

***heléme*** ‘chuvada’

*heléme-pina* ‘chuvascal’

***hewiyapíkha*** ‘arco-íris’

***hípa*** ‘cachoeira’

*hanu-hipa* ‘cachoeira grande’

***hipada*** ‘pedra’

*hipadá-da* ‘rocha, pedrinha’

*hipadá-dapana* ‘caverna’

*hipadá-kairathe* ‘pedrada, monte de pedra’

*hipadápe-tupe* ‘cascalho’

*hipa-ithiwa* ‘barranco’

*hipá-kwa* ‘laje’

*hipa-yéda* ‘remanso’

*hipé-riku* ‘chão’

***hyápa, hyapá-na* ‘monte’**

***ísa* ‘sereno, fumaça’**

*isa-kuma* ‘nuvem de chuva’, ‘fumaça’

***íwi* ‘sal’**

***íya* ‘chuva’**

*iya maleda* ‘chuva grossa’

*iya-keripe* ‘meses de chuva’

*iya-kúma* ‘nuvem de chuva’

***iyáwi* ‘orvalho, sereno’**

***kádali* ‘cinzas’**

***kadáwaka* ‘crepúsculo’**

***kalathadape* ‘cascalho’**

***káido* ‘areia’**

*kaidóko* ‘praia’

*kaidóko-hipay* ‘terra com areia’

***kále* ‘vento’**

***káli* ‘cal’**

***kalisaná-dawa* ‘lagoa, remanso’**

*kalisanai* ‘lago’

***káiki* ‘argila’**

***kanápiri* ‘mato’**

*yasekanapiri* ‘tipo de mato não identificado’

*tiyakanapiri* ‘tipo de mato não identificado’

***kapéwani* ‘lama’**

**kaɽúku ‘cedo’**

**keɽi, ke:ɽi ‘sol, lua’**

- phĩçi nihyãka* ‘lua minguante’
- ke:ɽi disaka dinu* ‘sol nascente’
- ke:ɽi diyanaka* ‘sol está cozinhando’
- ke:ɽi di-eku* ‘por de sol’
- ke:ɽi-de:pita* ‘noite de luar’
- ke:ɽi-pukwi* ‘aura’
- keɽa-da* ‘estrela’
- keɽá:pi* ‘luar’
- wali-pike:ɽi* ‘lua nova’

**khépiɽi ‘barranco’**

**lápe ‘igapó’**

**maká-dawa ‘remanso, lago’**

**maka-kúya ‘estirão’**

- ne disa di-a pa:-kuya i-whida-na-se-nuku* ‘Aí (homem) subiu na cabeça do estirão’

**maka-kwána ‘planície’**

**maka-kyéɽe ‘ilha’**

**maka-nái ‘lago’**

**maka-pátawa ‘pântano, barranco de terra mole’**

**maka-pína ‘lamaçal, pântano’**

**maká-pulikuda ‘morro’**

**maká-yawa ‘buraco’**

**maɽatahká, maɽatahka ‘onda’**

**ñápu ‘igarapé’**

- ñapi i-kuda* ‘leito do igarapé’

**ne:ɽĩçiɽi-pusita ‘clareira grande’ (lit. clareira de veado e de bicho)**

**páli ‘cinzas’**

**pályawa ‘resto de fogueira’**

***pá:mewani* ‘mata cerrada’**

***pañiási, paniási* ‘veneno’**

***pimá-ri* ‘voz, sonido’**

*pímaɾi di-eku di-eru dia* ‘eco vai e volta’

***puçitá, pusitá, pusisí* ‘clareira’**

***sié, tsié* ‘lenha’**

***sikyámi* ‘capoeira’**

***sucupé* ‘tuyuca’**

***syáwa* ‘fogo’**

***taɾá-kaci* ‘correnteza’**

***taɾakáwani* ‘corredeira’**

***u:ni* ‘água, rio’**

*u:ni di-musa* ‘enchente’

*uni ithisikuna* ‘beira’

*uni yeditese* ‘alguém do Sul’

*unidikali* ‘espuma’

*uniyawa* ‘poço’

*uniyeda* ‘de rio abaixo’

*uniyepua* ‘de rio acima’

***ucupéda* ‘lama’**

***walipéca* ‘estrela’**

***waliwada* ‘sereno’**

*waliwada unisaniperi* ‘orvalho’

***wapeá-wani* ‘temporal’**

***yá:ni* ‘veneno’**

*ya:ni na:nipe* ‘envenenação’

***yénu-se* ‘céu’**

*yenunise* ‘no alto’

*yenunite keri* ‘estrela’

***yupisá* ‘poeira, sujeira’**

*pa-whya-nipe na-de na-kesi-pe na-yami-ka naka di-daki yupisa-pidana nheta iça na-pisa nheta* ‘Eles têm o sopro deles, (com o qual) eles matam os parentes deles, tiram a sujeira do corpo, cortam e tiram os cabelos’

## **E. Constelação e cosmografia**

### *E1. Nomes de estrelas e constelações*

***ãpi*** ‘jararaca’

***dáwici*** ‘carne de umari’

***písyaci*** ‘manoalha’

***haliáda*** ‘aurora de manhã’; ‘Júpiter’

***hyupáki*** ‘cabo de machado’

***hyupáki íci*** ‘filho de cabo de machado’

***kúphe-kayámale*** ‘jirau de peixe’

***máli*** ‘garça’

***né:ci nawikíyawa*** ‘nuvem branca na via láctea’

***ñéwine*** ‘lontras’

***ñéwi*** ‘lontra’

***ú:maine*** ‘Cruzeiro do Sul’

***walipéca, walipéce*** ‘Plêiades’

***walipéci íci*** ‘filho de Plêiades’

***waliwadapúna*** ‘Via Láctea’

***yále*** ‘escorpião’

***yáka*** ‘camarão’

***Yapíciúkúci kucusu*** ‘Cruzeiro do Sul’

***yáwi, yáwi içínúma*** ‘bigode de onça’

***yé:*** ‘tatu’

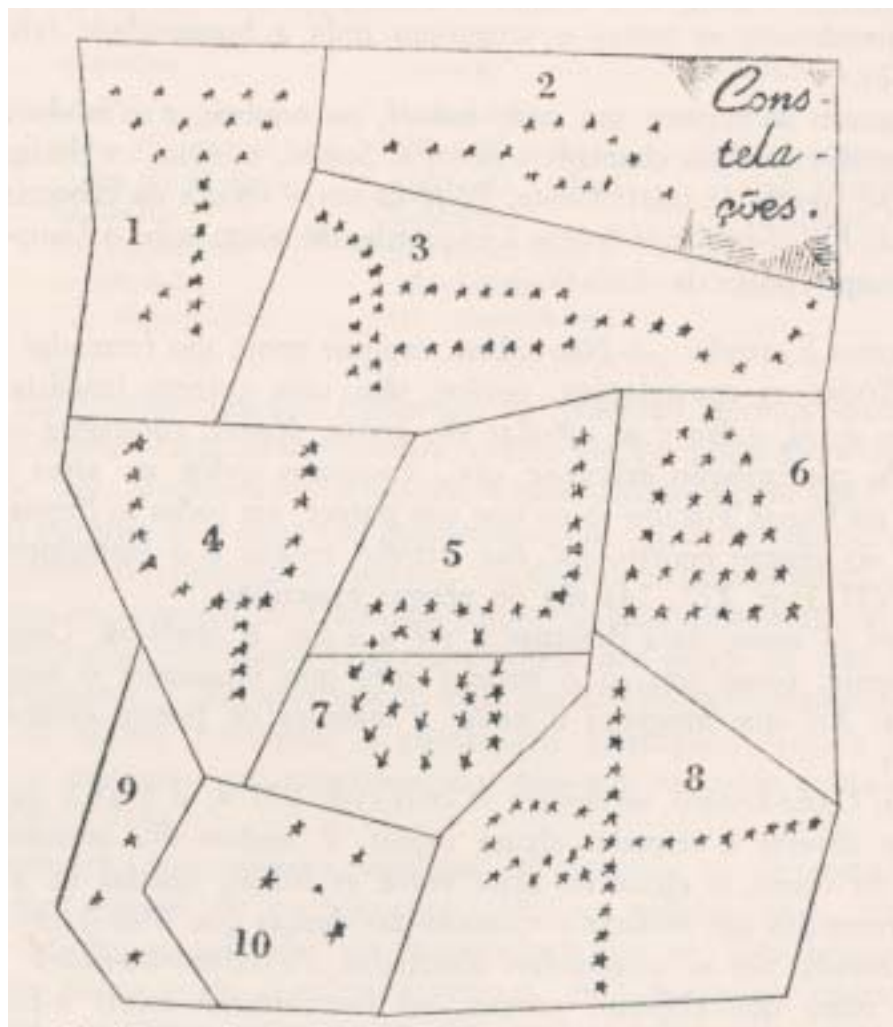


Figura 2.

*E2. Direções*

***diwáda yakóleka*** ‘Leste’

***phé-ri pá: yakoléka*** ‘Oeste’

***pasolekéma yakoléka*** ‘Norte’

***mayákani-ne yakoléka*** ‘Sul’

**F. tempo**

*F1. Estrutura do dia*

<i>halíte ipéya</i>	‘antes de levantar o sol’ (3-4 A.M.)
<i>haliá dí-nu, halia di-wása</i>	‘a luz aparece’ (5-6 A.M.)
<i>haliá dí-ñu dí-nu, haliá dí-sa dí-nu</i>	‘a luz vai para cima’
<i>haliá di-rúku dí-nu</i>	‘mais luz’ (6-6.30)
<i>haliá di-wása</i>	‘quase clareou’ (6 - 7 A.M.)
<i>haliá di-swá</i>	‘clareou o dia’ (7)
<i>wadéna hékwa</i>	‘perto de quase meio dia’ (10-11 A.M.)
<i>hékwa</i>	‘quase meio dia (11 A.M.)
<i>hékwa máña</i>	‘meio dia’ (12 P.M.)
<i>hékwa di-kapúku-ka</i>	‘virou o dia’ (1-2 P.M.)
<i>hékwa í-pumi</i>	‘tarde’ (até 1-2 P.M.)
<i>khépiçi pamúña máña kéçi di-éçu di-á-ka</i>	‘o sol está em cima do barranco; três horas’
<i>dékina, dáiki</i>	‘tarde’ (3 P.M.)
<i>dáinu di-á</i>	‘parte clara do dia’ (6-7 horas)
<i>kéçi depitá dhé</i>	‘por do sol’
<i>kádawa di-whá di-swá</i>	‘começa a escurecer’ (7 horas)
<i>dékina wíka</i>	‘boca da noite (8-10 horas)’
<i>dépitá</i>	‘boca da noite’
<i>dépi</i>	‘noite, parte escura’
<i>dépi pamúña</i>	‘meia noite’

*F2. Expressões temporais*

*ahĩ ípumi* ‘daqui a pouco’

*apále* ‘de repente’

*té hékwa* ‘até meio-dia’

*depíha-tiki* ‘bem cedinho’

*dé:su, désu, desu-se* ‘amanhã’

*dékina, dáikina, dékinase* ‘tarde’

*désu aliá-kada* ‘depois de amanhã’

*di-péyase-nuku* ‘no começo’

*dí-pumi* ‘depois’

*diwesewyá-nuku* ‘aí, então, nesse caso’

*halíte* ‘cedo’

*héku* ‘ontem’

*hekwáka* ‘meio-dia’

*ikasu* ‘hoje’

*ikasu piaka* ‘agorinha mesmo’

*kámu, kámuyapi* ‘ano; verão’

*kásina* ‘agora, ainda; hoje-em-dia’

*keípi* ‘mês’

*mhãida piaká* ‘daqui a pouco’

*panasú* ‘agorinha’

*pa-pita-káú-wani* ‘madrugada’ (quando se toma banho)

*pá:piu, ñamápiu, madalípiu* ‘uma, duas, três vezes’

*pathesedápe, pathésese* ‘anteontem’

*payapése(-se)* ‘antes’

*pí:kase* ‘desde hoje’ (a parte do dia de hoje que já passou)

*upítha, upíthasenuku* ‘antigamente’

**wademé, wademhé** ‘ainda depois’ (parte de hoje que não passou)

**yamína** ‘antes’

**ya:píku, yuwapíku** ‘muito tempo, algum tempo’

## G. Estações do ano e meses

### G1. Estações do ano

**Estação únyane** ‘inverno; tempo de fartura’

**Meses (correspondem à algumas das contelações em E1):**

1. *ye:*
2. *yãka*
3. *yawi ičinuma*
4. *yawi makíte*
5. *hyupaki ici*
6. *hyupaki*
7. *kuphe-kayamare*
8. *walipere ici*
9. *walipéce*
10. *ñewi*
11. *ñewi-puna*
12. *yale*

**kamuyapí** ‘verão; escassez’

13. *yúcu-kámu* ‘queima de cigarro’
14. *mali* ‘garça’

**unyane** ‘pequeno inverno; escassez’

15. *písyaci*
16. *ãpi/ãpyáci*

**kamuyapí** ‘verão, fartura’

17. *hawaya-kámu*
18. *pípiri-kamu*
19. *kamheru-kamu*
20. *yěpu-kamu*

Comentários:

**Unyane**

1. ye diwha. ‘Está chovendo’.  
*Manuaci di-keña-ka* ‘Começa enchente’  
*kacnaval-kada-pe* ‘Fevereiro, tempo de Carnaval’
2. yāka: *Dimusa-ri-nuku kuphe neya na-keña* ‘Começa a piracema’  
*Marsu-pi kerī paiçi nasa na-keña kasiteru ñhakasi ma-sisa-kade-naka*  
‘No mês de Março os sapinhos estão cantando, tem saúva, a comida não tem fim’.  
*Kwe-nihka diha-pi di-sisa?* ‘Quando acaba esse mês?’ *Marsu pamuña-ka* ‘Nos meados de Março’.  
*Iya di-wha di-matara-ka madari-da kāmuy di-thakéta naka* ‘Está chovendo, para, depois de três dias começa o calor’
3. yawi ičinuma  
*Abril-pi-keri-nuku kuphe neyã pasawa diwesinaku hanupe ñhakasi alia kadawa-peda kadawa-ehkwapi* ‘No mês de Abril os peixes estão fazendo piracema, tem muita comida, e o tempo é nublado’  
*kā di-musa di-yena-niki* ‘o rio vai enchendo’  
*pa:-semana pa:-kada kamuy di-thake-ta kwekada* ‘todo dia, toda semana está saindo o sol’  
*yawi ičinuma-ka yarukanáwi di-amia-naka di-músa-ri-ne ñapu ye-pua-se* ‘Nesse mês se faz armadilha para colocar matapi na cabeceira’
4. yawi makite  
*yawi dhipa-mha-sita makite kuphe neyã-ka (Abril-pi kerī-nuku)*  
‘O rio enche completamente, os peixes estão fazendo piracema no mês de Abril’.
5. hyupaki ici  
*yawi ipumi hyupaki ici paiçi na-sape nasa kuphe alia-mha* ‘Os sapinhos (rãs) cantam, têm peixe’  
*iya di-wha di-ruku lape di-de* ‘Está chovendo, há muita lama’
6. hyupaki

(Maio) *kuphe na-sisa-ka* ‘Mês de Maio, peixe acaba’

7. *kuphekayamare* - (mês de Maio)  
*iya diwha* ‘está chovendo (não tem mais piracema)’  
*duidari-ka* ‘dagiru (aparece)’  
*inici ñaña di-wese alia-mha dawáki* ‘têm trairá, mandí, jandiá’  
*dēpi katanapíci nakhenita* ‘a noite se bota isca com minhoca’  
*paiçi na-yãli-khana* ‘não tem mais rã’  
*tali phalitu-ka la:pe-se* ‘se pesca aracú branco no igapó’  
*ka: di-wha uni di-musa di-ema-niki uniyane alia-daka* ‘ainda tem um pouco de inverno, está chovendo’
8. *walipere iri*
9. *walipére* (Junho)  
*di-uka hape púsaru di-saka-naka* ‘Está fazendo frio, bicho preguiça está subindo’ (*pusaru-kada-pe* ‘dias da preguiça’)  
*seremi di-ema* ‘tem nevoeiro (chuvisco)’, *kale di-dieta* ‘está ventando’,  
*unyane-mia-ka-naka-nhi* ‘é só enchente’
10. *ñewi* - Junho p/Julho  
*ñamada waliwada-pe ñewi-da-pe diñalika-ñami dipumi ñamada ñewi-da-pe-pita iya di-wha-mha-pita (iya di-wha-ka-se) pada-mha di-uka ketemi wyumeda di-uka-mha dipumi diha di-sisa-ri yare dyuka di-wha* ‘Depois de duas estrelas da Lontra desaparecerem cai chuva de novo, depois da chuva, aparece mais uma última estrela das Lontras, depois o Escorpião aparece e fica.’
11. *ñewi ipúna* - metade de Julho  
*iya di-wha pada waliwada* ‘É uma estrela quando está chovendo’
12. *yale* - julho-pi-keri-nuku ‘no fim de julho’  
*na-sisa nema ú:nyane* ‘O inverno está acabando’  
*hinipuku-pe naka na-sue na-yã-ha unyane whyumeri* ‘Começa a prepara a roça’

### Kamuyapí

13. *yúcu-kámu* (queima de cigarro) ‘Agosto’  
*manêçida* cigarra: wye-wye-wye (o canto da cigarra); *dapa pa-inu* ‘se mata paca’  
*di-wa di-mareta* *çiči puwe hiku-hã kuiçi* ‘Macaco prego, macaco de rabo curto e o mutum aparecem’  
*ñapu-se di-wa-ka di-ɾuku di-a yapa hiku ñapu-pe-se* ‘No igarapé aparece tucunaré’  
*nhamita hinipuku-pe kwame kamuy di-ema ka(i)niki maça di-tawina kuphe nesa-ka diha pikeri-pe-nuku* ‘Faz calor, se queima a roça, a mandioca cresce bem, o peixe está subindo nesse mês’  
*yucu-kúphe* ‘peixe que sobe’  
*úkara nesa* ‘piramirim está subindo’  
*ñhakasi alia di-yena-naka* ‘tem muita comida’
14. *mali* ‘garça’ - Setembro  
*iya di-nu-ka-pita kuphe na-ñaci na pañhanipe sede-pi-keri* ‘a chuva vem de novo, peixe desaparece, não tem comida nesse mês’

### Únyane

15. *písyaci* ‘Outubro’  
*pisi kuphe alia-(h)na paita-pe* ‘tem saúva preta e alguns peixes’
16. *ãpi/ãpyaci* (Novembro)  
*di-ɾapa hĩ mulitu* ‘o sapinho canta’  
*phalitu-ka ne-ma-ñha-de-ka* ‘não tem muita pesca’  
*hanipa di-musa whyume u:niyane di-pumi kamuyapi* ‘tem muita enchente, é o último mês do inverno, depois vem kamuyapi’

### Kamuyapí

- kuphe alia-mha* ‘tem peixe’
17. *hawaya-kámu*  
*whameta* ‘queimamos (a roça)!’
18. *pipíci-kamu* ‘Janeiro’

19. *kamheru-kámu* ‘verão de cucura’
20. *yěpu-kamu* ‘Fevereiro’; ‘verão de cucura miúda’  
*di-musa-whyume di-wa di-mare* ‘Depois de encher a água está secando’  
*yale unyane dyuka-wyume di-ema* ‘No mês de Escorpião o enchente chega e fica’  
*ñewi-ya pehpani-ka na-keña* ‘No mês de Lontra começa o trabalho’  
*hĩ yucukamu nahmita-kasu nhamita iya diwha-kheya kapina-pe pehpani*  
‘Esse yurukamu é o mês de queimar a roça, apesar da chuva se trabalha na roça’.  
*kamuy sede-ka nemhamita-kana-de ne newheniki* ‘se não tem chuva não queima’  
*yucukamu napana kiniki napana thuy thuya napana pa:-kamu-se halia-piri-wani hinipuku pasa* ‘No mês yurukamu se planta, se planta maniva, e se limpa a roça’

G2. *Meses dos Tariana (autor: Cândido Brito)*

- diha di-keña-naka ye di-keña-ka di-musa-ka di-ni-ta*  
‘Aí começa o mês de tatu, começa enchente’
- naha-nuku na-naka kasitelu na-naka nha-nuku nawiki nhepa na-ñha-naka*  
‘Eles dizem que saúva voam. Gente pega e come eles’
- diha di-pumi-se diha di-sisa di-a-naka*  
‘Depois dele vai outro’
- hĩ yãka diha hĩ yãka di-a-ka hĩ kuphe ne-ya-naka*  
‘Camarão, camarão está saindo, os peixes fazem piracema’
- dume: tali ukala ne-ya-naka diha-pi keru-nuku di-pumi-se di-a-naka*  
‘Aracú pintado, aracú branco, piramirim fazem piracema neste mês. Depois vêm outro mês’
- yawi i-si-numa na-naka pedalia-pe nepitaneta na*  
‘Os velhos deram para ele o nome de ‘bigode da onça’
- diha-pi keru-nuku hĩ kuphe paĩçi na-sa-naka*

‘Neste mês, os peixes e as rãs cantam’

*diha-nuku nawiki nhepa na-ñha-naka*

‘Gente pega eles e come’

*di-pumi-se di-pe-naka hĩ yawi di-sisa-ri hĩ walipele di-yana-ka*

‘Depois que acaba esse (mês) de onça, segue o de Plêiades’

*diha-nuku diha-mi-sini kuphe ne-ya-naka*

‘Nesse mês os peixes também fazem piracema’

*di-musa-nita-naka thuya ñha-ka-si hiku-naka diha-pi keci-nuku kuphe-keña-kacu hiku-naka*

‘Começa enchente. Toda comida aparece neste mês, aparecem os peixes que fazem piracema’

*di-pumi-se di-yana-ka hyupaki diha-mi-sini na-naka kasiteru pisi kada-dali*

*na-naka diha nha-nuku nawiki na-ñha-nipe na-thanina-se*

‘Depois deles vem ‘cabo de espada’, nele também vem saúva. Desde o começo essas eram as comidas das pessoas’

*di-pumi-se di-yana-ka diha walipele diha-sina pedalia-pe nepitaneta*

‘Depois vem Plêiadas, e o nome que os velhos deram (para as estrelas)’

*ha-pi keci kuphe ne-ya-mhade na-sina na-wapa maypuku-pe na-wapeta-sina*

*kuphe nhepa-kasu*

‘Neste mês peixes costumam fazer piracema, eles esperaram (peixes) com cacuri para pegar’

*diha-pi keci di-sisa-ri naha diha di-sisa-ri-sina di-a-pita*

‘Quando esse mês acaba começa outro’

*hyupaki kepitanite-sina di-a n(a)ha-nuku na-sue-sina naha kuphe-a-sina*

*ne-ya-pita diha-sina hĩ na-weka-sina kuphe u:ni-nuku u:ni waliku-se-sina na-ña*

‘Vem o ‘cabo de enxada, deixaram eles, os peixes fazem piracema de novo. Isso é que os peixes multiplicam no rio, morava no fundo do rio’

*di-pumi-se di-a-sina walipere isi kepitana-sina diha diha-sina di-a manualia*

‘Depois foi filho de Plêiades. Assim ele se chama, esse é o tempo das enchentes’

*u:ni hanipa di-musa-ka-se-sina*

‘O rio está enchendo’

*hanipa di-a lape-pe di-weta-ka-se-sina dihai-pumi-se di-a-sina ñewi*

‘Ficou grande igapó, encheu. Depois vem o mês de lontras’

*naha-sina u:ni-ne whyume-kasu-se-sina*

‘Por último vem a chuva’

*diha di-sisa-ci di-a-sina ñewi i-puna nali*

‘Depois de ele acabar, vem o mês ‘caminho de lontra’

*ne-sina u:nia-ne hanu-peku-ni na-sisa-sina*

‘Aí os tempos de inverno estão acabando’

*hĩ ñewi i-puna nali-sina di-a*

‘Esse mês passou’

*di-pumi-se yale na-sina*

‘Depois o mês escorpião, esse é o nome que deram’

*kayda-sina hĩ na-sisa-sina*

‘Assim acaba’

*diha kamui alia-mha diha u:niya di-sisa-ci*

‘Depois de terminar chuva, vem tempo de verão’

*diha kamui-pe di-nu-naka-nha*

‘vêm os verões’

*hawaya-kamu pipi-ci-kamu di-nu-naka*

‘Vêm verão de ingá, verão de pupunha’

*ne-naka di-wa di-ruku di-a u:ni*

‘A água começa a ir embora’

*di-wa di-ruku kamu-yapi di-a-ka*

‘A água passa, começa o tempo de verão’

*khida-na-naka kamu-yãpi-pe di-a*

‘terminaram os meses de verão’

*dyuru-kamu pipiri-kamu hawayá-kamu di-a-naka khida-na na na-sape-na*

‘Terminaram os nomes deles’

*khida pedalia-pe na-wa-mi alia-naka khida*

‘Pronto. É assim que os velhos têm marcado os meses’

## **H. Mamíferos e répteis**

### *H1. Mamíferos e animais domésticos*

*amána* ‘boto’

*apiyá* ‘porco do mato’

*apiyá kesianíte* ‘queixada’

*ãtẽ* ‘tamandua (grande)’

*čĩnu* ‘cachorro’

*čĩnu awakadíte* ‘lobo’

*dá:pa* ‘paca’

*dapíwari* ‘maracaja’

*de:riphína* ‘onça pintada’

*emíte* ‘filhote’

*hálo* ‘caiarara, macaco louro’

*héma* ‘anta’

*héma awakadíte* ‘anta do mato’

*héma ná:nite na-ñhã* ‘vaca’

*hemápiçi* ‘tatu canastra’

*hemasiéce, hemasiéle* ‘capivara’

***héni*** ‘bicho’

***úni ihéni*** ‘bicho de água (cobra, peixe)’

***híci*** ‘rato’

***hulínali*** ‘maracajá’

***íkuli*** ‘tartaruga, jabuti’

***ĩci*** ‘macaco guariba’

***ĩcida*** ‘jabuti do mato’

***ĩciĩci*** ‘macaco de rabo curto’

***ĩciĩci*** ‘bicho’

*awakadá-peni* *ĩciĩci* ‘bichos do mato’

*ĩciĩci panisi ithicikuna-peni, panisi-peni* *ĩciĩci* ‘bichos de casa’

*ĩciĩci kakanaka* ‘de baixo’

*ĩciĩci yenupeni* ‘de cima’

***ínaci*** ‘mucura’

***ipéku*** ‘macaco de noite’

***kápaɽu*** ‘macaco barrigudo’

***kaláka*** ‘galo, galinha’

***kamída*** ‘pato, mareco’

***kapísi*** ‘coati’

***kuĩciɽu*** ‘bicho do mato, tipo curupira’

***kusirúda*** ‘tatuzinho’

***kúsu*** ‘macaco da noite’

***kuma:da*** ‘pato’

***maliápa*** ‘macaco ‘louro’

***néci, né:ci*** ‘veado’

*ne:ci kasawite* ‘veado com chifre’

*ne:ci icite* ‘veado vermelho’

*ne:ci punekawaci* ‘um veado pequeno’

***ñáki*** ‘bicho, espírito mal’

***ñalítu*** ‘tipo de gato do mato’

***ñéwi*** ‘lontra’

***peɔalína*** ‘tipo de onça’

***phĩçi*** ‘cutia’

***pidú*** ‘lontra pequena’

***písici*** ‘morcego’

***pisána*** ‘gato’

***pisúɾu*** ‘um tipo de macaco primo de zogue-zogue’

***pu:we*** ‘macaco prego’

***punekáwali*** ‘veadinho’

***púsaɾu*** ‘preguiça’

***pú:su*** ‘cutivaia’

***sálu*** ‘tamandoa bandeira’

***wá:ki*** ‘macaco zogue-zogue’

***yamulítu, ñamulítu*** ‘porco-caititú’

***yáwi*** ‘onça’

*ne:ɾiyawi* ‘onça’

*yawi-tuki* ‘raposa’

***yé:*** ‘tatu’

*yé iɾite* ‘tatu vermelho’

*yé kusɾu* ‘tipo de tatu’

***yú:we*** ‘raposa’

***yá:ɾa*** ‘porco espinho’

## *H2. Reptis*

***adáita*** ‘surucucu’

***á:pi, ãpi*** ‘jararaca’

*u:ni-kasɾi* ‘tipo de jararaca’

*eɾi:pa* ‘tipo de jararaca’

*yenupa* tipo de jararaca’

**dú:ki** ‘cobra de duas cabeças’

*keɽawi-ka-punite* ‘quem tem manchas vermelhas’

*ñama-iwhida-pe kayu-pidaka diwhida kaya di-sipi kaya ñamema-pe kawhidite kayu hiku-ite mēda-pidana di-uku tsui-tiki-na* ‘Diz que (essa cobra) tem como se fosse duas cabeças, a cabeça parecida com o rabo, parece que tem uma cabeça de dois lados, pica a toa, é pequenina’

**dulípuku** ‘jiboia’

**dúpu** ‘calango’

**tsūdeɽi** ‘minhoca’

**henisitápuɽa** ‘minhoca de fruta’

**hípaɽu** ‘sapo’

**híwe** ‘calango’

*kulawali* ‘tipo de calango’

‘filhos’ de *hiwe*: *dupu, kasiwa, makara*

**ihēda** ‘cobra cega’

**ĩcĩcĩ** ‘cobra musum’

**íkuli** ‘cabeçudo’

**inísi** ‘minhoca de fruta’

**káma** ‘sapo’

primo de *pinupa*

**ká:sici** ‘jacaré, jacaretinga’

**ká:siwa** ‘cameleão’

**kucáwaɽi** ‘tipo de sapo’

**má:kara** ‘lagarto’

**matamáti, matamáta** ‘cabeçudo grande’

**mawáli** ‘cobra, verme’

**máyawi** ‘cobra-cipó’

*mayawi hipolite* ‘cobra verde’

**mulítu** ‘sapo’

*pá:tuci* ‘rã gigante’

*páiç̃i* ‘rã (que canta)’

*pinúpa* ‘sapo intano (primo de *kuráwari*)’

*umapí* ‘minhoca’

*unidúmeni* ‘cobra de água, boi-açu’

*wasúñali* ‘tamaquare’

*yenunípa* ‘cobra papagaio’

*yuléma* ‘cobra do mesmo tamanho que a jiboia’

## I. Aves

*ãd̃acu paṛáka* ‘arara-canindé’

*á:sine* ‘jacamim’

*awadú* ‘bacurau’

*á:ṛari* (‘irmão de kúda) ‘azure; porphyryula flavirostris’

*ãd̃acu* ‘arara (Psittacidae)’

*áini* ‘anu (Cuculidae)’

*awakadíte kaláka* ‘pinto-de-mato-de-cabeça-preta’

*awíña wácu, awíña-wácu-ni* ‘papagaio moleiro, juruaçu’

*búsiṛu* ‘andorinha de tapioca’

*dá:le* ‘periquitinho de cauda rôxa’

*dé:ṛu* ‘ararauna’

*déyu* ‘batuíra do campo’

*dukúliphe péci* ‘gavião de cabeça cinza, gavião real’

*duwhéṛu* ‘picapauzinho ponteador’

*é:ta* ‘urubu-rei’

*émuṛu* ‘*Harpagus bidentatus*’

*ewyáwari* ‘bem-te-vi do mato’

**halétheɽi** ‘jabiru-moleque, tululu’  
**hãli** ‘jabiru’  
**hãwa** ‘águia-real’  
**háye** ‘arapaço’  
**hãɽi** ‘socoí’  
**hémaɽi** ‘gavota’ (*Rynchops negra*)  
**húli** ‘andorinha’  
**i:ha-dápa** ‘Oroaetus isidori’  
**icémaɽi** ‘garça cinza’  
**ĩçída** ‘jacutinga’  
**itána** ‘loiro’  
**íya-yá:se** ‘tucano-de-peito amarelo’  
**iyhadápa** ‘gavião-sauveiro’  
**ka:sí púpuci** ‘gavião de cauda curta’  
**kádałĩ ádaɽu** ‘maracã-guaçu’  
**kamákaɽeda** ‘bacurau de cauda branca’  
**kamú-yá:se** ‘tucano de bico avermelhado’  
**kasáma-péɽi** ‘gavião-caçador-bicolor’  
**kasípuci** ‘*Mierastur semitorquatus*’  
**kasú** ‘marianito’  
**katawakú** ‘*Pompadour cotinga/Xipholena punicea*’  
**kawáwici** ‘gavião-tesoura’  
**kéhuci** ‘japiim’  
**kéhuci dúeɽe** ‘formigueiro’  
**keɽáwi ulítu** ‘pomba pedrês’  
**keɽékeɽe** ‘periquito-de-asas douradas’  
**kú:whe** ‘arapaço’

- kú:sara*** ‘saracura gritadeira’  
***kú:ripimi*** ‘beija-flor verde ouro de bico curvo’  
***kúdui*** ‘cujubim’  
***kúĩçi-péçi*** ‘águia de mutum, *Accipiter striatus*’  
***kuidãçi*** ‘anacã’  
***kuihenipimi*** ‘beija-flor garganta marrom e azul’  
***kumáda awakadite*** ‘pato-do-mato’  
***kuphésa*** ‘gavião-caçador-pequeno’  
***kúsara*** ‘saracura (Rallidae)’  
***kúsece*** ‘Aramides cajanea’  
***kuwhepimíni, kuwhepími*** ‘beija-flor-de-bico-torto’  
***kuríkuci*** ‘curica’  
***kucúa*** ‘*Colinus Cristatis*’  
***kúçi*** ‘coró-coró (Threskiornithidae)’  
***kucúa, kucuwa*** ‘inhambu-xororó’  
***kwedási, kuidãçi*** ‘anacã’  
***mali*** ‘garça’  
***má:kama*** ‘galo-da-serra’  
***má:mi*** ‘inhambu (Tinamidae)’  
***má:m-kamára*** ‘inhambu-de-pés-vermelhos’  
***má:nakadaçu-ni*** ‘arara piranga’  
***má:tenaçu*** ‘bacurau’  
***ma:ce*** ‘jacú’  
***ma:cúli*** ‘tucano médio’; arasari; aracarís /*Pteroglossus*’  
***má:ce*** ‘jacú da floresta’  
***má:culi*** ‘araçari’  
***makúve/makúwe*** ‘coruja de orelha’

- mayucupãre* ‘águia-pesqueira’  
*marúci* ‘aracari’  
*ñaholéda* ‘beija-flor verde-branca e bico de sabre’  
*ñáwĩre* ‘inhambu-chororão’  
*ñewipusitá, ñewipuçita* ‘pomba pedrês’  
*numála* ‘inhambu relógio’  
*pa:rina* ‘thraupis’  
*pawípawí* ‘classe de bem-te-vi’  
*pé:ri* ‘águia’  
*phicimĩçipími* ‘beija-flor de garganta listra verde’  
*phicipanakw`áci* ‘rouxinhol’  
*pí:ça* ‘tangará’  
*pĩçicu* ‘piprites chloris’  
*pipíca* ‘tangará’  
*písaca* ‘socozinho’  
*písacu* ‘cosinheiro’  
*píçaci* ‘dançarino’  
*píçali* ‘purple breasted cotinga; cotinga cotinga’  
*píçitá* ‘rabo-de-tesoura’  
*puípipimi* ‘beija-flor de garganta listra preta’  
*púpuli* ‘coruja’  
*púpuci* ‘caboré (Strigidae)’  
*púsacu* ‘aruai’  
*sawalipimi* ‘beija-flor vermelho’  
*señáci* ‘garcinha branca’  
*seréwhaci* ‘periquitinho de cauda rôxa’  
*sĩwi, sĩvi* ‘gaviãozinho’

*si:síru* ‘arapaço’  
*siépimi* ‘besourinho ametista’  
*siéce* ‘carrapateiro’  
*siwíru* ‘pomba amargosa’  
*siwíru-tupe* ‘rolinha’  
*siída* ‘um passarinho pequeno (não identificado)’  
*syáwa pími* ‘beija-flor azul de rabo branco’  
*syáwa dúduci* ‘tipo de beija-flor’  
*syéce* ‘cacã’  
*tátaci* ‘caracará-cacã’  
*tépana* ‘andorinha’  
*tewída wíricaru* ‘bem-te-vi de muriti’  
*túivi* ‘japú’  
*tumá:tsi* ‘udu’  
*ulítu, hulítu* ‘pomba preta’  
*uapá* ‘arapapá’  
*úiti* ‘maracanã’  
*úitu* ‘tuim’  
*ucakatatútu* ‘corujão-de-topete’  
*ucúma* ‘anu-coroça’  
*wánaci* ‘falcão de peito laranja’  
*wápa* ‘arapapá’  
*wá:su* ‘torom-torom-pintalgado’  
*wá:ru, awiña-waru-ni* ‘curica’  
*watacápu* ‘jacu cigana (Opisthocomidae)’  
*wawáyo* ‘tovaquinha’  
*wáyue* ‘atingaçu/uirá-paje (Cuculidae)’

**wáyuci** ‘urubu (Cathartidae)’  
**wĩçi** ‘andorinha’ (Tityras/Tityra)  
**wílo** ‘tangará-de-dorso-azul’  
**wíwicu** ‘sorubim pintado; maçarico de coleira’  
**wiĩkacu** ‘bem-te-vi’ ‘flycatcher/myiozetetes’  
**yá:lucu** ‘martim-pescador’  
**yá:se** ‘tucano’  
**yapatúda** ‘andorinha’  
**yápiça** ‘garça-azul’  
**yúnuci** ‘garca de barriga branca’

## J. Peixes e Crustáceos

### *Jl. Peixes*

#### **ãwa** ‘acará’

*énu* ‘peixe da família acará’  
*eritú* ‘peixe da família acará’  
*werápa* ‘peixe veneno’  
*yawátu* ‘peixe da família acará’  
*yawisúpare* ‘peixe da família acará’  
*yawíça* ‘peixe da família acará’

#### **dakása** ‘peixe elétrico; poraquê’

#### **dacúyu** ‘surubim’

*hemóki* ‘peixe da família surubim’  
*kaiwási* ‘peixe da família surubim’  
*keñõĩõ* ‘mandí chorão’  
*kúdui* ‘peixe da família surubim’  
*kulíci* ‘peixe da família surubim’  
*kúphe isí* ‘peixe da família surubim’  
*ñáñá* ‘peixe da família surubim’  
*numalítá* ‘peixe da família surubim’

*numáciyãyãne* ‘peixe da família surubim’  
*pakámu* ‘peixe da família surubim’  
*síci* ‘peixe da família surubim’  
*wámiaci* ‘peixe da família surubim’  
*wanalitá* ‘peixe da família surubim’  
*yalfĩçici* ‘peixe da família surubim’  
*yemáita* ‘surubim chicote’  
*yucúyucu* ‘peixe da família surubim’

***dawáki* ‘jandiá’**

***duiduári* ‘peixe da família jandiá’**  
*aléyuci* ‘peixe da família jandiá’  
*kudáru* ‘peixe da família jandiá’  
*sípa* ‘peixe da família jandiá’  
*kupítucu* ‘peixe da família jandiá’  
*matápi* ‘peixe da família jandiá’  
*tsúpucu* ‘peixe da família jandiá’  
*púcu* ‘peixe da família jandiá’  
*tawáci* ‘peixe da família jandiá’  
*manapi* ‘peixe da família jandiá’  
*sacápa* ‘peixe da família jandiá’  
*úcu* ‘peixe da família jandiá’

***duidáli* ‘dagirú’**

***duiduári* ‘bagre’**

*unílõlõ* ‘barrigudinho; família do bagre’

***duicíta* ‘peixe espada’**

*kamisí* ‘família de peixe espada’  
*kwewási* ‘família de peixe espada’  
*murútu* ‘família de peixe espada’  
*sidoáphe* ‘família de peixe espada’  
*wakúpa* ‘família de peixe espada’  
*waléma* ‘família de peixe espada’  
*yáse* ‘família de peixe espada’

***dúme* ‘aracú pintado’**

*dumetáli* ‘família de aracú’  
*dúpali* ‘família de aracú’  
*dúpeni* ‘família de aracú’  
*hasénari* ‘família de aracú’  
*kawáwiri* ‘família de aracú’  
*káwiri* ‘família de aracú’  
*karúsi* ‘família de aracú’  
*karúsini* ‘família de aracú’  
*mánuci* ‘família de aracú’  
*phiẽçe* ‘família de aracú’  
*púyhya* ‘matrinxão; família de aracú’  
*taléciku* ‘família de aracú’  
*táli* ‘família de aracú’  
*thucúmiçi* ‘família de aracú’  
*usépu* ‘irmão mais velho do tali’  
*wíçari* ‘família de aracú’  
*wicísama* ‘família de aracú’

***hayámaru* ‘arraia’**

***hemúki* ‘mandí-urutú’**

***kaiwáçi, kewáçi* ‘mandi bandeira’**

***kapátu* ‘acari, cascudo’**

*kapatu hiwarúda*  
*asíta* ‘peixe de família de acari, cascudo’

***karapukurí, kalapukulí* ‘pacú branco’**

*basamáci* ‘peixe de família de pacú’  
*kasáma* ‘peixe de família de pacú’  
*kerakaníte* ‘peixe de família de pacú’  
*memhéru* ‘peixe de família de pacú’  
*ñápu karapukurí* ‘peixe de família de pacú’  
*peroáli* ‘tipo de piranha, peixe de família de pacú’  
*pisídaci* ‘peixe de família de pacú’  
*tanápiaci* ‘peixe de família de pacú’  
*ú:mai* ‘piranha, peixe de família de pacú’

*ú:mai káini* ‘tipo de piranha, peixe de família de pacú’

*wáyuci* ‘peixe de família de pacú’

***katawakú*** ‘azulões’

***kátu*** ‘piraíba’

***ké:*** ‘pescada’

*mapáne* ‘peixe da família pescada’

***kesinávi*** ‘jacundá’

*dasóweni* ‘peixe da família jacundá’

*héna* ‘peixe da família jacundá’

*kadanúma* ‘peixe da família jacundá’

***kúdui*** ‘piramitaba’

***kúdasu*** ‘tipo de peixe não identificado’

***kulívi*** ‘surubim’

***kuphe, ku:phe*** ‘peixe’

*kuphe yéwhe* ‘ovo de peixe’

*kuphe: íwhi* ‘escama’

*kuphe: kayámale* ‘girau de peixe’

*kuphe: neña-ní-pikeri* ‘mês de piracema’

*kuphe: ípe* ‘carne de peixe’

*kuphe: ñápi* ‘espinha de peixe’

*kuphe i-ñhá-na* ‘isca de peixe’

*kuphe i-sáwi* ‘nadadeira’

***mãdana*** ‘sete barbas’

***masabávi*** ‘peixe não identificado’

***mututú*** ‘ituim’

***ñápu ihéni*** ‘peixinhos’

***numási-ñáña*** ‘piraíra’

***pákamu*** ‘peixe-boi’

***pá:ca*** ‘pirá-pacú’

***úkaca*** ‘piramirim’

*hóne* ‘peixe de família piramirim’  
*isitú* ‘peixe de família piramirim’  
*kádasi* ‘peixe de família piramirim’  
*kawáwici* ‘peixe de família piramirim’  
*matáwaru* ‘sararo, peixe de família piramirim’  
*newáya* ‘peixe de família piramirim’  
*pipecíwhi* ‘peixe de família piramirim’  
*úkaca haníci* ‘peixe de família piramirim’  
*úkaca icíte* ‘peixe de família piramirim’  
*wihéci* ‘peixe de família piramirim’  
*yapucáphe* ‘peixe de família piramirim’  
*yúwhe* ‘peixe de família piramirim’

**wáduci ‘para’**

*kolobísa* ‘peixe de família pará’  
*líma* ‘peixe de família pará’  
*ú:ma* ‘peixe de família pará’

**wakúpa ‘peixe espinho’**

**wámiaici ‘tipo de peixe’**

**wémi ‘pirandira’**

*usépa* ‘peixe da família pirandira’  
*kúya* ‘peixe da família pirandira’  
*malíphe* ‘peixe da família pirandira’  
*sái* ‘peixe da família pirandira’  
*malinápe* ‘peixe da família pirandira’

**yalitsícu ‘bagre’**

**yá:pa ‘tucunaré’**

*dúmali-yápa, númali-yápa* ‘peixe de família de tucunaré’  
*kaducúpi* ‘peixe de família de tucunaré’  
*sa:rabíánu* ‘peixe de família de tucunaré’  
*seápani* ‘peixe de família de tucunaré’  
*yapéwhi* ‘peixe de família de tucunaré’

**yawatú ‘peixe aranha’**

*J2. Crustáceos.*

***karasuda-turápa*** ‘concha (qualquer tipo)’

***késole kuhwéni*** ‘tipo de caranguejo’

***kéci yaká-ni*** ‘camarão da lua’

***yáka*** ‘camarão’

**K. Insetos e Aracnídeos**

*K1. Mosquitos*

***ainíyu*** ‘carapanã’

***apiá mápici*** ‘tipo de carapanã’

***dó:lo*** ‘mosca’

***héma héci-ni*** ‘tipo de carapanã’

***héci*** ‘tipo de carapanã’

***mépici*** ‘tipo de carapanã’

***mápici icíte*** ‘tipo de carapanã’

***pú:pu*** ‘mosquito’

***súsuini*** ‘tipo de carapanã’

***túnuda*** ‘tipo de carapanã’

***yáwi héci-ni*** ‘tipo de carapanã’

*K2. Vespas e abelhas*

***ainí*** ‘caba, vespa’

***dápa má:pa-ni*** ‘tipo de abelha’

***dikarída*** ‘tipo de caba’

***díwi má:pa-ni*** ‘tipo de abelha’

***díwi ká:ka ñeere*** ‘tipo de vespa’

***ewanasída*** ‘tipo de caba’

***hawáse má:pa-ni*** ‘tipo de abelha’

***héma hípama*** ‘tipo de caba’

***hé:ɽi*** ‘mutuca’

***hipáyda*** ‘tipo de caba’

***ikuɽípa*** ‘tipo de abelha’

***iñéɽu*** ‘tipo de caba’

***ipéku*** ‘tipo de caba’

***kúphe má:pa-ni*** ‘tipo de abelha’

***kuwhéni*** ‘tipo de caba’

***má:pa*** ‘abelha’

*ma:pa idune, ma:pa iduni* ‘mel’

***má:ɽi*** ‘tipo de abelha’

***mapadáda*** ‘tipo de abelha pequena’

***mapakáda*** ‘tipo de abelha’

***mapakáda iwhída*** ‘tipo de abelha’

***mapíwa*** ‘tipo de abelha’

***ñamoléda*** ‘tipo de caba’

***nawaséma*** ‘abelha de mel de ingá’

***nawikída*** ‘tipo de caba’

***ñawoléda má:pa-ni*** ‘tipo de abelha’

***panáphe ainí-ni*** ‘tipo de caba’

***pathipíɽa*** ‘tipo de abelha’

***paɽámaci*** ‘tipo de caba’

***pĩçída*** ‘mosca’

***pĩçínhe*** ‘tipo de caba’

***pithéɽu*** ‘tipo de caba’

***pitúɽu má:pa-ni*** ‘tipo de abelha’

*sipamída* ‘tipo de caba’

*sié má:pa-ni, syáwa-má:pa-ni* ‘tipo de abelha’

*tá:* ‘tipo de caba’

*tatalída* ‘tipo de caba’

*çfçi má:pa-ni* ‘tipo de abelha’

*umáinai* ‘tipo de abelha’

*wánaci* ‘tipo de caba’

*K3. Borboletas*

*mákalo* ‘tipo de borboleta’

*masípiciu* ‘tipo de borboleta’

*thára* ‘tipo de borboleta’

*yawíkaru* ‘tipo de borboleta’

*K4. Besouros*

*dé:tu* ‘tipo de besouro’

*ihéda* ‘tipo de besouro’

*mátare* ‘tipo de besouro’

*tákicu* ‘tipo de besouro’

*K5. Formigas*

*ãdasu-má:neni* ‘tipo de formiga’

*ákali, ãkali* ‘formiga (grande)’

*á:me* ‘formiga de fogo’

*dá:ne* ‘saúva’ (formiga da família dos Atídeos; *Atta sexdens*)

*dú:hecu* ‘formiguinha’

*dúwhecu* ‘tipo de formiga’

*ínaci kéhuci-ni* ‘tipo de saúva’

*íniri* ‘tipo de formiga’  
*kadádali* ‘saúva preta’  
*kaitakápe* ‘tipo de formiga’  
*kakieari* ‘tipo de formiga’  
*kasíteru* ‘saúva preta’  
*ké:su* ‘saúva’ (parecido com *ma:ki*)  
*kêça* ‘formiguinha preta’  
*kéhuci, kehuli* ‘saúva que fera; maniwara’  
*kéwiri, káiwiri* ‘saúva’  
*kulipĩçeni* ‘tipo de formiga’  
*má:ki* ‘saúva’  
*maimihéni* ‘tipo de formiga’  
*máne* ‘formiga tocandirá’  
*mawáci kéhuli-ni* ‘tipo de formiga’  
*pĩçida* ‘tipo de formiga’  
*tá:pa* ‘tipo de formiga’  
*tatapútawa* ‘tipo de formiga’  
*wéphi* ‘tipo de saúva’  
*yawácu* ‘formiga maiorzinha que ame’  
*yáwi hiematháka* ‘tipo de formiga’

*K6. Cupim*

*á:masu* ‘tipo de cupim’  
*çĩçi kamá:ra-ni* ‘tipo de cupim’  
*háye kamáca-ni* ‘tipo de cupim’  
*hipadá kamáca-ni* ‘tipo de cupim’  
*í:da* ‘tipo de cupim’

***kamáɾa, kamaráda*** ‘cupim’  
***lamáda*** ‘tipo de cupim’  
***máma kamáɾa-ni*** ‘tipo de cupim’  
***númali kamáɾa-ni*** ‘tipo de cupim’  
***pásu*** ‘tipo de cupim’  
***wakída*** ‘tipo de cupim’  
***yáwi ÷ipoléda*** ‘tipo de cupim’  
***yucíyuci*** ‘tipo de cupim’

*K7. Gafanhotos*

***hiɾíyu*** ‘gafanhoto’  
***kadéko*** ‘tipo de gafanhoto’  
***pasísi*** ‘tipo de gafanhoto’  
***samiári*** ‘tipo de gafanhoto’  
***yukéɾa*** ‘tipo de gafanhoto’  
***ákuɾu*** ‘família de carapato’  
***amáɾu sápaɾe*** ‘centopéia’

*K8. Libélulas*

***í:ɾu*** ‘tipo de libélula’  
***mhanɾída*** ‘tipo de libélula’  
***ñápuɾi*** ‘libélula’  
***sipáɾe (i)héni*** ‘tipo de libélula’

*K9. Aracnídeos*

***ákuɾu*** ‘tipo de escorpião’  
***hamáɾusapale, hamáɾusapale*** ‘centopéia; tipo de escorpião’  
***é:ni*** ‘aranha’

*eni-máka* ‘teia de aranha’

***ewanapáli*** ‘aranha’

*ewapali tsuite* ‘aranha que fera’

***kawhánere*** ‘pulga’

***kasámaci*** ‘tipo de carrapato’

***mayhéne*** ‘carrapato pequeno’

***sekúpare*** ‘carapato’

***phácu*** ‘mucum’

***tsūdeci*** ‘tipo de escorpião’

***wépací*** ‘larva’

***yáre*** ‘escorpião’

***yúcu*** ‘larva’

*K10. Outros*

***adáki hanici*** ‘percevejo’

***dapátacu*** ‘barata’

***hemacíwhi*** ‘lesma’

***hení-si*** ‘verme’

***hinisi*** ‘tapirú’

***ihída*** ‘barata’

***ĩne yawithépu*** ‘larva’

***isitú*** ‘bicho de pé’

***kadéko*** ‘grilo’

***kakúsuci*** ‘tipo de verme para isca’

***kapátu*** ‘cascudo, bodó’

***kásici kapátu*** ‘cascudo’

***katanapíci*** ‘tipo de verme, isca’

***kawháneci, kawhánere*** ‘pulga, piolho’

***karasúda*** ‘caracol’

***kúci*** ‘tipo de verme’

***maneçída*** ‘cigarro’

***pisída, piçida*** ‘tracuá’

***piçíta*** ‘tesoura (tipo de inseto)’

***siépa*** ‘besouro’

***tákiçu*** ‘serra-pau’

***tókê*** ‘vagalume’

***umapí*** ‘minhoca para isca’

***yukéça*** ‘minhoca’

## ARTE E CRENÇAS. CULTURA INDÍGENA

### L. Cultura espiritual

#### *L1. 'Espíritos' do mato*

1. ***ñámu*** ‘espírito perigoso’, ‘curupira’

2. ***walíçu*** ‘curupira’

3. ***ñáki*** ‘espírito menor’

*yenunise kemháni yenuite ñaki hanuite hema kayite* ‘um ñaki que anda em cima (do mato) é parecido com uma anta’

*nawiki ma-ñha-kade-mha ma:pa-mia nihyã* ‘não come gente, só come mel’

4. ***ka-wána ka-ñhá*** ‘um espírito que chama e come (as pessoas)’

5. ***sálu*** ‘tamandoa bandeira’ (‘soldado’ dos *ñamu* e do *walíçu*)

6. ***hucínaci*** ‘jagatirica’ (‘soldado’ dos *ñamu* and *walíçu*), mais fraco do *salu*.

*mapakawáçi* ‘curupira’

*kapíçici wápi* ‘curupira’

## L2. Pajés e sabedoria

Classificação dos pajés e os poderes deles.

pajé	paricá
1. <i>Wahiwa marieri</i> ( <i>yawi-maka-pe nhe</i> ‘entra na pele de onça’; <i>yawi ka-ñha</i> : ‘vira onça e come gente’; <i>adaki kenhina yawikisi</i> o pajé que conhece doenças’)	<i>keri hini-na</i> ‘pênis da lua’
2. <i>Adaki yawikisi</i> ( <i>kaiperi-mia-naka</i> ‘só dá dor’)	<i>kerawiki</i>
3. <i>Yawikisi</i> ( <i>oukerawi yawikisi</i> )	<i>kerawiki</i>
4. <i>Marawa yawikisi</i> ( <i>kaiperi-mia-naka</i> ‘só dá dor’)	<i>marawati</i>
5. <i>Yatu mina-ri</i> (paricá dono-MASCULINO) ou <i>yatu yawikisi</i>	<i>yatu</i>
6. <i>Sakaka</i> ( <i>sume dithanina-pu</i> ‘o pajé que está só começando’)	-

***Adakí-phi* ‘panela de febre’** (uma delas fica na Kuwhipani: Yurupary-cachoeira):

*Adakíphi uni walikuse siwaphi hanuphi ne manikademha kusú* ‘A panela de febre fica dentro da água, é melhor não tocar’

*káisi pakhatakasi phema hewiyapíkha hada hipada wikase dyema mapí-si-ka ñiñheta, hewiyapíkha karunamha pa-yena-ka pa* ‘(Essa panela) dá dor e vômito, está em cima da pedra, só aparece quando faz uma ‘superstição’, é perigoso passar por esse lugar quando fica debaixo do arco-íris’.

***ka-ñápa* ‘pajé que não chupa doença’**

***yakusí mínaci* ‘dono da fala’**

*mapusua-kade-mha* ‘não chupa doença’

*diwhidase dianihtanipe dide-mha, yatu memekademha* ‘Tem pensamento na cabeça dele, não cheira paricá’

***ditapékani* ‘curandeiro’**

***ka-púpani* ‘quem tem arma mágica’**

***kerawíki* ‘tipo de paricá; pajé que cheira paricá’**

**maɾawatí ‘paricá’**

**pedaliesáni, pedaliasani ‘velhice; sabedoria’**

**púdali ‘oferecimento’**

*pu:dali-minaɾi* ‘dono de oferecimento’

**pumáni-peɾi ‘atividade’**

*pumanite* ‘quem tem experiência’

**uyakáde ‘beleza’**

*ne uyakade-pidana, mãça-dapana-pidana* ‘Era uma beleza, uma casa bonita’

**waláda ‘poder’**

*hi-nuku waha thuya-nhina wa-de-nhi yawi-na tuicipupani-na yemapu wa-de-nhina waha walada-sina waha-sawa-seni wa-lada-sina* ‘Naquela época, nós tínhamos de tudo, tambor, yawina, tambor tuiripupanina, cigarreiro, esse era o poder do nosso povo’

**whéɾu ‘paricá’ (termo geral)**

*wheru kapuawani* ‘tontaria de paricá’

*ka:siwa wheru* ‘paricá de calango’

**yátu ‘tipo de paricá’**

*L3. Instrumentos musicais*

**da:kasápi ‘caramujo’**

**dakása ‘dança de puraquê’**

**dólo ‘varejeira’**

**dulipíɾu ‘trócano’**

**dulipíɾu-da-pe (nayánina) ‘batões para bater’**

**ĩçída ‘instrumento de casca de jabuti’**

**kamáya:na ‘bastão de ritmo’, ‘tacapu’**

**kamáwa ‘jacintara’**

**kusiçúda, kúsíɾu ‘maracá’ (chocalho)**

**kwína, kuiná-pe ‘tubos-de-ritmo’**

**mawáku** ‘flauta de imbaúba’

**néci iwhída** ‘instrumento feito de cabeça de veado’

**phĩçĩku** ‘flauta-cutia’

*phĩçĩ kayute pima* ‘zoa como cutia’

**pĩci** ‘flauta de Yuruparí’

*na-pĩcyana* ‘flauta deles’

*inacu duñami du-a pĩci yagupe dukaka iñe-ma-mha diha di-puca-ka* ‘a mulher morre quando vê (ele), o Iñe faz ela anêmica’

**pisíku na-phyá-nípe** ‘flauta de dança’

*maçã-pima-peri* ‘som bonito’

**pulína** ‘ocarina’

**taliwa** ‘flauta’

*neri-ñapi* ‘tipo de flauta’

*içída* ‘tipo de flauta’

*yáwi-ñapi* ‘tipo de flauta’

*tuiçipupanína* ‘tambor’

*wayápa* ‘crótalo’

*yapucatu* ‘flauta’

*yawína* ‘tambor’

*yáwina* ‘murucú’

#### *L4. Danças*

**má:lu** ‘chefe de dança’

tipos de dança:

1. puryápari

2. hawáya

3. wesirí-pe

4. phisíku

5. kúsiru

6. ya:kápi

7. yawíwari ipitana

*L5. Desenhos e pinturas*

***pawiryanipe* ‘desenho de rosto em semicírculos’**

***dá:na* ‘desenho reto’**

Fig. 24: Brüzzi 1977: 263: *ucutupe-se; ucutu i-dana* ‘desenho de urutu’

1. híwe hádo isámise
2. ãda dí-dana
3. mawína ídana
4. pethé-padape
5. phĩçĩri-mapuda
6. tewída
7. sirĩpi íwi
8. içída ídana
9. dídana sedéwani
10. kútere hipáma
11. híwe isámise
12. hekúda
14. duiríkha ídana
15. kumári íwi
17. adáita ídana
18. pipíriphepe ídana
19. úkara-yá-pu ídana
20. yú:ru ídana
21. yawíra isámise ídana
22. ihéda ídana
23. ãne hyusída ídana
24. hirína ídana
25. kewíri-ya-pu

*L6. Desenhos sobre os objetos*

1. ãda ídana
2. manaka íphe
3. kewíri-ya-pu
4. tewída íwi

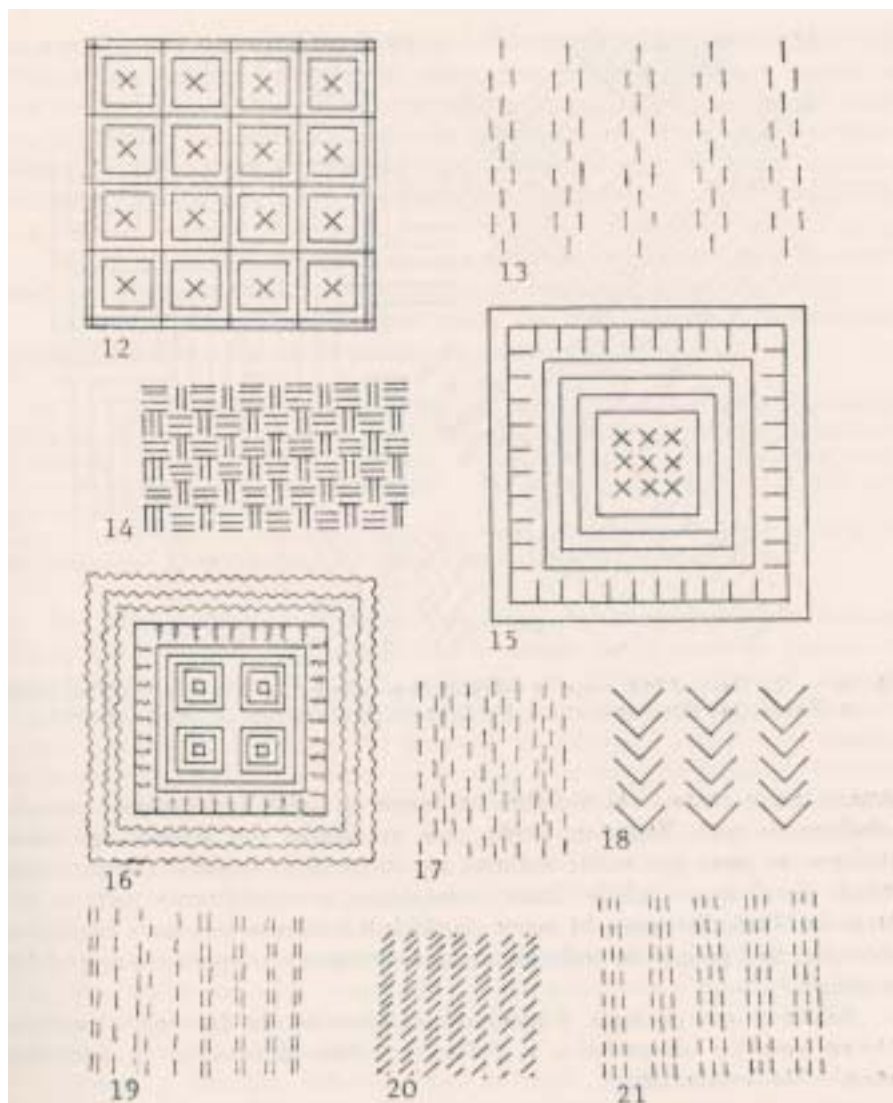


Figura 3.

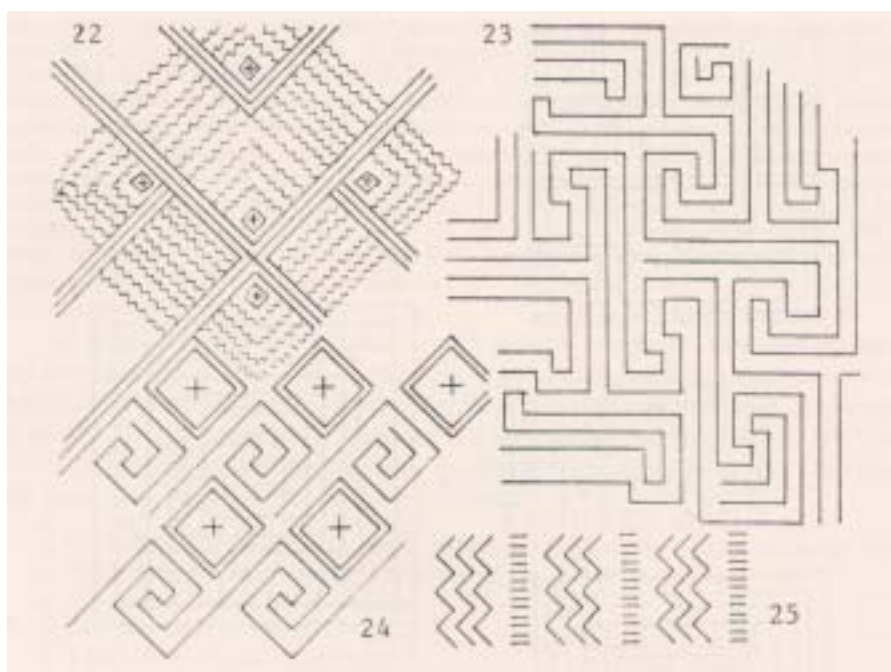


Figura 3.

5. híwe isámise
6. ye isámise
7. yawíra isámise
8. ñne hyusída idana

## M. Cultura material

### M1. Utensílios da casa e materiais de construção

**é:di** ‘banco’

**di-dúpe** ‘lixo’

**di-ráwa** ‘rancho’

*waráwa-pena wheta wa-mhade desi, kalisi, pethe* ‘vamos pegar banana, batata doce, beiju como rancho’

*kwaka yaphini phia karawa* ‘O que é que você tem de rancho?’

*ka-rawa* ‘quem tem rancho’

*di-raweta, di-rawata* ‘providenciar rancho’

**di-wáyada** ‘fundo’

*panisi i-wayada* ‘fundo de casa’

**díwhi** ‘travessa’

**hekutá** ‘remo’

**káitca** ‘cuia grande’

**kayáma** ‘jirau’

*kayamare* ‘jirau, ponte’

*diha kayáma-le-nuku di-ñale-li du-na-pidana diha pukui-nuku du-sata-pidana diha kayama-le di-yãre-pidana-kha* ‘Ela queria que a ponte desaparecesse, pediu para o anel, e a ponte sumiu’

*ka-phicuáphi* ‘pote de kahpi (bebida ritual)’

**kapi kecita diwhanipa** ‘banco para quem distribui o kahpi’

**máwi** ‘gancho’

**pu:lína** ‘buzina’

**pumani-nipe** ‘ferramenta’

***púne*** ‘palha’

***tewisi-ku*** ‘fio de que se faz rede’

***tatapútawa*** ‘pedra para acender fogo’

***unisitá*** ‘tipo de remo’

***uwhéma*** ‘porta’

***waperéda*** ‘suporte de panela’

***yépu*** ‘carana’

### *M2. Cerâmica*

***marawí karápi*** ‘bacia grande de tuyuca’

***kawána*** ‘pau que tira casca para misturar com tuyuca’

***ká:wa*** ‘queimada’

*ká:wa yupiçise pasueta pá:yu pa-rukuita, du-tõneta-mha* ‘Se coloca a queimada na peneira, e se ‘enrola’

***thíusida*** ‘pedra para lisar cerâmica’

### *M3. Artefatos*

***ãda*** ‘ralo’

***amakú*** ‘rede’

*tewisi-ku* ‘rede de trinta fios’

*kumáci-ne na-yākuta-ni-ku amaku* ‘rede batida’

*pa-muthua-ni-ku; tudá pa-tutu-ni-ku* ‘rede-puçá’

*nekana dikwanipeku/dikwanidawa* ‘rede do tuchaua’

***ãsíma*** ‘pequeno amarrado que enchem de piramirins para assá-los’

***asitá*** ‘cova de ferro’

*Nese-pidana pedalie-ma-pasi minisi dhueka-ka-pidana hanu-ita-pidana asita du-de* ‘Aí uma velha grande estava cavando minhoca, ela tinha uma cova de ferro grande’

***dapída*** ‘chapéu trançado’

***dacuphéma-pásole*** ‘caixa de enfeites’

***di-bata-ni-pukwi* ‘macurú’ (para criança)**

*diphua-tatha dipenipe di-bata-kha di-a-nipe* ‘quando se pisa balança’

***ducuphéna* ‘cigarro’**

***episída* ‘machado’, ‘motor’**

***hekutá* ‘remo’**

(1) *hekuta iwhída* ‘cabeça do remo’

(2) *hekuta í-kawa* ‘perna do remo’

(3) *hekuta i-kuda* ‘corpo do remo’

***híperi* ‘esteira’**

***hicina* ‘tipiti’**

*hicina-tiki* ‘tipiti pequeno; pega-moça’

***hiwaúita* ‘tipo de remo’**

***hyupá* ‘enchada’**

***hyupáki* ‘cabo de enchada’**

***itáwhya* ‘canoa’**

(1) *yeda/dyéda* ‘parte de baixo’

(2) *dithaku* ‘nariz’

*pa-dokola-ni-whya* ‘canoa para emendar’

*itawhya ikuda* ‘fundo da canoa’

*yaçusi ka-pala-ka-whya* ‘canoa para colocar mercadoria’

*itawhya çapi-pe* ‘pranchas para sentar’

*itawhya i-paci* ‘fundo da canoa’

*itawhya i-taku* “nariz” da canoa’

*di-paçema* ‘lados da canoa’

*itawhya ya-kuma* ‘parte de trás’

*pawhanipa pamuçapa* ‘a prancha do meio’

*pawhanipa pa-peyanipa* ‘a prancha da frente’

*pawhanipa ya-kuma-pa* ‘a prancha de trás’

***kadúiči* ‘abanador’**

***kalisi phemáçi* ‘rádio’**

***kalisi phéma-ni-dapana* ‘casa do rádio’**

***kamáña, kamáyãna*** ‘corda’

***ká:me*** ‘cesta’

(a) *ka:me* ‘aturá’

(b) *kame:da*

(c) *kusíɽu-maka* ‘pequeno balaio’

***kapîçiri*** ‘bastão que contem veneno’

***keɽawí*** ‘objeto para pintar’

***kuidána*** ‘longo tubo para preparo do padú’

***kúma, kumaliphé-yami*** ‘tecido’

***kusíɽu*** ‘instrumento musical’

***kusiɽúda*** ‘cabaça’

*kusiɽuda makada napisata-ka pamuñane tiya nani* ‘a cabaça inteira se corta no meio para fazer cuia’

***máini*** ‘breu’

***mawakulikha*** ‘trepadeira para fazer curare’

***mawípi*** ‘zarabatana’

***mukutú*** ‘cesta para transportar frutos de mata’

*di-mukutu-ni* ‘cesta dele’

***mhaiçída*** ‘trempe’

*kuphe ñumuku nanikasu* ‘para fazer mingau e peixe’

***néci i-wádo*** ‘tripé’

*kainiki napisuci* ‘tripé para espremer mandioca’

*kuphé kayámale* ‘moquém’

*kuphe pa-mitani-kayámale* ‘jiral para moquear peixe’

***niyáda*** ‘corda, suspensão’

***panisí pa-ita-níwi*** ‘cobertura de paredes’

***pacipana-ni-ñami*** ‘decorrera’ (coberta para canoas)

***pa-sole*** ‘caixa’ (Veja *di-solo R*)

*diha pasole-nuku di-ku-pidena di-ku di-ká-pidena diha nawíki-ne*  
‘O homem abriu a caixa para ver’

**payúma (payúma-mápha) ‘papoque’ (árvore que dá espuma, tipo sabão)**

**pacamári ‘casca para preparação de cintos, etc.’**

**payarúna ‘cocho de caxiri’**

**pupáwa ‘curare’**

**phicimĩčída ‘seta com um tampão’**

**puáli ‘forno’**

(1) *kawhi pa-kwa-ni-puáli* ‘forno para torrar farinha’

(2) *paiŋhe kawhi na-ni-ni-puáli* ‘forno para fazer beiju’

**pupēiphéma ‘coberta para canoas’**

**siduá-na ‘flecha’**

*siduana iwhidána* ‘ponta da flecha’

*sído* ‘cana’

**sikúna ‘cone’ (parecido com *turapa*)**

**syáma ‘mesa, tapete’**

**sucúáphi ‘camotim’**

(1) *kuphe nayananiphi* ‘para cozinhar peixe’

(2) *karápi kuphe pa-ñha-ni-karapi* ‘para servir peixe’

(3) *payacuaphi (payacu na-kesa-ni-phi)* ‘para guardar caxiri’

(4) *ma:rawi karápi* ‘a panela onde se fermenta o caxiri de beiju’

(5) *ma:rawi karápi-ya-naka (payacu pa-pisu-ni-karapi)* ‘a panela onde se guarda o caxiri já preparado’

(6) *sucúáphi uni khesanipe* ‘o cântaro de carregar água’

(7) *kapiŋu-aphi* ‘o camotim para kahpi (bebida ritual)’

*marawí karápi ñada* ‘asa do camotim’

*sucupéphi (i-heni)* ‘orelha’

**tíya ‘cuia’**

*di-tiya-le* ‘cuia dele’

*puwhi-kada dainu-sina diha kay di-a-sina di-sape hĩ pi-ná kani hipatu tale (tiya-le) di-de-ka nuhua hĩ pedale-pe tarada-ka na-wa hĩ hipatu tale-tuki-nuku di-na dhipa-sa* ‘Assim ele dormiu no dia de alegria, ele



Figura 5.



Figura 5.



Figura 5.

falou, “Aqui está a cuia do tempo dos velhos com paricá para você”, ele pegou a cuia’

**tudá ‘puçá’**

**turápa ‘cone’**

**unisitá ‘tipo de remo’**

**waláma ‘pedaço de kapiçiri’**

**yá: ‘kaya’**

*mheni ya: ‘kaya sem orelha’*

**wépuna ‘aljava’ (para guardar flechas envenenadas)**

**whipanikwána ‘carurú’**

**yawithépu ‘arco’**

**yé:da ‘pequeno pilão para o preparo do epadú’**

**yemána ‘cigarro’**

**yéma-phe-da-nipe ‘tauari’ (embira que serve para mortalha de cigarro’**

**yemapú ‘cigarreira, porto-cigarro’**

**yupiči ‘peneira’**

(1) *sícuci hanupi; kay pa-pisu-ni-sícuci yupiči pethé pa-yūnite* ‘peneira grande para beiju’

(2) *yupiči kawhi payūnite* ‘peneira para farinha’

(3) *amúku (da:pi-amuku; yaka pehpani-amuku)* ‘tipo de peneira de cipó’

**yuyuy-pukwí ‘suporte de panela’**

*pethe-pukwí na-suetali* ‘para deixar beiju em cima’

**pa-patu-ri phepa ‘grampo (de cabelo)’**

#### *M4. Brinquedos*

**wánari ‘brinquedo**

**mapá-nuya ‘brinquedo de tomar’**

**Íñe piná niñhá-mhade ‘brinquedo de crianças’**

*nadawa namanika* ‘eles brincam de se esconder’

***híparu pa-manika-nípe* ‘brinquedo de sapo’**

Descrição;

*papusita pa-wha* ‘Se senta de cócoras (e fala)’

*kanise-nha pia(wa)?* ‘Aonde vão vocês?’

*nuhua hinipukuse nua mawina isidape nua nuka* ‘Vamos ver se na vossa roça há algum abacaxi maduro’

*nese dukaka nhua hiruperu hekunáse duwha-bili-da heku-kudami-se* ‘Lá a vossa avó foi comer abacaxi, caiu e machucou-se’

*te! whahicu-míkuru* ‘Coitada da nossa avó!’

*na-wha na-swa* ‘eles sentam’

***pa-phya-nípe, pa-phya-ní-da* ‘pequena flauta’**

***kumarída* ‘pião’**

***íkuli ñapí-pe* ‘jogo de três ossinhos’ (ossos do jabuti)**

*ina meninite marukukade-sina dinu* ‘de quem mulheres não gostam, (o ossinho) não desce’; *ina inasuite kwame dicuku dinu* ‘quem tem preguiça de mulher, desce um pouquinho’; *ina keninite (wayeíte) diketakaru ipeya kiya dicuku dinu* ‘de quem mulheres gostam desce forte antes de encontrar mulher’

***M5. Casa***

***panisí* ‘casa’**

*di-pana* ‘case dele’

***panísaru* ‘lugar abandonado’**

*adaki-phi-nuku di-ku Yawikere panísaru di-mačika di-a* ‘Ele abriu a panela de febre, Yawikere se tornou um povoado abandonado’

***talíma* ‘tapiri’**

***yakále* ‘povoado; cidade’**

*diha hamápeikú di-sisá-li pa:-éyawa di-a diha eyáwa di-sisá-li di-musu di-uka-pidana yakáre-se hanu-yakále-pidana diha yakále* ‘Quando a caatinga acabou, ele foi para a mata virgem, acabou a mata virgem, ele saiu na cidade, era uma cidade grande’



Figura 8.

*ka-yakale* ‘quem mora no povoado’

### A Casa Tariana.

1: *ãça na-kwa-ni-dawa ãça ma-sa-do-peni na-kwa* ‘onde os homens solteiros ficam na rede’

2: *pani-si i-wa-da-se i:na ma-sa-nici-peni nakwa* ‘onde as mulheres solteiras estão na rede’

3, 4: *hi-kwisi pani-si ithicikuna ka-sa-do-peni na-kwa* ‘Nesse canto da casa os casais estão na rede’

5: *pani-si pamuña-maña hanu-syawa-ka na-kuka halia-bala-pidana de:pita-nuku ãsyapi syawa ithicikuna na-ñha-ni-kayama-re* ‘A fogueira no está no meio da casa, para iluminar tudo à noite; a quinhapira está no jirau perto do fogo’

6: *amaku yapise na-ni-nipe na-yã syawa-pe-pidana* ‘de baixo das redes há fogueiras’

7: *nawiki-yawa* ‘túmulos’

8, 9: *yakolekama* ‘porta, entrada’ : *hi-naka phe-ci pa:-mha* ‘por aqui se entra’

### M6. Vestidos e adornos

#### ***dacuphéma*** ‘enfeite de penas: acangatara’

feito com: *ãdaru isi-whi* ‘pena de papagaio’, *hãwa dímale* ‘pena de urubu’

#### ***dacuphemá-ma*** ‘penachos’

#### ***híwacu*** ‘ouro’

#### ***ĩçi*** *ĩçyawa-náki* ‘rabo de guariba’

***kánali* ‘espelho’**

*kanali i-thida* ‘oldo dele como espelho’ (o curupira)

***kamísa* ‘camisa’**

*díha kamisa-nuku díhya dhita dí-ña-pidana nha-ne na-ka-ka-nuku* ‘Ele vestiu a camisa, com elas olhando’

***kú:ma* ‘ligas’**

***kudá-ma* (*paɾamaɾi-yámi*) ‘puericueio, tanga de mulher’**

***kulíki* ‘enfeite (de pena)’ (para *daɾuphema*)**

***kúma* ‘pulseira’**

***kumalída* ‘colar ao tornozelo, tornozeleira’**

***má:kalo* ‘colar de ouro’**

*wyakha máča-kerape hiwacu na-ni-ni-kha* ‘comprido bonito feito de ouro branco’

***paɾamáci* ‘encacho’**

***paɾamáci-kha* ‘tanga (de homem ou de mulher)’**

***paɾamáci-má-kha* ‘tanga ou avental das mulheres’**

*na-ma:leta-ni-maka paɾamaɾikha* ‘tanga; serve para mulher e homem’

***peroáli* ‘nome segredo para yakasólo’**

***pá:ku* (*pakwanipe*) ‘brincos’**

***padápi, padapíkha* ‘colar, pulseira’**

***paɾakéda* ‘colar, pulseira’**

***popuataláma* ‘boné’**

***sāpa* ‘pente’**

***sicípí* ‘grinalda’**

***sicúca* ‘calça’**

*mačá-pesi ká-ña paita sicuca madu-ite-pidana dí-ña* ‘Ele (o boto) estava bem vestido, vestiu uma calça curta’

***taláma* ‘enfeite de penas’**

***thuisída* ‘pedra de mando’**

**wayápa** ‘enfeite tipo colar’

**yá:se imalékha** ‘cangatá’

**yakásolo** ‘colar no pescoço’

**yawi-yé-kha** ‘colar ou cordão de dentes de onça’

**yaɽ-maká-si** ‘roupa, pano’

*yacumakasi mača kadá-peri ká-ña pã-pidana ke:ča-pidana-nha* ‘todos vestidos de roupa bem preta, eram formigas’

### *M7. Culinária*

**ãsi múci na-ñamúca na-ñhá** ‘anambé’

**ãsyápi** ‘quinhapira’

**déci** ‘banana’

*weseri-deci*

*heteni-deci*

*apia-deci*

*mawali-deci*

**káini** ‘maniquera’

**ká:na** ‘milho’

**kainíki** ‘tapioca’

**kau-kúthe** ‘tipo de beiju’

*mača-hale-kuthe* ‘um beiju bem branco’

**kawhi na-púsita-nipe** ‘chibé’

**keñápa** ‘massa’

**kinikíphe natudanipe** ‘maniçoba’

**keñápa-kúthe** ‘beiju de mandioca com tapioca’

**kuphe na-tuda-nipe** ‘farinha de peixe’

**kúphe púlya** ‘caldo de peixe’

**múci** ‘mandioca puba’

**múci yape** ‘manicuera de mandioca puba’

***muçikúthe*** ‘tucupim: massa de puba’

***mhinisi, mínisi*** ‘restinho de mandioca’

***ñumúku, yumúku*** ‘mingau’

***pe:thé, paithé*** ‘beiju’

***pápyawa*** ‘comida para Dabukuri’

***sicuci-phíwa*** ‘beiju quebradiço’

***watapukú*** ‘picunha’

***yapurá*** ‘queijo, manteiga’

***di-dúni, di-dune*** ‘mel’

*nuhua ma:pa i-duni nu-na-mha* ‘quero mel de abelha’

*M8. Bebidas*

***yaláki*** ‘bebida de beiju’

***kasíwa-pe*** ‘bebida de beiju com calda de cana; caxiri de cana’

***payáru taradá-peri*** ‘caxiri’

*pheta phe paninipe* ‘se faz no mesmo dia’

***hú:ne ya:pé*** ‘caxiri feito com batata inglesa’

***áwhi yapé*** ‘caxiri de cará’

***yanáka*** ‘aguardente’

***sañápe*** ‘caxiri de cana’

***hipatu*** ‘epadú’

***hipatu na-ya-ni-máka (na-keçesa-ni-máka)*** ‘sacola-de-epadú’

***má:*** ‘tipo de caxiri’

*M9. Pesca e caça*

***háli*** ‘parte de cacurí’

***huída*** ‘lança’

***ináme*** ‘veneno de peixe’

**hu:sáite** ‘panema’

**huisí:te** ‘marupiara’

**koléyu, kole, koláyu** ‘anzol’

**kú:na** ‘timbó’

**niñhá-na** ‘isca’

**syáma** ‘cerca’

**upĩcĩ** ‘matapí’

**wisíwai, wisíwei** ‘cerca’

*içiri wehpaniniwei-nuku wisíwai kepitána* ‘cerca é o nome que se dá ao lugar onde se guarda os bichos’

**waimaꞐu** ‘espingarda’

**yaꞐukanawi** ‘tipo de cerca’

**di-wíni** ‘caça’

**di-púpani** ‘arma’

(a) *ui* ‘tangapema’

*yemána napanuanina ná kale nhepanina* ‘pegador de coração deles’

(b) *yuyi-pukwi*

*naꞐapaka nesa nasueta nakulidana-nipe-nuku mačã-pukwi* ‘enxoval da dança’

(c) *muluku* ‘lança’

*Tipos de caça*

**péku papinitáka pa-sitá-Ꞑi** ‘caça de perseguição’

**makapeku nheka na-wetá-Ꞑi** ‘caça de cavar’

**sĩpi pa-wetá-Ꞑi** ‘caça de armadilha’

## **N. Plantas**

*N1. Partes da planta*

**di-dúpe** ‘semente’

*kafé i-dupe* ‘semente, grão de café’

***di-páli*** ‘raiz (parte que fica fora)’

***di-sáwi*** ‘raiz (parte que fica dentro)’

***díwi*** ‘flor’

*diwi pamuña* ‘coração’

*diwikena* ‘galho’

***díwhi*** ‘grão’

*fejãu iwhipé* ‘grãos de feijão’

***dúici*** ‘espinho’

*duili kade-kada hanuda* ‘uma fruta grande com espinho’

***háiku, héku*** ‘pau’

*haiku i-pali* raiz

*hekuda, haikuda* ‘fruta’

*hekukena* ‘galho’

*hekukudami* ‘tronco de árvore (caída)’

*hekuna* ‘pau, pé, árvore’

***inaká*** ‘fruta’

***kainaká*** ‘espiga’

***kanapíci*** ‘capim’

*kanapicipeda* ‘mato cerrado’

***panáphe*** ‘folha’

*pahaphe kapakaphe* ‘folha murcha’

## *N2. Plantas mais conhecidas*

***ãsi*** ‘pimenta’

1. *kanapiri ãsi* (*kaduatupe, tsūdapetupe*)

2. *da:néwhyaci* (*makakhapetupe, iridape, ewadape*)

3. *hiriyu iwhidáci* (*iridape-tupe, ewadapetupe*)

4. *uniwhyaci* (*irida, ewada*)

5. *ewá:pa, ewáwhyaci* (*irida, ewada*)

6. *márali* (*irida, ewada*)

7. *katútu* (*iripa, ewa*)

8. *mucupe*

**ãwhi, awhída, hãwhi ‘batata doce, mandioca’**

*ãwhi-kha* ‘cipó da batata doce’

**ãwhithi** ‘semente da batata doce’

**awíña ‘wacú’**

**dá:pi ‘cipó’**

*dápi-kha* ‘cipó’

**darayá-da ‘laranja’**

*darayá-na* ‘laranjeira’

**dé:ri, de:ri ‘banana’**

*deripa* ‘banana’

*derĩçi* ‘cacho, penca de banana’

*derípi* ‘bananeira’

*deriya* ‘casca de banana’

*mawáli deri* ‘banana comprida’

*wesíci deri* ‘banana-ouro’

**dukulíphe ‘embauba’**

*dukuliphena* ‘pé de embauba’

**dúmali ‘umari’**

**hawáya ‘ingá’**

*hawayapa* ‘fruta de ingá’

**hemáli ‘cubiú’**

*hemalina* ‘pé de cubiú’

**hídu ‘caju’**

*hidúna* ‘pé de caju’

**hínici ‘ukukí’**

*hinicina* ‘pé de ukukí’

**húne ‘batata doce, batata inglesa’**

*hune-kawa* ‘pé de batata doce’

**kalíci ‘batata doce’**

*kalicikha* ‘cipó de batata doce’

**káini ‘mandioca’**

*kainida* ‘uma mandioquinha’

***kamañákha* ‘imbirá’**

***kamheɽu, ka:mhéɽu* ‘cucurá’**

*kamheɽúna* ‘pé de cucurá’

***kána* ‘milho’**

*kanapa* ‘espiga de milho’

*kanawhipé* ‘grãos de milho’

***káye, káya* ‘biribá’**

*kayéna* ‘pé de biribá’

***kénoa* ‘jatobá’**

***kiníki* ‘maniva’**

*kinikina* ‘macaxeira’

*kinikiphe* ‘talha de mandioca’

***kóku* ‘coco’**

*kokuda* ‘coco’

*kokupi* ‘coqueiro’

***kúida* ‘castanha’**

***kumáli, kumaɽi* ‘tucumã’**

*kumali-da* ‘fruta de tucumã’

*kumali-na* ‘pé de tucumã’

*kumali-phe* ‘folha de tucumã’

***kúpiɽu* ‘cúbiu’**

***kupuasú* ‘cupuaçu’**

***líma* ‘limão’**

***maini* ‘breu’**

***manaká* ‘açai’**

*manaka yape* ‘suco de açai’

*manakápi* ‘açazeiro’

*manakapina* ‘acaízal’

*manakawhipé* ‘caroço de açai’

*manaka-çi* ‘cacho de açai’

*manakha yepukha* ‘ramo de açai’

**mángana** ‘pé de manga’

*mángada* ‘fruta de manga’

**mapanaçíphe** ‘palmeira’

**mapúçusi** ‘umiri’

*mapucusína* ‘pé de umiri’

**mawílo** ‘cupuaçu’

**mawína** ‘abacaxi’

**melancia** ‘melancia’

*melanciawhipe* ‘carrocinhos de melancia’

**mesapé** ‘turí’

*mesápena* ‘turí’

*mesapepu* ‘vara de turí’

**payúma** ‘sabão’

*payumána* ‘árvore sabão’

**phiximiçí** ‘algodão’

**piasá** ‘piaçaba’

**pípici, púpeci** ‘pupunha’

*pípici-pi* ‘pé de pupunha’

*pupeciwhipe* ‘carrocinhos de pupunha’

**picína, picína, picída** ‘urucum’

*picíwhipe* ‘caroços de urucum’

*picimapha* ‘casca de urucum’

**picíya** ‘abacate’

*piciyáda* ‘abacate’

**puápua** ‘arumã’

**punáma** ‘bacama’

**punepina** ‘caraná’

**puçama** ‘açai’

**sido, sidu, sidua** ‘cana’

**tewída** ‘buriti’

*tewikawa* ‘pé de buriti’  
*tewípi* ‘buritizeiro, palmeira de buriti’  
*tewipina* ‘buritizal’

***tewísi* ‘miriti’**

***úwada* ‘wirapixuna’**

*uwádana* ‘pé de wirapixuna’

***wayáwa* ‘goiaba’**

***wépiçi* ‘piquiá, pequiá, pequi’**

***wésici* ‘inajá’**

***wesicípi* ‘inajajeiro’**

***wíçi* ‘puçanga’**

***wicíkha* ‘cipó de puçanga’**

***wicína* ‘pé de puçanga’**

***wyúçi* ‘sorva’**

***wyulina* ‘pé de sorva’**

***yacukánapi* ‘paxiuba’**

***yéma* ‘tobaco’**

*N3. Outras plantas*

***abitána* ‘não identificado’**

***ápiakesanína* ‘cabreira-parda; *Myrocarpus frondosus*, fam. Leguminosae-Papilionoideae’**

***asálena* ‘amapa amargoso’, *Parahancornia amapa*; fam. Apocynaceae**

***bamúna, bámu* ‘guanondi; mango do mato’**

***bibí-kha* ‘não identificado’**

***daparátúna* ‘andiroba’**

***deyúna* ‘urucurana’**

***dikalína* ‘tipo de pau (que se usa para provocar vômito)’**

**du:wána** ‘não identificado’

**dukuciphána** ‘embauba branca; *Cecropia hololeuca*; fam. Cecropiaceae’

**duwána** ‘tapira coiana’

**hamaraperikú-na** ‘não identificado’

**hemána** ‘sete-capotes’, *Campomanesia guazumaefolia*, fam. Myrtaceae

**henípi** ‘butiá, *Butia eriospatha*’, fam. Palmae

**hecuwirína** ‘não identificado’

**hi:ri-hawayána** ‘ingá pequeno’

**hipadá-na** ‘quebra-pedras’, *Phyllanthus niruri*, fam. Euphorbiceae

**hiparúna** ‘kururú’

**i:ralína** ‘cupiuba’

**ĩáĩ** ‘verdura’

**ĩĩ hawayána** ‘ingá-do-brezo’, *Inga uruguensis*, fam. Leguminosae-Mimosoidae

**ĩĩ-wedá-na** ‘queixo de guariba; macacarecuia’

**ĩĩe ãsína** ‘pimenta do diabo’ ‘pitanga’

**itána** ‘não identificado’

**ká:lina** ‘camapu’, *Physalis edulis*, fam. Solanaceae

*pakhatanipe itape* ‘remédio contra vômito’

**ka:sirína** ‘jacareuba, pau-jacaré’, *Piptadenia gonoacantha*, fam. Leguminosae-Mimosoidae

**kaiwínya-pukuda** ‘capim de cheiro’; *Andropogonnardus*, fam. Graminae

**kalicíkha** ‘artemisia’ *Artemisia vulgaris*, fam. Compositae

**kamãyána** ‘pimenta de macaco’ *Xylopiá aromática*, fam. Annonaceae

**kamaxipí** ‘tucumã’, *Astrocaryum vulgare*, fam. Palmae

**karapána** ‘abiú-piloso’, *Pouteria torta*, fam. Sapotaceae

**kasiri-na** ‘não identificado’

**kawiná-na** ‘irmão do pau brasil não identificado’

***kawiná-na*** ‘pé da serra; *Tabebuia alba*, fam. Bignoniaceae’

***kayéna*** ‘tipo graviola’

***ke:nóna*** ‘jatobá-do-cerrado’, *Hymenaea stigonocarpa*, fam. Caesalpinia  
ferrea

***kenúwa*** ‘jutai’

***kenuwána*** ‘jatobá’

***kesí-na*** ‘timbó; *Lonchocarpus muehlbergians*’

***kesolé-na*** ‘não identificado’

***kewačína*** ‘não identificado’

***keřivína*** ‘pau brasil’

***kiníki-panalíkha*** ‘tayuyá’

***kosoléna*** ‘jarana’, *Holopyxidium latifolium*, fam. Lecythidaceae

***ku:dána*** ‘matambu, pequiá’

***kú:sarakha, kusarakhína*** ‘saracura-muirá’, *Ampeloziziphus amazonicus*,  
fam. Rhamnaceae

***kudamá-na*** ‘castanha do maranhão’

***kuidána*** ‘sapucaia, *Lecythis pisonus*’

***kulithína*** ‘não identificado’

***kumáda*** ‘feijão’

***kumarána*** ‘cerejeira’, *Amburana cearensis*, fam. Leguminosae-  
Papilionoideae

***kunulí-na*** ‘leiteiro branco’, *Micrandra elata*, fam. Euphorbiaceae

***kunúcu-na*** ‘não identificado’

***kupesá kauré*** ‘não identificado’

***kuphe k(h)amherúna*** ‘terumã’, *Vitex montevidensis*, fam. Verbenaceae

***kucíthi, kucithiwhípe, kucithína inana*** ‘canelinha’, *Nectandra megapotamica*,  
fam. Lauraceae

***kucúwa, kucuwána*** ‘jewuitiba’, *Cariniana legalis*, fam. Lecythidaceae

**má:** ‘batata doce’

**ma:néna** ‘caapitiú’, *Siparuna foetida*, fam. Monimiaceae

*ma:ne dyuku dyuku-mi wika* ‘quando a formiga fera, coloca-se na picada’

*pawa ka-ika* ‘se usa contra câimbra’

*pa-ñameta-nipe itape* ‘abortivo’

**mádevi-kuda-na** ‘piquié grande’

**máini hemalína** ‘goiaba-serrana’

**mainína** ‘não identificado’

**malĩci** ‘erva-de-campo’

**manakamaɾé-na** ‘não identificado’

**maphépe-na** ‘pé de lixa’

**mapucusí-na** ‘não identificado’

**mataɾakapá-na** ‘não identificado’

**mawípi** ‘não identificado’

*yapulatu paninípe* ‘é para fazer flauta’

**mayawi** ‘erva espinho’

**mesapé-na** ‘pé de turí’

**metsialí-na** ‘não identificado’

**mu:ɾukú** ‘canela-ferrugem’

**múi-na** (do sul) ‘muriti’

**mučiaɾína** ‘parapará’

**mukulína** ‘não identificado’

**mulína** ‘pau cedro, para tábua’

**nupá-pi** ‘tucumã’

**pá:tuli ithída** ‘grumixama’, *Eugenia brasiliensis*, fam. Myrtaceae

**paĩčaní-na** ‘cabo de machado’

**paĩčiatú-na** ‘não identificado’

*patuɾithidá-na* ‘não identificado’

*payumá-na* ‘marinheiro’

*pacúna* ‘não identificado’

*pecualí-na* ‘anda-assu’, *Joanesia princeps*, fam. Euphorbiaceae’

*phirimĩçí-na* ‘sumaúma; árvore da seda’

*pĩçici-wakú-na* ‘não identificado’

*pípici* ‘pupunha’ *Bactris gasipaes*, fam. Palmae

*pipicína* ‘alecrim’, *Holocalyx balansae*, fam. Leguminosae-Caesalpinodeae

*pisína* ‘não identificado’

*piyú:na* ‘ipê amarelo, cascudo’; *Tabebuia chrysotricha*, fam. Bignoniaceae’

*picimaphá-na* ‘urucum’, *Bixa orelana*, fam. Bixaceae

*pulyapalína* ‘angico-do-cerrado’, *Anadenanthera falcata*, fam. Leguminosae-Mimosoidae

*púperi* ‘bacaba’

*pusuwaséna* ‘não identificado’

*púwe phirimaphána* ‘pau-jangada’, *Apeiba tibourbou*, fam. Tiliceae

*puɾyapacína* ‘ingá pequeno’

*awakadáperi* ‘do mato’

*sikyamíperi* ‘do pântano’

*puɾyapali-pa-pe* ‘ingás’

*puráma* ‘açazinho; açai do caatinga’

*puranumáɾe* ‘capororoca guianensis’, *Rapanea*, fam. Myrsinaceae

*sa:wicína* ‘pau louro/amarelo’

*sakaphe-na* ‘não identificado’

*sawalína* ‘pau-de-balsa’

*sawicí-na* ‘não identificado’

- sikamí-na* ‘canela côrvo’, *Ocotea corymbrosa*, fam. Lauraceae  
*silisilí-na* ‘jacarandá do campo’  
*siwirikôlena* ‘tapiriri; *Tapirira guianensis*’, fam. Anacardiaceae  
*sukedána* ‘pau-de-leite,’ *Sapium glandulatum*, fam. Euphorbiaceae  
*sunesúna* ‘pau-santo’, *Kielmeyera variabilis*, fam. Guttiferae  
*tawarí-na* ‘ipê tabaco; *Zeyheria tuberculosa*, fam. Bignoniaceae’  
*tawhí-pi* ‘macaúba’, *Acrocomia aculeata*, fam. Palmae  
*té:pa-na* ‘não identificado’  
*tewípi*, *tewída* ‘burití’, *Mauritia flexuosa*, fam. Palmae  
*tuina* ‘copaíba’, *Copaifera Multijuga*, fam. Leguminosae-caesalpinodeae  
*tucína* ‘jataí, *Apuleia leiocarpa*, fam. Leguminosae-Caesalpinodeae  
*ú:rúna* ‘tipo de maniva, para syphilis’  
*uwapána lapéna* ‘amendoim falso do igapó’ *Acosmium subelegans*, fam. Leguminosae-Papilionoideae  
*uwhícu* ‘tipo de cenoura’  
*uciépi* ‘carnaubeira’, *Copernicia prunifera*; fam. Palmae  
*wakapú-na* ‘não identificado’  
*wámali* ‘maniçoba’  
*wána* ‘não identificado’  
*wasekú-na* ‘não identificado’  
*wasé-na* ‘castanha’  
*watáakápa-na* *eyawá-na* ‘fava de bolota’, *Parkia pendula*, fam. Leguminosae-Mimosoidae  
*watáakápa-na* *lapé-na* ‘benguê, ara-tucupi’, *Parkia multijuga*, fam. Leguminosae-Mimosoidae  
*wesyá-kha* ‘pé de cuia’  
*wi:ritá-na* ‘não identificado’  
*wilomhané-na* ‘tipo de cipó’

**wiñapi** ‘não identificado’

**wísu** ‘planta aquática’

**wiyuɽína** ‘surva’

**wicitána** ‘angico-vermelho’, *Anadenanthera*, fam. Leguminosae-Mimosoidae

**wiɽiwíɽína** ‘mamoninha do mato’, *Mabea fistulifera*, fam. Euphorbiaceae

**yapainína** ‘sanafica’, Iofantera-da-Amazônia’, *Lophantera Lactescens*, fam. Malpighiaceae

**yapawení-na** ‘não identificado’

**yapawí-na** ‘arubá’, *Simarouba amara*, fam. Simaroubaceae

**yápuca** ‘guaximbé’, *Machaerium nycitans*; fam. Leguminosae-Papilionoideae

**yapuɽá eyawápeɽi** ‘jacarandá branco; *Machaerium*; fam. Leguminosae-Papilionoideae’

**yapuɽá-na** ‘não identificado’

**yatú-na** (*dyatúna*) ‘paricá’ ‘cambroé, pau-de-espeto, *Casearia gossypiosperma*’, fam. Flacourtiaceae

**yawaká-na** ‘não identificado’

**yawi piɽimaphána** ‘sapopema’ ‘*Sioanea monosperma*’, fam. Elacocarpaceae’

**yawipiɽimaphána-na** ‘não identificado’

**yawiɽakuɽú-na** ‘jacarandá; caroba; pau-santo; *Jacaranda cuspidifolia*; fam. Bignoniaceae’

**yawyépu** ‘pindaubuna: *Xylopia brasiliensis*, fam. Annonaceae’

**yeká-na** ‘seringueira’

*yeka iɽi* ‘seringa’

**yumačí-na** ‘não identificado’

**yumačína eyawána** ‘araçá-piranga’

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA ITENS I, L, M, N

Brüzzi, Alconcílio Alves da Silva. 1977. *A civilização indígena do Vaupes*. Roma: Las.

*Cartilha de Plantas Medicinais - Região Amazônica*. 1987. Ministério de Previdência e Assistência Social/MPAS. Manaus: Fundação Legião Brasileira de Assistência Superintendência Estadual do Amazonas.

Haari Lorenzi. s/d. *Árvores brasileiras. Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil*. Ed. Plantarum Lta, Nova Odessa, SP - C2: 67

Jensen, A. A. 1987. *Sistemas Indígenas de Classificação de Aves: Aspectos comparativos, ecológicos e evolutivos*. Belém: MPEG/CNPq.

## ADJETIVOS

### O1. Cores

***ewíte*** ‘amarelo, loiro’

***halíte*** ‘branco, transparente’

*yalana madalipa-pidana na-nã diha-whyha-se itawhya-se-nuku paita didaki maça-halite-pidana paita kadite-pidana di-swa-ni-da kada-da-pidana di-swa di-a paita kwame-iha kadite-pidana* ‘Havia três não-índios na canoa, um tinha o corpo branco, o outro era preto, com chapéu também preto, e um outro, moreno’

*maka-pusita pamuña kuite-nha ne:ci ha:lite-pidana di-ema* ‘Havia um veado branco (o curupira) no meio da clareira’

‘cabelo branco’

*kay-na-ni-nisawa kadawa iça di-wesa di-ruku di-a-pidana walikiru-mape iça hale-peri-pidana di-dia(-niki)* ‘Então o cabelo do Kadawa caiu, e o das moças ficou todo branco’

‘cedo’

*pa:-kada halite nha ñhamepa na:-pidana* ‘um dia cedo os dois foram (caçar)’

*halite i-peya karáka činu khewáka-se úni wáliku-se-pidana na-kwisa-nhi* ‘Antes de amanhecer dentro da água cantava galo, latia cachorro’

*halia* ‘(estar) cedo, amanhecer’

*kay-na-ni halia-kacu i-peya-pidana-nha nékana-nuku na-wana*

‘Então antes de amanhecer eles chamaram o chefe deles’

*kay-na-ni naha nawiki halia di-swa-nuku-nha na-thi-da-pe sede-peni-pidana halia na-yã-nhi* ‘Quando foi de manhã, estavam sem olho, eles acordaram sem olhos de manhã cedo’.

*nahá nehpani-pidaná dépi kida halia dísa di-nu* ‘Eles estavam trabalhando, quando clareou o dia’

*naiša halia-pidana* ‘Amanheceram tomando (caxiri)’

*halia di-swa* ‘amanecer’

***haliá-kucu* ‘fumaça’**

*halia-kucu-wani-pidana di-a* ‘saiu fumaça branca’

***hamaríte* ‘rocho’**

***hipolíte* ‘azul, verde, não maduro’**

*hipole-peri-na mača-peri dihá-na* ‘(banana) verde é boa’

***iríte* ‘vermelho, laranja, amarelo escuro’**

*di-whida irite-pu-pidana* ‘a sua cabeça (do curupira) era loira’

*neri irite* ‘veado ‘vermelho’

*neri irite-mia-mhana nu-ká nu-yã-ka nhua* ‘eu só tinha visto veado vermelho’

*mača di-ča-le irite* ‘cabelo (do homem estranho) era bem loiro’.

‘maduro’

*deri iri-peri* ‘banana madura’

***kadihíte* ‘marrom’**

***kadíte* ‘preto’**

*yalana madalipa-pidana na-ñá diha-whyá-se itawhya-se-nuku paita di-daki mača-halite-pidana paita kadíte-pidana di-swa-ni-da kada-da-pidana di-swa di-a paita kwame-iha kadíte-pidana* ‘Havia três não-índios na canoa, um tinha o corpo branco, o outro era preto, com chapéu também preto, e um outro, moreno’

***kesolíte* ‘marrom, sujo’**

## O2. Tamanho

### **hanú-ite** ‘grande’

plural: *maletá-peni*

*kay-na-ni na-musu na-pidana hanu-dapana-pasi-se* ‘Eles saíram numa casa grande’

*nhua paita ičiri hanuite-hite nu-inu-ka* ‘Eu matei um animal meio grande’

### **hanipa** ‘muito’

*kay-di-ni isa hanipa di-a-ka ke:were-peri di-wha deru-pidana*

‘Ele fazendo assim, deu muita fumaça, e ficou com um cheiro de queimado’

*hanipa kapumina-ka na-ni-mha* ‘Eles deixam a gente muito culpada’

*hanipa di-weri-ne di-ká di-kwisá-pidana* ‘Ficou com muita inveja do irmão menor’

*diha di-ya:-ka diha hitisi iya di-wha-pidana hanipa*

*hanipa di-wha-kana-ká nha nawiki na-dáwa nhe ná-pidana*

‘Quando ele (Lua) chora, as lágrimas dele caem como chuva pesada, e a gente se esconde dele’

*hanipa-pidana kawalikupeda* ‘muita tristeza’

*hanipa-pu i-na-niki* ‘vocês estão querendo muita coisa’

*wa-na iya di-nu hanipa-pita* ‘veio uma chuva pesada para nós’

*hanipa-naka puwhi wá-wa* ‘estamos sentindo muita alegria’

*kayumaka duhua nuhua hado hanipa-naka dhumeta* ‘Assim a nossa mãe está sentindo muito (por causa de nós)’

*wha ãča i-ñha-ka hanipa wha wa-sapeta* ‘Sofremos muito comendo gente’

*hanipa-bohta kasitána* ‘Nós estaríamos muito chateados’

### **hanupe** ‘muito’

*ičidá-pe hanupe nu-pana nu-ruku-i-ta-mhade i-ñha-hyu-pena*

‘vou mandar muitos jabutis para vocês comerem’

*hĩ čãli kadawa di-mayẽ na hanupe-ma-naka* ‘Esse homem Kadawa enganou muitas (mulheres)’

*heku-da hanupe alia-ka* ‘Tem muita fruta (eu vi)’

*kayu du-ni hanupe-pidana du-ná du-ya-nhi du-a* ‘Ela continuava querendo muitas (coisas)’

*wesi hanupite* ‘quem tem muita gripe’

*di-kerianipe hanupite* ‘ciumento’

*hasameta hanupite* ‘que dá muito medo’

*kayena kema hanupite* ‘desobediente’

*paita nawiki ina ka:wada hanupite* ‘um homem que tinha muito pensamento em mulheres’

***kadúa* ‘fina (voz)’**

ant.: *maleda*

*kadua-tupe ka-sape* ‘quem fala com uma voz fina’

***kepíte* ‘gordo’**

*kepina* ‘satisfeito; gorduroso; barriga cheia’

*mepite, mepina* ‘magro, não satisfeito’

*kepíma* ‘gorda’

***khêsá-da* ‘cheio, fundo’**

*khêsakadepuna* ‘(caminho) estreito’

*khêsa-puna* ‘(caminho) largo’

*mhesada* ‘vazio’

*síwi khêsa-da-maka-se yema dhita diha yanaka-sa dhita* ‘(O homem) trouxe na mochila cheia de bala, tabaco e cachaça para o Curupira’

*ne-se di-wáliku-se khesáda-pidana* ‘Dentro estava cheio’

***khewaká-wani* ‘fundo’**

*mhewakade-wani* ‘raso’

*halite i-peya karáka činu khewáka-se úni wáliku-se-pidana na-kwisa-nhi* ‘Antes de amanhecer, dentro da água cantava galo, latia cachorro’

***madú-ite* ‘curto’**

***makíte* ‘inteiro’ (*maka-*)**

*makita-pe di-n̄ha* ‘(Uma jiboia) come (o corpo) inteiro (de pessoa)’

*kayu kathite-pidana diha makite hanu-ite-pidana diča di-čima kanapi-pasi-pidana* ‘Aí (um curupira) apareceu, cabelo louro, olhos dele tipo espelho (como óculos), com as costas cabeludas’

*dĩ-nuku pai-ya-dapana i-ɾukuitaka di-dana-mikisi di-sua-thaka dirukui-taka di-sua-mha makite-pu* ‘Logo em baixo do colégio há um sinal, mais em baixo está o corpo inteiro (do Traira)’

**medewíte ‘fino’**

**phanída ‘grosso’**

*phanidite* ‘homem grosso, gordo’

*phanida-pa* ‘sandália grossa’

**tsú-ite ‘pequeno’**

*tsuitá-peni* ‘pequenos’

**wyá-wani, wyakíte ‘comprido’**

*wyaka* ‘longe’

*wyaka-pu-na* ‘um caminho para longe’

*dĩçave wyakite* ‘cabelo comprido’

*wyaka-puna* ‘caminho comprido’

*na-khani-pidana wyaka na: ñapu-se na-wa na* ‘Foram embora para longe, chegaram no igarapé’

*kay-pičena adaki naha wyaka-peni-se-nuku na-yami-pidena thuy-na naha mulítu-ne* ‘Para toda parte/para longe morreram todos os sapos’

*di-çima wi:te-tiki-pidana* ‘Tinha um homem em pé, não era grande, cabelo compridinho’

**yenú-ite, yenuíte ‘alto, comprido’**

*yenu-kadite* ‘não grande’

*paita çãci-tiki di-ema ye:nu-kadite-tiki-pidana* ‘Um homem estava lá, não alto’

*Maku kayú-peni maleta-peni yenu-peni pa-whya-nipe na-de na-kesi-pe na-yami-ka naka di-daki yupisa-pidana nheta iça na-pisa nheta* ‘(Os Yanomami) são como Maku, graudos e altos, eles têm o sopro deles, matam os parentes, tiram a sujeira do corpo, cortam cabelo e jogam fora’

**O3. Qualidades físicas (physical properties)**

**haliapici-péi ‘pronto (roça)’**

*kiniki haliapici-péi* ‘roça pronta’

*halia-pici-wani-p<sup>1</sup>-pidana di-ema* ‘era tempo de colher (maniva)’

***hamia-peci* ‘pesado’**

*diha nawiki-ne hamia-kha di-ɾuku di-a-pidana* ‘O homem sentiu (que alguma coisa era) pesada, desceu (na armadilha)’

***hamú-peci* ‘quente’**

***hapé-peci* ‘frio’**

***heléme* ‘mole (banana, abacate, lama)’**

*heleméwani* ‘lama, terra’

*helemeta* ‘amolhecer’

*heleme-deri* ‘banana amarela, mole’

*deri-pa heleme-ka dinu* ‘a banana ficou madura’

*hipe/ucupeda heleme-ma-naka* ‘terra/lama é muito mole’

*di-whida-nuku dhipa nawiki-yawa nha na-ní-yawa-nuku dhipa helemeta di-susu-mha hōthō* ‘Ele (curupira) pega a cabeça da gente, amolhece, e chupa para fora a moleira’

***hedí-peci* ‘espesso (p.ex. mingau)’**

***heteníte* ‘amargo (banana, bacaba)’**

***hipisí* ‘amargo (café, remédio)’**

*yawiwari hipisi-ka-naka nuha* ‘Sou onça amarga’

***hiwiri-peci* ‘friozinho, fresquinho’**

*mãça na-wesyeta-pidana na-wheta marawí-karapí-se nawheta-esta-pidana sido na: na-naku-nha sidoa na-naku na-sipiru diha dihasido-yapé-nuku na-yá-na diha hiwiri-ka na-ká na-nua na-kudu na-íta du-a-na nhua hado-tha na-kudu na-íta diha di-miña-ka na-ká nha na-pisu-nha du-a-nha* ‘Moem (a cana) bem, colocam no prato, colocam a cana, espremem e tiram o caldo da cana, quando ele esfria, despejam, jogam, assim que a minha mãe falava, quando sai espuma, espremem’

*hiwiriketa* ‘resfriar’

*hiwiripeci* ‘resfriado depois de quente’

*hiwiri diswa* ‘o tempo está esfriando’

*hiwiri-wani-se wa: hekuna yápi-se* ‘em baixo do pau, mais fresquinho’

*hiwiriketa* ‘esfriar’

*du-kapa du-ñamuxa hiwiciketa* ‘ela está despejando mexendo (o mingau) resfriando ele’

***hui-kadé-peri*** ‘sem gosto’ (Veja *hui: P*)

***húi-peri*** ‘gostoso’ (Veja *hui: P*)

***inasuá-wani*** ‘lento’

***í:-peri*** ‘estragado, podre’

*i:te* ‘mal cheiro’

*i:-ma-mha* ‘estragado, mal cheiro’

*di-numa i:-peri* ‘boca fedorenta’

*di-numa i:-ma-ka nihyã-ka dihya-yana tarada-khé-ya* ‘Mesmo quando (o curupira) era vivo, a boca dele fedia quando comia’

*nha-ma-pe diha i:-peri-nuku nhépa-pidana ná na-dáki-nuku*

*í:-peni naká na-diá-niki wá:li-kasú kesa-ni-ma-pe-miki*

‘As mulheres pegaram o fedor dele do corpo (do mucura), no início elas eram cheirosas, mais depois disso elas ficaram fedorentas’

***kamá-peri*** ‘azedo’

*ka:ma-kesani* ‘cheiro de azedo’

*mawína kama* ‘abacaxi azedou’

***kápa*** ‘apodrecido’ (Veja *W: di-pa*)

***kapisíte*** ‘sujo’ (Veja *D: yupisa*)

*mapisite* ‘limpo’

***kenaníte*** ‘rápido’

*menanite* ‘vagaroso, preguiçoso’

*kenani* ‘pressa’; *kenani-ne* ‘com pressa’

***kesaníte*** ‘cheiroso’ (Veja *D: isa*)

*nha-ma-pe diha i:-peri-nuku nhépa-pidana ná na-dáki-nuku*

*í:-peni naká na-diá-niki wá:li-kasú kesa-ni-ma-pe-miki* ‘As mulheres pegaram o fedor dele do corpo (do mucura), no início elas eram cheirosas, mais depois disso elas ficaram fedorentas’

*kesani-kade* ‘não tem cheiro’

*kesaniwani* ‘cheiro bom’:

*kesaniwani di-asa di-a ha-dapana-nuku* ‘Essa casa cheira bem’

***kesí-peri* ‘liso’**

*pipepi-pi kesi-pi* ‘pupunheira lisa’

*di-čale kesi-mha* ‘cabelo liso’

*diha ne-ma-ka-de-ka di-yena mánakapi kay-botha kesi-pi diha-pi pipicipi* ‘se ele (o sapo) não dormisse, a pupunheira ficava lisa que nem açazeiro’

antônimo: *du-čale ka-pusukite* (ou: *ka-pusuka-ma*) ‘cabelo (dela) enrolado, caracolado’

***kēsáma* ‘largo’**

*kēsa-ri* ‘largura’

*kēsa-yami yarumaka-si* ‘roupa larga’

*amaku kēsa-ku* ‘rede larga’

***kesimáka* ‘escorregadiço, liso’**

*kesite* ‘liso’

***keweréperi* ‘queimado’**

*kewereperi di-wha deru-mha dithakuse diha di-eme keru-mha* ‘O cheiro de queimado fica no nariz do curupira, e ele (o curupira) fica com raiva’.

*kay-di-ni isa hanipa di-a-ka ke:were-peri di-wha deru-pidana*

‘Ele fazendo assim, deu muita fumaça, e ficou com um cheiro de queimado’

*kayu-maka diha alia-pidana ke:ru-ma-pidana diha kewere-peri-nuku di-eme-ka* ‘Ele (o curupira) é desse jeito, ele fica brabo quando cheira queimado’

*diha ñamu ke:ru-mha wheru ka-pusuku-kali di-na dihya thuya keweré-peri di-thaku di-wha deru-mha* ‘O curupira é brabo, ele que tinha misturado paricá; todo cheiro de queimado (sempre) fica preso no nariz dele’

***kiyáwani* ‘rápido’**

***kiakú-ite* ‘forte’**

*kyáku* ‘com força’ (pessoa)

*meyakuite* ‘sem força’

***maká-pukwi* ‘curvado’**

***mákara* ‘seco’**

*makasa-pusita-nuku na-nu makasa-sina* ‘Todos chegaram na clareira seca, (a clareira) que tinha secado’

*peme-kapi-da-pe-pidana kamuy alia maia-makara dihmita-kasu-pidana* ‘Deu cinco dias de verão para queimar bem seco’

*di-makareta* ‘secar’

*mapisi-ka yarumaka-si na-makareta* ‘Está ‘supersticiando’ lá se secar roupa nesse lugar mal’

*mesápe nheta dekina-nuku na-makareta dainu-pidana* ‘pegaram turí, secaram, à noite dormiram’

***má:çimaꞑiki*** ‘aleijado’

***mayákani*** ‘direito’

*mayakaniperi* ‘reto’

*mayakanikadeperi* ‘falso, não reto’

***meyá-wani*** ‘sem rapidez’

***mukída*** ‘frágil (vidro)’

***páçime*** ‘mole’ (mandioca, açaí)

*paçimheni di-a* ‘ficou mole’

*mú:li nu-a- nu-ꞑukuita paçime-pida nu-a-ka* ‘deixei a mandioca amolecer’

***pásole-kema*** ‘lado esquerdo’

***pathidíte*** ‘igual’

***pimána*** ‘afiado’ (pimanita)

*memanita* ‘não afiado’

***piwá-peri*** ‘salgado’

***puisáni*** ‘pitchiu’, ‘fedor de peixe ou de sangue’

*hema ipe puisani-ma* ‘carne de anta fede muito’

***pumeníperi*** ‘doce’

*pumenikade* ‘não doce’

***phanída*** ‘grosso, forte’

*phanida-maka* ‘camisa grossa’

*phanida-phe* ‘folha grossa’

**sakámu, sakamú-peci ‘morno, quentinho’**

*di-sakamuita* ‘esquentar’

**sewí-wani ‘com pressa’**

*sewiwani nu-dana* ‘escrevi com pressa’

*sewiwani-ne-mha ira pa-dana nu-na* ‘tenho que escrever rápido’

*sewíkade* ‘vagaroso’

**sūme ‘forte’**

**upíte ‘velho’ (coisa)**

*haphe upiphe* ‘esse (livro) velho’

**O4. Qualidades humanas (human propensity)**

**di-kecyaníte, di-keçya-nípe hanupíte ‘ciumento’**

**di-thi sedíte ‘cego’**

**emíte ‘novo, verde (fruta)’**

*emida* ‘verde’, *pedalia-da* ‘madura’ (fruta)

**hacamíte ‘medroso’ (Veja P: haxame)**

**hitú-ite ‘no cio’**

*yawi huituite* ‘onça no cio’

**hu:sá-ite ‘panema’ (v. hu:sa: P)**

**huisíte ‘marupiara’**

**ikasu piaká-peci ‘presente’**

**inasú-ite ‘preguiçoso’**

*inasua* ‘ser preguiçoso’

*inasua-ma* ‘mulher preguiçosa’

*adaki nu-na inasua di-ni-mahka* ‘A febre fez com que eu ficasse preguiçoso’

*inasua-kadite* ‘sem preguiça’ (syn. *wayerite-pu*)

*inasueta* ‘fazer preguiçoso’

*adaki nu-na inasueta-mahka* ‘A febre fez com que eu ficasse preguiçoso’

**ka-wéni** ‘caro’

*kawenida* ‘coisa com valor’

*ma-weni* ‘barato’

**ká-kama** ‘bêbado’

**ka-kámia** ‘doente’

**kakupedíte** ‘enche saco’

**kakuníte** ‘famoso’

**kasitaníte** ‘chato’

**kapemaníte** ‘com vergonha’ (veja P: *kapemani*)

**karuníte** ‘que dá medo, medonho’ (Veja P: *karu*)

**kawalikupedíte** ‘tímido, triste’ (Veja P: *kawalikupeda*)

**kawéna** ‘engraçado’ (Veja P)

*čiči nuna kawenáperi-ka nani-mahka* ‘os macacos me fazem rir’

*nuhua nu-kalite-de kalisi kawená-peri nha nekaka nuni-kasu* ‘ Vou contar uma história engraçada para fazer eles rir’

*na-siwa neka-pidana kawena-pidana nhameta* ‘Eles (os Tariana) riram entre si, acharam graça’

**ká-yami** ‘morto’

**ka-yéka** ‘sábio’ (Veja X *di-yeka*)

**ka-yéna kéma** ‘desobediente’

**kayú-ite** ‘quem é assim’ (Veja Z: *kayu*)

**kerú-ite** ‘zangado’ (Veja P: *keru*)

*meruite* ‘não zangado, bonzinho’

**makíte** ‘pessoalmente’

**má:kude** ‘quieto’

**makú-ite** ‘mudo’

**ma-thite** ‘sem olhos’ (Veja A: *di-thi*)

**menaníte** ‘vagaroso’

**mhema-kadíte** ‘surdo’ (Veja U: *dhima*)

***pedália* ‘velho’ (pessoa), ‘maduro’ (fruta, p. ex. pupunha)**

*púperi kada di-a pedalia-dá-pe di-a-ka* ‘pupunha fica preta, fica madura’

***pumaníte* ‘quem sabe fazer as coisas’**

*thui pumanite* ‘quem sabe fazer tudo’

***sedé-peri* ‘ausente’ (Veja P: *sede*)**

***upí-peri* ‘antigo’**

***walíte* ‘novo, jovem’**

*walikiri* ‘um jovem’

*walikiruma* ‘uma jovem’

*melancia uni-waliperi-khe-dape* ‘melancia não madura’

*wali-kasu* ‘início’:

*di-sape-ni-pene hikweta-kasu-pidana wali-kasu-nuku di-ni-pidana* ‘No início o Deus com fala del fez aparecer o mundo’

*pi-na hi-nuku nu-kalite-de walikasu-pu na-ni-mi na-keña-nuku wheru mina-ci yá:tu diha di-ni-mi di-keña-nuku hiku-sina di-keña walikasu-pu-nuku* ‘Vou te contar essa (história), bem no início como começou a paricá, assim que começou, bem no início’.

***wayeri-kadíte* ‘estúpido, não esperto’**

***wayeíte* ‘esperto’**

***O5. Valor***

***ka-mesakaníte* ‘amável’ (Veja U: *di-mesa*)**

***khesakaníte* ‘moleque’**

***khesunikaníte* ‘coitado’**

***kucípua kepína* ‘não satisfeito’**

***ma:sakadíte* ‘não satisfeito’ (só negativo)**

***mãhyuná-peri* ‘difícil’**

*mãhyunakadeperi* ‘simples’

***maçí:te, maçá-íte* ‘bom, bonito’**

*mãça* ‘bem, de acordo com as regras’:

*mãça-mhade pi-ni phia phia hane-ne kewhidá-na*

‘Comporta-se bem ali na cabeceira’

*duhua inaru mãça-ma-pidana ká-kale du-sanísi-ne*

‘Essa mulher tinha coração bom/obediente para o marido’

*hi-naku na-ñapa-sina du-kale du-daki alia-karu-pena duha mãcadú-kale du-dé-karu-pena di-ñápa-sina di-hanisi* ‘O pai dele benzeu o coração dela, para o corpo dela existir, para ela ter um coração bom’

*diha yaphini pehpani-ka maipuku pa-ni-ka kayu-maka diha-pukui pa-ñali-káse-nuku nha kuphe mãça nhe-mha(de)* ‘Quando trabalha nessa coisa, fazendo o cacurí, quando terminar, os peixes vão entrar bem’

*duha inaru du-piu-ka kuisi-pe maia-pidana du-piu thui du-musu-i-nipe* ‘Uma mulher quando varre costuma varrer bem todos os cantos’

‘realmente, bem’

*mãça di-ça-le irite* ‘cabelo (do homem estranho) era bem louro’.

*pu! diha hema maia wainu-ka/winu-ka di-pha di-sua di-a-mha* ‘Pu! Essa anta foi acertada bem, caiu’

*yalana madalipa-pidana na-ñá diha-whyá-se itawhya-se-nuku paita di-daki mãça-halite-pidana paita kadite-pidana di-swa-ni-da kada-da-pidana di-swa di-a paita kwame-iha kadite-pidana* ‘Havia três não-índios na canoa, um tinha o corpo branco, o outro era preto, com chapéu também preto, e um outro, moreno’

*yuwapiku-nihka i-hpani iha di-a-pidana yuwapiku mehpani-kade-ka ñamu wa-ná maia-mahka nihyã-niki na:-pidana nhepa* ‘Vocês trabalharam um tempão, falou, não, nós não trabalhamos, o curupira nós comeu de verdade, responderam’

*mãçakesani* ‘cheiro bom’

*mãçapima* ‘som bom’

*mãça-keca-phe-da-peci-mia-pidana pana:-phe káya kwaka kuphe-ne* ‘Os peixes (têm) escamas bem brilhantes’

***má:çite (mãçi+ite)*** ‘mal, ruim’

*ma:çikesani* ‘cheiro ruim’

*diha dipe di-matha-ka di-ruku di-a-pidana diha di:pe-pidena kúphe na-mačika-niki* ‘A carne dele caiu (se arribentando), se tranformou em peixe’

*má:či-pu-mha di-ni nu-na nu-sami-se-nuku* ‘O meu irmão me machucou muito nas minhas costas’

*phia máčite nu-sanici kuphe husa-ka pi-ñá-ka phia* ‘Você é um marido mal, um panema de peixe’

*ne-na má:či wa-rena wa-keñua-nha* ‘Aí nós começamos a passar mal’  
*ihya iwhya-si-ne inu máči-pu-mha inú-na-mha pa:-ká* ‘Matem ela com sopro, estou sem vontade de ver (ela morrer na minha frente)’

***ma-ka-kadéperi*** ‘esquisito’ (Veja U: *di-ka*)

***ma-mesa-kaníte*** ‘não amável’ (Veja U: *di-mesa*)

***manihtakadíte*** ‘louco, quem não pensa’ (Veja U: *di-anihta*)

***ma-yekakadíte*** ‘estúpido’ (Veja Y: *di-yeka*)

***medáda*** ‘sem valor’

*medaperi* ‘sem valor’

*hekuda medada* ‘fruta sem valor’

***mepiníte*** ‘não satisfeito’

## VERBOS

### P. Verbos estativos

***adáki*** ‘estar com febre, dar febre’, ‘febre’

*di-na ka-ka-kali haxame pa pa-kámia pa:-pidana adaki kai-peri di-nu deikina di-ñámi-kha di-a pa:pe-nuku mawali-maka-pidena dhe pa:pe-nuku adaki di-musu-ita-pidena* ‘Ele (o pajé) assusta, quem vê (o pajé) fica doente, com febre; na parte da tarde vai morrer; às vezes (o pajé) se transforma em cobra (entra na pele de cobra), às vezes faz aparecer febre’

*kayda-pidena du-na adaki di-nu di-sita diha depita-nuku adaki halia-pidena-niki halite-ne dú-ñami-pidena kha du-a* ‘Assim ela ficou com febre de tarde de tarde, (e) no dia seguinte de manhã cedo ela morreu’

*adáki-kuma-pidena na-sueta na-na diha hipe kay-pirena adaki naha wyaka-peni-se-nuku* ‘Febre de feitiço (epidemia) colocaram na terra, para toda parte (para longe) deu febre’  
*adaki-mha nu-na* ‘estou com febre’  
*nuha-mha adaki-ne* ‘estou com febre’

**aliá ‘estar, ser’**

*di-pumi-se naha yasana alia-sina* ‘Depois tinha os brancos’  
*kui inipe alia-sina nhamepa-sina* ‘Tinha dois filhos do Kui’  
*kwe waha wa-hyu-pena-hã hã alia-mha-sõ* ‘Será que existe algo para nós?’  
*naha kayi-na-ni-mi alia-naka* ‘O lugar onde eles fizeram assim está aí’  
*diha ñamu alia-mha awakáda-se* ‘Existe o curupira no mato’

*mhesiki alia* ‘estar com fome’  
*mhesiki na-na alia-sina pa-ñha-li sede-pidana mhesiki* ‘Eles estavam com fome, não tinha comda’  
*peme-kapi-da-pe-pidana kamuy alia maça-makara dihmita-kasu-pidana* ‘Deu cinco dias de verão para queimar bem seco’  
*ne hinipu pamúña dinu-ka dapi-kha-se dhepóleta di-eku di-a ne pa-kani-lipheséde-wani di-wha di-swa-pidena* ‘Aí chegando no meio do caminho, tropeçou, não havia para onde seguir’

*séde* ‘negação de *alia*’:  
*ehkwapi di-keñá-li-se depi sede-pidana niya-nhi kerí-mia-pidana alia di-ña-nhi* ‘No início do mundo não tinha noite, só tinha a lua’

**ámici ‘embriagado’**

*kasíwa-pe amiri-pu-mha-niki* ‘Caxiri de cana embriaga muito’

**dái, dáinu ‘estar com sono; sono’**

*dekina wika wa-ñha dainu-na* ‘De tardezinha comemos e dormimos’  
*mesápe nheta dekina-nuku na-makareta dainu-pidana* ‘Pegaram turí, secaram, (e) a noite dormiram’  
*wha hã-naku púwhi wá-wa dainu ikasu-nuku nu-kesipewá-kale whe wa-wha* ‘Somos felizes, vamos dormir agora, meus amigos’  
*puwhi-kada dainu-sina diha* ‘assim ele dormiu no dia de alegria’  
*dai-mha nu-na* ‘estou com sono’

*kayu di-ni-ka(hã) dai di-nu-ka dima-pidana di-a-nha (nawiki-ne)*  
'Assim ficou com sono e dormiu (homem)'

**ésa 'descascar'**

*phimaka-mahka nu-a kayumaka nu-daki esa-naka* 'fiquei queimado por isso o meu corpo está descascando'  
*nu-thaku esa-peri nu-dhala nu-ruku-ita-naka* 'estou descascando o meu nariz'  
*wa-whisa esa-peri* 'caspa'

**graváka 'gravar'**

*ma gravaka* 'vamos gravar'  
syn: *nhuma nhuta-ka* 'estou gravando' (lit. escuto tiro)

**hábari 'gaguejando'**

*habari di-eku di-a* 'gaguejou'

**hála 'aberto, furado'**

*hala-kade-pidana yakóleka* 'a porta está trancada (não aberta)'  
*dukuliphe-na-se dihe hala di-uka di-ema di-ema-ka-pidena diha*  
'(O Kali) entrou no tronco aberto de imbaúba e ficou lá'  
*hanu-pusita-mhade pi-ñá halá phia di-a-pidana* 'limpa bem uma clareira grande, aberta'  
*-hala* 'dentro'  
*du-nu du-wha-halá duká dúñu* 'Ela caiu dentro do matapi'  
*pusisi ni-yã-halá-pidana ni-yã-hala sie di-niwa syawa di-kuka* 'Ele limpou a clareira limpa, colheu a lenha, acendeu fogo'  
*hala-yawa* 'buraco aberto, abertura'  
*haw di-a halá-yawa-tiki-se dhe di-a-pidana* 'Sim, ele entrou no buraquinho'  
*hala-na* 'oco do pau'  
*heku-na hanu-na hala-na-se dhe-kha di-a-pidana* 'O curupira entrou no oco do pau'

**háma 'cansar'**

*hama-pidana di-yena* 'ficou cansado demais'

*di-wese-ya-pidana-nha hama na-wa na:* ‘Aí eles (os Tariana) ficaram cansados’

*na-na-pidena hama di-wa hĩ yapirikuri* ‘Yapirikuri ficou cansado deles’  
*hama-pidana di-a-nha kwe hiku-ite-tha* ‘Aí o dono da roça ficou de saco cheio’

*du-ma-pidana duma háma phiá-se-ka phita* ‘procurou, cansou de procurar’

***hápea* ‘ser verdade’**

*hápea-naka* ‘é verdade’

*diha na:pi ká-ka-li di-a-pidana hápe-a-naka ha-da pa:ku di-a-ka-naka*  
‘Aquele que foi com eles falou, é verdade, está saindo ouro’

***haráme* ‘ter medo, espantar-se’**

*harámenipe* ‘espanto, arrepio’

*di-ka-pidena harame di-a* ‘(O filho do Kali) se espantou (de ver)’

*di-na ka-ka-kali harame pa pa-kámia pa:-pidana adaki kai-peri di-nu deikina di-ñámi-kha di-a pa:pe-nuku mawali-maka-pidena dhe pa:pe-nuku adaki di-musu-ita-pidena* ‘Ele (o pajé) assusta, quem vê (o pajé) fica doente, com febre; na parte da tarde vai morrer; às vezes (o pajé) se transforma em cobra (entra na pele de cobra), às vezes faz aparecer febre’

*du-sanici-nuku kasu-ka du-a du-ka harame-hyume síwi dhe-ni-yawa-pe pã-pidana di-daki-se-nuku* ‘Ela estava com medo do marido, depois de se espantar, (ao ver) o corpo dele estava todo furado de bala’

*nawiki hádo-perú duká harame dhuéma-thani dú-ñami-kha du-a-pidena* ‘A mãe da pessoa viu (a cobra), gritou, desmaiou, e morreu’

*haráme di-a du-sanici dhíma harame* ‘O marido dela espantou de ouvir (o barulho)’

*diha yawi harame di-wasa-tatha (/hu) di-wa di-a* ‘A onça se espantou, e deu um pulo’

*harámeta, di-harámeta* ‘dar medo’

*harámeta hanupite* ‘que dá muito medo’

*du-na di(h)arámeta-ka dinu-pidena* ‘(O Desana) estava espantando (e) matando ela’

*di-haraceteta, di-rahmeteta* ‘espantar muito’  
*nha-yana-pe karuna-peni awakada pemhani-ka naraceteta hanupe-peni-yanape* ‘Os (diabos) malandros e perigosos quando andam no mato dão muito medo, (porque são) muitos’  
*Mami-yana-mha nu-na di-rahmeteta* ‘O inhambu malandro me espantou demais’

***hiku* ‘aparecer’**

*pa:thida hiku* ‘parecer igual’  
*puaya hikuperi* ‘ser diferente’  
*hikuite* ‘parecido’

*hiku-pidana-sita dú-kale-se* ‘assim apareceu no coração dela (que ela vai morrer)’

*ñama-iwhida-pe kayu-pidaka diwhida kaya di-sipi kaya ñamema-pe kawhidite kayu hiku-ite* ‘diz que (essa cobra) tem como se fosse duas cabeças, a cabeça é parecida com o rabo, parece com cabeça de dois lados’

*ñhá-ka-si ma:çia-peci maçia-hui-peci hiku-pidana pa-ñha-nipe* ‘Apareceu comida boa, muito gostosa’

‘ser assim’:

*diwhida-nuku dhipa helemeta di-susu-mha hõthõ hiku-mha di-ni diha ñamu awakáda-se-nuku* ‘Ele pega a cabeça, amolece, chupa (moleira) fora, assim faz o curupira no mato’

*phia hiku-ka pi-eru-nuku ina-mia-naka pi-ká pi-eru* ‘Quando você aparece, só fica olhando para as mulheres’

*wali-kasu-nuku hikú-pidana di-keña hínici-pidena na-ñha na-yã-nhi naha nawiki* ‘No início começou assim, pessoas comiam ukuki’

*pi-na hi-nuku nu-kalite-de walikasu-pu na-ni-mi na-keña-nuku wheru mina-ci yá:tu diha di-ni-mi di-keña-nuku hiku-sina di-keña walikasu-pu-nuku* ‘Vou te contar essa (história), bem no início como começou a paricá, assim que começou bem no início’

*hĩ pí-ña-ka hiku-kasu phia pi-ñale-mhade pi-a* ‘Se você vestir (essa camisa), você vai ficar invisível’

*hiku-ite* ‘quem aparece; quem parece’

*puaya hiku-ite-pidana di-a-niki diha di-pika di-wa di-a-pidana awaka-da-se-n(h)a* ‘Quem ficou com aparência diferente, enloqueceu e foi para o mato’

*hama-pidana di-a-nha kwe hiku-ite-tha* ‘Aí o dono da roça ficou de saco cheio’

*pa:-kada du-a du-ká-pidana diha-yawa-nuku séde-pidana di-ema-niki kwe pa-keta-hyu mahyuna-ma-pidana hiku-pidana di-ni di-yãle dihá-yawa* ‘Um dia ela chegou, procurou o buraco, não estava (mais), não dava para encontrar, assim desapareceu o buraco’

*hiku-peri na na-ni na-de na-keña na-ni dihya-pi pipici-nuku* ‘Foi assim que começaram a ter pupunha’

*hikweta* ‘fazer aparecer’

*di-sape-ni-pene hikweta-kasu-pidana wali-kasu-nuku di-ni-pidana ehkwapi-pidana di-ni wali-kasu-nuku dipumi hikweta-pidana depi dipumi di-ni-pidana keci ha ehkwapi halia-hyu-pena dipumi di-ni-pidana* ‘O Deus com fala dele fez aparecer o mundo, depois (fez aparecer) a noite, (e) a lua para iluminar o mundo’

*di-hikuñeta, dhikuñeta* ‘aparecer de repente, criar’

*diha isa dhikuñeta* ‘apareceu neblina’

*adaki wa-na dhikuñeta* ‘apareceu febre para nós’

*kiaku kai-wani hikuñeta-sina* ‘apareceu uma dor forte’

*di-hikuñeta di-emeta-nhina ha-ehkwapi-nuku* ‘Ele (Deus) criou esse mundo’

***húi* ‘gostar (de comida)’**

*hui-kade-peri* ‘sem gosto’

*hui-peri* ‘gostoso’

*ñhá-ka-si ma:čá-peri mačá-hui-peri hiku-pidana pa-ñha-nípe* ‘Apareceu comida boa, muito gostosa’

*di-na (hui-kade-pidana) nhesiri-kade-pidana di-dalipaki-pe ka:-sina naka:-niki di-na* ‘Os cunhados não gostavam dele, de modo que ‘nem ligavam’ para ele’

***hítúka* ‘ter a primeira menstruação’**

*inacu hítuite, inacu hítu-do* ‘mulher menstruada pela primeira vez’

*hĩtu-peni, hĩtu-ma-peni, hĩtu-ma-pe* ‘menstruadas’

*hĩtu-ma-peni di-eme-ka hĩtu-ma-pe-nuku di-naku-ka di-emhani*  
‘Quando (o curupira) cheira uma mulher que está menstruando pela primeira vez, põe ela no colo e vai embora’

*te duha du-tawina du-sita-sina hĩtu-sina duha* ‘Quando (uma menina) acaba de crescer, ela tem a primeira menstruação’

*Hĩtu-ma-taku, Hĩtu-do-taku* ‘ponte da mulher menstruada pela primeira vez’

*Hĩtu-do-pua* ‘igarapé da mulher menstruada pela primeira vez’

***húsa* ‘faltar’ (atirando)**

*tali-nuku nu-ita husa-mha* ‘atirei no aracú, mas não acertei’

*hu:saite* ‘panema’

*ne sēmu phia ina husama-na pi-ñá-ka phia di-a-pidana nuhua-wya ina whisite-mhana nu-a-ka di-a-pidana* “‘Você é ‘panema’ com mulheres”, falou. “Eu era marupiara”, disse’

*phia máçite nu-sanici kuphe husa-ka pi-ñá-ka phia* ‘Você é um marido mal, panema de peixe’ (i.e. não é bom pescador)

***huisíte* ‘marupiara’**

*whisina* ‘marupiara’

***hyukáde* ‘não aparecer, não ter, não (resposta negativa)’**

*kwesika dia hyukade-naka* ‘Para onde ele foi? Não apareceu’

*ne-hyukadite* ‘quem não aparece’

*kayu(i)te hyu-kade-ka diha puaya-ka hiku diha* ‘não apareceu assim, ele apareceu de maneira diferente’

*ne-yama-pia hyu-kade-pidana* ‘não voltou pela segunda vez’

*dekina diha di-sado du-wapa-pidana ne-hyukade-pidana kay du-ni di-kesi-pe-nuku du-kalite-pidana i-kesini pune ka-kali ka-pida hyukade-naka diha* ‘De tarde ela esperou, e nada, assim ela falou para os parentes dele, o seu parente quem foi pegar caraná não apareceu’

*halia di-swa-pidana hinipu ne-hyukade-pidana hinipu hyukade-ka di-ká di-a-pidana nuhua kani-ne-sika nu-nu-sõ* ‘Amanheceu, não apareceu o caminho, ele viu que o caminho não apareceu, falou: De onde é que estou chegando?’

**inásua ‘ser preguiçoso’**

*adaki nu-na inasua di-ni-mahka* ‘A febre fez com que eu ficasse preguiçoso’

*inasua-kadite* ‘sem preguiça’

*inasueta* ‘fazer preguiçoso’

*adaki nu-na inasueta-mahka* ‘A febre fez com que eu ficasse com preguiça’

*inasite, inasuite* ‘presuíçoso’

**ínu, inúna ‘sem vontade, com preguiça’**

*nuha inu-mha* (= *hama nu-yena-mahka*) ‘estou com preguiça’

*inu(na)-mha nu-kalite* ‘estou com preguiça de contar’

*inuna-mha pehpani (nu-na)* ‘estou com preguiça de trabalhar’

*inu-mha nu-emhani* ‘estou sem vontade de andar’

*inuna-mha pa-dia pedalia-ma-pe kî madali-ma pedalia-ma-pe kayu* ‘Tenho medo/sem vontade de ficar velho’

*nha inu-kade-sina haw na: ica-kasi na-ni* ‘Eles não tinham preguiça, fizeram bebida’

*ihya iwhya-si-ne inu maçi-pu-mha inú-na-mha pa-ká* ‘Matem ela com sopro, (porque) estou sem vontade de ver (ela morrer na minha frente)’

**íca ‘tem que, ‘precisa’**

*wa-na ica-mha pa-theta* ‘temos que corrigir’

*ica-da pa-musu pa: ica-da yanaka pa-ica* ‘Ainda tem que sair, tomar cachaça’

*ica-mha pa-seri-ka-pana* ‘Temos que nós espalhar’

*wa-na-nha ica-mha pa-wheni wa-na* ‘Temos que nos vingar’

*ica-mha pa:mieta thuy-niki u:ni-ne* ‘Tenho que alagar tudo’

*ica-mha pa-sata ha-pukui-nuku waha paní-si-pena* ‘Tem que pedir ao anel para nós ter uma casa’

*nu-na ha-ehkwapi-nuku ica-naka pa:-ni* ‘Eu tenho que criar esse mundo’

cf. *-íca* ‘dar ordem’:

*kai nu-ra-ka nu-a ma-ni-kade pina di-a-pidana di-na*

‘Não estou mandando dizer isso’, falou para ele’

***hme(ni)* ‘fazer um som de íii’**

*apare ha-hipita ha-ipita di-ñupigu di-eku di-a-na ‘meni-ka wa-na di-pitita-thama-nha-niki wa-daki wa-phina-pe* ‘De repente a terra mexeu, deu um som de hmeni, quase que o ñamu chuta para nós’

*mhéni-pidana di-a-nhi-pidana* ‘Ele (o fantasma) gemeu’

*ne hme-ka khá ni-yu di-a-pidana* ‘Aí gemendo por lá subiu foi embora’

***kadúa* ‘ser fino’**

***káwhi* ‘acordar’**

*kayumaka neinisaka halite-se kawhi naka na-yã-nhi-pidana* ‘Então os companheiros dele acordavam de manhã’

*diha-dapana-se-pidana naha mãça-dápana-se kawhi ná-ka:-niki kawhi na:-ka mẽda-pidana na:-ká-mhe na-da:-niki* ‘Amanheceram na casa bonita, amanheceram, e ficaram admirados’

*di-ni-kusu di-ni-kusu di-kawheta-na* ‘puxou, puxou, e acordou ele’

‘de manhã cedo’

*ku:na na-tuda-káwhi-pidana na-kasu na-ma-nha naha-ha ñumuku na-isa-kawhi-pidana* ‘De manhã cedo esmagavam o timbó para tinguíjar, tomaram chibé mais cedo’

*na: na-pékaru na-manika kawhi-pidana* ‘eles estavam brincando de manhã cedo’

*di-kawheta* ‘acordar’

***kái* ‘doer’**

*aini di-yuku-mi kai-ma-mha (kai-pu-mha)* ‘a picada da vespa doi muito’

*ẽa! nu-kale kai-mha-pu-niki* ‘O! O meu coração está doendo’

*ãdaki kai-ma-mha* ‘(Sente) dor de febre’

*nu-na kai-mia-ka du-a dú-ña-ka* ‘Ela me machucou (lit. fez ‘doer’ para mim)

*di-na di-ña-nipe kiaku kai-pidana* ‘Onde bateram nele, doeu muito para ele’

*kai-peri* ‘dor’

*di-na ka-ka-kali hasame pa pa-kámia pa:-pidana adaki kai-peri di-nu deikina di-ñámi-kha di-a pa:pe-nuku mawali-maka-pidena dhe pa:pe-nuku adaki di-musu-ita-pidena* ‘Ele (o pajé) assusta, quem vê (o pajé)

fica doente, com febre; na parte da tarde vai morrer; às vezes (o pajé) se transforma em cobra (entra na pele de cobra), às vezes faz aparecer febre'

*i-na mhesiki kai-kade-mha* 'Você não sentem fome'

***ká:ka* 'fazer onda'**

*wyaka-pidana ka:ka na-musu-i-ta kuphe* 'De longe os peixes estavam fazendo onda'

***kakúna* 'famoso'**

*kakuna-wani* 'lugar famoso'

*ha-pua ye-pua nhe-ka dihya kakuna-ka* 'eles entraram abaixo daquele igarapé, assim é o boato'

*ka:kunite* 'pessoa famosa'

***kakupéda* 'encher saco'**

*kakupedite* 'quem enche saco'

***kaynáka* 'dar fruta'**

***kámiri* 'pisar em cima do espinho e sentir dor'**

*duiri nuphua-bili duiri-da kámiri-pu-mha nhupama-se* 'pisei num espinho e senti dor no meu pé'

***kanapéci* 'ter filho, ser grávida'**

*duha inacu-nuku kanapeci-sina inacu du-tawina-sina* 'Mulher tem filha, a filha cresce'

*paita čali ka-sa-do-pidana pa-ma inacu-nuku duha inacu kanapeci-pidana ñhamepa emipeni* 'Um homem casou com uma mulher, (e) a mulher teve dois filhos'

***ka-nawíkya* 'ressucitar, surgir, ficar gente'**

veja *nawiki* 'gente'

*pha pewha-kañami ka-nawikya-botha-na hiku-pena-botha-na*

'Depois de sepultado ele ia se transformar em gente, ia ser assim'

*ka-nawikya-ka-naka diha yalána-misini kaya diha yeposana-misini kaya-naka pa:thída-naka wha hi-naku wa-sapata ka-nawikya-naka ha-ehkwapi-naku* 'Quando se da à luz, o branco, o Índio, nós todos sofremos do mesmo jeito dando à luz nesse mundo'

***ka-pá-kari* ‘apodrecido’**

synónimo: *ka-pa-peri* ‘apodrecido’

Veja *-pa* ‘apodrecer’

***kápe* ‘molhado’**

*kape-peri* ‘coisa molhada’

***kapemáni* ‘estar com vergonha’**

*kapemani nuhmeta (nhuma)* ‘estou com vergonha’

*nu-ni-de nu-manika na-pumi-se kapemani nu-ena-da nu-a-ka* ‘vou brincar de persegui-los, senão vou passar vergonha’

*kasina-nuku naha wa-inipe-se-nha na:-naka na-sape kapemani-manaka nhameta-nha* ‘Agora os nossos filhos têm vergonha de falar (a língua Tariana)’

*pi-na kapemani-iha ma-sape-kadite i-yeka* ‘Você não sente vergonha’

*kapemaniperi* ‘vergonha’

*kápua* ‘forte (bebida) que dá tonteira’

*ka:pi yanaka di-yena kapua* ‘O kahpi é mais forte do que a cachaça’

*wheru kapuawani* ‘tonteira de paricá’

*apalé-sina kapua-niki na-ná* ‘E outra bebida forte para eles’

*na-nipe-ne kapua-li di-yena di-pe-na-niki* ‘Essa (bebida) fica mais forte ainda’

***kapúde* ‘brotar’**

*kiniki kapude di-nu-naka* ‘a maniva está brotando’

*kapudeperi dinu* ‘está brotando’

***ká:pu* ‘à toa’**

*diha awakada-nuku ka:pu pa-inu-ti sede-pidana* ‘Nesse mato não se mata à toa’

***karáme* ‘mexer’**

*duhua ne karame-kade-pidana* ‘ela nem mexeu’

***káru* ‘ter medo’**

*kweka-nha karu phia di-numa-se phipa pi-apita phia pi-a di-a-pidena* ‘Porque tu tens medo, pega (a cobra) na boca, vai arrastando na roça, falou (o Kali)’

*du-sanici-nuku karu-ka du-a du-ka harame-hyume šiwi dhe-ni-yawa-pe pã-pidana di-daki-se-nuku* ‘Ela estava com medo do marido, depois de se espantar, (ao ver) o corpo dele estava todo furado de bala’

*karu-ka-de-pidana duhua inaru-nuku* ‘(O jovem) não tinha medo da mulher’

*diha kuhéni: ne-mheta-kade-pidana mu:li-nuku káru-ma-pidana nu-sise-da karu-ma-pidana nu-sisé-da di-á-ka* ‘O caranguejo não pensou em mandioca, ficou com medo; “O que vai ser se não vou pegar”, falou’  
*dihá nawiki-nuku mhãida karu-mhade phia nuhua (ha)nici karú-ma-na di-ñá-ka dihá ká-phime pi-whá-niki* ‘Não tenha medo desse homem, meu pai era perigoso, quando ele está, fique só assim (falou a Peixe).  
*kwe pí-ni-kasú phia ka:ru-nha di-a-pidana diha mawáli* ‘Por que você está com medo, falou a Cobra’

*karunite, karuite* ‘medonho’

*karuna* ‘perigoso’

*karunanite* ‘aquele que dá muito medo’

*dihya ñamu tsōme karunite/karũite alia-mha činu činu-nuku ñamu káruma-mha di-mina-nuku-pidana ma-ka-kade kayu-maka-pidana karu činu-nuku di-mina-mha awakada-se-nuku karunite kida-na* ‘O ‘curupira’ tem medo do cachorro, ele tem medo do cachorro, porque ele nunca viu um, por isso ele, o perigoso do mato, está com medo só de cachorro. É isso’

*karuna-ma-naka ne mawali-dapana-naka* ‘É perigoso, é a casa da cobra’

*kwana-ha-sō ha-ne hipa-dawa-se karuna-wani-se yarumaka-si khepa* ‘Quem que está lavando roupa no lugar perigoso?’

*Kalisi karu-na-peri* ‘A história que dá medo’

***kapudéperi* ‘nascer (planta), germinar’**

*kapude dinu* ‘germinou (planta)’

*kiniki kapude-peri* ‘maniva que está germinando’

***ka-sá-do* ‘casar (para homem)’**

*paita čali ka-sa-do-pidana pa:-ma inacu-nuku duha inacu kanapeři-pidana ñhamepa emipeni* ‘Um homem casou com mulher, a mulher teve dois filhos’

*ka-sa-nivi* ‘casar (a mulher)’

*nu-sa-nivi* ‘esposo’

*nu-sa-do* ‘esposa’

**kásiri ‘roncar’**

*ka:siri-ka-pidana diha-ne kaika-pidana di-mañe* ‘Ele está roncando, mentindo à toa’

*di-na ná-ku na-ká-pidana kásiri-ka-pidana néka-pidana* ‘Abriram, viram que ele estava roncando, riram’

**kasitána ‘ter inveja, chatear’**

*Juse makaɾa kasitána di-ka-na di-na* ‘José estava chateando a lagartixa’

*kasitana di-ni* ‘está chateando’

*kasitana dihmeta* ‘está sentindo inveja’

*kasitana di-apua di-wapa nu-na* ‘está cantando de chatícia me esperando’

*kasitanite* ‘chato’

*kasitana-wani di-ni* ‘fez uma chatícia’

*pi:-ne-ya hanipa-bohta kasitána wa-pínita-ka* ‘estamos com muita vontade de ir contigo’

**kawalikupéda ‘arrepender-se, estar triste’**

*kay-du-ni-ka hanipa kawalikupeda ñiya-ka-pidana diha du-sanivi* ‘O marido dela ficou triste depois dela fazer isso’

*duhuauphedo-ne hanipa-pidana kawalikupeda* ‘A viúva ficou muito triste’

*hanipa-pidana kawalikupeda nu-sado-nuku* ‘Fiquei com muita pena da esposa’

*mháda kawalikupeda* ‘não fique triste’

**kawéna ‘ser engraçado’**

*čiči nuna kawenápeři-ka nani-mahka* ‘Os macacos me fazem rir’

*nuhua nu-kalite-de kalisi kawená-peři nha nekaka nuni-kasu* ‘Vou contar uma história engraçada para fazer vocês rir’

*na-siwa neka-pidana kawena-pidana nahmeta* ‘Eles (os Tariana) riram entre si; acharam graça’

***kéka* ‘rachar’**

*diha yakále whyume-li-máña keká di-uka di-éma-pidana* ‘A terra estava rachando no fim do povoado’

*diha di-wa di-a hípe di-matha-pidana Motõ! di-a-ka ke:ka-pidena di-uka di-ema* ‘Motõ! A terra rachou e ficou rachada’

***keninite* ‘amado’**

*ina keninite* ‘amado pelas mulheres’

*ina meninite* ‘não amado pelas mulheres’

***ké:nipe* ‘ter filho’**

*nawiki-nuku kenipe makana-de ičiri-nuku kenipe činu kenipe-nihka du-a kepíria-misini* ‘para pessoa não fala ‘kenipe’, kenipe se usa para caça, cachorro, pássaro’

*ihya ke:nipe-naka i:na* ‘Vocês, mulheres, têm filhos’

*ihya ina hya kenipe-karu i-de-karu-pena* ‘Vocês (estão sofrendo) para ter filhos’

***kepína* ‘estar satisfeito’**

***kéra* ‘brilhar, dar luz’**

*merade* ‘não ter brilho’

*kera di-a* ‘acendeu’

*kera-ka di-ni* ‘fez brilhar’

*kera: di-eku di-a-pidana nha ha-da kayu-pidana kera di-eku di-anha* ‘Ficou luz, como a luz dessa (lâmpada)’

*mačha-kera-phe-da-peci-mia-pidana pana:-phe káya kwaka kuphe-ne* ‘Os peixes (têm) escamas bem brilhantes’

*kerapi* ‘lunar, brilho’

*di-a-nha kera:pi-mikisi* ‘O lunar velho foi embora’

*kera-da* ‘lâmpada, coisa brilhante (e.g. estrela)’

*pathina kera-da-pe-tupe disa-bala di-a-pidana enu-kwa-se di-wha de:ru-pidana* ‘De repente as estrelas espalharam no céu, (e) ficaram’

*kera-phe-da-da-pe di-wha de:ru-pidana enu-kwa-se* ‘As estrelas ficaram no céu’

*kerali* ‘brilho’

*kwaka diha syawa kerá-li di-patita-pidana kayu di-aka* ‘O olho dela estava refletindo o brilho do fogo’

*kerawi* ‘paricá’ (brilhante)’

*hĩ kerawi na-ni-sita na-kulíca-sita* ‘eles fizeram paricá, (e) se pintaram’

***ké:ri* ‘mofar’**

*haníci-nuku na-pia-li-ka-pidena nha kayu na: kerí-mi* ‘Para o pai o segredo deles era a maneira deles de mofar’

*kayama wika-se na-sueta pa:-pi-keri na-sueta-na du-a-na na-sita pa:-pi-keri i-pumi diha-naku nheta na-ruku-i-ta nhepa-pidana diha kerí-nipe-nuku nhepa-pidana nhepa mača na-wesyeta-pidana* ‘Colocam (mandioca) no jirau, por um mês, , ela (mãe) falou, depois de um mês tiram, lavam o mofado, lavam outra vez, e depois moem bem’

***keru* ‘brabo’**

*keruma* ‘muito brabo’

*keruite* ‘zangado’

*di-kale-se-nuku ke:ru dhimeta-pidana* ‘sentiu raiva no coração dele’

*kay di-a-ka nhema nha kehpani-ne keru na-yena na: činu-nuku-pidana ná-ra na-whã* ‘Escutando ele falar assim, eles ficaram com raiva, (e) mandaram o cachorro morder para ele’

*kayu-maka diha alia-pidana ke:ru-ma-pidana diha kewere-peci-nuku di-eme-ka* ‘Assim que ele é (o curupira), ele fica brabo quando sente o cheiro de queimado’

*ke:ri keru-pu di-yã-nhi* ‘o sol ficou quente’

***kesáma* ‘cheio’**

*kesama di-yena di-a* ‘passou do limite, ficou cheio demais’

*mhesa-da* ‘vazio’

*khesa-da* ‘cheio’

***kesáni* ‘cheirar; tem cheiro’**

*payaru kesani-ka* ‘caxiri cheira’

*mawina kesani-ka* ‘abacaxi cheira’

*sañapeni-pe kesani-ka* ‘suor cheira’

***kesaníka* ‘embriagado’**

*kesanika-se diha-numa di-musu-kha di-a-pida di-na* ‘Quando estava embriagado, a palavra saiu da boca dele’

***kétemi* ‘ficar por último, faltar’**

*kwaka-nha ketemi?* ‘O que mais tem? (O que falta?)’

*iča ketemi-peci* ‘o cabelo que restou’

*paita ãpiá ketemí-ka* ‘restou um porco’

*paita-pidena keteme disa-pidena-kha di-a te di-epu-se* ‘um que faltou subiu até a cabeceira’

*nu-wédo ketemite-se-nuku hĩ ičiri-nuku pi-dieta di-a-pidana* ‘Devolve essa caça para minha irmã menor que ficou (contigo)’

***kewháni* ‘guloso’**

*pethe kewhani* ‘guloso por beiju; quem gosta de comer beiju’

*mapa kewhani*

*antónimo: mewhanite* ‘não guloso’

*yema kewhanite* ‘guloso de tabaco’

*kewhanite* ‘guloso’

***kidá, khidá* ‘estar pronto, acabar se’**

*kida-na hi-seci-nuku, kida-naka wa-yeka-nipe* ‘Acabou com isso, só isso que sabemos’

*khida-naka di-sisa* ‘acabou a história’

*kida-ya* ‘pronto, acabou’

*kida-na* ‘É só isso’

*haiku-na íya di-dala-ka-pidana na: tōkē hinucu khida-tiki-naka ketemi*  
‘Saía aquela casca, falta pouco como pescoço de vagalume’  
‘assim’

*khida-yami* ‘um pedaço assim’

*khida khewaka* ‘fundo assim’

***kucípua* ‘não ter nada’**

*kucípua-mha na-waketa* ‘não juntaram nada’

*kucípua dhimeta-niki* ‘não pensa nada’

*kucípua du-de* ‘ela não tinha nada’

*kucípua-sika mathia alia-niki* ‘nada de sossego’

*paka kucípua ma-ni-kade-pidana di-yeka* ‘não sabia fazer nada’

‘à toa’:

*kẽça kucípua di-dala di-ruku di-a* ‘ele estava tirando as formigas, não saiu nada’

*kuphe kucípua na-yãmi-nha na-pidana* “não há mais peixe, morreram”, falaram eles’

***khalákhala* ‘ser frouxo’**

*sandalia khalakhala di-a-ka* ‘a sandália ficou frouxa’

***khaméřiku* ‘fazer barulho’**

*képeria khameřiku-nhi* ‘Os pássaros estão cantando’

*pa:-pulikuda yamína i-yenetaka-pidana khameřikuna (ou:pima)* ‘Mais adiante no morro soou’

*kayu hĩ kayu-ka-mha khameřiku-na diha-mha kayu khameřiku-na-ka-nuku paita alia-mha hĩ yapucatu na-phy-li kay-mha pima kayu-ka-mha khameřiku-na diha-misini* ‘Assim eles estão falando à toa (quando bêbados), tem um que fala à toa, outro toca a flauta yapuratu, soa à toa, assim ele está fazendo barulho à toa’

***kheřuni-kána* ‘pobre, coitado’**

*phia kheřu-kana-pú-naka pi-řéna píři-tiki-ne* ‘Você está passando muito mal com o filho pequeno’

*diha na-phuni pá-ita-pidana ma-sa-du-ite kheřuni-kána dhimeta ni-yã-nhi-pidana* ‘Um companheiro, sem mulher, ficava triste’

*di-uka-pidana kheřu-ni-kanite dalipa paita nawiki* ‘Ele chegou perto de um pobre’

***khepáma* ‘bater com pé’**

cf. *dhipama* ‘pé’

***khesarakána* ‘ser brincalhão’**

*khesara-kana di-yena-naka-niki* ‘Ele (o homem) é brincalhão demais’  
*õo! nu-itakana-pe-nuku khesara-kana-pu-niki nuhtanite nu-nu-ñána di-a-pidana* ‘O! aquele que eu trouxe é brincalhão demais com as minhas filhas’

*khesarakana-peni na-nu nu-ya-dapana (pani-si) i-thicikuna* ‘(Gente) brincalhona veio perto da minha casa’

ne yanape khesarakana-wani sede-wani-mha-niki ‘Não tem nem brincadeira de crianças’

**khéta ‘fazer, estar sozinho’ (e.g. cantar solo)**

**kholókholo ‘balançar’**

**kholó ‘balançar’**

*itawhya kholo-ma-ka* ‘a canoa está balançando demais’

*kholo di-eku dia* ‘(a canoa) ficou balançando’

*tiyane uni pa:ru pa:pe uni taraka-ka itawhya koloma-ka* ‘Se tira água da canoa com cuia, se a correnteza está forte e a canoa está balançando’

*ita-whya kholoma-naka* ‘A canoa está balançando’

ne nhua karakawhya kholo-kade-na ‘O meu avião não balança’

**láma ‘queimar, pegar fogo’**

*apale-sina lama di-eku di-a diha heku lama-sina dhipa di-a kanapisi lama-sina dhipa di-a* ‘De repente pegou fogo, pau pegou fogo, (e) capim pegou fogo’

*lama-sina diha-dapana* ‘Queimou a casa’

*ne-pidana lama dhipa thuy dihya-nha* ‘Tudo pegou fogo’

*pedalie-ma-pe i-daki-pe lama-ka pima-pidana čin! čin!* ‘Se deu o som dos corpos das velhas queimadas’

*ne-se-pidana na: thuya lama na* ‘queimou tudo’

*lama-sina diha-dapana* ‘A casa queimou’

*ne-pidana lama dhipa thuy dihya-nha* ‘aí tudo pegou fogo’

*lama-pidena disa dinu-pita* ‘veio fogo subindo, queimando’

*naha nawiki lama-pidena thuy-na syawa-ne lama thui di-a* ‘quemou toda gente com fogo, quemou tudo’

*syawa lama-li kayu-pidana hiku* ‘pareceu como fogo (queimando)’

**léka ‘quebrar’**

*leka di-a* ‘quebrou’

*hipada leka di-a* ‘A pedra quebrou’

*kayumaka dihya-pi šipi leka-mha di-a-mha* ‘Assim vai quebrar a espingarda’ (se fazer as coisas erradas)

*diha inali i-thi-da leka-ka pima-pidana* ‘O olho da mucura estava quebrando’

***lésa* ‘ferver’**

*lesa-da nu-a-ka syawa wika nu-sueta* ‘Estou mandando (o pote) para ferver’

*uni nu-sue lesá-kaɽu-pena* ‘Estou pondo água para ferver’

*di-solo-kha di-ñu di-a-pidana lesa-nái-se-pidana di-nu di-wha*

*di-ema dihya-pi tewi-dá-pi* ‘Subiu de repente, foi enfiar (os buriti) no lago fervente’

*dekina wika lesa diha u:ni lesa di-ñu di-nu di-ña-nhi-pidana te wadena diha-pi di-patu* ‘A tarde comecava a ferver água (no lago), subia água’

***léwa* ‘ficar preso no corpo’**

***maká:da* ‘ser forte’**

*diha saɽu-ne maka:da di-ɛɽu-pidana* ‘O tamanduá ficou pendurado com força’

***mačanima* ‘ficar em paz’**

*ne-mha mačanima* ‘nem tem paz’

***mačimasiká* ‘esperto’**

*mačimasika pi-sape ne kwana surara kaɽu-kade-ka* ‘Você é muito esperto, nem tem medo de soldado’

***mahyúna* ‘difícil’**

*pa-ka-hyu ma-hyuna-ma-pidana* ‘Era difícil reconhecer’

*ne-kwe pa-mañé-kaɽu ma-hyuna-ma-pidana na-ná* ‘Não dava para eles mentir’

*kwe pa-dia-kaɽu pa: mahyuna-ma-pidena nha-ma-pe-nuku* ‘Era difícil para elas voltar’

*pa-ka-kaɽu mayhūna-ma-pidana diha-pada* ‘Naquela hora era difícil de perceber’

*ne kwe pa-thaka-hyu ma-hyu-na-ma-pidana* ‘Era difícil atravessar’

*pa:-kada du-a du-ka-pidana diha-yawa-nuku sede-pidana di-ema-niki kwe pa-keta-hyu mahyuna-ma-pidana h̃ku-pidana di-ni di-yãle dihá-yawa* ‘Um dia ela chegou, procurou o buraco, não estava (mais), não dava para encontrar, assim desapareceu o buraco’

*ma-hyuna-ma-pidana di-na pa-musu-kaɽu hinipu sede-pidana* ‘Era difícil para ele sair, não tinha caminho’

*ne-wa-rahta-ka-na wa-na iya di-nu hanipa-pita ne kwe pa:-li mahyuna-ma-na maratahka kale dithake-na* ‘Aí bubuíamos, veio a chuva grande para nós, era, como é, difícil, onda e vento estavam atrapalhando’

***mákale* ‘cansado’**

*yuwapiku né:ku na-kápukú-pidana diha îçi má-kale di-éna di-a-pidana diha ma-kale-ka du-ka duha wa:ki-i-sado dú-ka-pidana* ‘Correram um tempo, viraram, o macaco ficou com sede/cansado, a mulher do Waki viu (e) riu’

***má:kude* ‘ser quieto’**

***má:pi* ‘sem fôlego; cansado fisicamente’**

*mapi di-ena di-a-pidana* ‘(O veado) ficou cansado’

***máthia* ‘(ter) sossego’**

*kucipua-sika mathia alia-niki* ‘nada de sossego’  
*na-ya-dapana waliku-se nha mathia ma-yã-kade-ka nama-mha* ‘Eles não têm sossego na casa deles’

***mé:ri* ‘emagrecer’**

*meri di-a-ka* ‘Ele ficou sem força’  
*piñha merida phia-se nu-a-ka* ‘Coma, senão vai ficar sem força’

***mésa* ‘perder força’ (para timbó)**

*kuna mesa-nihka di-a* ‘O timbó perdeu a força’

***mesá* ‘crescer’**

*kepira mesá-nihka-kha di-a di-ara-kha* ‘O passarinho cresceu e foi embora’

***mesála, mhesála* ‘trocar de pele (como cobra), transformar’**

***mesala, mhesala* ‘estar sem roupa’**

***miyánhi* ‘acostumar’**

*ka-ica miyanhi* ‘no processo de acostumar-se a beber’  
*miyanhi-mhade nhua* ‘vou acostumar’

***mháisiki, mhésiki* ‘estar com fome’**

*yuwapiku mhēsiki di-ñami-pidena di-a-nha* ‘um tempo depois ele sentiu fome’

*mhesiki na-na alia-sina pa-ñha-li sede-pidana mhesiki* ‘Eles estavam com fome, não tinha comda’

*waha mhasiki/mhesiki wá-yami-ka-mha-na* ‘Estávamos com muita fome’

*yapivikuci ya-kada mhesiki kai-kade-mha* ‘Vocês não têm fome no dia do Senhor’

***mōhkē* ‘torcer, atropelar a perna’**

*du-nu duhua mōhkē du-swa du-a* ‘Ela torceu, atropelou a perna’

***munuméni* ‘falar à toa; murmurar’ (Veja V)**

*munumenipe* ‘murmúrio dele’

*ne di-aku-pe di-sisá di-ema di-masi-ka di-a-pidana munumeni-pidana* ‘Assim ele estava ‘murmurando’ à toa’

*ne-se-pidana munumeni ma:çi-peni yuwapiku munumeni ñame na:-pidana* ‘Aí o murmuro dele foi longe e desapareceu’

***mhameṛiku* ‘ficar quieto’**

***nhesivi* ‘gostar’ (não de comida)**

*awakada-se nhesivi di-emhani* ‘ele gosta andar no mato’

*diha ãiãci nhesivi-kade-pidana du-ná-ha* ‘Esse homem não gostava dela’

*di-na (hui-kade-pidana) nhesivi-kade-pidana di-dalipaki-pe ka:-sina naka:-niki di-na* ‘Os cunhados não gostavam dele, de modo que ‘nem ligavam’ para ele’

*kayu-maka diha ãiãci-nuku hui-ma-pidana (corrigido: nhesivi) hĩ hipacu* ‘Assim o sapo não gosta de homem’

*kayu di-ni-ka diha yakálé-peni di-na nhesivi-pidana duhua inaru di-sado diha kay-di-ni-ka ma:-sa-kade-pidana di-sado kay di-ni kaya ne-ma:sa-ka-de-pidana* ‘Então o povo da cidade gostava dele, a mulher dele, quando ele fazia assim, não ficou satisfeita, ela não se satisfaz’

*ne-nhesivi-ka-de-pidana di-a kapemani-pu-pidana di-rena* ‘Ele não gostou, ficou com vergonha’

***ñame* ‘ficar calado, calmo’**

*ñame-wani* ‘silêncio’

*nha ñame-ka naka khemathani-ka ñame na-ꞑuku na:ka* ‘eles ficaram calados depois de gritar’

*ñame ya!* ‘Fique calado’

*ñame pi-a!* ‘Fique calado’

*ne-se-pidana munumeni ma:ç̃i-peni yuwapiku munumeni ñame na:-pi-dana* ‘Aí murmuro dele foi longe e desapareceu’

*haw phima-thada-da wa ñame waka wema whemana* ‘Escuta para ver, ficamos calados para escutar’

*ñamu ñame di-ꞑuku di-a-na* ‘O curupira foi-se calando’

*yuwapiku nehpaꞑaka na-kwa ñame na:-pidana* ‘Por um tempo ficaram se acariciando, calados’

*ne dihya kale ñame-ka maꞑatahka ñame-ka wa whesa wá-na-pita* ‘Aí o vento calou, a onda ficou calma (calada), fomos subindo’

*wha episi-da ñame di-a-na* ‘O nosso motor calou’

***páç̃ime*** ‘ser fofo; maduro’ (açai, buriti, mandioca mole)

***pá:me*** ‘ter medida certa’

***paphále*** ‘torto’

*panisi paphale di-a-ka* ‘a casa ficou torta’

***páthida, pá:thida*** ‘igual’

*pa:thida yenu* ‘igual tamanho’

*pa:thida hikupeni* ‘parecido iguais’

*pa:thida kepepeni* ‘de mesma gordura’

***páwali*** ‘certo’

*ha-ehkwapi-nuku na-yeká-kasu páwali-naka nha-misini maç̃a ká-ni-kali pawali-naka* ‘Para saber das coisas nesse mundo, está certo quem faz bem, está certo (para se tornar pajé)’

*na-dia na-nu-sina pawali hekwa-sina na-dia na:-ká* ‘Eles voltaram direitinho por volta de meio-dia’

*pa:pe di-ni-ka nu-ná pawali-bohta di-kalite diha di-a-pidana* ‘Talvez esteja falando a verdade’

‘certo, mesmo’:

Marabitana nha na:-li maña diha yakale páwali-máña-na diha-da episi-da di-thuka di-a di-thuká-wani di-wesya-bala di-a-na diha-da ‘Bem no

meio do povoado chamado Marabitana o motor quebrou, quebrou mesmo, e as peças saíram espalhadas’

***pikukúme* ‘tremem’**

*mêda-pidana pikukume di-rahta-pidana diha-ne* ‘ele estava bubuiando (e) tremendo à toa’

***píma* ‘soar’ (Veja V)**

*pima-peci* ‘barulhento’

*yuwapiku phemali pa-ñalé-se-pidena s̃pi píma* ‘De longe por um tempo soou o tiro de espingarda’

*enu pima-ka diha di-eka-karu-pena* ‘Quando está saindo o som do Trovão, é para ele (Yapirikuri) saber’

*ya:piku-pidana pi:ma-nha pima na-ruku na-nu* ‘Um tempo depois veio o som, eles estavam chegando’

*mámi-yaá-pi maçã-pidana píma dihá-pi* ‘O osso do inhambu estava soando bonito’

*wat<sup>1</sup> wat<sup>1</sup> wat<sup>1</sup> píma-pidana* ‘soou wat<sup>1</sup> wat<sup>1</sup> wat<sup>1</sup>’

*kayu h̃i kayu-ka-mha khameyiku-na diha-mha kayu khameyiku-na-kanuku paita alia-mha h̃i yapuratu na-phyali kay-mha pima kayu-ka-mha khameyiku-na diha-misini* ‘Assim eles estão falando à toa (quando bêbados, tem um que fala à toa, outro toca a flauta yapuratu, soa à toa, assim ele está fazendo barulho à toa’

*ne-se-nha s̃pi kayu-na pima-nha* ‘Aí uma coisa soou como bala’

*diha-na heku-na-nuku di-thuka di-thuká-pidana di-thuká-ka pima-pidana diha diha-na-ne di-thuká-ka duhua whyumite-se dhuma-pidana-niki* ‘Ele estava quebrando pau, deu o som dele quebrando pau, ela a última escutou’

***pimána* ‘afiado’**

*pimaneta piç̃i pipe-niki* ‘Vai afiar (a faca)

***puápi* ‘tonto’**

*di-na yatu puapi-pidana* ‘ele ficou tonto de paricá’

***puáya* ‘diferente; contrário’**

*puayahikupesi* ‘quem parece diferente’

*inacu puaya alia-ka* ‘quando a mulher fica menstruando...’

*hĩ yanaka pa-ica-li puaya-na* ‘quando se toma cachaça é diferente’  
*puayá-ihá-wani* ‘diferença’  
*puaya-mha kapua-kape na:-nipe khida-naka* ‘Gente fica bêbado do jeito diferente com caxiri’  
*maça-ka-nuku puaya ma-ni-kade-pidana* ‘Para uma boa pessoa (o curupira) não faz nada de mal’  
*paçi yaphini wa-ná puaya-mhade di-a wa-ná* ‘Não vai dar certo alguma coisa para nós’  
*ka:-pidana du-sape-niki puaya ma-sape-kade-pidana* ‘A esposa dele falava assim, nem falava diferente’  
*puaya hyukade-pidana di-sadoa-pidana* ‘O esposo não era diferente’

***púima* ‘ter menstruação’**

*puimite* ‘mulher menstruada’  
*naha puima-peni awakada-se na-siseta-ka na-na kecu-ite alia-mha ñamu* ‘As mulheres menstruadas ficam presas no mato, o curupira está brabo com elas’  
*diha kayumaka kewetepeti ina puima-peni-ka kecu-ma-mha* ‘Aí ele fica brabo com queimado, (e) com mulheres menstruadas’

***púmaŕe* ‘maduro’ (e.g. ingá)**

*hawaya pumaŕe-peti* ‘ingá maduro’  
*pulyapari pumaŕe di-a-ka* ‘O tipo de ingá do mato ficou maduro’

***púça* ‘molhar’**

veja *di-pusita*, *di-puçita* ‘molhar’ (Veja T Afeto).  
*ne uni mhãda puça* ‘para não molhar de água’

***púwhi* ‘ser alegre’**

*maça puwhi náwaka* ‘Eles ficaram muito alegre’  
*çiçi nuna maça puwhika nawa ná-ni* ‘Macacos me fazem sentir alegre’  
*puwhite* ‘feliz’  
*wha hĩ-naku púwhi wá-wa dainu ikasu-nuku nu-kesipe wá-kale whe wa-wha* ‘Somos felizes, vamos dormir agora, meus amigos’  
*puwhi-kada dainu-sina diha kay di-a-sina di-sape hĩ pi-ná kani hipatu tale (tiya-le) di-de-ka nuhua hĩ pedale-pe tarada-ka na-wa hĩ hipatu tale-tuki-nuku di-na dhipa-sa* ‘assim ele dormiu no dia de alegria, ele

falou, aqui está a cuia com paricá para ti (ele tinha a cuia) do tempo quando os velhos eram vivos, (e) ele pegou a cuia'

***phimaká* 'cozido' (peixe, fruta), 'queimado'**

*phimaká-peri pa:-ka kuphe-nuku* 'se fala 'cozido' para peixe'

*heku-da phimaka-da* 'uma fruta cozida'

*wa-samise phimaka-nipe ke:ri hamu-peri mãça-mahka winu-niki* 'As nossas costas estão queimadas, (porque) o sol quente queimou bem'

*phimaka-mahka nu-a kayumaka nu-daki esa-naka* 'fiquei queimado por isso o meu corpo está descascando'

***séde* 'não existir, não ter'**

*ehkwapi di-keñá-li-se depi séde-pidana niya-nhi ke:ri-mia-pidana alia di-ñá-nhi* 'No início do mundo não tinha noite, só tinha a lua'

*mhesiki na-na alia-sina pa-ñha-li séde-pidana mhesiki* 'Eles estavam com fome, não tinham comida'

*pa:-kada du-a du-ká-pidana diha-yawa-nuku séde-pidana di-ema-niki kwe pa-keta-hyu mahyuna-ma-pidana hiku-pidana di-ni di-yãle dihá-yawa* 'Um dia ela chegou, procurou o buraco, não estava (mais), não dava para encontrar, assim desapareceu o buraco'

*ne-paita pá-wa-li séde-pidaná* 'Ninguém entrava (por causa da cobra brava)'

*diha ñaki-tiki-ne di-na-tha-pidana di-eku ne-sede-pidana da:kida-pidana di-na di-danéta-niki* 'O curupira pequeno queria correr, nada, o homem sempre cercava ele'

*ne hinipu pamúña dinu-ka dapí-kha-se dhepóleta di-eku di-a ne pa-kani-liphe séde-wani di-wha di-swa-pidena* 'Aí chegando no meio do caminho, tropeçou, não havia para onde seguir'

***serémi* 'chuviscar'**

*iya seremi-ka di-a* 'a chuva está chuviscando'

***taradá* 'vivo'**

*di-phe-ri tarada-ka nhanisi tarada-ka di-wa wa-na hiku-thana* 'Foi assim quando o meu irmão, quando o meu pai era vivo'

*mhêda i-ñha ihya nu-phumi-se tarada-karu-pena-naka* 'Não comem, é para vocês estar vivas depois de eu (morrer)'

*kwe-boht waha-pu-bohta tarada wa-wa* ‘Para que nós vamos ficar vivas?!’

*nawiki tarada-peni-nuku di-duyh(y)a-mha* ‘Ele (fantasma) não gosta de gente viva’

*puwhi-kada dainu-sina diha kay di-a-sina di-sape hĩ pi-ná kani hipatu tale di-de-ka nuhua hĩ pedale-pe tarada-ka na-wa hĩ hipatu tale-tuki-nuku di-na dhipa-sa* ‘assim ele dormiu no dia de alegria, ele falou, aqui está a cuia com paricá para ti – ele tinha a cuia do tempo quando os velhos eram vivos – ele pegou a cuia’

*taradite* ‘vivo’

*tarada-peci, tarada-ehkwapi* ‘vida’

*wheru tarada-mia* ‘(Os Irine) ficaram vivos só com o paricá’

**tsúmu ‘maduro (banana, abió)**

*de:ri tsumú-peci dia-ka* ‘A banana ficou madura’

*piçíya tsúmu di-wera-kha di-a* ‘O abacaxi quando maduro cai’

**unihya ‘mole’**

**unisaní-peci ‘líquido’**

**uyakáde ‘beleza’**

*ne uyakade-naka maça-peri dú-ña-naka* ‘ela era vestida bem bonito’

*ne uyakade-ka pehpaninipe* ‘que trabalho bonito’

*ne uya-dapana ka-de-nihka di-ni* ‘ele tinha uma bela casa’

**unikhe ‘quase maduro’**

*mawína uni-khedape pã* ‘os abacaxís quase maduros’

*mawina unikhe-naka* ‘Abacaxí está quase maduro’

*walipeci unikhe-da-pe-ka* ‘(A fruta) está começando a amadurecer’

*limau, laranja, manga unikhedape* ‘Limão, laranja, manga estão começando a amadurecer’

*melancia uni-walipeci-khe-dape* ‘A melancia está começando a amadurecer’

**unína ‘sede’**

*unina-mha nu-na* ‘estou com sede’

*kuphe pulya nu-ña-ka unina-mha* ‘Depois de comer o caldo de peixe, estou com sede’

**wépa ‘ficar paralisado, adormecido’**

*wepa-mha di-a* ‘ficou paralisado’

*iya puča-ka wepa-mahka nu-a* ‘Fiquei com as pernas adormecidas, porque a chuva me molhou’

*ma-kwida-kade-bohta wepa-buhta dú-ña nu-a du-a-ka-na* ‘Ela não ia conseguir (viajar), está com paralisia’

**whyúme ‘ser último’**

*ketemi-kade-ka whyume-naka nu-na* ‘não está sobrando nada, é último’

*diha yakáse whyume-ri-máña keká di-uka di-éma-pidana* ‘A terra estava rachando no fim do povoado’

*hi-naka whyume ĩ kalisi* ‘Só isso, é o fim da história’

*ikasú depita kalaka di-apua-karu i-peya pi-yarupe-nuku pi-théta phita pí-wa pi-a yakále whyúme-li-se* ‘Hoje à noite antes do galo cantar arruma as tuas coisas, leva no fim do povoado’

*-whyume* ‘depois’

*du-a-whyume du-ruku du-a uni dhuta* ‘Depois de ir ela desceu para pegar água’

**wínu ‘acertar, ser pego’**

*mhãda pi-sitá Silvana-se winu-da* ‘Não va atirar, senão vai acertar na Silvana’

*pewhya-nuku nha nhamépa-se-sina winu* ‘acertou os dois com uma (flecha)’

*diha hema mãça wainu-ka/winu-ka di-pha di-swa di-a-mha* ‘Se acertar bem numa anta, ela vai cair (na armadilha)’

*diha-sini weinu/wi:nu-pidana di-a neri di-sita-ni-whi-nuku pewhya-nuku winu-ka-pidana nha ñamepa/ñama-ita-se nu-a-ka pa:-iwhi-ya* ‘Ele acertou num veado também, com uma flecha acertou nos dois (animais)’

*di-sami-se-se/mãña-pidana weinu/winu/uinu di-wha-tephi na-wha-theni na-pidana ná-masa-kha na-pidana-ha* ‘Acertou nas costas dele, ele caiu na água, foram todos embora’

## Verbos ativos

### Q. Verbos de movimento

#### **di-á ‘ir, dar, falar, fazer’**

*di-sami-se-se/máña-pidana weinu/winuu/inuu di-waha-tephi na-waha-tephi na-pidana ná-masa-kha na-pidana-ha* ‘Acertou nas costas dele, ele caiu na água, foram todos embora’

*diha-pa sōme-pa-nuku na:-khani hothō nheta-pidana* ‘Quando (o Trovão) estava dormindo, eles levaram o (par de brinco) principal dele’

*di-a-hyume-pidana di-dena di-a di-ká ditu-pu-pidana di-yeka-pidana-niki* ‘Depois de ir, remou e viu, reconheceu a filha dele’

*ne-pidana diha nawiki diha yatu kemi-kali di-masika di-a-nha kayu-maka diha nawiki-nha ñamu na-nite nawiki-miki-ci-mha yatu kapusuku-kali-mikici-mha diha di-pusuku-pidana di-a diha di-sa-le dheku di-a-pidana puaya hiku-ite-pidana di-a-niki diha di-pika di-wa di-a-pidana awakada-se-n(h)a diha yatu di-pika-kana* ‘Aí esse homem que estava cheirando paricá se transformou no chamado de curupira, o que era homem se transformou em bicho peludo porque ele misturou a paricá; ele ficou diferente, peludo, enloqueceu e foi para o mato, ficou louco por causa de paricá’

#### **di-ãhya, di-áyha ‘nadar’**

*mãyhãkade di-yeka di-amia di-a* ‘Quem não sabe nadar afogou’

*mhãida pipita mayha-kade-naka piyeka phia-se pi-amia-da* ‘Não toma banho já que não sabe nadar, senão vai afogar’

*diha-misini di-ayha di-thaka di-a-pidana te awakada maña pathida-pidana di-pátu* ‘Ele nadou atravessando até encostou no matou’

*pa-inu-li yaphini-nuku nha pathida-pidana di-ayha di-rahta* ‘Em vez de matá-los nadou igual a eles’

*dihya ñapu-se di-waha thepi di-ayhya di-masa di-a di-aphua di-dawa di-masa di-a puale-se-pidana di-ñu hotho-kha di-a te diha-puna-se dimusu di-uka di-dia* ‘Ele (onça) caiu nas águas do igarapé, baixou, mergulhou, escondeu, subiu e foi embora até conseguiu sair naquele caminho’

#### **di-ámhua ‘afundar, virar de cabeça para baixo’**

*di-amhua di-ɾuku di-a* ‘(a canoa) virou, e afundou’  
*di-mátara di-ɾahtéta di-amhua-pidana phu, po, po* ‘Veio virar a cuia de cabeça para baixo’  
‘inclinarse’  
*di-amhua di-ɾuku di-a ni-yá-ka hothó-pidana ma:pa-nuku* ‘O ‘fantasma’ inclinou rachando mel’  
*marawí-karápi-ne-pidana namhue nalipana na-sue-niki* ‘Eles cobriram a lanterna com prato virando ele de cabeça para baixo’  
*di-amhueta* ‘fazer virar de cabeça para baixo’  
*tíya-nuku pi-amhueta pi-ɾahteta pi-ña tíya-se* ‘(Quando você quiser chamar para mim) vire a cuia de cabeça para baixo, faz bubuiar e bate na cuia’  
  
*di-ámia* ‘alagar, baixar’  
*mãyhãkadite di-yeka di-amia-mha di-a* ‘Quem não sabe nadar se afoga’  
*mhãida pipita mayha-kade-naka piyeka phia-se pi-amia-da* ‘Não tome banho já que não sabe nadar, senão vai se afogar’  
*itawhya di-amia di-a* ‘A canoa alagou’  
*di-masa di-nu hipa yekwé-se-pidana tuki-tha-pidana di-amia* ‘Ele baixou para a cachoeira, quase que alagou (a canoa)’  
*di-amietta* ‘alagar (algo), fazer alagar’  
*thepi namieta narukui na* ‘Afundaram a canoa’  
*diha hema di-emetaka-niki itawhya-nuku* ‘A anta alagou a canoa’  
*ica-mha pa:mieta thuy-niki u:ni-ne* ‘Tenho que alagar tudo com água (falou o Criador)’  
*di-áphua* ‘mergulhar’  
*hanici-nuku du-ká-pidana du-wha-thepi du-a du-aphua hu/kha du-ɾuku du-a-pidana kuphenisado-se-sina du-a* ‘Ela viu o pai, caiu na água, mergulhou e foi embora; ela era peixe’.  
*dihya ñapu-se di-wha thepi di-ayhya di-masa di-a di-aphua di-dawa di-masa di-a puale-se-pidana di-ñu hotho-kha di-a te diha-puna-se dimusu di-uka di-dia* ‘Ele (onça) caiu nas águas do igarapé, baixou, mergulhou, escondeu, subiu e foi embora até conseguiu sair naquele caminho’

***di-ása* ‘espalhar’**

*kesaniwani di-asa di-a ha-dapana-nuku* ‘Vêm o cheiro bom nessa casa’  
*ha-dawa maça-mha kesani di-asa di-a* ‘Espalhou o cheiro bom’  
*kewereperi di-asa di-a* ‘Veio cheiro de queimado’  
*diha mainiki kesaniwani-ne diha awakada-nuku di-asa-ka ñamu ñame di-ruku di-a-na* ‘Quando o cheiro do breu foi se espalhando, o curupira foi calando’  
*kalisi di-ni-nipe di-asa-tha di-a* ‘a história, aquilo que ele fez, se espalhou’  
*herenasi di-asa-ka* ‘A doença se espalhou’  
*iya di-asa-naka ha-ehkwapi-nuku* ‘A chuva se espalhou nesse mundo’  
*diha yakale-nuku di-asa-pidana diha, diha sapateiro, diha di-a-nipe* ‘O trabalho dele, do sapateiro, se espalhou no povoado’

**di-ára ‘voar’**

*di-ara-nima* ‘asa’  
*kayu na-ni-ka púpu nará-kha neyu: na:pidana* ‘Assim as moscas voaram para cima’  
*kay-na-ni-nisawa kwísi di-ara di-uka di-wha-pidana* ‘O mutum voou na direção deles e pousou’  
*ne di-ká di-swa kayá di-ara di-ñale di-a-pidana* ‘Assim ele (o Makú) viu que a águia voou e desapareceu’

**di-déna ‘remar’**

*di-a-hyume-pidana di-dena di-a di-ká ditu-pu-pidana di-yeka-pidana-niki* ‘Depois de ir, remou e viu, e reconheceu a filha dele’

**di-diá ‘voltar, ficar no mesmo lugar’**

*káini-se diya di-dia* ‘A casca (que tinha saído) voltou na mandioca’  
*payape-se ka:-kari hipatu kehpani di-dia-pidana di-uka di-ya-yakáre* ‘Quem trabalhou com paricá antigamente, voltou para o povoado dele’  
*ihya-niri apále-ka di-dia di-nu di-ña-ka diha ikasu-nuku ne-hyukade-naka* ‘O vosso pai foi para outro lugar, até agora não voltou’  
*di-dia-ka di-uka di-sado du-kwisa-pidana* ‘Quando ele voltou, a esposa xingou ele’  
*ha-keri disa di-nu di-dia di-nu di-ni-nipe-pidana* ‘A lua estava dando voltas’

‘fazer outra vez’

*diha (d)yeka na-pisa-nipe-nuku na-yáka na-dia na-nu-pidana* ‘Eles esvaziaram o que eles cortaram de seringa de volta’

‘ficar de novo, voltar com (alguém), voltar de ser’

*Diha mawali nawiki kayu-pidana di-uka di-dia-niki* ‘A cobra voltou a ser gente’

*kay di-ni duha inacu-ne-pidana di-dia* ‘Assim ele ficou com a mulher’

*ne-se dihya phepa nawiki-pidana di-dia* ‘Lá o homem ficou sozinho’

*haw nuha nhuta nu-dia nu-a-de du-a-pidana* ‘Sim, eu vou levar (ela) de volta, ela falou’

*kayu-maka naha ñamu awakada-se na-dia-pidana* ‘Por isso os curupiras ficaram no mato’

*diwesewya-nuku hya-ka-mhade i-dia-niki* ‘Então vocês então vão ficar assim mesmo’

*diha yakále-peni-nuku na-kesi-pe-nuku na-paná-pidena thui-niki pa:-yakále-se naha peme-kapi ãça na-dia-pidena* ‘Mandaram os companheiros deles desse povoado embora para outro povoado; ficaram só cinco homens’

‘insistir; não deixar’

*nuha pi-na ma-dia-kade-ka* ‘Não te deixei, insisti’

*dihá mámi-né ma-na-ká-de-pidana di-ápua nha-ne di-ná ne-ma-dia-ká-de-pidaná kayu-naka dhima di-ápua-pidana-ha ho-ño-ño di-a-pidana kayu dihá di-ápua-ká* ‘O inhambu não queria cantar, elas insistiram, aí ele cantou’

*di-diéta* ‘entregar; retornar (algo)’

*nu-wédo ketemite-se-nuku hĩ ičivi-nuku pi-dieta di-a-pidana* ‘Entrega essa caça para minha irmã menor que ficou (em casa)’

*ne-a-ya nhuta nu-suku nu-a pi-na nu-dieta-de di-a-pidana nhuta-mi nu-nu-se nu-dieta-de di-a-pidana* ‘Vou te levar naquele lugar de onde que eu te tirei, falou’

‘para trás’

*ha-yakare-nuku pi-ká pi-dieta* ‘olhe para trás, no povoado’

**di-dusitá ‘andar de ré’**

*na-dalipa di-nu-khe di-dusita-kha di-a-nipe-pida* ‘Ele estava caminhando perto deles, andando de ré’

**di-éku ‘correr; fazer algo de repente’**

*duha ínali híru-peru-né tíya du-tukhá du-whé-nikí du-eku-tá-nhi-pidaná pani-si wáliku-se* ‘A avó do Mucura deixou a cuia cair e quebrou; depois ela correu dentro da casa de novo’

*keɾa: di-eku di-a-pidana nha ha-da kayu-pidana keɾa di-eku di-a-nha* ‘De repente a luz ficou parecida com essa (lâmpada)’

*di-wása di-éku di-a hipéɾiku-se-pidena di-uka di-wha di-swa di-eku di-a* ‘(O cipó) arrebentou, caiu no chão, e de repente ele caiu como morto’

*diha hipéɾiku-se di-pha-ka di-swa duhua du-masika du-eku du-a-pidana yawi-pasi hanu-ite-pidana* ‘Quando ele caiu no chão, ele de repente se transformou numa onça grande’

**di-emháni ‘andar, passear’**

*di-kesini kayite-pidena di-emhani na-ine yawi ka-ñha kemhani-ne* ‘Como parente deles uma onça andava comendo (gente)

*(h)ulitu di-yá di-emhani* ‘A pomba andava chorando’

*dhematha di-emhani di-wasá-nhi-sina dí-ka di-wa di-a-sina* ‘Andou gritando, pulou, riu, e foi embora’

*hinipuku-pe i-thicikuna-se di-uma di-emhani-pidana* ‘Ele andava procurando (comida) perto da roça’

*nuhua-mi-sini-nuku pi-kada-iha pi-ñha-nipe pi-emhani-nuku* ‘Deixe um pouco de comida que você anda comendo para mim também’

*hĩ myaka-kaná-pe hĩ inacú-pidena du-masikéta hĩ wa-wheri ina-nuku depi-pe di-ñu di-kwa-pidana di-emhani-pidena hĩ inacú du-masiketanhina wa-na hiku-na na-waná-kaɾu-nuku* ‘Os que surgiram de ‘Casa de surgimento’ (Wapui-cachoeira) foram estragados pela mulher; o nosso avô deitou com a mulher que (ela) nos nós ‘estragou’ para chamar assim (de iñe)’

*hipe-thiwa-se-pidana na: maka-yawa-pe nheka na-kasu-ha nheka nheka nemhani depiha-tiki na: te dekina na-dia na-yã-nhi* ‘Eles foram para barranco, e cavaram um buraco no barranco, saíram de manhã e voltaram a tarde’

***di-éru* ‘arrastar’**

***dhé, di-hé* ‘entrar’**

*dukuliphe-na-se dihe hala di-uka di-ema di-ema-ka-pidena diha* ‘(O Kali) entrou no tronco aberto de imbaúba e ficou lá’

*ke: di-wasá hiña-na-tuda dhe-ka-botha máçia* ‘Se um pescado que pulava entrasse na puça seria bom’

*diha-misini máwali-maka dhe nawiki-nuku di-ñha di-yã-nhi di-pumi-se ka:-weta-maka-pe dhe di-weta di-ñha-nhi nawiki-nuku dihya-maka dhe* ‘Ele também entra na pele da cobra, depois coloca armadilha (tipo roupa), entra na pele de homem’

*di-na na-kapeta-kasu na-musu-i-ta diha píci-nuku nheta dhe-sina ãi ina-nukuna-pit'-sina thui na-musu-i-ta-niki* ‘Para ‘benzer’ ele fazem sair, trazem o Yurupary para casa (fazem entrar), chutam as mulheres, fazem sair’

*diha di-ya:-ka diha hitisi iya di-wha-pidana hanipa hanipa di-wha-ka na-ká nha nawiki na-dáwa dhe ná-pidana* ‘Quando ele (Lua) chora, as lágrimas dele caem como chuva pesada e o povo se esconde dele’

***di-whéta* ‘se perder’**

***di-híya* ‘andar na beira’**

*Hí Iwyari wika wa-hiya wesa wa wa-thaka wa waka-na* ‘Fomos à beira do igarapé Iwyari, subimos e atravessamos’

***dhísa, dísa* ‘subir’**

*diha diyásali-pidana dhisa dia kuphe ka-phi-nuku di-wapa-kasu-ka* ‘Ele subiu sozinho para esperar o vendedor de peixe’

*wesa wa* ‘Vamos subir’

*paita-pidena keteme disa-pidena-kha di-a te di-epu-se* ‘Um que faltou subiu até a cabeceira’

*ha-keri disa di-nu di-dia di-nu di-ni-nipe-pidana* ‘A lua estava dando voltas’

*kwaka lanchã disa di-a-pidana disa di-ká* ‘Como é, a lancha estava subindo, ele viu’

*ne-ite-se-pidana di-eme disa di-nu di-ka-pidana di-mareta* ‘De lá que ele veio cheirar gordura, e (o pequeno) olhou para baixo’

*iya disa dinu-ka-naka* ‘A chuva está chegando’

*diseta* ‘ir para cima, mandar subir’

*di-ka di-seta* ‘olhou para cima’

*ñamu iya diseta, iya kale enu diseta* ‘O curupira mandou chuva, vento, e trovão’

*di-wana diseta* ‘Chamou para cima’

*walिकासु-nuku di-a iya-mha di-seta* ‘No início o curupira mandava a chuva’

***di-kana* ‘faixar’**

*te yáwiyali diyepua wa-ꞗuku wa-kana mukutu-ali nha na-li* ‘Descemos fazendo até Yawiari, no igarapé chamado Mukutuali’

*kuphe di-náwa di-ña-nhi-pidana depi-pe di-a-ka di-kana dinu-pidana di-yã-nhi dapa* ‘(Um homem) ficava coletando peixe, e à noite andava fazendo matando paca’

***di-kána* ‘andar de quatro patas’**

*diha emite-ne ma-kana-kade-daka* ‘O menino ainda não está engatinhando’

*yawi yarupe-ne di-kana-ka* ‘(O menino) está andando de quatro’

*Ne nhua hanici ya-dapana pi-uka-ka pi-wha pi-swa pi-kana-ka pi-a* ‘Quando você chegar na casa do meu pai, se deite e ande de quatro patas’

***di-khemúku* ‘esguichar’**

***di-maꞗa* ‘baixar, ir rio abaixo’**

*di-maꞗe-ta* ‘mandar baixar’

*di-ka di-maꞗe-ta* ‘olhou rio abaixo’

***di-matámata* ‘remar com dois remos’**

***di-miña* ‘surgir’**

*di-miña di-uka* ‘surgir’

*na-miña na-nu nema na:-sina naha* ‘Eles surgiram e ficaram’

*na-miña na-keña-sina diha-dapana-nuku na-nu nhe naka nema-sina* ‘Eles surgiram e entraram (na casa do Surgimento)’

***di-miña* ‘fermentar’**

*payacu di-miña-naka* ‘O caxiri está fermentando’

*mãça na-wesyeta-pidana na-wheta marawí-karapí-se nawheta-esta-pidana sido na: na-naku-nha sidoa na-naku na-sipícu diha dihasido-yapé-nuku na-yana diha hiwiri-ka na-ká na-nua na-kudu na-ĩta du-a-na nhua hado-tha na-kudu na-ĩta diha di-miña-ka na-ká nha na-pisu-nha du-a-nha* ‘Moem (a cana) bem, espremem e tiram o caldo da cana, depois colocam no prato; quando ele resfria, despejam, jogam — assim que a minha mãe falava — quando sai espuma, espremem (outra vez)’  
*diha-nuku pa-kudu pa-kudu diha di-miña-ka pa:-kapa-pisu pa-isa-na diha* ‘Misturam ele com a mão, quando está fermentando, espremem e bebem’

***di-músu ‘sair’***

*ná-pumi-se nahá pedalia-pe na-sisá-li-se nékana nha-hadó-nuku ka-ñhá-kali di-musu-pidana dí-nu* ‘Atrás deles vieram os velhos, quando eles acabaram, (veio) chefe deles quem comeu a mãe deles’

*dihya ñapu-se di-wha thepi di-ayhya di-masa di-a di-aphua di-dawa di-masa di-a puale-se-pidana di-ñu hotho-kha di-a te diha-puna-se di-musu di-uka di-dia* ‘Ele (onça) caiu nas águas do igarapé, baixou, mergulhou, escondeu, subiu e foi embora até conseguiu sair naquele caminho’

*wha pani-sí wa-musu-kasu wa-ka na-ka wha* ‘Já estamos saindo perto da nossa casa’

*ke:̃ça na-músu ná-nu-pidana na-ya-yáwa-se na-ná kawhi di-kúna di-sue-pidana kay-di-ni-ka-ñami nha ke:̃ça na-doleta nhe na:-pidana na-yá-yawa-sé na-dóleta thuy diha kawhi-nuku na:-pidana* ‘As formigas estavam saindo do buraco deles, ele pegou a farinha com a mão, e jogou para elas, que começaram a carregar tudo para o buraco’

*di-musu-i, di-musu-i-ta* ‘fazer sair’

*di-na na-kapeta-kasu na-musu-i-ta diha pívi-nuku nheta nhe-sina lĩ ina-nuku na-pit-sina thui na-musu-i-taniki* ‘Para ‘benzer’ ele fazem (as mulheres) sair de casa, e trazem o Yurupary, chutam as mulheres aos chutes’

***di-náwa ‘passar aos poucos’***

*iya-mia-mha di-nawa* ‘A chuva está passando aos poucos’

*wadena depi pamuña dihya iya di-náwa-na iya di-náwa-ka wa-ká kani-nha-da diha čiãri* ‘Era quase meia-noite quando a chuva passou, nós olhamos: para onde que ele foi, o homem que fez assim para nós’  
*Yapivikuci iya di-nawa-ka di-ni-naka* ‘O Deus faz a chuva passar’

***di-náwa* ‘entrar na armadilha (para peixe, caça)’**

*kuphe di-náwa whawerinipe-se-nuku, nha nanawari whyume-naka* ‘O peixe entrava na armadilha (aqui) na época dos nossos avós, esse é o último lugar das armadilhas deles’

***di-nawéta* ‘separar, colocar a parte’**

*Yapivikuci di-naweta-sita de:pi ehkwapi* ‘O Deus separou o dia e a noite’  
*Santa Rosa-peni yarupe puaya pi-naweta, wa-yarupe puaya pi-naweta* ‘Coloca as coisas do pessoal de Santa Rosa separadas das nossas’

***di-ñumutá* ‘andar no raso do igarapé’**

***dí-nu* ‘vir’**

*ná-pumi-se nahá pedalia-pe na-sisá-li-se nékana nha-hadó-nuku ka-ñha-kali di-musu-pidana dí-nu* ‘Atrás deles vieram os velhos, quando eles acabaram, (veio) chefe deles que comeu a mãe deles  
*ihya-nivi apále-ka di-dia di-nu di-ña-ka diha ikasu-nuku ne-hyukade-naka* ‘O vosso pai foi para outro lugar, até agora não voltou’  
*dekina wika lesa diha u:ni lesa di-ñu di-nu di-ña-nhi-pidana te wadena diha-pi di-patu* ‘A tarde começava a ferver água, a água subia e quase chegou até o buritizeiro’  
*ne-wa-cahta-ka-na wa-na iya di-nu hanipa-pita* ‘Aí fomos bubuiando e baixando, a chuva pesada veio para nós de novo’  
*ha-keri disa di-nu di-dia di-nu di-ni-nipe-pidana* ‘A lua estava dando voltas’  
*pi-na nu-kisi-pe ya:pi nu-sapata-hyume nhuta nu-nu nhua* ‘Depois de sofrimento com eles eu trouxe amigos para você’

***di-ñupíru* ‘se mexer’**

*emite diñupiru-naka di-na-ka di-daka* ‘O menino está se mexendo, querendo urinar’  
*kayu na-ni-ka, hipe di-ñupiru-pidana di-a* ‘Eles fazendo assim, a terra tremeu’

*di-ñupicu-ka di-ká kwamhe di-ñu di-ema di-ká-pidana* ‘Ao ver que ele se mexia, veio devagar para ver’  
*mhãida piñupicu-mhade phia* ‘Não mexa’  
*di-ñupeɽu-pidana di-eku di-a di-daki* ‘De repente mexeu todo corpo’

***di-pápa* ‘enrolar’**

*di-ka-li di-pe-nuku mawali di-papa-nihka* ‘Olhei para cima (e vi) uma cobra se enrolando’  
*mawali di-papa di-eku di-a* ‘Uma cobra enrolou de repente’  
*mawáli-pasi-pidana di-pápa di-uka di-swa di-ká-pidena hárame di-a diha nawíki-ne pi-síwa pi-a phita mawali-pasi-ka di-pápa-nhi di-ná di-a* ‘Uma cobra grande estava se rastejando, o homem viu, espantou, e falou, “vai pegar você, é uma cobra grande se rastejando”’

***di-pátu* ‘encostar, chegar encostando’**

*diha emite-tiki hekuna-nuku di-patu-ka pa:pi pa-yeneta-mha* ‘O menino está se encostando no pau, tem que fazer ele atravessar’  
*na-patu naka* ‘Se encostaram’  
*nu-patú-mi ũĩ* ‘lugar do encosto; porto’  
*ita-whyá di-nu-ka di-patu* ‘A canoa encostou’  
*diha-misini di-ayha di-thaka di-a-pidana te awakada naha pa:thida-pidana di-patu* ‘Ele nadou atravessando (o rio) até encostou no matou’  
*dekina wika lesa diha u:ni lesa di-ñu di-nu di-ña-nhi-pidana te wadena diha-pi di-patu* ‘A tarde começava a ferver água, a água subia e quase chegou até o buritizeiro’  
*pemé-dala-se na-patu naká-pidana* ‘Eles encostaram do outro lado’

***di-péta* ‘rastejar’**

***di-phá* ‘cair (por si mesmo: bêbado, pau)’**

*diyásari dípha-kha* ‘(O pau) caiu por si mesmo’  
*Paita nawiki dípha-kha disua di-a* ‘(Um) homem caiu (de bêbado)’  
*pu! diha hema maça wainu-ka/winu-ka di-pha di-swa di-a-mha* ‘Pu! Essa anta foi acertada bem, caiu’  
*yapuca-na ka-pha-kana ka-swa-pasi* ‘o pau com tronco caído’  
*diha hipɛɽiku-se di-pha-ka di-swa duhua du-masika du-eku du-a-pidana yawi-pasi hanu-ite-pidana* ‘Quando ele caiu no chão, ele de repente se transformou numa onça grande’

*di-phe(-ta)* ‘fazer cair, derrubar’

*di-uka di-phe-ta di-ɾuku-i-ta-ka hekuna-nuku* ‘chegou e derrubou o pau’

*di-phé di-ɾukui-ta-ka* ‘fez cair (para baixo)’

***di-phuá* ‘pisar’**

*nu-phua-tatha* ‘pisei para cima’

*maipuku nu-aphua* ‘pisei no cacurí’

*nu-aphua nu-manika* ‘pisei brincando’

***diphua-nite-bili* ‘(o jabuti) pisado (dentro da lama)’**

*duiri kapewani-se pa-phua-bili* ‘na lama pisa-se no espinho’

*di-pú-mi-se nheta na-dia na na-dietá na-dietá na-dietá hiviná-se na-pala na-phua-mha diha-nuku pa-peta-sa -hyume na-sita* ‘Depois tiram (a mandioca) de volta, ralam, ralam, e ralam; colocam no tipiti, pisam nela, e batem nela até acabar

*hepo:letá pathina i-thuka í-a i-phua-bili-mhade í-yami: hyã-yaná-pe* ‘Vocês vão tropeçar de repente, vão pisar, furar e quebrar (a perna), vocês malandros’

*iyhê-da wisí-wai di-de-pidena ne-pidena nawiki di-a diha wisí-wai dalipa diha iyhê-da-ne-nuku má:mi di-weta-ni-wa-pidena ne di-yene-ta di-á-khé iyhê-da di-phua-kusú-yaná di-a-pidena* ‘O besouro tinha a cerca de armadilha, aí um homem veio perto dessa cerca, para besouro era armadilha do inhambu, quando estava assim, pisou bem’

***di-phúku* ‘sair do buraco, do oco de pau; cair’**

*kasiteru yaphini na-phuku-ɾi* ‘saíndo do oco como saúva’

*iya na-wheta-pidana da:ne na-phuku-pidana na-phuku* ‘Mandaram chuva, e as saúvas saíram do buraco’

*dipaxi di-phuku di-ɾuku di-a* ‘O tronco apodrecido caiu’

***di-ɾápa* ‘dançar, cantar’**

*na-ɾapa-ni-dapana* ‘casa de dança’

*du-enipé na-dukunia nema na-wapa-pidena diha ñaki di-ɾapa-ka ne-pidana halia di-uka di-éma-niki halia di-wasa* ‘Os filhos dela acenderam (o turí) ficaram parados e esperaram o ñaki dançar, até amanhecer e clarear o dia’

*halite di-a di-ká-pidana ñaki kuite púsaru-ne di-rapa-ka-pidana ná-kama-ka-pidana* ‘Quando deu luz, ele viu o curupira dançando com a preguiça, bêbados’

*kwe-pu-tha nu-itu-kana-pe-ne na-rapa nemhani nha* ‘Onde é que as minhas filhas vão dançar?’

*hiku-nha di-rapa-pidena ni-mara di-nu-nha* ‘Então ele (Kali) veio descendo e cantando’

***di-rúku* ‘descer, pousar, baixar’**

*di-amhua di-ruku di-a ni-yá-ka hothó-pidana ma:pa-nuku* ‘O ‘fantasma’ inclinou rachando mel’

*haniri-nuku du-ká-pidana du-wha-thepi du-a du-aphua hu/khadu-ruku du-a-pidana kuphenisado-se-sina du-a* ‘Ela viu o pai; ela caiu na água, mergulhou, e foi embora; ela era peixe’

*diha mainiki kesaniwani-ne diha awakada-nuku di-asa-ka ñamu ñame di-ruku di-a-na* ‘Quando o cheiro do breu foi se espalhando, o curupira foi calando’

*né-a-ya nhuta nu-ruku nu-a pi-na nu-dieta-dé di-a-pidana nhuta-mi nu-nu-se nu-dietá-de di-a-pidana* “‘Vou te levar naquele lugar de onde eu te tirei’”, falou’

*te yáwyalí di-apua wa-ruku wa-kana mukutu-ali nha na:-li* ‘Descemos fazendo até Yawiari, no igarapé chamado Mukutuali’

‘fazer aos poucos’

*episida ñame di-ruku di-a-na* ‘O motor estava se calando aos poucos’

*kaweni-peri pa-ruku-i-ta yarusi di-ruku di-a-ka* ‘Se abaixa o preço, a mercadoria fica mais barata’

*di-rukuita* ‘deixar cair’

*mu:ri di-a di-ruku-i* ‘deixar mandioca mole de molho’

*nuni hotho nurukuita* ‘tirar’ (*nu-tuda-dhala-kasu*)

*didietá-duli di-rukuita hekunape-nuku* ‘Estava ventando e derrubando os paus’

‘cair, descer’:

*pathina du-mataa du-rukuita* ‘De repente ela deixou (a criança) cair’

‘para baixo’

*dhita di-pe di-ná kapĩçisi-whi-ne dhita di-pe di-matasa-taka di-ruku-ita di-pe-sina di-ruku-kha di-a di-a-sina pamuña-ne* ‘Pegou (o pipi do irmão), jogou para baixo, cortando no meio’

*di-ka di-ruku-ita-pidana* ‘Olhou para baixo’

*di-peta di-ruku-ita* ‘Ele puxou a canoa para baixo’

*di-pumi du-ná dhimitá-pidana syáwa-se dimíta di-sá-do-peru-nuku di-wane-pidana di-rukuita díra-ka ni-ñha* ‘Depois que ele queimou ela (a neta) no fogo, queimou, chamou a velha para descer, e mandou comer’

*di-ruku-i-ta-ka* ‘para baixo’:

*ã-nuku pai-ya-dapana i-ruku-i-ta-ka di-dana-mikivi di-swa-thaka* ‘Logo em baixo do colégio tem um sinal’

***di-sáwa* ‘arrancar-se, andar dentro do mato’**

***di-seriká* ‘espalhar’**

*pi-ka pi-serika pi-pe* ‘Olha para tudo quanto é lado e avista de longe’

*hĩ kevi di-ka di-serika di-eru thuya-nuku* ‘A Lua olhou para tudo quanto é lado’

*ma:çi nhameta na-siwa na-serika* ‘Estão espalhando mal pensamento sobre eles’

*ira-mha pa-seri-ka-pana* ‘Temos que espalhar’

*ã hĩ nu-wheri-nipe na-serika naka nema-nhina* ‘Lá meus avós pararam de espalhar’

***di-soló* ‘sair, deslocar-se’**

*padukunia-ni-da di-solo di-ruku di-a* ‘A lâmpada caiu (foi desamar-rada)’

*hipay di-solo di-ruku di-a* ‘A terra afundou (se moveu para baixo)’

*jambu di-siwa-na di-solo* ‘O jambu caiu por si mesmo’

*diha di-ya di-solo di-wha di-a hipe waliku-se* ‘Aí a casca ficava dentro da terra’

*di-solo-kha di-ñu di-a-pidana lesa-nái-se-pidana di-nu di-wha di-ema dihya-pi tewi-dá-pi* ‘Subiu de repente, e foi enfiar (os buriti) no lago fervente’

*madali-pia dú-ña-pidana duha sapatu-ne duhua dhima-ka di-solo-kha di-ruku-kha di-a-pidana hipe wáliku-se* ‘Ela bateu três vezes, e ele caiu dentro da terra’

*Motõ! di-a-ka ke:ka-pidena di-uka di-ema di-ema-sita yuwapiku-iha di-ema di-solo-kha di-ruku di-a-pidena* ‘Motõ! A terra rachou, parou um pouquinho, e foi descendo

*di-solé(-ta)* ‘tirar’

*pa-ña-ri-nuku pa-soleta* ‘tirar a roupa’

*kuphe-nuku koleda pa-soleta* ‘Tira o peixe do anzol’

*di-siwa-pidana di-sole dihya-maka* ‘A camisa saiu por si mesma’

*duhua da:kida-pidana du-sole (du-soleta) du-pinita-ka-niki* ‘Ela estava me perseguindo, tirando (o meu anzol)’

*nha siruca-pe na-soleta na-yha na-mara na-nu-pidana* ‘Eles tiravam as calças para nadar’

*kwe-mhade wa-ni wa-soletapa:-da-nuku na-pidana* ‘Como vamos tirar outra cabeça, falaram’

*pa-sole* ‘caixa’

*pa-sole-kema* ‘lado esquerdo, de colocar as caixas’

*diha pasole-nuku di-ku-pidena di-ku di-ka-pidena diha nawiki-ne* ‘O homem abriu a caixa para ver (que tinha dentro)’

***di-thaká* ‘atravessar’**

*nu-thaka nu-a-de* ‘Vou atravessar’

*diha-misini di-ayha di-thaka di-a-pidana te awakada naha pa:thida-pidana di-pátu* ‘Ele nadou atravessando até encostou no mato’

*ne kwe pa-thaka-hyu ma-hyu-na-ma-pidana* ‘Era difícil atravessar’

*di-thaketa* ‘fazer atravessar’

*kayu-maka diha hema de:pi di-nu-ka diha da:ki-kha nu-api-ni-kha nu-thake diha hinipu pamuña hema-ya-puna-nuku diha-kha-se hema di-nu-ka d(h)ipoleta di-wha de:ru di-eku di-a-mha-naka* ‘Assim quando a anta vem de noite ela vai escorregar no cipó que eu coloquei atravessando o caminho dela e vai ficar presa’

‘atrapalhar’

*nuhua hinipu nu-a-ka ká-kama di-thaketa* ‘Mm bêbado atravessou o meu caminho atrapalhando’

*ne-wa-rahta-ka-na wa-na iya di-nu hanipa-pita ne kwe pa:-li mahyuna-ma-namaratahka kale dithake-na* ‘Aí bubuíamos, veio a chuva pesada, era difícil, a onda e o vento estavam atrapalhando’

‘através’

*pi-ka pi-thaketa* ‘Olha do outro lado (atravessando)’

*yakoleka-nuku dapikha-ne nu-tutu nu-thaketa* ‘Amarrei a porta com a corda de um lado para outro’

***di-uká* ‘chegar’**

*dukuliphe-na-se dihe hala di-uka di-ema di-ema-ka-pidena diha* ‘(O Kali) entrou no tronco aberto de imbaúba e ficou lá’

*ke:ra de:ru-pidana enú-kwa-se yalivi (kerá-naka) (Yasene yarupene) kera-mya di-uka de:ru-sina kera-da-pasi-se-sina iha-yana-sika na: nhameta kasina-misini-nuku hiku-mha* ‘A luz ficou no céu, só a luz ficou, vocês são como lâmpadas, pensaram eles, até agora aparece assim’

*di-dia-ka di-uka di-sado di-kwisa-pidana* ‘Quando ele voltou, a esposa xingou ele’

‘conseguir’:

*dihya ñapu-se di-wha thepi di-ayhya di-masa di-a di-aphua di-dawa di-masa di-a puale-se-pidana di-ñu hotho-kha di-a te diha-puna-se di-musu di-uka di-dia* ‘Ele (onça) caiu nas águas do igarapé, baixou, mergulhou, escondeu, subiu e foi embora até conseguiu sair naquele caminho’

‘movimento para o centro’

*dhe di-uka di-ema* ‘chegou e ficou’

‘resultado’

*nese di-uka di-eru-pita* ‘aí ficou pendurado’

*kay-na-ni-nisawa kwísi di-ara di-uka di-wha-pidana* ‘O mutum voou na direção deles e se sentou’

***dí-wa* ‘entrar (no mato, no igarapé)’**

*dhematha di-emhani di-wasá-nhi-sina dí-ka di-wa di-a-sina* ‘Andou gritando, pulou, riu, e foi embora para o mato’

*awakada-se di-wa* ‘entrar no mato’

*pi-wa pi-a* ‘Entra, vai!’

*diha-pua-nuku na-miñã na-wa na:-sina* ‘Eles entraram e surgiram nessa cachoeira’

*di-wa* ‘ser afluyente’

‘entrar (dentro da casa)’

*diha-maka-nuku di-wa di-a di-soleta* ‘(O cobra) tirou a máscara da cobra (e entrou no corpo humano)’

*ne-paita pa-wa-li séde-pidaná* ‘Ninguém entrava (por causa da cobra brava)’

*na-khani-pidana wyaka na: ñapu-se na-wa na* ‘Foram embora e entraram no igarapé’

*di-weta-ka* ‘no mato, no igarapé’

*kepíci-ali kepitaná-pua-se diha-pua-se diha-pua di-weta-ka di-wa di-a-mha pa:-pua* ‘No Igarapé de pássaro tem outro (igarapé) mais para dentro’

*nu-ka nu-we, nu-ka nu-weta-ka* ‘Estou olhando na direção do mato ou do igarapé’

***di-wa* ‘ficar (alegre, triste, cansado)’**

*puwhiperi nu-wa-ne* ‘estou sentindo alegria’

*puwhiperi i-wa-ne* ‘sentindo alegria, com alegria’

*di-wese-ya-pidana-nha hama na-wa na: na-yã-nhi* ‘Então eles (os Wanano) ficaram cansados’

*na-na-pidena hama di-wa hñ yapirikuri* ‘Yapirikuri se cansou deles’

***di-wása* ‘soltar, escapular, desamarrar (armadilha)’**

*dita-mi di-wasa di-eku di-a* ‘Soltou o que eu tinha fechado’

*nu-çare nu-wasa nu-çuku-i-ta-naka* ‘Estou soltando o meu cabelo’

*nawiki na-tutu-nipe na-wasa-ka* ‘o que as pessoas amarraram se soltou’

*di-wase(ta)* ‘fazer soltar’

*pa-weta-nipe-nihka na-ñha-tha-nihka na-saweta-nihka-thui-niki* ‘Peixes comeram, e fizeram a armadilha soltar’

***di-wasá* ‘pular; aparecer de repente’**

*dhematha di-emhani di-wasá-nhi-sina di-ka di-wa di-a-sina* ‘Andou gritando, pulou, riu, e foi embora’

*ke: di-wasá hiña-na-tuda dhe-ka-botha máçia* ‘Se um pescado que pulava entrasse na puça seria bom’

*mêda-pidana di-kolota di-wasa kolo-kha di-ruku di-a diha dapa-nha* ‘A paca derrubou a Margarida, pulou, e foi embora’

*paita pa:wadali di-wasa-mahka nuna* ‘De repente me ocorreu uma idéia’

***di-wéca* ‘cair (cabelo, folha, fruta)’**

*díwera thui dia diwhida masa:lite* ‘Caiu tudo (cabelo); a cabeça dele ficou careca’

*hínici diyásari di-wéca di-ruku di-a* ‘O ukukí cai sozinho’

*du-wéca-yali (kaidoko)* ‘Ela está cobrindo (um lugar) (de areia)

*kay-na-ni-nisawa kadawaiçã di-wéca di-ruku di-a-pidana* ‘Assim o cabelo do Kadawa caiu’

***di-whá* ‘cair’**

*dumaci, hínici di-wha-ka* ‘umari, ukukí cai’

*mhãida pini pi-wha-da phia-se* ‘Cuidado, vai cair’

*pawhanipa wíka-se píwha-da píruku phia* ‘Vai cair (do alto) da cadeira’  
*iya di-wha* ‘chuva cai’

*di-sami-se-se máña-pidana weinu/winu/uinu di-wha-tephi na-wha-thephi na-pidana ná-maça-kha na-pidana-ha* ‘Acertou nas costas dele, ele caiu na água, e foram todos embora’

*hanici-nuku du-ká-pidana du-wha-thephi du-a du-aphua hu/khadu-ruku du-a-pidana kuphenisado-se-sina du-a* ‘Ela viu o pai; ela caiu na água, mergulhou, e foi embora; ela era peixe’

*dihya ñapu-se di-wha thephi di-ayhya di-maça di-a di-aphua di-dawa di-maça di-a puale-se-pidana di-ñu hotho-kha di-a te diha-puna-se di-musu di-uka di-dia* ‘Ele (onça) caiu nas águas do igarapé, baixou, mergulhou, escondeu, subiu e foi embora até conseguiu sair naquele caminho’

*di-wasa di-eku di-a hipéricu-se-pidena di-uka di-wha di-swa di-eku di-a* ‘(O cipó) arreventou, caiu no chão, de repente ele caiu como morto’

*dihya nawikipa:-na-pidana hínici-na di-niwa-ni(h)na di-ñha di-de-pidana kiyaku hínici di-wha-ka di-ká di-niwa di-waketa niya-nhi(tha)-*

*pidana* ‘O homem estava colhendo ukukí no chão, ele vendo que o o ukukí estava caindo forte, ele estava coletando e juntando’

***di-whé, di-whéta* ‘assentar, ficar lá (para parte quebrada)’**

*awida di-thuka di-wheta-mahka-niki* ‘Quebrou a agulha, a parte quebrada ficou’

*duha ínali híru-peru-né tíya du-tukhá du-whé-niki du-eku-tá-nhi-pidaná pani-si wáliku-se* ‘A avó do Mucura quebrou a cuia, asentou, correu para dentro da casa de novo’

***di-yánata* ‘passar’**

*nu-yanata nu-yena nu-a-mha* ‘passei por cima’

*pema-kapi pa:-da di-yanata* ‘seis’

*iyhẽ-da wisí-wai di-de-pidena ne-pidena nawiki di-a diha wisí-wai dalipa diha iyhẽ-da-ne-nuku má:mi di-weta-ni-wa-pidena ne di-yanata di-á* ‘O besouro tinha a cerca de armadilha, aí um homem passou perto dessa cerca’

***di-yéna* ‘passar, parar’**

*ne-tiki ne-na wa-yená wa-yena-kapuá yuwapíku* ‘Aí passamos um pouco para frente’

*diha hipa-pe di-yena-thui* ‘A canoa passou por todas as cachoeiras’

‘ultrapassar, ficar demais’

*he:ri kepina di-yena di-a* ‘A mutuca ficou satisfeita demais’

*ũĩ-se-nuku he:ri na-yena-naka* ‘Tem muita mutuca no porto’

*di-yeneta* ‘fazer passar, colocar’

*phita pi-yenéta* ‘carregar para deixar na cabeceira’ (só canoa)

*pi-náku pi-yenéta* ‘carregar no ombro’

*di-a-pidana-pita di-yena di-yeneta-ka-iha di-a di-dukunia di-ká maça-puna-pidana di-swa di-eku di-a diha-púna* ‘Foi, passou, deixou passar um pouquinho, acendeu para ver, e lá estava um caminho bonito’

*wha ita-whya wapita wa-yenéta-na* ‘fizemos a nossa canoa passar’

*ãĩ na-pala na-ĩta na-yena náka* ‘aqui deixaram ela, passaram’

*di-yeneta-ka* ‘adiante’

*pa-pulikuda yamína i-yenetaka-pidana khamezikuna* ‘mais adiante soou’

***dí-yũ, dí-ñu* ‘subir, ir para cima’**

*nawha naswa neyũ nawha halo namaçika nawa naha* ‘subiram, ficaram, transformaram em macaco’

*diha diyásari-pidana disa ñiyu dia kuphe-kaphi-nuku di-wapa-kasu-ka* ‘Ele saiu sozinho para esperar o vendedor de peixe’

*dekina wika lesa diha u:ni lesa di-ñu di-nu di-ña-nhi-pidana te wadena diha-pi di-patu* ‘A tarde começava a ferver água, a água subia e quase chegou até o buritizeiro’

*di-solo-kha di-ñu di-a-pidana lesa-nái-se-pidana di-nu di-wha di-ema dihya-pi tewi-dá-pi* ‘Subiu/arrancou de repente, foi enfiar (os buriti) no lago fervente’

*dihya ñapu-se di-wha thepi di-ayhya di-maça di-a di-aphua di-dawa di-maça di-a puale-se-pidana di-ñu hotho-kha di-a te diha-puna-se di-musu di-uka di-dia* ‘Ele (onça) caiu nas águas do igarapé, baixou, mergulhou, escondeu, subiu e foi embora até conseguiu sair naquele caminho’

*di-ĩta* ‘levantar’

*diha di-ça-le-nuku dhita dinitá-pidana di-ká* ‘Ele levantou o cabelo dele e olhou’

*kuphe ni-hya-pidana di-api-sa-pidana di-api di-pe-pidana di-api ñĩta-pidana dihya kuphe kapatu-pu/p<sup>1</sup>-pidana* ‘Peixe comeu (a isca), (o menino) tirou, puxou para fora, fez subir o peixe, só que era um caranguejo’

*kayu di-ni-ka-yami di-na du-api du-ĩta du-apita du-a-pidana te nha talima dalipa-se* ‘Assim ela arrastou ele para cima até o tapiri deles’

*ãĩ na-pala na-ĩta na-yena náka* ‘aqui deixaram ela, passaram’

*ne-tiki-pidana na-yuta-kha ná:ka na-swa panihta-nipe na-sisá-pidana na* ‘Os pequenos estavam deitados de cara para cima, desmaiados’

‘para cima’

*nu-ka nu-ĩta* ‘estou olhando para cima’

*di-pe di-ĩta* ‘jogou para cima’

*ĩta-ka-se* ‘para cima’

*waha alia-li-ĩta-ka-se* ‘acima de onde nós estamos’

## R. Verbos de posição

### *di-ámia* ‘bubuiar’

#### *di-éma* ‘ficar em pé; parar, ficar’

*na-miña na-nu nema na:-sina naha* ‘Eles surgiram para ficar’

*ikasu-nuku wa-daka wema* ‘Agora vamos urinar em pé’

*kay-di-ni diha di-daka di-yema pi-n̄ha-thaxa pi-pe ai-ne di-a-sina*  
‘Assim ele estava urinando em pé, (e) o irmão dele falou para o irmão:  
“aponta para cá (o pipi)”’

*ãĩ h̄i nu-wheci-nipe na-serika naka nema-nhina* ‘Lá meus avos pararam  
de espalhar e ficaram’

*Motô! di-a-ka ke:ka-pidena di-uka di-ema di-ema-sita yuwapiku-iha di-  
ema di-solo-kha di-ruku di-a-pidena* ‘Motô! A terra rachou, parou um  
pouquinho, e foi descendo’

*pa:-kada du-a du-ká-pidana diha-yawa-nuku séde-pidana, sikyami di-  
ema-niki kwe pa-keta-hyu mahyuna-ma-pidana h̄iku-pidana di-ni di-  
yãle diha-yawa* ‘Um dia ela chegou olhou no buraco, não estava (mais),  
só a capoeira ficou, não dava para encontrar, assim desapareceu o  
buraco’

*di-emeta* ‘colocar em pé, levar’:

*ne-se di-uká di-dáki-ru-nuku uni i-thiçikuna di-emeta-pidana díca-ka di-  
pita* ‘Aí levou a neta à beira do rio, e mandou tomar banho’

*ha-ehkwapi awakada-nuku maça halia-bala nu-emeta-naka di-a-  
pidana* ‘Eu estou colocando uma luz bonita nesse mundo no mato, falou  
(o Sol)’

*nhuanici nu-na di:ta di-emeta hípeci-ne* ‘O meu pai me fechou com parí’  
*diha ínalyána ma:mi ya-púna ke:ma-ka-whi-nuku dhita di-ya-puna-se  
di-emeta di-ya-puna ke:ma-ka-whi-nuku ma:mi ya-puna-se-pidana di-  
emeta* ‘O mucura malandrino tirou a pena do caminho do inhambu, e  
colocou a pena no caminho dele’

#### *di-éru, de:ru* ‘colocar, ficar preso, grudado’

*yupisa di-eru-naka* ‘A sujeira está grudada’

*de:ru di-pinita-ka di-a* ‘Está perseguindo’

*çinu içici-nuku de:ru-naka* ‘O cachorro ficou pendurado no animal’

*nu-kawana-se dhipa de:ru-naka panaphe* ‘Uma folha ficou presa na minha perna’

*ne-se-pidana di-yeɾu di-a di-na-pita* ‘O bodó ficou preso aí’

*deɾu di-maɾa di-nu-pidana* ‘(O filho) veio atrás dele preso’

*kapatu di-mãɕika di-wha de:ru di-a-nha* ‘(O filho do Kali) transformou em bodó, e ficou colado em baixo da canoa’

*keɾa: di-eku di-a-pidana nha ha-da kayu-pidana keɾa di-eku di-anha* ‘Ficou luz, como essa (lâmpada) ficou a luz’

‘fazer sexo’:

*di-na-tha-pidena di:ru ma-na-ka-de-pidana duhua-nhe* ‘ele queria fazer sexo, mas ela não queria’

*di-wese-whya nu-na pi-na-ka pi-ɾu píma-se du-a-pidena haw di-a-pidena* “‘Se você quer fazer sexo, vem tinguíjar (peixe)”, falou ela, sim, falou ele’

‘ficar com o olhar preso’

*phia hiku-ka pi-ɾu-nuku ina-mia-naka pi-ka pi-ɾu*

‘Quando você aparece, só fica olhando para as mulheres’

*hĩ ke:ɾi di-ka di-seɾika di-ɾu thuya-nuku* ‘A Lua olhou para tudo quanto é lado’

*di-ɾita* ‘colocar preso (algo)’

*pi-dana pi-ɾita* ‘escreva, coloca por escrito’

*nu-sueta-niki nu-tutu-sa nuɾita* ‘Coloquei (um pedaço de papel) preso’

*pi-ka pi-ɾita* ‘Olhe bem’

*nũɕaɾe-nuku nu-patita nu-ɾita* ‘Prendi o meu cabelo’

*uwheɾa nu-ɾita-naka* ‘Estou colocando a porta’

*hipada-kwanapa:-ka-li peɾita diha* ‘Dava para enxergar a planície da pedra’

***di-kólo* ‘balançar, rolar’**

*ka-kolo-ka-whya* ‘carro’

*du-kolo-ka-kha du-ɾuku du-a-ka* ‘Sla se balançou e caiu’

*na-kolo-ka na-ɾuku na-pidana* ‘Eles rodaram’

*diha nawiki yalana kayu hiku-ite di-kolo-ka-kha di-ɾuku di-a-pidana amaku-se* ‘O homem parecido com um branco rolou na rede para baixo’

-kolo

*nu-kani-kolo nu-sueta* ‘empurrei’

*ita-whya-nuku dita dipi-kolo* ‘Ele puxou a canoa’

*pi-uka-kolo pi-sueta* ‘Derruba com o machado’

*diha š̄pi-nuku ni-ñha di-na di-sitá-pidana di-sitá kholo(kolo) di-sueta-pidana di-pumi di-sita-kayami-tuki-pidana diha hema di-dalipa ké:ma-kari di-ñu di-ema di-eku di-a-pidana* ‘Ele apontou a arma, atirou, fez rolar (a anta), depois correu perto da anta’

*dihya-pi-nuku di-uka kolo di-sueta-pidena na-na di-waku-pidena paita paita-nuku di-waku thuy-pidena nawiki na-pada* ‘Aí (ele) derrubou a pupunha, distribuiu entre eles, distribuiu um por um’

*di-koleta* ‘balançar, rolar (alguém)’

*dikoleta-nhi di-yema di-kama-ka* ‘(Homem) está se balançando de bebo’

*dikoletá diwha daine* ‘Está se balançando de sono’

*nhua dulipicu-nuku nu-koleta nu-cuku-i-ta* ‘Eu fiz rolar o tambor’

***di-koloteta* ‘fazer rolar’**

*pi-koloteta pi-ñu pi-a* ‘Vai rolar (o tambor de gasolina)’

***di-kwá* ‘ficar (pendurado), dormir na rede; vestir o avental tradicional’**

*kudama di-kwa-naka* ‘Ele veste o avental’

*phita pi-nu nuci-nuku nuhua-de nu-náku nu-kwa di-a-pidana* ‘Traz o meu filho, vou deitar na rede com ele’

*kay di-ni diha iñe di-thi-sedite naha nawiki kema ka-kwa-nuku puaya-pidana di-ni-pita* ‘Esse diabo sem olho vai fazer alguma coisa diferente para os que estão dormindo na rede’

*diha na-ná ka-mayē-kali amaku di-tutu di-ka di-cuku-ita-ku di-kwa-pidana* ‘Ele que tinha mentido para eles amarrou a rede e deitou’

*phita pi-nu nuci-nuku nuhua-de nu-náku nu-kwa di-a-pidana* ‘Traz o meu filho, vou colocar no colo (balançando), falou (o soldado)’

*du-dia-kha du-a panisi-se du-wheri di-kwa-pidena* ‘Ela voltou, na casa era deitado (na rede) o avô’

*hĩ myaka-kaná-pe hĩ inarú-pidena du-masikéta hĩ wa-wheri ina-nuku depi-pe di-ñu di-kwa-pidana di-emhani-pidena hĩ inaru du-masiketa-nhina wa-nahiku-na na-waná-karu-nuku* ‘Os que surgiram de ‘Casa de

surgimento' (Wapui-cachoeira), a mulher estragou para eles, o nosso avô foi a noite deitar com mulher, a mulher nós 'estragou' para chamar assim (de ãe)

*di-kweta* 'pendurar'

*di-wika-pidana amaku di-tutu di-kwe-pidana di-na* 'Amarrou e pendurou a rede em cima'

*di-dia di-uká phé-li pá di-kwe-tá di-a-pidena dhe di-uká ditu-kana-penukudi-kalite-pidena yakoleka má:mi nu-kwe-ta-ka i-a hita kewhite-nihka* 'Voltou, entrou, mas na entrada pendurou (o homem), falou para as filhas: "Pendurei um inhambu na porta, vão tirar, ele tinha ovo (lá fora)"'

*diha-da ye:da-né-nuku du-whepaneta du-kweta-pidana* 'Ela trocou a criança com pilão (colocando o pilão em vez do filho na rede)'

***dí-mara* 'flutuar'**

*di-mara di-nu hipa yekwé-se-pidana wadená-tha-pidana di-amia* 'Ele baixou de baixo da cachoeira, quase que alagou'

*di-sami-se-se/máña-pidana weinu/winu/uinu di-wha-tephi na-wha-tephi na-pidana ná-mara-kha na-pidana-ha* 'Acertou nas costas dele, ele caiu na água, e foram todos embora'

*di-mare (-ta)* 'fazer baixar; colocar para baixo; engolir'

*dica di-mareta* 'engolir'

*di-ka di-mareta* 'olhar para baixo'

*iwha i-mareta* 'sentem!'

*di-pit' di-mareta* 'chutar para baixo'

*dhewi-nuku hipexíwi-nuku mepukú-pe na-wheta na-mare-pidana* 'Eles colocaram essas cercas de parí e o cacurí na água'

*yáwaru dhita di-ruku di-a di-uka thepi di-mare-pirena eta-mikiri-nuku* 'O Yawaru chegou, e jogou o coitado da águia no rio'

*tara-kapua-pidana di-na di-ni hu di-mare-pidana te ñapu pamuña-kapidana* 'A correnteza, a água levou ele até o meio do igarapé'

*ne-ite-se-pidana di-eme disa di-nu di-ka-pidana di-mareta* 'De lá que ele veio cheirar gordura, (o pequeno) olhou para baixo'

*diha činu di-eme di-mare-nipe-pidana* 'O cachorro estava farejando para baixo'

*kay di-a dihmeta di-ká di-masetá-pisena ũi di-eda wyaka-pidana halia-kuru ápia náyhyã-ka na-tháka* ‘Ele pensou assim, e olhou para baixo: longe tinha uma fumaça branca, porcos do mato estavam nadando e atravessando o rio abaixo do porto’

***di-pipína* ‘errar, se perder no mato’**

*pa-pipina-li sede-naka* ‘Não tem erro’

*nu-pípina-mahka* ‘Eu me perdi no mato’

*di-pipina-hyume mhêsiki di-ñami di-a* ‘Depois de se perder no mato (ele) estava morrendo de fome’

*ne-se-pidana deinu-niki deinu kani ma-dia-kade di-pipina di-a* ‘Aí de noite não voltou, (porque) tinha se perdido’

*ãi i-na nu-kalíté-de hĩ naha na-pipina-mi-nuku naha tacia na-pipina-mi-nuku mēda-pu-sina ina: na-mayãna* ‘Vou contar para vocês como eles erraram e enganaram as mulheres à toa’

*di-pipineta* ‘fazer se perder no mato’

*ápia nu-na na-pipineta-mahka* ‘Os porcos do mato fizeram com que eu perdesse o meu caminho’

***di-pusitá* ‘sentar de cócoras’**

*pa-pusita pa-wha* ‘sentar de cócoras’

***di-pusitá* ‘molhar’ Veja puça (P)**

***di-púsua* ‘ficar fino, ao ponto de rasgar’**

***di-rahtá* ‘bubuiar’**

*ũi-mañã di-rahta-ka itawhya* ‘A canoa está bubuiando no meio do porto’

*pa-inu-ri yaphini-nuku nha pa:thida-pidana di-ayha di-rahta* ‘Em vez de matá-los nadou igual a eles bubuiando para baixo’

*ne-wa-rahta-ka-na wa-na iya di-nu hanipa-pita* ‘Aí fomos bubuiando e baixando, a chuva grande veio para nós de novo’

***di-rahte, di-rahte-ta* ‘fazer bubuiar’**

*uni ithicikuna pi-tutu pirahte-ta ita-whya* ‘Amarra e faça bubuiar a canoa perto da água’

*tiya-nuku pi-amhueta pi-rahte-ta pi-ña tiya-se* ‘(Quando você quiser chamar para mim) vire a cuia, faz (a cuia) bubuiar, e bate na cuia’

**di-saka ‘pingar’**

*di-saka-ci di-ema* ‘queda d’água’

*iya di-wha-ka di-saká-naka* ‘goteira de chuva’

**di-swá ‘ficar, deitar’**

*phaiçi-ne pa-wha-li pa-swa* ‘ficar de joelho, ajoelhar’

*phia híci naha na-swa-ci ithani pi-wha* ‘Você, ratinho, senta perto da cama deles’

*di-wesa di-eku di-a hipéçiku-se-pidena di-uka di-wha di-swa di-eku di-a*

‘(O cipó) arrebentou, caiu no chão, e de repente ele caiu como morto’

*pu! diha hema maça wainu-ka/winu-ka di-pha di-swa di-a-mha* ‘Pu!

Essa anta foi acertada bem, e caiu’

*yapusa-na ka-pha-kana ka-swa-pasi* ‘o pau com tronco caído’

*di-swa di-peréta-pidana di-dáki-nuku di-peta khuli-khuli* ‘A cobra ficou melando, acariciando o corpo dele’

*di-sue, di-sue-ta* ‘colocar’

*nu-sueta-niki nu-tutu-sa nu-erita* ‘Coloquei e amarrei (um papelzinho)’

*di-dáki-nuku wakúpa wiká-pidana di-sueta di-naku di-a diha di-wasádu -ne*

‘O cunhado colocou a neta no ombro’

*ke:ça na-musu na-nu-pidana na-ya-yáwa-se na-ná kawhi di-kúna di-*

*sue-pidana kay-di-ni-ka-ñami nha ke:ça na-doleta nhe na:-pidana na-*

*ya-yawa-se na-dóleta thuy diha kawhi-nuku na:-pidana* ‘As formigas

estavam saindo do buraco deles, ele pegou a farinha com a mão, e jogou para elas, que começaram a carregar tudo para o buraco’

*diha špi-nuku ni-ñha di-na di-sitá-pidana di-sitá kholo di-sueta-pidana*

‘Ele apontou a arma, atirou, fez rolar a anta’

*nawiki di-waketa-pidana-nha thuya nawiki na-waka-pidena nawiki-nha*

*di-sita dihya-pi-nuku di-uka kolo di-sueta-pidena* ‘Ele juntou a gente,

todo mundo juntou, aí ele derrubou a pupunha’

**di-whá ‘sentar, ficar’**

*ne-se-pidana hipada-kwana-se nhasitu na-wha-pidana ñaña nhasitu-*

*ka-pidana* ‘Estavam pescando sentados, pescando madí’

*dihya-ne di-sado-se-nuku dhipa di-wha-pidena* ‘Ele agarrou a mulher

dele sentado’

*dima di-wha-pidana di-wha-niki te halite di-ñu di-ema* ‘Dormiu sentado até clarear o dia’

*de:kina-se káda-wa di-wha di-swa-se* ‘A tarde estava escurecendo’

*phia híxi naha na-swa-ri ithani pi-wha* ‘Você, ratinho, senta perto da cama deles’

‘fazer por um tempo’

*dihyana heku-na ithani di-wha di-swa di-pe-ta níita-pidana dhinina-nuku* ‘O malandro foi deitou no pé do pau, mandou levantar o pipi dele’

*di-whe, di-wheta* ‘por’

*dhewi-nuku hipewiwi-nuku mepukú-pe na-wheta na-mare-pidana* ‘Eles colocaram essas cercas de pari e o cacuri na água’

*iya na-wheta-pidana da:ne na-phuku-pidana na-phuku* ‘Fizeram chuva, e as saúvas caíram no buraco’

*du-a-pidena duha kaini-yerí du-matara du-wheta du-a* ‘Ele deixou sentar no chão aturá de mandioca’

*pa-wha-nipe* ‘sede, cadeira’

***di-whẽ(ta)* ‘ficar para trás’**

*na-whẽ-niki* ‘Todos ficaram para trás’

*karaka-whya-nuku nu-whẽta-da* ‘Senão vou perder o avião’

***di-whawéta* ‘descansar, parar, criar, ressucitar’**

*kwame-ne kwame-ne di-whaweta di-nu* ‘Ele ressucitou aos poucos’

*pu:we hekuna wika-se di-whaweta* ‘O macaco está descansando em cima do pau’

*pi-a pi-whaweta-daka* ‘Vai descansar’

*ka-yami-kasi di-whaweta di-musu di-nu* ‘O morto ressucitou’

*di-whawheta di-musu-i-ta kwame-ne* ‘Ficou melhor aos pouquinhos’

*kawéna-pidena di-ni ne-pidena naha na-whawheta-iha* ‘Ele (o macaco) fez engraçado, eles (os antepassados) despertaram um pouquinho’

*na-ɾuku na-nu amuku-taku-mha kepitána wari-kasu naha na-whaweta-mi* ‘(Os Irine) chegaram no Balaio de cipó (acima de Iauareté) onde eles foram criados’

*dhuta du-whaweta-pidana du-whaweta na-na du-tawinita thui na-tawina-pidana hiku* ‘Ela pegou eles para criar, fez eles crescer. assim eles cresceram’

*na-yapa na-whaweta-pidana* ‘Benzeram, ressuscitaram para ele’

***di-wáka* ‘juntar, reunir-se’**

*kay na-ni naha di-keçi-pe-nha na-waka thuy-naka nhema-pidana diha-nai ithirikuna* ‘Assim eles juntaram todos os amigos ao redor do lago’  
*na-wáka thuy di-ká díra dhita-pidana di-mále-nuku diha-pidana nheta-nha hiwya-si-pena-ka-pidena* ‘Eles juntaram tudo, ele mandou tirar as penas, e tiraram isso para o sopro’

*nawiki di-waketa-pidana-nha thuya nawiki na-waka-pidena nawiki-nha di-sita dihya-pi-nuku di-uka kolo di-sueta-pidena* ‘Ele juntou a gente, todo mundo juntou, aí derrubou a pupunha’

*nawiki na-wáka thui-pidana nama na-maré na-keña-pidena* ‘Todo mundo juntou, e começaram a tinguíjar rio abaixo’

*di-wake, di-wake-ta* ‘juntar’

*nawiki di-waketa-pidana-nha thuya nawiki na-waka-pidena nawiki-nha di-sita dihya-pi-nuku di-uka kolo di-sueta-pidena* ‘Ele juntou a gente, todo mundo juntou, aí derrubou a pupunha’

*pune-nuku di-api di-waketa di-tutu-pirana* ‘juntou caraná, e amarrou’  
*dihya-mi-sini i-a i-pisa i-wake hema di-a-pidana* ‘Ele também falou: “ajudem a cortar anta”’

*pi-ni-si pi-waketa* ‘Ajude!’

*ñhakasi du-ni duwaketa* ‘Ajudou a fazer comida’

*yapirikuli di-ni-li di-wake-ne* ‘com a ajuda de Deus’

*nuhuá-de i-ná nu-ni nu-wakéta du-a-pidana* “‘Eu vou ajudar vocês”, falou ela’

*hya kehpaní-nuku yapirikuci-mhade di-ni di-waketa* ‘Yapirikuri (Deus) vai ajudar vocês, trabalhadores’

*kay du-ni duhua ínacu du-kesí-pe-nuku du-ni du-waketá di-ná* ‘Assim a mulher ajudou os parentes dela’

*di-pumi diha yáwasu nawiki di-waketa-pidana thuya nawiki na-wáka-pidana desana kuphemene yepósana panuma-pe ainíyu-ne surupe-ne mayanakuni talia-mia-pidana sede wa-mina sede kayu-maka hiwhya-si*

*sede-pidana Talia* ‘Depois esse homem Yawaru juntou todo mundo, todo mundo veio, Desana, Piratapuya, Kubeo, Wanano, Carapanã-tapuya, Tuyuca, Baniwa, só Tariana não estavam, nós mesmos não estávamos, assim os Tariana não têm feitiço’

***di-wáda* ‘quebrar (forquilha pela metade)’**

*yapura-kena di-wáda-nihka* ‘O galho do yapura quebrou’

***di-wádu* ‘quebrar (intr)’**

*kaɾe di-dieta-ka, heku-kena di-wadu-kha di-ɾuku di-a* ‘O ventou soprou, e o galho quebrou’

***diwhě* ‘ficar por trás, se perder’**

*isqueiro niwhe-sika di-a* ‘O esqueiro ficou para trás’

***dí-yã* ‘ficar, morar’**

*čãci-ya mača-ma-na niyã-ka ni-ñha-bala di-ɾuku-ita-nipe-nha kayu-maka dihya-nuku nu-ñha nu-yã-ka naha* ‘(Quando nasce) um menino, é bom, (porque) ele fica jogando comida para todos os lados, por isso eu como bem (falou a lagarta)’

*kaɾaka di-apua-nisawa pedare-pe na-pita-sina na-yã-nhi upi-tha-nuku* ‘Antigamente na ora que o galo cantava os velhos tomavam banho’

*phepa du-ñha-kasu na:-na dúɾa du-pitá du-yã-nhi* ‘Para poder comer sozinha ela mandava eles tomar banho’

*kheɾu-ni-kana di-ɾena ni-yã-pidana* ‘(O soldado) passava miséria’  
*di-wese-ya-pidana-nha hama na-wa na: na-yã-nhi* ‘Então eles (os Wanano) ficaram cansados’

*amakú-nuku na-yã-kusu na-pe-pidana* ‘Mexeram na rede para lá e para cá’

*dí-kápi di-tutu mača-pidana diña di-ñã-ká-pe diñawheri dali-pa-nuku* ‘Fez eles se casar, e ele (o soldado) foi viver bem perto do sogro’

***di-yúta, di-yóta* ‘estar virado para cima’**

*mesa diyuta diswa-naka* ‘A mesa está em pé’

*diyota diká di-swa* ‘Olhou para cima’

*dimaka di-yota di-swa* ‘Está dormindo com olhos para cima’

*dí-yuteta* ‘virar para cima’

*nu-yuteta-ka nuwhe* ‘Coloquei (a panela) na posição correta’

## S. Verbos de posição induzida

### **di-ákhe** ‘desviar-se’

*di-eku di-nu di-akhe-na* ‘Ele foi correndo, e se desviou’

### **di-anapí** ‘carregar nas costas’

*kayu di-ni kasici-nuku di-tútu di-anapi di-nũ-kha di-a-pidana* ‘Assim ele amarrou o jacaré, colocou nas costas, e subiu’

*içiripa:-mukutu-ne di-anapi di-uka-pidana* ‘(O curupira) colocou a caça nas costas com panakú’

*paita çãli-pirana pune di-anapi-ka-pidana* ‘Um homem colocou caraná nas costas’

*pune-nuku di-api di-waketa di-tutu-pirana di-sita dita di-anapi(ta) di-dia-kha di-nu-pirana diha* ‘Ele puxou caraná, juntou, amarrou, fechou, colocou nas costas, e voltou (para casa)’

*içiripa:-mukutu-ne di-anapi di-uka-pidana* ‘Colocou a caça na costa com panakú’

*diha ma:mi di-anapi-pidana di-nu* ‘Ele colocou o inhambu nas costas e foi (embora)’

*sipi kaika marie tsũta-tiki di-na siwi-maka siwi diha di-anapi-ni-maka* ‘Ele (tinha) espingarda, uma faca pequena, uma bolsa para bala, e (mas uma) bolsa nas costas’

‘vestir’:

*nahá palitucu-kanapi hanípe-pidana diha depitá-nuku na-besitá-kasu na-théta na-sueta-pidana* ‘As (formigas que eram) muitos, de paletó nas costas, iam separar e arrumar (o arroz do feijão)’

### **dí-nua** ‘tirar água, por água’

*wíci na-nuanipe-ta-ka* ‘remédio para puçanga’

*uni di-nua-na ka-kamia-nuku* ‘(O pajé) jogou água em cima do doente’

*maça na-wesyeta-pidana na-wheta marawí-karapí-se nawheta-esta-pidana sido na: na-naku-nha sidoa na-naku na-sipícu diha diha sido-yapé-nuku na-yá-na diha hiwíci-ka na-ká na-nua na-kudu na-ĩta du-a-na nhua hado-tha na-kudu na-ĩta diha di-miña-ka na-ká nha na-pisu-nha du-a-nha* ‘Moem (a cana) bem, espremem e tiram o caldo de cana,

depois colocam no prato; quando ele resfria, jogam, assim que a minha mãe falava, quando sai espuma, espremem’

*diša-karu-pena-nuku dunua du-pala du-yana du-wheta* ‘(A mulher) cozinhava a bebida dele (do marido), colocava (na panela), e deixava assentar aí’

***di-api* ‘tirar, puxar’**

*nu-api nu-pe* ‘tirei’

*di-ná du-suwá diha di-kapí-se dhupá diha-pukuí-nukú du-api hotho-pidana* ‘Ela apertou a mão dele, e puxou anel para fora’

*pune-nuku di-api di-waketa di-tutu-pisana* ‘Puxou caraná, juntou e amarrou’

*kuphe ni-hya-pidana di-api-sa-pidana di-api di-pe-pidana di-api nĩta-pidana dihya kuphe kapatu-pu-pidana* ‘Peixe comeu (a isca), (o menino) tirou, puxou para fora, fez subir o peixe, só que era um caranguejo’

*kayu-maka diha hema de:pi di-nu-ka diha da:ki-kha nu-api-ni-kha nu-thake diha hinipu pamuña hema-ya-puna-nuku diha-kha-se hema di-nu-ka d(h)ipoleta di-wha de:ru di-eku di-a-mha-naka* ‘Assim quando a anta vem de noite ela vai escorregar no cipó que eu coloquei atravessando o caminho dela e vai ficar presa’

*kayu di-ni-ka-yami di-na du-api du-ĩta du-apita du-a-pidana te nha talima dalipa-se* ‘Assim ela arrastou ele para cima até o tapiri deles’

*nu-we-ri Juvino di-api-na-kusu diha-da-nuku di-api-kusú-na yapíçikuli-di-ni-li di-wake-ne* ‘O meu irmão mais novo, Jovino, puxou o motor para fora com ajuda do Deus’

*nu-we-ri-nuku nu-a-na pi-api-kusu-pita pape di-ni-ka dhipa-botha* ‘Falei para o meu irmão mais novo, “Puxe de novo para fora, talvez pegue”’

*di-apita* ‘tirar puxando’

*nu-apita nu-ĩta* ‘Puxei para cima’

*diapita-bala díwa dia awakadase* ‘Deixou sair, ele foi embora’

*itawhya-nuku papitaci pesa pa:* ‘arrastar a canoa para cima’

*ne-pidana du-apitá du-a di-ná te na-meyutá-mi* ‘Ela arrastou ele até onde capinaram’

*di-ruku di-apita pá:-puna-se-pidana* ‘Foi descendo arrastando a canoa pelo caminho’

*nu-čima nu-apita nu-emhani nu-yã-ka* ‘Estou andando com o rabo arrastando’

*di-keta-pidana činu hanu-ite di-ná dhipa di-tutu di-apita di-a-pidana* ‘Encontrou um cachorro grande, pegou, amarrou, e foi puxando para longe’

*dhinucu di-tutu di-apita di-a-pidana dipumi di-yena di-a-pidana-pita di-keta-pidana paita ãdaita* ‘Amarrou o pescoço dele, puxou, depois passou/seguiu de novo, e encontrou uma cobra’

***di-apisá* ‘segurar cinto’**

***di-apitá* ‘esticar’**

*nu-apita nu-a nu-kawana-nuku* ‘Estiquei a minha perna’

***di-áru* ‘tirar água’**

*nu-áru nupe* ‘tirar água’

*uni-ne pakuda uni paču-bala* ‘Joga água (na ferida)’

*paču pa-pe* ‘tirar água para balançar a canoa’

*paču-ni-da* ‘um copinho para tirar água da canoa’

*tiyane uni paču pa:pe uni tačaka-ka itawhya koloma-ka* ‘Se tira água da canoa com cuia, se a correnteza está forte e a canoa está balançando’

*di-áru-bala di-pe* ‘jogar água para tudo quanto é lado’

*nha nhé-ka ná-nu nu-áru-kasú hólo maini-né* ‘Quando eles entrar, vou jogar com breu neles’

*waha yalanata-nuku ñamu di-ñha-ka-niki wa-na di-ñhá-da diha-se na: na-yarúpe-nuku na-doleta na-čuku na itawhya-nuku načú kayama-nuku na-pala na-yarupe-nuku nheta na-pala ná-mača-kha na-pidana te Bava-se* ‘Senão vai comer para nós, colocaram as coisas, tiraram água da canoa, colocaram jirau, colocaram as coisas, foram descendo até Manaus’

***di-batá* ‘balançar’**

*kayumaka nhua-mia-ka amakú-se nubata nu-kwa* ‘Assim estou balançando na rede’

*ka: mēda di-bata dikwa* ‘Está só se balançando na rede’

*kale di-dieta-ka ka:me-da di-bata dia* ‘Quando está ventando, (o pau) está balançando’

*pu:we di-bata-ka de:ru* ‘O macaco está encostado se balançando’

*di-batuta* ‘balançar’

*di-batuta-nhi di-ema-pidana* ‘Ele estava se balançando em pé’

*di-bateta* ‘fazer balançar’

*kale nuhua amaku dibateta-naka* ‘O vento faz balançar a minha rede’

***di-buetá* ‘defumar, soprar, mandar fogo’**

*isa pi-buetá* ‘Assopra a fumaça’

*syawa pi-buetá* ‘Assopra o fogo’

*maini pi-a pi-buetá* ‘Assopra o breu’

*isa-ne di-buetá-ka ainiyu na-musu-pidana* ‘Assoprando o fogo, os carapanãs foram embora’

***di-danéta* ‘cercar, atrapalhar’**

*iya mači-wani nu-na di-daneta* ‘A chuva me atrapalhou’

*nu-musu-kacu nu-na di-daneta* (ou: *di-thaketa*) ‘Não está deixando eu passar’

*dihā ñaki-tiki-ne di-na-tha-pidana di-eku ne-sede-pidana da:kida-pidana di-na di-danéta-niki* ‘O curupira pequeno queria correr, nada, o homem sempre cercava ele’

***di-danéta* ‘defender’**

*Yapirikuri wa-na di-daneta-na* ‘O Deus está nós defendendo’

***di-danéta* ‘esconder na sombra’**

*hekuna di-daneta-ka nu-na* ‘O pau me escondeu na sombra’

*pi-daneta nu-na* ‘me esconde!’

***di-dáru* ‘arrastar, tirar peixe’**

*kuphe nhepa-ka naka na-daru pa:nipe* ‘Quando se pega peixe, arrasta (ele)’

*kúphe ná:ka na-daru-pidena* ‘Arrastaram peixe’

***di-dáwa* ‘esconder, fugir’**

*dihya-ne di-a-nisawa na-dawa na-dia-khani ná-nu-pidana* ‘Depois de ele sair, eles voltaram (para casa) escondidos’

*dihya ñapu-se di-wha thepi di-ayhya di-maça di-a di-aphua di-dawa di-maça di-a puale-se-pidana di-ñu hotho-kha di-a te diha-puna-se di-musu di-uka di-dia* ‘Ele (onça) caiu nas águas do igarapé, baixou, mergulhou, escondeu, subiu e foi embora até conseguiu sair naquele caminho’

*diha di-ya:-ka diha hitisi iya di-wha-pidana hanipa hanipa di-wha-kana-ka nha nawiki na-dáwa nhe ná-pidana* ‘Quando ele (Lua) chora, as lágrimas dele caem como chuva pesada e o povo se esconde dele’

*kayu di-a na-ná di-dawa-kha dí-wa di-a-pidana* ‘Assim ele fugiu deles’  
*di-na nu-dáwa nu-rúku nú-nu-ka di-a-piDana haw di-wese-wya hĩ pi-swa pi-na nhua-de nu-daweta* “‘Eu desci fugindo dele”, falou, “sim, vou te esconder, deita aqui””

*na-doleta na-dáwa-pidena-niki na:-pidana-kháni wa-na di-ñhá-da hĩ-se na: na-dáwa-ka-pidena* ‘Arrumaram (as coisas), se esconderam, e depois foram embora, senão ele vai nos comer (por isso) se esconderam’

*di-daweta* ‘esconder, fazer esconder’

*di-na nu-dáwa nu-rúku nú-nu-ka di-a-piDana haw di-wese-wya hĩ pi-swa pi-na nhua-de nu-daweta* “‘Eu desci fugindo dele”, falou, “sim, vou te esconder, deita aqui””

*kaida-pidana di-wha di-swa-pidana di-daweta-pidana hĩ-se* ‘Assim ele sentou e escondeu (o caroço)’

***di-dokóla, di-dokhóla* ‘dobrar, emendar’**

*di-dokola-ri* ‘junta, cotovelo’

*hinucusi nu-tutu no-dokola* ‘Amarro e dobro a corda’

*mawi-nuku nu-dokola nu-íta pipeci wa-damhua-kacu* ‘Dobrei o gancho para cima para tirar pupunha’

*sidoana pidokhola pia* ‘Emenda a flecha’

*kalisi pi-dokhola pi-kalite thui* ‘Emenda a história contando tudo’

***di-doletá* ‘arrumar, tirar as coisas da canoa’**

*yacu-si nu-doleta* ‘Arrumei as coisas na canoa’

*maça pi-doleta thui-niki pi-yacupe-nuku pi-maña-da phia-se* ‘Arrume todas as coisas na canoa bem, senão você vai ter problemas’

*kida-pidana di-yacupe di-doleta-sita di-doleta di-ruku di-nu* ‘Pronto, colocou as coisas na canoa, foi baixar’

*na-doleta na-dáwa-pidena-niki na:-pidana-kháni wa-na di-ñhá-da hĩ-se na: na-dáwa-ka-pidena* ‘Arrumaram (as coisas), se esconderam, e foram embora, senão ele ia comer, (por isso) se esconderam’

*waha yalanata-nuku ñamu di-ñha-ka-niki wa-na di-ñhá-da diha-se na: na-yarúpe-nuku na-doleta na-rúku na itawhya-nuku narú kayama-nuku na-pala na-yarúpe-nuku nheta na-pala ná-maça-kha na-pidana te Bara-se* ‘Senão vai comer para nós, colocaram as coisas, tiraram água da canoa, colocaram jirau, colocaram as coisas, foram descendo até Manaus’

*maça-naka di-a i-doleta-si i-pala* ‘Falou: “bem, coloquem as suas coisas (dentro do avião)”’

*ke:ça na-músu ná-nu-pidana na-ya-yáwa-se na-ná kawhi di-kúna di-sue-pidana kay-di-ni-ka-ñami nha ke:ça na-doleta nhe na:-pidana na-ya-yawa-se na-dóleta thuy diha kawhi-nuku na:-pidana* ‘As formigas estavam saindo do buraco deles, ele pegou a farinha com a mão, e jogou para elas, que começaram a carregar tudo para o buraco’

***di-ewhé-ta* ‘por ovos’**

*kasaka/kepicia (kwiçi, ma:re) du-ewheta du-sueta* ‘Galinha/pássaro (mutum, garça) põe ovos’

***dhéku* ‘tirar’ (caba)**

*ainu nhuéku* ‘Tirei a caba’

*phekunípe nu-tuda-dala nu-rukui* ‘tirando a caba e esmagando’

***dhéku* ‘vazar’**

*itawhya dheku-ka* ‘A canoa está vazando’

***dhípa* ‘pegar’**

*kuphe nhepa-ka naka na-daru pa:nipe* ‘Quando se pega peixe, arrasta ele’

*dhupa-sa du-mataça du-pe-pidana di-ká-miña di-pe-pidana* ‘Ela fechou (os olhos) demorado, soltou os olhos, e ele ficou meio excitado’

*hĩ hipatu tale-tuki-nuku di-na dhipa-sa* ‘Pegou a cuia com paricá, entregou para ele’

*di-ná du-suwá diha di-kapí-se dhupá diha-pukuí-nukú du-api hotho-pidana* ‘Ela apertou a mão dele, puxou anel para fora’

*dihya-ne di-sado-se-nuku dhipa di-wha-pidena* ‘Ele agarrou a mulher dele sentado’

*nu-we-ci-nuku nu-a-na pi-api-kusu-pita pape di-ni-ka dhipa-botha* ‘Falei para o meu irmão mais novo, “puxe de novo para fora, talvez pegue”’  
*ne-pidena yawaru di-kolota dhipa dina e:tá-nuku* ‘Aí ele a (Yawaru) agarrou a água’

*dhúpa-sa du-pe du-matáca-pidana* ‘Ela apertou a mão dele e soltou’  
*salario phepa* ‘receber salário’

*ha-numa dhipa-ka* ‘Essa palavra ‘pega’, está correta’

***dhísa* ‘tirar água da canoa ou da panela’**

*ñumuku nhusa nuíca* ‘Vou tirar mingau e tomar’

*nhusa nu-pita* ‘Vou tirar água (com a mão) para me lavar’

*nhua-sini nu-ni-de nu-manika na-pumi-se payaru nhusa-kasu* ‘Eu também vou fazer caxiri como eles, para eu despejar caxiri’

*ñapu wika uni dhisa dhita kawhi di-pusita di-ra-li di-wha* ‘Tirou água do igarapé, molhou a farinha, e tomou sentado’

***dhíta* ‘levar, trazer, tirar’**

*né-a-ya nhuta nu-ruku nu-a pi-na nu-dieta-dé di-a-pidana nhutá-mi nu-nu-se nu-dietá-de di-a-pidana* “‘Vou te levar naquele lugar de onde eu te tirei”, falou’

*dhita di-pe di-ná kapiçixi-whi-ne dhita di-pe di-matáca-taka di-ruku-ita di-pe-sina di-ruku-kha di-a di-a-sina pamuña-ne* ‘Pegou (o pipi do irmão), jogou para baixo, e cortou no meio’

*phita pi-nu nuci-nuku nuhua-de nu-náku nu-kwa di-a-pidana* ‘Traz o meu filho que vou colocar ele no colo’

*diha-mha naha na-pusua diha yatu keme-kani nheta-mha-niki kani diha kayu-wani-nuku na-pusua-mha nheta-niki walama-nuku hipa-da nheta-mha-niki di-pumi-se na-ñapa-mha hĩ ka-ñapa na-na di-ñapa-mha nanyená-m(h)a-khana* ‘Eles retiram a doença onde dói com uma pedra, eles tiram doença, depois benzem, o pajé benze eles, eles ficam melhor’

*hiku-nhina na na-sape-kaka na-siwa yema na-siteta-kaka yema-nuku na-siteta-kaka-sina na-siwa hanu-na-sina yema nheta* ‘Assim eles estavam falando entre eles, se fazendo fumar tabaco, tirando (o fumo)’

*na-wáka thuy di-ká díca dhita-pidana di-mále-nuku diha-pidana nheta-nha hiwya-si-pena-ka-pidena* ‘Eles juntaram tudo, ele mandou tirar as penas, e tiraram isso para o sopra’

*diha ínalyána ma:mi ya-púna ke:ma-ka-whi-nuku dhita di-ya-puna-sedi-emeta di-ya-puna ke:ma-ka-whi-nuku ma:mi ya-puna-se-pidana di-emeta* ‘O mucura malandrino tirou a pena do caminho do inhambu, e colocou a pena no caminho dele’

*phita pi-nu nuçi-nuku nuhua-de nu-náku nu-kwa di-a-pidana* “‘Traz o meu filho que vou colocar no colo (balançando)”, falou (o soldado)’

*di-dia di-uká phé-li pá di-kwe-tá di-a-pidena dhe di-uká ditu-kana-penukudi-kalite-pidena yakoleka má:mi nu-kwe-ta-ka i-a hita kewhite-nihka* ‘(O besouro) voltou, entrou, mas na entrada pendurou (o homem), falou para as filhas, pendurei um inhambu na porta, vão tirar, ele tinha ovo (lá fora).’

‘levar tempo’:

*hãida kanapadapi keci-pi dhuta du-a-da kewedonite* ‘Não sei quanto tempo ela fica grávida’

*kanapada-kada-pe-nha phita pi-a pi-dia-ka pi-a?* ‘Quanto tempo leva para você voltar’

‘tirar fruta’

*diha-naku nheta-sina pupesi yaphini hínici nheta-sina te na-yali naniwa thui na-dia na-nu* ‘Tiraram (tudo) isso, frutas como pupunha, tiraram ukukí, quando acabaram de colher, retornaram’

#### ***dí:ta* ‘fechar’**

*kayu-ka nu-pheni-ne nha ya:ka nhepa-ka nu-ita-ka nu-manika-ka du-a-pidena du-yã-nhi duha-tiki* “‘Enquanto que os meus irmãos pegavam camarão, eu brincava de fechar o igarape”, falou a pequena’

*nhuanici nu-na dí:ta di-emeta híperci-ne du-a-pidana* “‘O meu pai me fechou com parí”, falou (a moça menstruada pela primeira vez)’

*du-núma du-ĩta-hyume-pidana dú-ñu dú-nu du-e-da-nuku du-pia-ka kayu du-ni-sina* ‘Ela veio subindo com boca fechada (porque) estava escondendo o dente dela’

*pune-nuku di-api di-waketa di-tutu-pisana di-sita dita di-anapi(ta) di-dia-kha di-nu-pisana diha* ‘Ele puxou caraná, juntou, amarrou, fechou, colocou nas costas e voltou (para casa)’

***di-káda* ‘guardar, deixar’**

*nami-nuku pi-kada ñhakasi-tupe* ‘guarda um pouquinho de comida para o tio (irmão mais novo do pai)’

*kayu naha ná:ka-ka na-wha di-ká di-ñha-nipe di-kadá-nuku na-ná di-uka di-sue-pidana* ‘ele viu eles chegando, e deixou o resto da comida para eles’

*nuhua-mi-sini-nuku pi-kada-ihá pi-ñha-nipe pi-emhani-nuku* ‘Deixe um pouco de comida que você anda comendo para mim também’

***di-káni* ‘segurar’**

*ne hinipu pamúña dinu-ka dapi-kha-se dhepóleta di-eku di-a ne pakani-liphe séde-wani di-wha di-swa-pidena* ‘Aí chegando no meio do caminho, tropeçou, não havia para onde seguir’

***di-kápa* ‘despejar mexendo, misturar’**

*du-kapa du-ñamura hiwiciketa* ‘Ela está misturando (o mingau) para resfriar’

***di-kapúku* ‘virar, girar’**

*maçá-ka-dana-pi-tiki-pidana diha di-kapuku di-ká* ‘Ele virou e viu que ela era bem pintada’

*ka-ñu-kali ka:-kheya né-se-ya-pidana du-kapuku du-ruku du-nu* ‘Ela já estava subindo, ela virou e veio descendo, quando eles apontara, ela caiu dentro do matapi’

*di-kapuku-khe di-ká paita çãli-tiki di-ema ye:nu-kadite-tiki-pidana* ‘Virou para ver, tinha um homem, (ele) não era grande’

*ne-ma-kapuku-kade-pidena di-ká* ‘O caçador nem virou cabeça’

*kadawa di-kapuku di-ema di-sata dhima-pidana pedalie-ma-pe-nuku* ‘O Kadawa virou, e perguntou para as velhas’

*pi-kapuku-tha pi-ká ai-né di-a-pidana di-na-tha di-na di-wetá-kasu di-kapúku di-ká* “‘Vire e olhe para lá”, falou, queria extraviar ele para virasse para ver’

*di-kapuku-i, di-kapuku-i-ta* ‘fazer virar’

*di-kapuku-i-ta di-ka* ‘Virou para ver’

*ne-pidana di-uka di-kapukui di-sue-pidana* ‘Ele acertou, virou, caiu, deu volta para ele’

***di-ké, di-ké-ta* ‘encontrar, achar’**

(derivado de *di-ka* ‘ver’)

*di-khata pada-yamina-pidana hipole di-nu diha yema di-tawina hiku di-nu-pidana di-khata-mi diha yema di-keta-pidana* ‘ele vomitou um dia, e depois o tabaco veio brotando e cresceu onde ele vomitou, (aí) ele achou o tabaco’

*pa:-kada du-a du-ká-pidana diha-yawa-nuku séde-pidana di-ema-niki kwe pa-keta-hyu mahyuna-ma-pidana líku-pidana di-ni di-yãle dihá-yawa* ‘Um dia ela chegou, procurou o buraco, não estava (mais), não dava para encontrar, assim desapareceu o buraco’

*di-keta-pidana činu hanu-ite di-ná dhipa di-tutu di-apita di-a-pidana* ‘Encontrou um cachorro grande, pegou, amarrou, e foi arrastando para longe’

*dhinucu di-tutu di-apita di-a-pidana dipumi di-yena di-a-pidana-pita di-keta-pidana paita ādaita* ‘Amarrou o pescoço dele, puxou, depois passou de novo e encontrou uma cobra’

*ne-paita ne-ma-keta-de-pidana* ‘Não encontraram ninguém’

*nesa na:-pidana te itawhya na-keta diha di-yũ-ni-puna di-a-nuku naka neru na-pidana* ‘Subiram, até encontrar a canoa dele e foram seguindo por onde ele subiu’

*ha-yakale São Gabriel-se wa-siwa wa-keta-ka-na* ‘Nós encontramos nesse povoado, em São Gabriel’

*papulikúda-se di-ema-ka-pidana di-sita di-na nawiki-nuku di-ká di-keta* ‘Num outro morro viu homem de pé, enxergou’

*ha-ehkwapi-nuku di-uma-tha-pidena ne-ma-keta-de-pidena di-nu-pidena di-dia di-nu* ‘Procurou no mundo inteiro (à toa), não encontrou e então voltou’

*pakada wa-keta-kaka wa-siwa* ‘Até nós encontrarmos; Até mais’

*kay du-ni-pidana dhúka (não dhueka!) té dhúka du-keta-pidena diha uni di-mara-ni-puna-nuku* ‘Assim ela cavou e cavou até encontraro canal de água’

**di-korotá ‘encontrar (planejado), acertar’**

*ne-pidana diha hici di-korota dhita (diha pukui-nuku) di-kuñuta-kha di-musu di-a-pidana* ‘Aí o rato pegou logo o anel, colocou na boca e foi embora’

*du-na pi-korota!* ‘Apanhe ela!’

*ha-yakale São Gabriel-se waka wa-korota-ka* ‘Nos encontramos nesse povoado, em São Gabriel’

*di-weci-ne na-korota-kaka-sina* ‘Eles se encontraram, ele e o irmão’

*du-korota du-ka du-kalite-pidana* ‘Ela encontrou ele e falou’

*nu-ná pi-a pi-korotá* ‘Vai encontrar comigo’

*mêda-pidana di-korota di-wasa kolo-kha di-ruku di-a diha dapa-nha* ‘A paca derrubou a Margarida, pulou e foi embora’

‘fazer logo’

*apále-pidana di-korota di-kalite-niki* ‘foi falar logo (encontrou-falou)’

‘acertar’

*diha yáwaru-ne di-na di-korotá niyá ni-yá-ta-tha di-pe-pidana diha tuicipupanina-nuku* ‘O Yawaru acertou nele, bateu e jogou a lança’

*ne-pidena yawaru di-korota dhipa dina e:tá-nuku* ‘Aí ele (Yawaru) agarrou a água’

*nu-ka nu-korota* ‘estou olhando para frente’

*waka wa-koroteta* ‘vamos comparar’

**di-khenitá ‘colocar isca’**

*kada-wa di-swa mayá-pidana ni-yali di-khenita thui-pidana* ‘Quando anopiteceu, colocou a isca’

**dí-ku ‘abrir’**

*adaki-phi-nuku di-ku Yawikere panisaru di-mãçika di-a* ‘Ele abriu a panela de febre e Yawikere se tornou um povoado abandonado’

*di-a-yhume di-anapí-mi-nuku di-ku di-pe diha maini-nuku dhita syawa-se di-kuka-na* ‘Depois de ir, abriu a mochila dele, tirou o breu e acendeu fogo’

*diha yanaka-da-nuku di-ku di-wheta-pidana* ‘Abriu a garrafa de cachaça e colocou (no chão)’

*di-na na-ku na-ka-pidana kásici-ka-pidana néka-pidana* ‘Abriram ele para ver, viram que ele estava roncando e riram’

*diha pasole-nuku dí-ku-pidena dí-ku di-ká-pidena diha nawíki-ne* ‘O homem abriu a caixa para ver’

*di-tuda diwhida-naku di-tuda-bosa di-pe-pidana di-ku di-ni di-pe-niki* ‘Quebrou, rachou, abriu, deixou a cabeça do jacaré (para tirar o fogo)’

*du-a-yhume du-kú du-musu du-a-pidana panisí-nuku* ‘Falando isso, ela abriu (a porta) e saiu da casa’

***di-kúdu* ‘jogar água, mexer na água’**

*uni-ne pakudu uni paɾu-bala* ‘Joga água (na ferida)

*pa-kudu pa-ĩta* ‘Se mexe (o café com a colher)’

*maça na-wesyeta-pidana na-wheta marawí-karapí-se nawheta-esta-pidana sido na: na-naku-nha sidoa na-naku na-sipɾu diha dihasido-yapé-nuku na-yá-na diha hiwici-ka na-ká na-nua na-kudu na-ĩta du-a-na nhua hado-tha na-kudu na-ĩta diha di-miña-ka na-ká nha na-pisu-nha du-a-nha* ‘Moem (a cana) bem, espremem e tiram o caldo da cana, depois colocam no prato; quando ele esfria, despejam, jogam — assim que a minha mãe falava — quando sai espuma, espremem (outra vez)’

*diha hiwici-ka pa-ká pa-kudu pa-ĩta-na pa-kudu pa-ĩta di-miña-ka di-ka pa-pisu, diha-kada pa-ica-ni-kadá perita-na* ‘Quando veêm que está frio, despejam, quando sai espuma espremem, nesse dia, no dia de beber, dão para o povo beber’

*diha-nuku pa-kudu pa-kudu diha di-miã-ka pa:-kapa-pisu pa-ica-na diha* ‘Mexem ele, quando sai espuma espremem e bebem’

***di-kúka* ‘acender fogo’**

*di-a-yhume di-anapí-mi-nuku di-ku di-pe diha maini-nuku dhita syáwa-se di-kuka-na* ‘Depois de ir, abriu a mochila dele, tirou o breu e acendeu fogo’

*ne syawa mhãídá-mha pa-kuka ne syawa ma-kuka-(ka)nade-mha* ‘Não acenda ofogo, não se acende fogo’

*diha sie di-niwa di-sue thui syáwa di-kúka-pidana* ‘Ele catou a lenha, e fez fogo’

*syawa dhita-yuhme di-kuka-pidana* ‘Depois de tirar o fogo, acendeu’

*di-pumi-se na-kuka-ni-khe di-yaka-kha di-a-pidana di-a-nipe-pidana*  
'Eles tentaram de fazer fogo, o fogo ia embora, ele sempre apagava'

***di-kumeta* 'pilotear, dirigir (carro)'**

*diha episida ka-kumeta diha-da-nuku di-api-kusu nesa-khana-pidana*  
'O piloto puxou o motor e eles foram embora'

*diha-da episi-da-nuku di-kakumeta kadite-wani di-daki halite* 'O piloto do motor era preto, com o corpo branco'

*nuhua-de pi-na nu-kumeta du-a-pidanapa:-whywa wa: haw di-a-pidana*  
'"Eu vou dirigir, vamos de canoa", falou, "sim", falou ele'

***di-mačika* 'se tornar algo, transformar; estragar'**

*di-mačika thui di-a* 'Tudo ficou errado'

*episi-da di-mačika-na* 'O motor estragou'

*duha kuphenisado inaru du-mačika-ka* 'A peixe se transformou em mulher'

*phiči di-mačika di-a nawiki-ne* 'A cutia se transformou em pessoa'

*adaki-phi-nuku di-ku Yawikere panisaru di-mačika di-a* 'Ele abriu a panela de febre e Yawikere se tornou um povoado abandonado'

*ne-se-pidana mawali di-mači-ka* 'Aí (Tudawhiri) se transformou em cobra'

*diha hipexiku-se di-pha-ka di-swa duhua du-masika du-eku du-a-pidana yawi-pasi hanu-ite-pidana* 'Quando ele caiu no chão, ele de repente se transformou numa onça grande'

*ne-pidana diha nawiki diha yatu kemi-kali di-masika di-a-nha kayu-maka diha nawiki-nha ñamu na-nite nawiki-miki-li-mha yatu kapusukú-kali-mikisi-mha diha di-pusuku-pidana di-a diha di-sa-le dheku di-a-pidana puaya hiku-ite-pidana di-a-niki diha di-pika di-wa di-a-pidana awakada-se-n(h)a diha yatu di-pika-kana* 'Aí esse homem que estava cheirando paricá se transformou no chamado de curupira, o que era homem se transformou em bicho peludo porque ele misturou a paricá; ele ficou diferente, peludo, enloqueceu e foi para o mato, ficou louco por causa de paricá'

*kapatu di-mačika di-wha de:ru di-a-nha* '(O filho do Kali) se transformou em bodó e ficou colado em baixo da canoa'

*mãča-nha i-tañeta hĩ mãçi-mha di-mãçika-nipe nha na-tañeta-tha-sina  
nha na-tañeta-tha-sina pa:pi-keri na-ná di-e:reta-sina i-tañe di-a-sina*  
“Tenham cuidado quando jejuarem, se um erra, estraga tudo. Mandou  
jejuar um mês; “Jejuem!” disse’

*ke:ri inhina keme-kani yawi na-mãçika nawiki-nuku naka-mha* ‘(O  
pajê) que tinha cheirado paricá de tipo ‘penis da lua’ se transforma em  
onça e chega perto da gente’

*di-mãçiketa* ‘estragar, fazer tudo errado’

*di-mãçiketa-sina* ‘ele fez tudo errado’

*ã̃ča-nuku naha ma:tsi na-matsiketa ná-manika* ‘transformavam as pes-  
soas em ‘bichos’

*hĩ myaka-kaná-pe hĩ inarú-pidena du-masikéta hĩ wa-wheri ina-nuku  
depi-pe di-ñu di-kwa-pidana di-emhani-pidena hĩ inacu du-masiketa-  
nhina wa-na hiku-na na-waná-kaɽu-nuku* ‘Os que surgiram de ‘Casa de  
surgimento’ (Wapui-cachoeira) foram estragados pela mulher; o nosso  
avô deitou com a mulher que (ela) nos ‘estragou’ para chamar assim (de  
iñe)’

*diha yuma-pidena di-mãçike-ta diha-na-nuku-pidena* ‘O pássaro atra-  
palhou o pipi dele (filho do Kui)’

***di-maniká* ‘brincar, fazer com prazer, sacanear’**

*di-pekaɽu di-manika* ‘Está brincando fazendo sacanagem’

*wa-rapa wa-manika* ‘Vamos dançar de brincadeira’

*naha kesara-kana thuya-pidana na-ni na-manika ina-nuku na-manika-  
pidana* ‘Eles (os Irine) eram muito moleque, brincavam com as  
mulheres’

*ã̃ča-nuku naha ma:tsi na-matsiketa na-manika* ‘Transformavam pes-  
soas em ‘bichos’

*na-wása na-rukui-pidana nheta na-manika na-ya-nhi diha ne:ri-tiki-  
nuku* ‘As crianças malandrinhas desataram, tiraram ele, brincando com  
esse veadinho’

*kayu-ka nu-pheni-ne nha ya:ka nhepa-ka nu-ita-ka nu-manika-ka du-a-  
pidena du-yã-nhi duha-tiki* “Enquanto os meus irmãos pegavam cama-  
rão, eu brincava de fechar igarapé”, falou a pequena’

*ina nu-keta-ka ma-ni-kade-ka nhua di-a-pidana taliwa nu-phyka-ka nu-manika-ka nhua di-a-pidana* “Não fui procurar mulher, estava tocando a flauta”, falou’

*kaika-tha-pidana di-manika* ‘Só brincava assim mesmo’

*ná: na-pékaru na-manika kawhi-pidana* ‘Malinavam, brincando, e acordaram’

*nhua-sini nu-ni-de nu-manika na-pumi-se payaru nhusa-kasu* ‘Eu também vou fazer caxiri como eles, para eu despejar o caxiri’

***di-matára* ‘deixar, parar (de fazer)’**

*wa-matara!* ‘Vamos parar!’

*kayu di-a-ka di-ká diha pisana di-khetya-khe di-matára di-ruku-i-ta-pidana diha hiwáru-pukúu-nuku* ‘Assim o gato deixou cair o anel de ouro’

*dhupa-sa du-matara du-pe-pidana di-kámiña di-pe-pidana* ‘Ela fechou (os olhos) demorando, depois soltou os olhos dele, e ele ficou meio excitado’

*du-a-pidena duha kaini-yerí du-matara du-wheta du-a* ‘Deixou assentar a waturá de mandioca no chão’

*ne-ma-sita-de-pidana ne-ma-inu-ka-de di-sita deru di-mara di-nu-pidana di-matara-nha* ‘O Wanali não conseguiu matar, veio atrás dele e parou’

*kwe-ka-nihka nuci-nuku i-matara ihya ma:çi-peni yanape du-a-pidena du-kwisa* “Para que você deixaram meu filho, filhos ruins”, ela xingou’

*mhainda-nha i-matara hya* ‘Não deixem nada’

*di-api-tá-ka di-pé diha upiçi-nuku di-matara hu di-pe-pidana* ‘Puxou, pegou o matapi, e soltou’

*dhúpa-sa du-pe du-matára-pidana* ‘Ela apertou a mão dele e depois soltou’

*di-matara, di-matara-ta* ‘deixar alguém (completamente)’

*ne-pidena di-musu di-a te hipa-da-pe pamúña-sáwa-se náka na-nalita na-swa-pidena nu-na pi-matara di-a-pidena e:ta diha yáwaru di-a-pidena pi-na ne-ma-matara-kade di-a-pidana pi-na nu-wheni-de di-a-pidena* ‘Aí ele foi até às pedras, eles (a águia e o Yawaru) brigaram, e a

água falou, “me deixe!” e o Yawaru disse, “Não vou te deixar, vou me vingar de você”, falou’

*du-na kay-ná-ni na-sitá na-matare-pidana* ‘Depois de terem feito assim, deixaram ela’

***di-náku* ‘carregar no colo, no ombro; por no colo’, ‘fazer sexo’ (eufemismo)**

*di-dákiru-nuku wakúpa wiká-pidana di-sueta di-naku di-a diha di-wasádu -ne* ‘O cunhado colocou a neta no ombro’

*hĩtu-ma-peni di-eme-ka hĩtu-ma-pe-nuku di-naku-ka di-emhani* ‘Quando (o curupira) cheira uma mulher que está menstruando pela primeira vez, o curupira faz sexo com ela e vai embora’

*diha ke:vi puimape-nuku di-naku di-emhani* ‘A Lua anda fazendo sexo com as mulheres grávidas’

*mawipi pa:-pi-tiki-pidana di-naku* ‘Colocou a zarabatana no ombro’

*phita pi-nu nuci-nuku nuhua-de nu-náku nu-kwa di-a-pidana* ‘Traz o meu filho que vou colocar ele no colo’

*diha hãwa isi-nuku dhíta di-náku di-uka hu di-ruku-i-pidana* ‘Ele pegou o filho do urubu e jogou para baixo’

*içida paita-pidana di-náku di-a* ‘Colocou um jabuti (no ombro)’

‘por, colocar’

*mãça na-wesyeta-pidana na-wheta marawí-karapí-se nawheta-esta-pidana sido na: na-naku-nha sidoa na-naku na-sipiru diha dihasido-yapé-nuku na-yá-na diha hiwisi-ka na-ká na-nua na-kudu na-ĩta du-a-na nhua hado-tha na-kudu na-ĩta diha di-miña-ka na-ká nha na-pisu-nha du-a-nha* ‘Moem (a cana) bem, espremem e tiram o caldo da cana, depois colocam no prato; quando ele esfria, despejam, jogam — assim que a minha mãe falava — quando sai espuma, espremem (outra vez)’

***di-náwa* ‘procurar caça, peixe; caçar; pescar’**

*di-nawa: içivi, kuphe* ‘procurar caça ou peixe’

(cf. *hekuda di-uma* ‘procurar fruta’)

*kuphe di-nawa di-ñã-nhi-pidana depi-pe di-a-ka di-kana dinu-pidana di-yã-nhi dapa* ‘(Um homem) ficava coletando peixe, e à noite andava fazendo e matando paca’

**di-náwa ‘passar (chuva)’**

*iya di-nawa-ka dia* ‘A chuva está passando’

**di-nawéta ‘repartir; separar’**

*wa-naweta wa-siwa-kaka ha-phe pine ha-phe nu-ine* ‘Vamos repartir, um livro contigo e outro comigo’

*wasiwa-kaka wa-naweta* ‘Vamos nos separar’

**di-níwa ‘coletar (o que está no chão)’**

*diha sie di-niwa di-sue thui syáwa di-kúka-pidana* ‘Ele catou a lenha e fez fogo’

*dihya nawikipa:-na-pidana hinici-na di-niwa-ni(h)na di-ñha di-de-pidana* ‘O homem estava colhendo ukukí no chão e comendo’

*diha-naku nheta-sina pupesi yaphini hinici nheta-sina te na-yali na-niwa thui na-dia na-nu* ‘Tiraram tudo isso, pupunha e ukukí tiraram, quando acabaram de colher, retornaram’

**di-ñamúca ‘misturar’**

*du-kapa du-ñamuca hiwiriketa* ‘Ela está despejando e mexendo (o mingau) para resfriar’

*kay na-ni-pidana ku:na na: nheta ku:na na: nheta-pidana na-ñá-wesi na-pisu dihya ku:na yape-mia-pidena diha kaniki-se-nuku na-ñamuca na-wheta-pidana* ‘Esmagaram timbó, expremaram, misturaram com maniquera, misturaram, e depois colocaram’

*kawhi di-ñamucá dhilitu di-wha-pidana* ‘Ele fez o chibé (misturou farinha), enquanto pescava sentado’

*ne-sé-nuku ye:ma na-wareketa-nipe (whecu) aliamha ne-se-mha na-ñamuca diha-pada-se-pidana* ‘O tabaco está diminuindo onde eles cheiraram paricá, aí ele misturam com aquele pedaço’

‘mexer’

*du-a-pidana du-ñamuca du-ká diha-mukútu-ni-nuku* ‘Ela olhou e mexeu na cesta dele’

**di-pála ‘colocar, por’**

*héku du-hanici-nipe nesa na ãi na-pala na-ita na-yena náka* ‘Ontem os pais colocaram ela em casa e foram embora para cima’

*ma-pála-kasú iná i:nali di-náku-ni-má-pe-se ihyá* ‘Não vou embarcar vocês que já fizeram sexo com mucura’

*maça-naka di-a i-doleta-si i-pala* ‘Falou: “Bem, coloquem as suas coisas (dentro do avião)”’

*diha kurekha-nuku di-panida-pidana di-panida di-pala-pidana ita-whyá-se di-phe-ri-sini kaya* ‘Ele rolou a linha e colocou na canoa; o irmão mais velho também’

*kasina-wya-nuku na-pe na-pala na-musu-khana halia* ‘Eles colocaram (as coisas na canoa) e foram embora cedo’

*du-kalite du-pala* ‘Ela se queixou’

*thuya îçici ná-nu-pidana na-ná na-kalité-kasu na-pala* ‘Todos os animais vieram para se queixar deles’

*na-sape na-pala wa-yarupe-nuku* ‘Ensinaram a nossa língua’

*ma-sape-kade na-pala wa-yarupe-nuku* ‘Não ensinaram a nossa língua’

*di-paleta* ‘cobrir, colocar em cima’

*e:di pia phita Oli-nuku pi-paleta pi-wheta* ‘Traz um banco para Oli sentar’

*pana-phe-ne nu-paleta nu-sueta* ‘Vou cobrir de folhas (o assento)’ *ita-whyá pi-pále-ta wa-yarupe wa-pála-karu* ‘Cubra a canoa para colocar as coisas’

*hanu-yami-ne kolchao-nuku na-paleta-nhi* ‘Eles cobrem o colchão com esse pedaço de pano’

*inaru ñama-ma na-páleta-ka na-swa* ‘Eles deitaram com as duas mulheres para fazer sexo’

*e:di-pe na-páleta náka na-wha na-sápe-sina* ‘eles colocaram os bancos e se sentaram’

*derí-kawá-pe di-pisá di-paletá di-wha-pidana kawhi dîra-kasu* ‘Ele cortou a bananeira, colocou (para ele se sentar); ia tomar chibé’

*ke:ri di-makara maça di-uka, di-pale-naka hale-naka dia* ‘O sol secou bem (a terra), cobriu e branqueou também’

***di-panída ‘amarrar enrolado’***

*nu-panida nu-pala îçici amaku hinuçisi-nuku* ‘Coloquei a caça na rede amarrando com a corda’

*diha kulekha-nuku di-panida-pidana di-panida di-pala-pidana ita-whyase di-phe-ci-sini kaya* ‘Ele rolou a linha e colocou na canoa; o irmão mais velho também’

***di-pápa* ‘enrolar-se; enrolar alguém’**

*mawáli di-papa di-swa* ‘A cobra está deitada enrolada’

*haiku-pada-nuku da:pi-ne pi-papa pi-a* ‘Enrola o cipó no pedaço de pau’

*mawáli di-sipe-ne di-papa diñu dinu* ‘A cobra enrola com o próprio rabo’

*di-ta-ni-wi-nuku pi-papa pia* ‘Enrola a cerca’

***di-piá* ‘ter segredo, esconder’**

*ne-ma-pia-(ká)-de-pidena diha-yana* ‘O malandro não tinha segredo’

*hanici-nuku na-pia-li-ka-pidena nha kayu na: kerí-mi* ‘Para o pai o segredo deles era o mofado’

*du-núma du-íta-hyume-pidana dú-ñu du-nu du-e-da-nuku du-pia-ka kayu du-ni-sina* ‘Ela veio subindo com boca fechada porque estava escondendo o dente dela’

*pi-na nu-kalité-de na-pia-nipe-naku hí ina ma-ka-kade-mha* ‘Vou te contar o segredo deles que as mulheres não podem ver’

***dí-pia* ‘ancorar’**

*khewaka-se na-sueta-nipe pá-pia* ‘ancorar no fundo o que foi colocado’

*kuphe-nuku episi-aphi-nuku pí-pia pi-pala* ‘Vai ancorar o peixe na panela’

***di-písyá* ‘rasgar, puxar (um fio de tucum)’**

*kumaliphe na-písyá* ‘Eles puxam fio de tucum’

*di-pisyeta* ‘fazer rasgar’

*kumaliphe du-pisyeta-ka* ‘Ela mandou rasgar o fio’

***di-pítu* ‘deixar, abandonar’**

*ihya wa-na i-pitu-naka* ‘Vocês estão nos abandonando’

*di-pitu-nihka wa-na di-dawa-nihka di-a* ‘Nos abandonou fugindo’

*inasu di-pitu kha dia* ‘Ele deixou a mulher’

***di-pusukú* ‘misturar, fazer errado’**

*du-čale ka-pusukite* (ou: *ka-pusuka-ma*) ‘cabelo (dela) enrolado, caracolado’

*kalisi na-pusuka-mha* ‘Enrolaram a história’

*iča du-pusuketa* ‘enrolou o cabelo’

*ne-pidana diha nawiki diha yatu kemi-kali di-masika di-a-nha kayu-maka diha nawiki-nha ñamu na-nite nawiki-miki-li-mha yatu ka-pusukú-kali-miki-mha diha di-pusuku-pidana di-a diha di-sa-le dheku di-a-pidana puaya hiku-ite- pidana di-a-niki diha di-pika di-wa di-a-pidana awakada-se-n(h)a diha yatu di-pika-kana* ‘Aí esse homem que estava cheirando paricá se transformou no chamado de curupira, o que era homem se transformou em bicho peludo porque ele misturou a paricá; ele ficou diferente, peludo, enloqueceu e foi para o mato, ficou louco por causa de paricá’

*diha ñamu ke:ru-mha whe:ru ka-pusuku-kali di-na dihya thuya keweré-peci di-thaku di-wha deru-mha* ‘O curupira é brabo porque ele tinha misturado paricá e todo o cheiro de queimado fica preso no nariz dele’

*kalisi ka-pusuku-ite* ‘fofoqueiro’

*di-pusuketa* ‘fazer misturar, fofocar’

*hi-mha mēda-pu-mha kalisi na-pusuketa-nipe pači-nuku na na-kalite-mha* ‘Fofocaram à toa, contaram história para outra pessoa’

*pas/či-pidana kalisi na-pusuketa di-na* ‘O outro contou fofoca para ele’

***di-sawutá*** ‘ameaçar de jogar ou de bater’

***di-sipíca*** ‘ligar, amarrar’

***di-sitú*** ‘colocar pimenta’

*ãsi iva-mha pa-situ* ‘Precisa colocar pimenta’

***di-sumutá*** ‘encher de água’

*u:ni di-sumuta* ‘A água está enchendo um pouquinho’

*la:pe di-sumuta di-íta* ‘O igapó está enchendo’

*di-sumu-ta-bili-pidana di-na* ‘(Yapirikuri) encheu tudo de água’

*diha mawáli uni-se-pidana di-a di-sumu-ta-ka di-yena di-a* ‘Ele (cobra) foi na água, encheu, e ele podia passar

*dihya pásole wáliku-se-nuku malie-pe-tupe-pidana di-ña-pethé dihya malie-pe-tupe meda-pidana di-pecita di-ña-niki* ‘Dentro da caixa tinha

as faquinhas e o beiju, (más na realidade) as cobras estavam selambendo’

**di-ukáni ‘empurrar’**

*nu-na di-ukani hotho dhita* ‘me empurrou, jogou fora’

*diha-pa sōme-pa-nuku na:-kani hothō nheta-pidana* ‘Eles tiraram e levaram embora um par de brinco dele’

*ha pedalia-ma-pe alia thui nhemathaní-pidana kē kē kē kadawa di-ukani-bisi dheta-pidana* ‘Tinha todas as velhas, elas gritavam kē kē kē, Kadawa empurrou elas no fogo’

*diha di-yene-nuku dhita di-ukani-dhuli di-ruku-ita-pidana-niki* ‘Eirou a língua dele, empurrou ele para fora e para baixo’

**di-whá ‘enterrar’**

*nha-tupe-nuku newha-pidana-niki* ‘Enterraram os pequenos’

*paní-si-se-thanina newha-nhi-pada pedalie-pe-miki-se* ‘Enterraram os velhos dentro da casa’

*di-ñami-ka di-ká newhá-pidana-niki hipe wáliku-se newha-kada-ya diha-pidana di-ruku di-nu-niki kéryana di-ruku di-nu di-dukunia-ni-mapha di-de-pidana* ‘Quando ele viu que o homem tinha morrido, enterraram ele debaixo da terra, e no dia do enterro, a Lua malandro desceu, com alguma coisa parecida com uma lâmpada’

**di-whanípa ‘deixar sentar, colocar’**

*nu-na pi-whanipa-si* ‘Me coloca aqui pertinho’

**di-whéta ‘fermentar’**

**di-wéca ‘despejar’**

*pawera pa-pala kawhi-nuku* ‘Despeja o chibé’

**di-yáka ‘juntar; aprontar’**

*ikasu wehpani wa-yaka-niki desu-nuku mehpani-kasu* ‘Vamos juntá-nos para trabalhar hoje, para não trabalarmos amanhã’

**di-yáka ‘apagar (o fogo)’**

*di-pumi-se na-kuka-ni-khe di-yaka-kha di-a-pidana di-a-nipe-pidana* ‘Eles tentaram de fazer fogo, mas o fogo ia embora, sempre apagava’

*di-yake, di-yaketa* ‘apagar, fazer apagar’

*diha dihya di-dukunia-ni-da-nuku di-yake-pidana di-éma-niki* ‘Ele extingui a lanterna em pé’

***dí-yã* ‘vestir (camisa; roupa européia)’**

*kamisa nu:yã-de* ‘Vou vestir uma camisa’

*maçã-peci ká-ña paita sicusa madu-ite-pidana dí-ña* ‘Ele (o boto) estava bem vestido; vestiu uma calça curta’

*diha kamisa-nuku dihya dhita dí-ña-pidana nha-ne na-ka-ka-nuku* ‘Ele vestiu a camisa, com elas olhando’

*yaꝛumakasi maçã kadá-peci ká-ña pã-pidana ke:ça-pidana nha* ‘Todos estavam vestidos em roupa bem preta, eram formigas’

***di-yôta* ‘carregar pendurado, balançando’**

*nu-yôta-naka* ‘Estou carregando (a mochila, balançando)

*du-numa-nuku nhepa-sa na-yota na-pala-pidana na-ya-whyá ita-whyá-se* ‘Eles pegaram (a moça) pela boca, colocaram no ombro, colocaram na canoa deles’

***di-yuꝛutá* ‘balançar’**

**T. Afeto**

***di-alipana* ‘cobrir’**

*telha-ne di-alipana-ni-dapana* ‘uma casa coberta com telha’

*talima-nuku pupeci-phe-pe pia-lipana iya puçada* ‘Cobre o tapiri com folha de bacaba, senão a chuva vai molhar’

*há-ne-ka na-swa nu-ali-pana-nipe nu-sue* ‘Ali estão cobertos, deixei para eles’

*ukana-phe-pe-ne nu-ali-pana nu-sue-de* ‘Vou cobrir com folha de cipó’

*marawí-kacápi-ne-pidana namhue nalipana na-sue-niki* ‘Eles cobriram a lanterna com prato virado de cabeça para baixo’

***di-ámia* ‘tirar (fruta, comida)’**

*di-kesini kayite-pidena di-emhani na-ine yawi ka-ñha kemhani-ne di-ámia-pidena di-ni diha* ‘(O pajé) estava andando (com eles) como parente, ele que se transformava em onça, (ele) estava tirando (comida deles)’

**di-átha ‘esfregar’**

*pi-yekwa-nuku māča pi-atha-hala* ‘Esfrega todo o teu rosto’

*di-atha pa-ica-nipe di-numa ithicikuna* ‘Ele esfregou a comida da boca dele’

*uni-nuku mesanuku nu-atha* ‘Esfreguei água da mesa’

**di-besitá ‘escolher, revistar’**

*nahá palitucu-kanapi hanupe-pidana diha depita-nuku na-besita-kasu na-theta na-sueta-pidana* ‘As formigas que eram muitas, de paletó nas costas, iam separar e arrumar o arroz do feijão’

*phia pi-na-ni-ma-nuku pi-besitá* ‘Escolhe aquela que você gosta’

*diha nekana na-na di-beseta-ka di-nu* ‘O chefe veio revistar eles’

**di-boletá ‘arrancar, tirar (pena, cabelo)’**

*nu-bóleta nusá-kasu* ‘arrancar (capim)’

*tewidači-nuku nu-boleta nu-ruku-ita-de* ‘Vou tirar fruta do buritizeiro’  
*nuhua iča-nuku (ou nučaxe) uni di-boleta-ni thui-niki* ‘A água tirou todo meu cabelo’

*mami-nuku dhita di-boleta di-ni-pidana thui diha di-boleta-kaya depi-pamuña di-a-ka-pidana* ‘Ele pegou o inhambu e tirou todas as penas, à meia-noite depois de tirar, ele foi embora...’

*na-boletá-pidana nha na-boletá-ka dhimeta di-a-tha-pidana* ‘(A águia) sentiu que eles estavam tirando as penas dela’

*ngheta náka-pidana di-ná di-mále-nuku na-boletá-kasu-pidana* ‘Chegaram e trouxeram ele para casa, para arrancar as penas’

*di-na na-boleta-pidana thui-niki ne ma-salé-da na-ni-pidana* ‘Tiraram todas as penas e fizeram ele careca’

**di-buetá ‘ensinar, aprender’**

*didana dibueta-naka* ‘Ensina de escrever’

*ka-bueta-ma* ‘professora, aluna’

*kwana-ninha pi-na na-bueta ina-nuku pa:-thi-nipe* ‘Quem te ensinou a transar com mulher?’

*Talia yarupe wa-bueta wa-ka-na wha-misini* ‘Nós também viemos para ensinar a língua Tariana’

*wahã wa-bueta-ka-liku-se hĩ di-keña niyã-nhi* ‘No tempo que estávamos estudando já começou (a perda da língua Tariana)’

*ne-se-na pha pa-sape pa-bueta na-ine-nuku* ‘Lá aprendemos a falar com eles’

***di-dála* ‘estar arranhado, sair a casca; descascar (laranja, abacaxi)’**

*di-kapi di-dala-kari* ‘mãos arranhadas’

*esari nu-dala-ka* ‘Descasquei a pele que estava despelando’

*hema-nuku nu-a nu-dala* ‘Vou tirar a pele da anta’

*haiku-na iya di-dala-ka-pidana na: tōkē hinucu khida-tiki-naka ketemi*  
‘Saía aquela casca, falta pouco tamanho de pescoço de vagalume’

*di-waliki kai-sa di-a-na diha di-kapi di-dala-na thui di-a* ‘O corpo dele estava dolorido e as mãos estavam todas arranhadas’

*diya-mia-tha-pidana di-dála dihyana-ne ma-pha-ka-de-pidana di-yeka diha-na-ne* ‘Ele só tirava a casca, não sabia derrubar a árvore’

*-dhala* ‘tirando para fora’

*halemi di-ni-d(h)ala di-rukui-nipe di-na* ‘Sempre deixava ele cair tirando para fora’

***di-dámhua* ‘tirar’**

*mawi-nuku nu-dokola nu-íta pupesi wa-damhua-karu* ‘Dobrei o gancho para cima para tirar pupunha’

*pipivi-nuku pa-dámhua pa-dia pa:-ka pa-yana-na diha-naku sie ke:whani-pu-na diha-wya* ‘Se tira a pupunha, coloca (na panela) e cozinha; se gasta muita lenha com essa (bebida) aí’

***di-dána* ‘escrever, pintar’**

*nu-dana-ni-phe* ‘minha carta’

*nu-dana-nipe* ‘o que eu escrevo’

*ye:nu-kadite-tiki-pidana di-daki di-dana ká-de-tiki-pidana* ‘(O curupira era um homem) pequenininho, o corpo dele tem uma mancha’

*mhēda-mha ká-dana di-eku diha ha-ehkwapi mača-kádana ehkwapi-mha di-a diha yaphini pa-irá-ka* ‘Quando se bebe isso, o mundo parece colorido’

*diha-iphina-ne da:na du-dana-ni-pihina-pasi-pidena* ‘Era coxa grande (com) uma mancha pintada de erva’

*da:na* ‘mancha’

*di-ekwa-nuku nhepa-pidana da:na-pidana diha-ne* ‘Pegaram (o homem) na cara dele, (pintaram) uma mancha (na cara)’

***di-danéta* ‘se proteger’**

*Disa di-uka-pidana, diha panaphe-nuku di-thuka, di-thuka, di-ña-sa-pidana, di-daneta-ka-pidana, di-ñami-ka* ‘Ele subiu, quebrou as folhas, bateu, se protegeu e desmaiou’

*nawiki idaneta* ‘sob proteção da pessoa’

*iya padane:tali* ‘guarda-chuva’

***di-dí:ta* ‘ralar’**

*kaini āda-se du-di:ta* ‘Ela ralou a mandioca com o ralo’

*kaini du-khaká du-dietá du-pisuka-pidana de:kina wika-tiki-se-pidana* ‘No finalzinho da tarde, raspou a mandioca, ralou e espremeu’

*di-pú-mi-se nheta na-dia na na-dietá na-dietá na-dietá hiviná-se na-pala na-phua-mha diha-nuku pa-peta- bili-hyume na-sita* ‘Depois tiram (a mandioca) de volta, ralam, ralam e ralam; colocam no tipiti, pisam e batem nela até acabar’

***di-dúita* ‘abanar (o fogo)’**

*ka-dui-si* ‘abano’

***di-dukúnia* ‘acender’**

*du-enipé na-dukunia nema na-wapa-pidena diha ñaki di-rapa-ka ne-pidana halia di-uka di-éma-niki halia di-wása* ‘Os filhos dela acenderam (o turi) ficaram parados e esperaram o ñaki dançar, até amanhecer e clarear o dia’

*di-a-pidana-pita di-yena di-yeneta-ka-ihá di-a di-dukunia di-ká maça-puna-pidana di-swa di-eku di-a diha-puna* ‘Foi, passou, deixou passar um pouquinho, acendeu para ver, e lá estava um caminho bonito’

*di-ñami-ka di-ká newhá-pidana-niki hipe wáliku-se newha-kada-ya diha-pidana di-ruku di-nu-niki kéryana di-ruku di-nu di-dukunia-ni-mapha di-de-pidana* ‘Quando ele viu que o homem tinha, enterraram ele debaixo da terra, no dia do enterro, a Lua malandro desceu, ele tinha alguma coisa tipo lâmpada’

*diha dihya di-dukunia-ni-da-nuku di-yake-pidana di-éma-niki* ‘Ele extingue a lanterna estando em pé’

***di-hé* ‘queimar, arder’**

*payuma pa:-thi di-he-na* ‘O sabão arde os olhos’  
*di-thida dhe-mha* ‘O olho dele está ardendo’  
*sañape-nipe nu-thi dhe-na* ‘O suor ardeu o olho’  
*pa-thi dihema-na diha ha-na* ‘Esse pau faz arder os olhos’  
*di-haita* ‘fazer beiju, queimar’  
*paithe-nuku duhaita, dhuita* ‘Ela cozinhou um beiju’

***dhéka* ‘cavar’**

*nhueka-ka umápi* ‘Cavei minhoca’  
*kuite ye-yá-maka dí-ña-pidana dí-ña-pidana dheka-kháni nawiki-pu-se*  
‘Ele vestiu a máscara do tatu e estava cavando no túmulo’  
*maka-yawa-tiki dheka disu-pidena disu hipasu-nuku dísa di-kakwa-nhi-*  
*pidana* ‘Cavou um buraquinho, botou cocô e mandou cuidar para o  
sapinho’  
*hinipukú-se du:ká mhinisi dhue-ka-pidana duhua* ‘Chegou na roça,  
enquanto estava cavando minhoca...’  
*kay du-ni-pidana dhúka (não dhueka!) té dhúka du-keta-pidena diha uni*  
*di-maca-ni-puna-nuku* ‘Assim ela cavou até cavou e encontrou o canal  
da água’  
*nheka nhepa-pidana hanupe-pidana ná-inu* ‘Eles cavaram e mataram  
muito (peixe)’  
*hipe-thiwa-se-pidana na: maka-yawa-pe nheka na-kasu-ha nheka*  
*nheka nemhani depiha-tiki na: te dekina na-dia na-yã-nhi* ‘Eles foram  
para barranco e cavaram buraco no barranco; saíram de manhã e só vol-  
taram a tarde’

***dhimáwa* ‘tirar espinho, mel’**

*duisi phimáwa-si* ‘Tira espinho’  
*isitu phimawa-si* ‘Tira bicho de pé’

***dhepaníta, dhepanéta* ‘trocar, mudar’**

*nhuepaneta yacumakasi nhu pa:-na* ‘Vou me trocar para lavar roupa’  
*diha eni di-ñami-ka di-a di-simasi dhepane-sina* ‘O chefe morreu, e o  
genro entrou no lugar dele’  
*yema-nuku kuphe-ne nhuepaneta-mhade* ‘Vou trocar o tabaco por peixe’

*Color di-musu di-a diha vice-mikiçi dhepaneta-na di-na* ‘Color foi embora, o seu ex-vice substituiu ele’

*diha-da ye:da-né-nuku du-whepaneta du-kweta-pidana* ‘Ela trocou a criança com pilão (na rede)’

*kwe ma-dieta-de na-yeka diha maki-ni-nuku-pidena dhepaneta nha* ‘Como não souberam devolver o filho, trocaram ele por Maku’

*kay na-ni dínipe pá:çi mesápe paita dhepaníta* ‘Os filhos trocaram um turí por outro’

*nhepaneta di-ná* ‘Eles mudaram ele de lugar’

*kayu na:-nisawa nha yarumakasi-pe dhepaneta na:-pidana khani-nuku na-rapa na:* ‘Assim elas trocaram de roupa e foram dançar fora’

*upi-pa-ne diha di-a-ni-pa-nuku dhepaneta nakweta-pidana* ‘Eles trocaram o brinco por um brinco velho e penduraram ele’

*nhepaneta-nipe-se-sina nha Makine* ‘Eles são trocados com Makú’

*phepanetali* ‘no lugar de’:

*kay di-ni rei di-a-pidana di-çimali-nuku phia pi-dia kasina ha-dapana-nuku nhuepaneta-li di-a-pidana ha-yakale-nuku phia-mhade pi:reta di-a-pidana diha dîñhawerçi dhepanita-li di-uka di-dia-pidana* ‘Assim o rei falou para o genro: “agora você vai tomar o meu lugar nessa casa, e vai mandar nessa cidade”, e ele ficou no lugar do sogro’

### **dhípa ‘lavar’**

*hi yalaki-nuku náka-tha hĩ-kayu-na du-a du-kalite kaini-nuku na-nitu mehpa-kade-na du-a-na* ‘A minha mãe falou que o caxirí se faz assim. Se arranca mandioca, não se lava’

*waha episyaphi-pe-nuku di-whida-ne whepa* ‘Vamos lavar (elas) nas panelas junto com a cabeça dele’

*kayama wika-se na-sueta pa:-pi-keri na-sueta-na du-a-na na-sita pa:-pi-keri i-pumi diha-naku nheta na-ruku-i-ta nhepa-pidana diha kerinipe-nuku nhepa-pidana nhepa mãça na-wesyeta-pidana* ‘Colocam (mandioca) no jirau, por um mês, ela (mãe) falou, depois de um mês tiram, lavam o mofado, lavam outra vez, e depois moem bem’

*hipada-sawa-se yarumaka-sí-pe dhúpa-ka-pidana kwana-ha-sõ ha-ne hipa-dawa-se kacuna-wani-se yarumaka-si khepa di-a-hyume-pidana di-dena di-a di-ká ditu-pu-pidana di-yeka-pidana-niki* ‘(Ele viu) ela

lavando roupa em cima das pedras. “Quem é que está lavando roupa nessas pedras, no lugar perigoso?”, falou, remou, viu e reconheceu a filha dele’

***dhilitu* ‘pescar’**

*ne-se-pidana hipada-kwana-se nharitu na-wha-pidana ñaña nharituka-pidana nhalitu na-inu-pidana ñaña* ‘Ficaram pescando sentados, pescando madí, pescando e matando madí’

*ehkwapi hindapada-pidana kuphe dhilitu di-emhani di-ya-nhi ne-paita ma-inu-kade-pidana ni-ya-nhi* ‘Ele estava andando pescando todo dia e não matava nada’

*i-peya nhulitu nu-wapa nu-mara nu-a* ‘Eu vou descer pescando antes de vocês’

*kawhi di-ñamusá dhilitu di-wha-pidana* ‘Ele fez o chibé (misturou a farinha), estava pescando sentado’

***dhimé:na* ‘abrir barriga, detripar’**

*di-wa phamena ihyapi phetakasú* ‘Se abre a barriga para tirar o bucho’  
*nhamena/dhimena yeka maliepe-tupe* ‘Se extrae a seringa (com facas pequenas)’

*ihyada nheta nhamena-ka* ‘Tiraram o bucho, abriram a barriga’

*phia na-dake-nuku pi-pisa-ka ici phita-ka phimena-naka pi-ná dipumina-naka hiku ná-ni du-a-pidana duhua* ‘Você cortou o neto deles, tirou sangue dele, abriu a barriga dele, por isso ele está te castigando, falou ela’

*di-wáwa du-páda-ne dhumená-pidana duhpaká-ka kayu-pidana du-nu duhmena duhe du-a* ‘Ela cortou e abriu a barriga dele com as unhas, acariciando, como se estivesse paquerando’

*nha ha-daki-nuku nhamena na-ya-nhi-pidana (na-pisa) wha ici kayu dihya di-a-ka-pidana nha ye:ka na:-nipe di-pumi na-pidana napumenita-kasu-pidana naha haiku-ne* ‘Eles abriram (cortaram) o corpo dele (da árvore), aí saiu a seringa que parecia sangue, depois os Paus iam castigá-los’

***dhimíta, dhimáita* ‘queimar’**

*dihya du-wheri sie di-niwa-pidana du-na dihmitá-kasu di-ñha* ‘O avô dela foi buscar lenha para queimar ela e comer’

*hanipa syáwa di-kuka na-na di:nu-nipe-nuku dhimaita-pidana dhimita-wani-pidana* ‘Acendeu um fogo grande, queimou eles, que ele tinha matado, queimou mesmo’

*di-pumi du-ná dhimitá-pidana syáwa-se dhimetá (ou: dhimaita) di-sa-do-pecu-nuku di-wane-pidana di-ɾukuíta dí-ɾa-ka ni-n̄ha* ‘Depois ele queimou ela (a neta) no fogo, queimou, chamou a velha esposa para descer e mandou comer’

*kana-nuku dhimita ni-n̄ha* ‘Ele vive queimando e comendo o meu milho’  
‘queimar (a roça)’:

*peme-kapi-da-pe-pidana kamuy alia mãça-makara dihmíta-kasu-pidana* ‘Deu cinco dias de verão para queimar bem seco’

*wasã whamita-nha ikasu* ‘Hoje vamos queimar’

***di-kadúwa* ‘partir, fazer bem fininho (e.g. turí)’**

***di-kákwa* ‘planejar, cuidar’**

*pa-kakwa pemeta pehpaninipe* ‘planejamento de trabalho’

*wa-kakwa wemeta wa-bueta-karu* ‘Vamos planejar o nosso estudo’

*nawiki-nuku di-kakwa-nhi-sina diha di-kakwa-ni di-emeta diha nawiki-nuku di-ni* ‘Ele (o Deus) planejou o homem e colocou (na terra)’

*maka-yawa-tiki dheka disu-pidena disu hipacu-nuku diɾa di-kakwa-nhi-pidana* ‘Cavou um buraquinho, botou o cocô e mandou cuidar para o sapinho’

*ne-pidena hinivi-nuku di-kakua-nha* ‘O (Wanari Yapirikuri) planejou ukuki’

*emite-nuku hado du-kakwanhi-naka* ‘A mãe está cuidando do filho’

***di-ká:ma* ‘pegar com puçá (peixe)’**

*kuphe pa-ka:ma* ‘afogar peixe (apanhando com puçá)’

*kuphe nu-ka:ma nhuta* ‘afoguei o peixe e tirei’

***di-káni* ‘esfregar’**

***di-kápa* ‘mexer para esfriar’**

***di-keɾesá* ‘encher’**

*kumiã diha-marawi-karapi-se-pidena ku:miã di-keɾesa di-má:le-nuku* ‘Kumiã encheu os pratos de pena’

*kayu di-a di-sita diha hayu-máka-se di-keresa-pidana di-mále-nuku dhita-pidana thúi-niki* ‘Aí encheu o saco dele de pena, tirou tudo’  
*síwi di-keresa diha sípi-se di-pinitá-ka di-a-pidana* ‘Encheu o cartucho da espingarda e seguiu’  
*ne-nuku nha na:-kúna nheta-pidana na-kúna nheta na: na-ya-maka-pe-se-pidana na-keresa* ‘Aí eles pegaram (ouro) e encheram as bolsas’

***kesaméta* ‘encher, fazer cheio’**

*diha-phi-se kesama uni* ‘a panela cheia de água’  
*nu-ya-dapana kesameta-ka-niki* ‘Enchi a minha casa’  
*episiaphi-nuku nu-keresa kesameta-de-niki* ‘Enchi a panela bem cheia’

***di-kepinéta* ‘engravidar’**

***di-kúdu* ‘misturar com a mão’**

*diha-nuku pa-kudu pa-kudu diha di-miña-ka pa:-ka pa-pisu pa-isa-na diha* ‘Misturam ele com a mão, quando está fermentando, espremem e bebem’

***di-kúrya* ‘misturar’**

*ñumuku ka-kurya-pena* ‘para misturar mingau’

***di-kúrya* ‘furar, enfiar’**

*diwesewya pheni-yawa-se pi-kurya* ‘Depois enfia (a cobra) na orelha’

***dí-kwa* ‘fazer farinha, torrar’**

*diha di-ewhe-nuku disi-ne di-kwa-nipe-nuku wa-ñha deinu-na* ‘De tarde comemos ovo dele com óleo e a farinha torrada’

***di-khaká* ‘raspar (tapioca, mandioca)’**

*pa-činuma pa-khaka* ‘raspar a barba’  
*mača pa-khaká-li kayu-da-pe-se-pidena di-musu-ka di-nu diha kaini-da-pe* ‘As mandioquinhas saíram bem raspadas’  
*na-khaka-tha-pidena ne-ma-sita-de-pidena* ‘Tentaram raspar, mas não conseguiram’  
*kaini du-khaká du-dietá du-pisuka-pidana de:kina wika-tiki-se-pidana* ‘No finalzinho da tarde raspou a mandioca, ralou e espremeu’  
*na-nu-ku nhama-ita na-khaka na-suku-ita* Eles chegaram, queimaram (payumana), rasparam e torceram’

*kaini pa-nitu pa-dia pa:-ká pa-khaka, pa-dietá pa-pisú dihya-pethe-pena-nuku pa-phua pheta, áwhi-nuku pa-yana, kaini-misini kaya maçιά pa-yana* ‘Trazem mandioca, raspam, espremem de novo para beiju; pisam, tiram e cozinham cará; a mandioca também se cozinha bem’

***di-kusé, di-kusetá* ‘puxar (pau)’**

*hekuna inaka di-wesa-pida pa:-ka pa-kuse* ‘Se puxa o pau para fazer as frutas caírem’

*nu-api-kusu* ‘Estou puxando para fora’

*kumali-da-pe na:pi-kusu* ‘Eles puxavam (a carne) dos tucumã’

*iyhẽ-da di-phua-kusú-yaná di-a-pidena* ‘A libelula pisou bem, puxando (o homem) para fora’

***di-kusé* ‘tecer’**

*pi-a pi-kuse hicina-nuku* ‘Vai tecer o tipiti’

***dí-ma* ‘tinguijar’**

*dí-wese-whyá nu-na pi-na-ka pi-eru píma-si du-a-pidena* ‘“Se você quer fazer sexo, vem tinguijar”, falou (ela)’

*ku:na na-tuda-káwhi-pidana na-kasu na-ma-nha naha-ha ñumuku na-isa-kawhi-pidana* ‘De manhã cedo esmagavam o timbó para tinguijar, e tomaram chibé mais cedo’

*nawiki na-wáka thui-pidana nama nama-lé na-keña-pidena* ‘Todo mundo juntou e começaram a tinguijar’

***di-mákha* ‘quebrar, rachar’**

*hipada na-makha-naka* ‘Quebraram a pedra’

*haw du-a-pidana du-makha diha diwhe-nuku* ‘Assim ela quebrou caroço’

*diha pipici-da-nuku du-makha-pidana-ta duha hĩku du-makha-ka di-wasa-tha di-nu te hĩ di-kuda wika-se di-wha di-swa-pidana* ‘Quebrou de novo e o caroço pulou até o tronco dele’

*ne-naku-pidana híniri di-makha di-a ni-ñha-pidana diha-da* ‘Aí ele quebrou ukuki e deu para comer’

*kay na-ni diha-ná heku-ná nha ñáki na-yã-ni-na-nuku na-makhá-pidana na-na na-inu thuy* ‘Eles racharam esse pau onde moravam os curupira (ñáki) e mataram todos’

***di-mátha* ‘rachar, estar rachado’**

*diha di-wa di-a hípe di-matha-pidana Motô! di-a-ka ke:ka-pidena di-uka di-ema* ‘A terra rachou e ficou rachada’

*wasã upičí wa-ka di-a-pidana pa:-kha dá:pi-kha di-matha-nihka di-a* ‘Vamos ver o matapi, arreventou um cipó’

*ne-pidana eta dhinuɽu di-matha di-a-nha* ‘Aí o pescoço do urubu arreventou’

*diha dipe di-matha-ka di-ɽuku di-a-pidana diha di:pe-pidena kúphe na-mačika-niki* ‘A carne dele caiu e se transformou em peixe

*kida-pidana di-matha di-eku di-nu-nha (o corpo), ha-da di-whida-mianha* ‘Pronto, arreventou, correu, e veio só a cabeça’

*ne-pidena diha eta dheni di-matha di-a-pidena* ‘Aí arreventou a orelha do urubu’

*ne-pidana dhita di-matha-ka di-ká di-uka kolo di-sue-pidana hipa-dakwana-se* ‘Ele viu que arreventou, tirou e jogou na planície da pedra’

*di-matheta* ‘fazer arreventar’

*diha-na-pasi-nuku di-pisa diha-na-pasi-nuku di-matheta-pidana* ‘Cortou o pau grande e arreventou ele’

***di-meritá* ‘assar’**

*syawa sede lí keɽi-ne-pidana di-merita kuphe-nuku ni-ñha ni-ñha-nhi* ‘Não tinha fogo e assava com sol; se comia assim’

*syawa di-kuka di-merita-ka diha-pidana di-thi-nuku di-thi-da-pe-nuku di-sole di-sue-pidana syawa i-thani* ‘(O fantasma) acendeu o fogo, assando, tirou olho dele e colocou na beira do fogo’

*dica di-meritá* ‘Ele mandou a esposa assar bem (a comida)’

*phia pi-merita-nha pi-ñha ñapu-i-heni di-a-pidena* ‘“Pode assar e comer o peixe”, diz (sogro)’

*kuphe di-merita di-api ni-ñha di-sita kawhi dica* ‘Assou peixe com ele, comeu e tomou chibé...’

***di-meyutá* ‘capinar, limpar’**

*hyupa-ne-mha pa-meyuta* ‘Se capina com enchada’

*ne-pidana du-apitá du-a di-na te na-meyuta-mi* ‘Ela arrastou ele até onde capinaram’

**di-mia ‘tirar fruta’**

*pi-a pi-mia pa:-da-pe-tupe* ‘Vai tirar as frutinhas’

*desipa pi-mia* ‘Tira banana’

**di-míñu ‘queimar canoa’**

**di-míñu ‘afastar’**

**di-múthua, di-móthoa ‘colocar no espeto, espetar; colocar fio dentro de agulha’**

*di-muthua hotho dipe-nuku kuphe-nuku* ‘furou o peixe’

**di-múkhua ‘escovar dente, bochechar, gargarejar’**

*diha di-mukhua di-wha diha činu di-eme di-maxe-nipe-pidana* ‘Ele estava bochechando sentado, o cachorro estava farejando para baixo’

**di-múɽu ‘tirar, enfiar’**

*Ina hanupe ka-tapu-ni-na-mahka ikasu depita apia pa-inu-hyu i-peya inacu yasumakasi-sedite katapunina hema pa-inu-hyu i-peya, yasumakasi sedite-pasimaliye du-mucu-naka tápulise paita inacu ičici isi phepahyu ipeya* ‘É perigoso sonhar com mulher antes de caçar porco do mato, e sonhar com mulher sem roupa antes de caçar anta; antes de caçar a mulher sem roupa tira um facão e esfaqueia aquele que sonhou’

*pa-da késu du-a du-múɽu-pidana ne-se-pidana du-dálina-miki-ɽu duka-pidana du-dalipa-se késu du-mucu-li-se* ‘Um dia ela foi tirar formiga para pegar mata, a finada foi até onde ela estava enfiando, e ficou tirando mata’

*diha rapao-ne di-ñhã di-a-pidana di-a-ka di-mucu* ‘Ele apontou com o arpão e enfiou’

**di-ni ‘fazer’**

*ñhákasi pi-ni nu-ñha-kaɽu-pena di-a-pidana di-sa-do-nuku* ‘Falou para a esposa, “Faça comida para eu comer”’

*diha yaphini pehpani-ka maipuku pa-ni-ka kayu-maka diha-pukui pa-ñali-kase-nuku nha kuphe mača nhe-mha(de)* ‘Quando se termina de trabalhar fazendo o cacurí, os peixes vão entrar bem’

*kawena-pidena di-ni ne-pidena naha na-whawheta-iha* ‘Ele fez engraçado, eles acordaram um pouquinho’

*kayu na-ni-ka, hiye di-ñupixu-pidana di-a* ‘Eles fazendo assim, a terra tremeu’

*ke:ça na-músu ná-nu-pidana na-ya-yáwa-se na-ná kawhi di-kúna di-sue-pidana kay-di-ni-ka-ñami nha ke:ça na-doleta nhe na:-pidana na-ya-yawa-se na-dóleta thuy diha kawhi-nuku na:-pidana* ‘As formigas estavam saindo do buraco deles, ele pegou a farinha com a mão, e jogou para elas, que começaram a carregar tudo para o buraco’

*diha-mha naha na-pusua diha yatu keme-kani nheta-mha-niki ka-ni diha kayu-wani-nuku na-pusua-mha nheta-niki walama-nuku hipa-da nheta-mha-niki di-pumi-se na-ñapa-mha hĩ ka-ñapa na-na di-ñapa-mha na-yená-m(h)a-khana* ‘Eles tiram a doença onde dói com uma pedra, eles tiram doença, depois benzem, o pajé benze eles, eles ficam melhor’

*hĩku di-ni nhua nixi ka-whya-kaci-yana-nuku nu-ká-ka hiku-botha nu-ni nhua* ‘Ele fazia assim para o meu pai envenenado; se eu tivesse visto teria feito assim mesmo’

*tara-kapua-pidana di-na di-ni hu di-mare-pidana te ñapu pamuña-ka-pidana* ‘A correnteza, a água levou ele até o meio do igarapé’

*du-na kay-ná-ni na-sitá na-matare-pidana* ‘Depois de terem feito assim, deixaram para ela’

***di-nítu* ‘tirar (mandioca), arrancar’**

*ikasu-nuku phia kaini pi-nitu di-a-pidena du-na* “‘Hoje tu arranca mandioca”, falou para ela’

*du-nitu-pidena du-nitu ne-se-pidena diha di-ya di-solo di-wha di-a hiye waliku-se* ‘Ela arrancava, arrancava, mas a casca ficava dentro da terra’

*hi yalaki-nuku náka-tha hĩ-kayu-na du-a du-kalite kaini-nuku na-nitu mehpa-kade-na du-a-na* ‘A minha mãe falou que o caxiri se faz assim. Se arranca mandioca e não se lava’

*kaini pa-nitu pa-dia pa:-ká pa-khaka, pa-dietá pa-pisú dihya-pethe-pena-nuku pa-phua pheta, ãwhi-nuku pa-yana, kaini-misini kaya maçιά pa-yaná*

‘Trazem mandioca, raspam, espremem de novo para beiju; pisam, tiram e cozinham cará, a mandioca também se cozinha bem’

***dínu* ‘matar, caçar’**

*ihya iwhyási alia-mha di-ne ihya iwhya-si-ne inu* ‘Vocês têm veneno, matem (ela) com esse veneno’

*ne-se-pidana hipada-kwana-se nhasitu na-wha-pidana ñaña nhasitu-ka-pidana nhalitu na-inu-pidana ñaña* ‘Ficaram pescando sentados, pescando madí, pescando e matando’

*Ina hanupe ka-tapu-ni-na-mahka ikasu depita apia pa-inu-hyu i-peya inaru yarumakasi-sedite katapunina hema pa-inu-hyu i-peya , yarumakasi sedite-pu maliye du-muru-naka tápulise paita inaru ičici isi phepahyu ipeya* ‘É perigoso sonhar com mulher antes de caçar porco do mato, e sonhar com mulher sem roupa antes de caçar anta; antes de caçar a mulher sem roupa tira um facão e esfaqueia aquele que sonhou’

*ičici ma-inu-kade-ka di-a-pidana keru thepe di-wa* ‘Ele não matou caça, e por isso ficou chateado’

*diha-kada-nuku diha-kada yapirikuri di-ñami-ni-kada-nuku naha kehpani ka-wapa me:-de-pidana nehpani nuhua ičici nu-a nú-inu di-a-pidana di-kalite di-nisaka-nuku kehpani-nuku ka-wapa* ‘Nesse dia, Sexta Feira Santa (o dia da morte do Yapirikuri) os trabalhadores não foram trabalhar. O chefe (que estava cuidando do trabalho) falou para os companheiros dele: “Eu vou caçar”’

*ne-ma-sita-de-pidana ne-ma-inu-ka-de di-sita deru di-masa di-nu-pidana di-matara-nha* ‘O Wanali não conseguiu matar, veio atrás dele e parou’

*hanipa syáwa di-kuka na-na di:nu-nipe-nuku dhimaita-pidana dhimita-wani-pidana* ‘Acendeu um fogo grande, queimou eles, que ele tinha matado, queimou mesmo’

‘matar peixe, pescar’:

*diha di-a-pidana i-dalipa-de nu-yã di-a-pidana diha di-a-pidana hini-puku-pe nu-ni nu-wapa di-a-pidana hñ kuphe i-na nu-inu nu-wapa-de di-a-pidana* “‘Eu vou morar perto de vocês”, falou o Desano, “eu vou cuidar de roça e pescar peixe para vocês”, ele falou’

*nheka nhepa-pidana hanupe-pidana ná-inu* ‘Eles cavaram e mataram muito (peixe)’

*ehkwapi hindapada-pidana kuphe dhilitu di-emhani di-ya-nhi ne-paita ma-inu-kade-pidana ni-ya-nhi* ‘Ele estava andando pescando todo dia e não matava nada’

***di-níwa* ‘coletar o que cai sozinho no mato, ‘apanhar’ (fruta)**

*kasíteru/da:ne nu-a nu-niwa* ‘Vou apanhar saúva’

*sie nu-a nu-niwa* ‘Vou apanhar lenha’

*ínisi du-níwa-ka* ‘Ela está catando piolho’

*fejao acus(u) pa-níwa-li pa-theta pa-sue-ta-ka* ‘É para separar o arroz do feijão’

*pusisi ni-yã-halá-pidana ni-yã-hala sie di-niwa syawa di-kuka* ‘Ele limpou a clareira limpa, colheu a lenha, acendeu fogo’

*dihya nawiki pa:-na-pidana hiniví-na di-niwa-ni(h)na di-ñha* ‘O homem estava colhendo ukukí no chão e comendo’

***di-nhéna* ‘operar’**

***di-ñhá* ‘mostrar, apontar’**

*manihita-de ni-ñha di-na dhita di-pe* ‘(O filho mais novo do Kui) sem saber apontou (o pipi dele)’

*ká-ñu-kaṛi ka:-kheya né-se-ya-pidana du-kapuku du-ṛuku du-nu diha-pi ne—ñha-ka upičí-se-pidana du-nu du-wha-hala duka dúña* ‘Ela já estava subindo, ela virou e veio descendo, quando eles apontaram, ela caiu dentro do matapé’

*dihya rapao-ne di-ñhã di-a-pidana di-a-ka di-muṛu* ‘Ele apontou com o arpão e enfiou’

*dí-ñheta* ‘mostrar’

*dí-ñheta di-mareta* ‘mostrou rio à baixo’

*dí-ñheta di-thaketa* ‘mostrou atravessando’

*ke:ru-peci-ka di-ni di-ñheta di-pe* ‘Se fez zangado, ele vai mostrar (para eles)’

*pici nu-ñheta nu-ṛapa-de* ‘Vou mostrar a dança de Yurupary’

*nu-ñheta nu-pe* ‘Estou mostrando de longe’

*dihya śpi-nuku ni-ñha di-na di-sitá-pidana* ‘Ele apontou a arma e atirou’

*kay-di-ni diha di-daka di-yema pi-n̄ha-thasa pi-pe ai-ne di-a-sina* ‘Assim ele estava urinando em pé, “Aponta para cá (o pipi)”, falou o irmão’

*pi-na-nipe pi-thi-pu alia-naka ina nu-a-de nu-h̄eta* ‘Há mulheres para você transar a vontade, vou mostrar’

*nhua-de pi-na nu-a nu-h̄eta du-a-pidana* ““Eu vou te mostrar”, falou (ela)’

*isa-tupe-mia-pidana na-n̄heta* ‘Só mostravam a fumaçazinha’

*pi-ká mēda hi-kayu-ka nha ne-se nemhani-li-nuku di-a dhita-nipe-nukunih̄eta-pidana di-h̄eta* ““Olhe, aqui está o lugar onde elas estavam andando”, e (o soldado) mostrou o que pegou’

*nih̄eta di-pha di-swa di-a* ‘mostrou e caiu’

*iná meninite-nuku nheta na: (rei) eni dalipá-se na-nheta-pidana di-ná* ‘Eles encontraram o homem não amado por mulheres e mostraram para o rei’

*pape-nuku hema kayite di-masika pa-ná di-n̄heta-pidana* ‘Outras vezes se transformava em algo que parecia como anta, mostrava para nós’

#### **di-pana ‘semear’**

*diha kali-yāna kiniki di-pana-ka-pidena h̄i kiniki-pena-nuku* ‘O Kali malandro já estava semeando maniva que ia ser essa mandioca’

*diha-naku-pidena lama-mi-nuku di-pana-ka-pidena di-na di-keta-pidena-ta di-keta di-na di-a-pidena h̄i yapirikuri* ‘Ele plantava o lugar queimado, o Yapirikuri viu ele’

*h̄i haiku-nuku di-pana phia pi-sapeta pi-n̄ha-mhade h̄i -nuku haiku-nuku pi-uka pi-sapeta pamuña-maña pi-musu pi-a pi-pana diha-pada-nuku di-a-pidena* ‘Ele plantou o pau, “você vai sofrer na comida, semeie um pedaço”, falou’

*hinipuku di-ni kana di-pana di-ni di-n̄a-nhi-pidana di-pana-ka-yāmi diha kana di-tawina-pidana* ‘Fez roça, semeou milho, assim ele vivia; depois de plantar o milho cresceu’

#### **di-páne ‘plantar’**

*thui-niki di-pane maça-naka kasina wya-nuku di-a-pidena* ‘plantou tudo, “Agora tá bom”, Kali falou’

*pa-kada di-a-mha-nha di-dawa di-ká ma-yeka-de-mha kuite yaphini  
iĩci puwe di-pane niñha di-nitu-ka* ‘Um dia ele foi escondido para ver  
quem está roubando a plantação dele; que coisa, bicho ou macaco’

***di-pána, di-pánua, di-pánoa* ‘mandar’**

*ñama pássole napana/napanoa karakawhyase* ‘Mandaram duas malas  
por avião’

*kalisi di-panoa-na di-mareta* ‘Ele mandou notícias rio à baixo’

*ã-ka niñapa di-panoa maini* ‘Mandou benzer o breu’

*diha yakále-peni-nuku na-kesi-pe-nuku na-pana-pidena thui-niki pa:-  
yakale-se naha peme-kapi ãça na-dia-pidena* ‘Mandaram os companhe-  
iros deles desse povoado embora para outro povoado; ficaram só cinco  
homens’

*tasada-nha di-a-pidena dolo-nuku di-pana* ‘Ele mandou a mosca para  
ver se (o filho) estava vivo’

*dinu-kaka di-panoa-pidana di-na* ‘Mandou ele para a guerra’

*iĩidá-pe hanupe nu-panoa nu-ɾuku-i-ta-mhade i-ñha-hyu-pena* ‘Vou  
mandar muitos jabutis para baixo, para vocês comerem’

***di-panísa* ‘tomar da outra pessoa; arrancar’**

*desu nu-a nu-panísa ɾadio-nuku* ‘Vou tomar o rádio dele amanhã’

*wa-panisa (wa-yarupe) ka-ĩtu-kali-nuku* ‘Vamos tomar (as nossas coi-  
sas) do bandido’

*diwesewhya hiku wa-ni wa-panisa diha-yana-nuku* ‘então vamos tentar-  
fazer assim, para arrancar (o fogo) do malandro feio’

*na-ñha-nipe-nuku di-nu-ka di-panisa-pidena di-yã-nhi dhita-pidena  
thuy-niki di-yã-nhi* ‘Tomava comida deles, tirava toda comida’

*diha-pukuí-nuku di-ná du-panisa-kasú-pidana* ‘Ela ia tomar o anel dele’

*kay di-ni di-panisa-ka-pidena pisiri i-sado-nuku awadu* ‘Assim o mor-  
cego levou a esposa do bacurau’

***di-pásya* ‘esmagar’**

*ka-koloka-whyane di-pasya-nhi a:pi-nuku* ‘Um carro esmagou a  
cobra’

*a:pi kapasya-kana* ‘a cobra esmagada’

*heku-na hipada di-pasya nawiki-nuku* ‘Pau, pedra esmaga gente’

*di-pasyeta* ‘esmagar (com pau)’

*na-koloketa na-rukũita diha-pidana di-pasyeta di-pasya-wisa na-na na-sita-pidana na: na-sape-nha* ‘Empurraram, fizeram descer (os curupiras), (o homem) esmagava eles, esmagava, eles terminaram de esmagar e foram conversar’

***di-páta* ‘beliscar, pegar com unha’**

*nu-pata-dala nú-wa-ka di-a-pidena* ‘Será que o meu filho está vivo, por isso bilisquei ele’

*di-pata-dhala di-pe-pidana* ‘Ele biliscou um pouco nariz dele’

***di-patíta* ‘estender, chegar’**

*waka wa-patita* ‘Chegamos’

*kwaka diha syawa kerá-li di-patita-pidana kayu di-a-ka* ‘O olho dela parecia com o brilho do fogo, ficou desse jeito’

***di-pátu* ‘pegar com unha’**

***ĩça pa-patu-ri* ‘grampo de cabelo’**

***di-payuméta* ‘por sabão’**

*di-payumeta nu-pheri-nuku* ‘Ele ensaboou meu irmão mais velho’

Veja *payuma* N

***di-pé* ‘jogar’**

*di-ka di-pe* ‘olhar’

*nu-ká-li nu-pe* ‘na minha frente, na minha presença’

*dhita di-pe di-ná kapiçĩri-whi-ne dhita di-pe di-mataɾa-taka di-rukũ-ita di-pe-sina di-rukũ-kha di-a di-a-sina pamuña-ne* ‘Pegou (o pipi do irmão), jogou para baixo e cortou no meio’

*diha yáwacu-ne di-na di-kolotá niyá ni-yá-ta-tha di-pe-pidana diha tuiçipupanina-nuku* ‘O Yawaru acertou nele, bateu e jogou a lança’

*di-api-tá-ka di-pé diha upiçĩ-nuku di-mataɾa hu di-pe-pidana* ‘Puxou, pegou o matapi e soltou para fora’

‘tornar, fazer de repente’

*nu-api nu-pe* ‘tirei de repente’

*dhupa-sa du-mataɾa du-pe-pidana di-kámiña di-pe-pidana* ‘Ela fechou (os olhos) por um tempo, soltou os olhos, ele ficou meio excitado’

*di-tuda diwhida-naku di-tuda-bosa di-pe-pidana di-ku di-ni di-pe-niki*  
'Quebrou, rachou, abriu, e deixou a cabeça do jacaré (para tirar o fogo)'  
*hanipa wa-na pi-awada-nhi pi-pe* 'Você nos fez lembrar muito'  
*na:na di-mayê-kasu-pidana di-nísaka-nuku kay di-ni diha na-ná di-*  
*wane di-pe-pidana nu-keçi-pe hã ai-naka ka:sivi di-swa di-a-pidana*  
'Ele ia mentir para os companheiros, aí ele chamou eles e falou, "olhem,  
tem um jacaré deitado aqui"'  
*amakú-nuku na-yã-kusu na-pe-pidana* 'Mexeram na rede para lá e para  
cá'  
*di-a-yhume di-anapí-mi-nuku di-ku di-pe diha maini-nuku dhita syawa-*  
*se di-kuka-na* 'Depois de ir, abriu a mochila dele, tirou o breu e acendeu  
fogo'  
*dhúpa-sa du-pe du-matáxa-pidana* 'Ela apertou a mão dele e soltou'  
*kasina-wya-nuku na-pe na-pala na-musu-khana halia* 'Eles colocaram  
(as coisas) e foram embora cedo'  
*çinu di-eku di-musu di-a kasaka-nuku di-piti di-pe-ka* 'O cachorro cor-  
reu de repente e chutou a galinha'

***di-peta* 'puxar'**

*di-peta di-ruku-ita* 'Ele puxou a canoa para baixo'  
*di-pú-mi-se nheta na-dia na na-dietá na-dietá na-dietá hiciná-se na-*  
*pala na-phua-mha diha-nuku pa-peta-bili-hyume na-sita* 'Depois tiram  
(a mandioca) de novo, ralam, ralam e ralam, colocam no tipiti, pisam e  
batem nela até acabar'

***di-péta, di-péta-khulí* 'acariciar'**

*çinu pisana ika-mha na-ni* 'só cachorro e gato que faz'  
*di-swa di-pevéta-pidana di-dáki-nuku di-péta khulí-khulí di-ni-pidana*  
*dhe-kha di-a dhe-ká-ñami di-a di-sádo du-peta-pidana du-músu dú-nu*  
'A cobra ficou melando e acariciando o corpo dele, depois que ele  
entrou a esposa dele veio acariciar'

***di-pinitá* 'perseguir, seguir'**

*nu-pinita-ka nu-nu pi-na* 'estou te perseguindo'  
*nawiki-ne na-pumi-se-pidena ná:ka na-pinita-ka-pidena ná:ka* 'Depois  
deles descerem, as pessoas foram embora, seguindo atrás deles

*nhua-sini nu-ni-de nu-manika na-pumi-se payacu nhusa-kasu nu-pinita-ka* ‘Eu também vou fazer caxiri como eles, para eu despejar caxiri, seguindo (o exemplo deles)’

*síwi di-keresa diha sípi-se di-pinitá-ka di-a-pidana* ‘Encheu o cartucho da espingarda e seguiu (o bicho)’

***di-písa* ‘cortar’**

*malie-ne nu-pisa-mahka, nu-pisa-kaka-nihka* ‘me cortei com a faca diha (d)yeka na-pisa-nipe-nuku na-yáka na-dia na-nu-pidana’ ‘Eles esvaziaram o que eles cortaram de seringa de volta’

*paita čãli di-kapi-pidana di-pisa hinipuku dihpani-ka dihya hinipuku di-ña-li-se di-dia di-nu-pidana di-tape-dapana-se* ‘Um homem cortou a mão dele trabalhando na roça. Quando ele voltou da roça, foi ao hospital’

*wa-daka ikasu-nuku di-a-pidana nu-dalipa pi-nu pi-ema di-a-pidana ñhamepa ikasu-nuku wa-daka wema di-a-pidana wasã haw di-a-pidana wa-daka wha di-a-pidana naká na-daka nema-pidana di-máyana di-na dhini-na-nuku di-pisa-kasu-pidana kapičiri-whi-nuku dí-de-pidana di-daká-pidana* ‘Agora vamos urinar, falou (o filho mais velho do Kui), “Vem e fica perto de mim”, falou, “nós vamos urinar juntos”, “Vamos, sim”, falou (o irmão). Eles estavam urinando em pé. Ele (o irmão mais velho) inventou um pretexto para cortar o pipi dele com uma flecha, o outro urinava’

*phia na-dake-nuku pi-pisa-ka ici phita-ka phemena-naka pi-ná di-pumina-naka hiku ná-ni du-a-pidana duhua* “‘Você cortou o neto deles, tirando sangue dele, abriu a barriga dele, por isso ele está te castigando”, falou ela’

***di-písu* ‘espremer’**

*mača na-wesyeta-pidana na-wheta marawí-karapí-se nawheta-esta-pidana sido na: na-naku-nha sidoa na-naku na-sipicu diha diha sido-yape-nuku na-yá-na diha hiwici-ka na-ká na-nua na-kudu na-íta du-a-na nhua hado-tha na-kudu na-íta diha di-miña-ka na-ká nha na-pisu-nha du-a-nha* ‘Moem (a cana) bem, espremem e tiram o caldo da cana, depois colocam no prato; quando ele esfria, despejam, jogam — assim que a minha mãe falava — quando sai espuma, espremem (outra vez)’

*kaini pa-nitu pa-dia pa:-ká pa-khaka, pa-dietá pa-pisú dihya pethe-pena-nuku pa-phua pheta, ãwhi-nuku pa-yana, kaini-misini kaya maçιά pa-yana* ‘Trazem mandioca, raspam, espremem de novo para o beiju, pisam, tiram e cozinham cará; a mandioca também se cozinha bem’

*kay na-ni-pidana ku:na na: nheta ku:na na: nheta-pidana na-yã-wesi na-pisu dihya ku:na yape-mia-pidena diha kaniki-se-nuku na-ñamuca na-wheta-pidana* ‘Esmagaram timbó, expremem, misturaram com maniquera, misturaram e colocaram (na panela)’

*kaini du-khaká du-dietá du-pisuka-pidana de:kina wika-tiki-se-pidana* ‘No finalzinho da tarde raspou a mandioca, ralou, espremeu’

***di:pita* ‘pintar; espalhar’**

*pumeni-peci nu:pita-sida nu-ñha* ‘Vou espalhar o doce e comer’

*di-na kerawi na-pita kadali na-pita na-ni-pidana* ‘Pintaram (o menino) com kerawi e com cinza’

***di-piti* ‘espantar, chutar’**

*karaka di-piti-ka di-musu* ‘Ele chutou a galinha’

*çinu di-eku di-musu di-a karaka-nuku di-piti di-pe-ka* ‘O cachorro correu de repente e chutou a galinha’

*di-na na-kapeta-kasu na-musu-i-ta diha pivi-nuku nheta nhe-sina lĩ ina-nuku na-piti-sina thui na-musu-i-tá-niki* ‘Para ‘benzer’ ele fazem sair as mulheres, trazem o Yurupary para casa, chutam as mulheres para fora’

*apace ha-hipita ha-ipita di-ñupicu di-eku di-a-na meni-ka wa-na di-pitita-thama-nha-niki wa-daki wa-phina-pe* ‘De repente a terra mexeu, deu um somido de *meni*, quase que o curupira nos chutou

*heku-pada dhita di-uka di-piti di-we-pidana* ‘Pegou um pedaço de pau, chutou o pássaro embora’

*paita emite-nuku dí-kale ni ñha-ka-pidena diha-pidena di-na di-piti kuphe khalítu* ‘O pescador se espantou ao ver que a mulher curupira já estava comendo coração para um dos companheiros dele’

***di-píyu* ‘varrer’**

*maka-yawa i-thiciku-na maça-mha pa-piyu* ‘Elas varrem bem perto dos buracos’

*duha inaru du-piu-ka kuisi-pe mača-pidana du-piu thui du-musu-i-nipe*  
'Uma mulher quando varre costuma varrer bem todos os cantos'

*kwaka pamuña-se-mia-pidana di-piu di-a-khani-nipe* 'Um homem costuma varrer pela metade'

***di-puminéta* 'castigar, perseguir (pessoa)'**

*mēda wa-pumini-ta na:-pidena kayda-pidana diha-tuki-nuku na-kuliceta talama na-suetá* 'Nos castigaram à toa; pintaram o pequeninho e colocaram talama (enfeite de penas) nele'

*duhua da:kida-pidana du-sole (du-soleta) du-pinita-ka-niki* 'Ela estava me perseguindo, tirando (o meu anzol)'

*phia na-dake-nuku pi-pisa-ka ici phita-ka phemena-naka pi-ná di-pumina-naka hiku ná-ni du-a-pidana duhua* "'Você cortou o neto deles, tirando sangue dele, abriu a barriga dele, por isso ele está te castigando", falou ela'

*nha ha-daki-nuku nhamena na-ya-nhi-pidana (na-pisa) wha ici kayu dihya di-a-ka-pidana nha ye:ka na:-nipe di-pumi na-pidana napumenita-kasu-pidana naha haiku-ne* 'Eles abriram (cortaram) o corpo (da árvore), e saiu a seringa que parecia sangue, depois os paus iam castigá-los'

cf. *ka-pumina* 'culpa'

*hanipa kapumina-ka na-ni-mha* 'Eles fazem outras pessoas culpadas'

***di-pusitá, di-pučitá* 'molhar'**

*ñapu wika uni dhisa dhita kawhi di-pusita di-ra-li di-wha* 'Pegou água do igarapé, molhou a farinha e tomou sentado'

***di-hpáni* 'trabalhar'**

*yeka nehpani-nipe* 'trabalho com seringa'

*diha-kada-nuku diha-kada yapirikuri di-ñami-ni-kada-nuku naha kehpani ka-wapa me:-de-pidana nehpani nuhua ičivi nu-a nu-inu di-a-pidena di-kalite di-nisaka-nuku kehpani-nuku ka-wapa* 'Nesse dia, Sexta Feira Santa (o dia da morte do Yapurikuri) os trabalhadores não foram trabalhar. O chefe (que estava cuidando do trabalho) falou para os companheiros dele "eu vou caçar"'

*yeka nehpani-ka na-ni-nipe nu-kalite i-na* ‘Vou contar o que aconteceu no trabalho com a seringa’

*paita čãli di-kapi-pidana di-pisa hinipuku dihpani-ka dihya hinipuku di-ña-li-se di-dia di-nu-pidana di-tape-dapana-se* ‘Um homem cortou a mão dele trabalhando na roça. Quando ele voltou da roça, foi ao hospital’

*dihya yaphini pehpani-ka maipuku pa-ni-ka kayu-maka diha-pukui pa-ñali-kase-nuku nha kuphe mača nhe-mha(de)* ‘Quando se termina de trabalhar fazendo o cacurí, os peixes vão entrar bem’

*yuwapiku-nihka i-hpani iha di-a-pidana yuwapiku mehpani-kade-ka ñamu wa-ná mači-mahka ni-ñha-niki na:-pidana nhepa* “‘Vocês trabalharam um tempão”, falou, “não, nós não trabalhávamos, o curupira noós comeu de verdade”, responderam’

*nu-ná pehpani-nipe hanú-pe-ka dičéta* ‘Ele me mandou (fazer) muito trabalho’

*phia-nihka pehpani di-a-pidana diha yakalite eni nuhuá-ka nu-hpáni* “‘Foi você que trabalhou?’ falou o chefe, ‘Fui eu que trabalhei’”

*nha ičici halite-pe na-ɾapa-pidana na:-kaɾu ne-hpani i-peya* ‘De manhã antes de trabalhar os bichos dançaram’

**di-sá ‘limpar (roça)’**

*hinipuku pa-sa* ‘se limpa roça’

**di-sáwa ‘rasgar’**

*pa-sawa-ɾi* ‘rasgado’

*yacumakasi upite di-a di-siwa di-sawa-ka* ‘a roupa era velha, rasgou por si’

*sawali (içi-kha) nu-api nu-sawa* ‘rasguei a linha puxando’

*ãi-de nu-sáwa hotho nu-a di-a-pidana* “‘Aqui eu vou tirar (a seringa) cortando e rasgando”, falou ele’

*ke:solite ka-sáwa-kali-pidana di-ñã* ‘Ele era sujo e com roupa rasgada’

*nha na-daki-pe di-sáwa-pidana* ‘Arrancou os corpos deles’

*wha yacumakasi-pe wha-maku-pe di-sawa-naka thuy* ‘Nossas roupas e as redes estão rasgadas’

‘arrancar-se, mandar-se’

*diha hema ne-ma-nu-kade-mha šipi dalipa-nuku puale-se-mha di-sawa di-a-khani awakada-se* ‘A anta não vem perto da bala, se manda para outro lugar, vai embora para o mato’

***di-siéta* ‘derramar água no fogo’**

*pi-siēta-ka iya di-wha-mhade* ‘Quando trouxe lenha, vai chover’  
*mača-ka-nuku puaya ma-ni-kade-pidana hĩ na-siē-tá-ka-misini kaya diha-se-pidana di-wha decu-niki* ‘Para uma boa pessoa (o curupira) não faz nada, para os que derramam água, ele cheira e vai para perto dele’  
*pha awakada-se phamita-ka pa-ñha keweré-peri pa-ni-ka pa-sie-ta-ka ina puima-ma-pe ália-ka hape-peri depiha pa-ñha-ka ina tapulisa-ka diha ñamuke:cu-mha* ‘O curupira fica brabo se queimar ou fritar comida no mato, se derramar água, se fazer cheiro de queimado, se tiver mulheres menstruadas, se comer frio de noitinha e se sonhar de mulher’

***di-siké* ‘roubar da roça’**

*diha-likí hinipiku i-minali sedewani-nuku diha kainidape-nuku di-sike-nihka* ‘Quando o dono da roça não está ele andava roubando mandioca’

***di-siñu* ‘esticar (arco)’**

*diha yawithepu di-siñu di-uka di-a-ka* ‘ele Esticou o arco’

***di-sipíca, di-sipícu* ‘espremer’**

*yeka ici kwaka na-sipícu-ka naka na-yã-nhi-pidana* ‘Espremeram a seringa’  
*mača na-wesyeta-pidana na-wheta marawi-karapi-se nawheta-esta-pidana sido na: na-naku-nha sidoa na-naku na-sipícu diha dihasido-yape-nuku na-yá-na diha hiwisi-ka na-ká na-nua na-kudu na-íta du-a-na nhua hado-tha na-kudu na-íta diha di-miña-ka na-ká nha na-pisu-nha du-a-nha* ‘Moem (a cana) bem, espremem e tiram o caldo da cana, depois colocam no prato; quando ele esfria, despejam, jogam — assim que a minha mãe falava — quando sai espuma, espremem (outra vez)’

***di-sisé, di-sisé-ta* ‘pegar, prender; ser pego’**

*mawáxi di-siseta di-pe-ka* ‘Ele pegou a cobra’  
*di-nitu-ka di-siseta-ka di-a nu-na* ‘Robou e foi pego por mim’  
*di-minali-nuku di-siseta-ka diha činu* ‘Um cachorro foi preso pelo dono’

*ne-pidana di-sise di-na* ‘O curupira pegou o homem’  
*hanúpe kuphe na-siseta-pidana* ‘Pegaram muito peixe’  
*duhua kewedonite-peçu du-siseta-pidena* ‘A mulher grávida ficou presa’  
*káçu-ma-pidana nu-siseta-da karu-ma-pidana nu-sisé-da* ‘Estou com medo — o que vai ser de mim se não pegar (peixe)’  
*kayu di-ni dihá tewi-pi-se disa-ka di-siseta di-a-pidana* ‘Subiu no burritizeiro e ficou pego’  
*naha puima-peni awakada-se na-siseta-ka nána keru-ite alia-mha ñamu* ‘Quando mulheres menstruadas ficam pegas no mato, o curupira fica brabo’

***di-sisé* ‘chupar’**

*mawari di-sise di-pe-ka* ‘A cobra chupou (ele)’

***di-sitá* ‘atirar’**

*šipi-ne-ka nu-sitá* ‘Atirei com a espingarda’  
*diha šipi-ne di-sitá-tha-pidana di-wasa-hu di-a-pidana ne:ri* ‘Ele atirou com espingarda, o veado pulou’  
*kaka ka-wha-nuku-pidana di-sitá pa! dinu-pidana-niki di-ná* ‘Atirou num homem que estava sentado pa! E matou ele’  
*diha šipi-nuku ni-ñha di-na di-sitá-pidana di-sitá kholo(kolo) di-sueta-pidana di-pumi di-sitá-kayami-tuki-pidana diha hema di-dalipa ké:ma-kari di-ñu di-ema di-eku di-a-pidana* ‘Ele apontou a arma, atirou e fez ela rolar, depois correu perto da anta’

***di-sitú* ‘passar roupa, lixar’**

*hekuta pa-situ* ‘lixar o remo’

***di-sukutá* ‘esfregar’**

*di-sukuta-nipe* ‘ação de esfregar paricá’  
*na-nu-ku nhama-ita na-khaka na-suku-ita* ‘Eles chegaram, queimaram (payumana), raspam e torceram’  
*di-suku-ita* ‘fazer esfregar’

***di-téma* ‘marcar com mal intenção, odiar’**

*di-tema pi-na ka-musu-ka-nuku di-whya-kasu* ‘Ele te marcou na saída para te enfeitiçar (com sopro)’

*phia má:çite-sini nu-na h̃ku-nihka pi-tema pi-ñu pinu di-a-pidana kayu pa:-ka iñe thepe-mha-pidana di-wa* ‘Você é mal, você me marcou para me matar, assim o curupira ficou brabo’

***đita* ‘calafetar (canoa)’**

*wasã ita-whywa wa-đita* ‘Vamos calafetar a canoa’

***dí-tale* ‘cobrir’**

*pa-tale-nipe* ‘sombriinha’

*wa-tale-niki* ‘Vamos nos esconder da chuva’

*nuçi-nuku nu-taleta-mhade* ‘Vou cobrir o meu filho’

*talima kayu hiku-dapana-mha ná-tale-karu-pena* ‘É uma casa tipo tapirí para se cobrir’

***dí:tu* ‘roubar’**

*pisana diha-tha-sika bolacha dinitu ni-ñha-pada* ‘Deve ter sido o gato que roubou a bolacha e comeu (fez o que não devia)’

*phia-thasika má:çite-padá phia-thasika pinítu* ‘Você feio deve ter roubado’

*pa:-kada di-a-mha-nha di-dawa di-ka ma-yeka-de-mha kuite yaphini içici puwe di-pane niñha di-nitu-ka* ‘Um dia ele foi escondido para ver quem estava roubando a plantação dele; que coisa, bicho ou macaco’

*diha kuite yaphini-tha di-nitu di-a nuhua hinici-nuku* ‘Que bicho que está roubando meu ukukí?’

*dihya nawiki di-niwa-nipe-pidana dihya ñaki da:kida di-đtu di-ña-nhi* ‘O curupira estava sempre roubando o que o homem tinha coletado’

*kwe hiku-ite-pu-tha diha nuhua hinici-nuku ka-đtu ka-ñha* ‘Como é que ele é que rouba o meu ukukí’

*hema nha karaka nha ãpia-nuku na-inu-pidana thui-niki na-đtu-pidana thui-niki* ‘Mataram vaca, galinha, porco e roubaram tudo’

***di-túda* ‘bater no pilão, esmagar, injeitar’**

*di-tuda diwhida-naku di-tuda-bosa di-pe-pidana di-ku di-ni di-pe-niki* ‘Quebrou, rachou, abriu e deixou a cabeça do jacaré (para tirar o fogo)’

*ku:na na-tuda-káwhi-pidana na-kasu na-ma-nha naha-ha ñumukuna-isa-káwhi-pidana* ‘Cedo de manhã esmagavam o timbó para tinguíjar, tomaram chibé mais cedo’

*dí-ya-naku na-yã-dalá na-pala na-yã-dhala na-pala thui na-tuda-sina na-tuda* ‘Batem (a mandioca) raspam, depois colocam (no pilão) e batem de novo, batem tudinho’

*sakaka wíri na-tuda na-íra* ‘Sakaka é o pajé que esmaga a puçanga e toma’

***di-thuká* ‘quebrar’**

*na-thuka na-sueta* ‘Estão picando’

*duha ínali híru-pecu-né tíya du-tukhá du-whé-niki du-eku-tá-nhi-pidaná pani-si wáliku-se* ‘A avó do Mucura quebrou a cuia, fez cair e correu para dentro da casa de novo’

*diha mawina-nuku di-thuka ni-nãha-ku di-wha-mha* ‘Ele estava sentado comendo abacaxi’

*diha-na heku-na-nuku di-thuka di-thuká-pidana di-thuká-ka pima-pidana diha diha-na-ne di-thuká-ka duhua whyumite-se dhuma-pidana-niki* ‘Ele estava quebrando a lenha, ela que era a última escutou o som dele quebrando pau’

*i-thuka i-nãha hya* ‘Quebrem (os peixinhos) e comam’

*diha-naku-sina na-thuka diha-naku na-thuka nheta na-dia náka* ‘(Esse cipó) quebram, tiram e voltam (para casa)’

*di-kawána pé:me di-thuká di-a-pidana* ‘Quebrou a perna dele de um lado’

*kamawána-se ka:pi nu-á nu-thuká má:mi-ka di:réta nu-ná* ‘Vou quebrar trepadeira para caxiri porque o inhambu mandou

*diha máini-nuku duha tiyá-nuku du-thuk(h)a du-wheta-pidaná diháphi maini-aphi-se* ‘Ela quebrou a cuia e deixou um pedaço na panela’

*hepo:letá pathina i-thuka i-a i-phua-bilí-mhade í-yami: hyã-yaná-pe* ‘Vocês vão tropeçar de repente, vão quebrar e furar a perna, seus malandros’

*ka-nãami-kana heku-na di-thuka di-a* ‘o pau morto quebrou’

*Marabitana nha na:-li maña diha yakale páwali-mãña-na diha-da episi-da di-thuka di-a di-thuká-wani di-wesya-bala di-a-na diha-da* ‘Bem no meio do povoado chamado Marabitana quebrou o motor, quebrou mesmo, e as peças saíram espalhadas’

*di-thuketa* ‘fazer quebrar, quebrar com força’  
*meyakude-mha nhua kiaku-peri nu-de-ka nu-thuketa-bohta-na* ‘Estou sem força, se tivesse força, quebraria’  
*kaɾe di-thuketa heku-kena-nuku* ‘O vento quebrou o galho’  
*pi-thuketa-niki* ‘Quebra com força’

***di-tōlēta* ‘enrolar’ (cerâmica, massa, tabaco)**

*surupe-nuku na-tōleta na-ya-mha na-ni-kaɾu* ‘eles rolam a massa para fazer potes’

***di-tútu* ‘amarrar’**

*pa-tutu-ɾi* ‘amarrado’  
*pi-tutu pi-ɾahteta* ‘Amarra e faz bubuiar (a canoa)’  
*činu-nuku nu-tutu-sa-ka* ‘Amarrei o cachorro’  
*di-kapi di-tutu* ‘Ele casou’  
*diha na-ná ka-mayē-kali amaku di-tutu di-ka di-ɾuku-ita-ku di-kwa-pidana* ‘Ele que tinha mentido para eles amarrou a rede e foi se deitar’  
*di-keta-pidana činu hanu-ite di-ná dhipa di-tutu di-apita di-a-pidana* ‘Encontrou um cachorro grande, pegou, amarrou e foi puxando para longe’  
*dhinucu di-tutu di-apita di-a-pidana dipumi di-yena di-a-pidana-pita di-keta-pidana paita ādaita* ‘Amarrou o pescoço dele, puxou, depois seguiu de novo e encontrou uma cobra’  
*pune-nuku di-api di-waketa di-tutu-pirana di-sita dita di-anapi(ta) di-dia-kha di-nu-pirana diha* ‘Ele puxou caraná, juntou, amarrou, fechou, colocou nas costas e voltou (para casa)’  
*di-kápi di-tutu māča-pidana díña di-ña-ká-pe diñawheɾi dalípa-nuku* ‘Fez eles se casar, e ele (o soldado) foi morar bem, perto do sogro’

***di-tudé* ‘esticar (pele do bicho)’**

***di-thepetá-tatha* ‘tirar, mexer; escapulir’**

*di-thepetá tatha du-wa du-a-sina* ‘Saiu, escapuliu, foi embora’  
*kuphe na-thepetá-hyuna* ‘Os peixes se mexem’  
*di-ña di-thepetá* ‘Ele está batendo para tudo quanto é lado’  
*wadena diha di-ñá-li diha dú:me-ne dithepetá hotho-ka* ‘Ele quase bateu, o aracú pintado escapuliu’

*pathina-pidana kwaka di-thepeta tatha du-eku du-a-pidana du-thepeta tatha du-éku du-a-pidana awadú-pidana du-máçika-kha dúwa du-a-nha* ‘De repente alguma coisa escapuliu, ela quem tinha escapulido, se transformou em awadú e foi para mato’

***di-thetá* ‘concertar, corrigir, arrumar, encostar’**

*fejiao arusu pa-níwa-li pa-theta pa-sue-ta-ka* ‘É para separar o arroz do feijão’

*wa wa-theta!* ‘Embora corrigir’

*di-pumi dhuma du-theta-pidana di-api-se-pidana pima* ‘Ela ouviu um barulho, depois encostou bem embaixo; soou’

*heku-na male-na-pe na-theta* ‘Arrumaram os pedaços de pau mais grossos’

*hya s̄ipi-pe i-theta wasã wa-ká-wa* ‘Arrumem as armas, vamos ver’

*nha di-dalipa-ki-pe kuliki na-theta-ka-pidana* ‘Os parentes dele arrumaram o enfeite’

‘ver bem’:

*di-a di-ka di-theta sede-pidena di-ñalé-kha di-a-pidana* ‘Olhou de novo para ver bem, não tinha ninguém; o homem tinha desaparecido’

*di-ká di-mareta di-ká di-thetá* ‘Olhou para baixo, viu melhor’

***di-thiá* ‘lavar (canoa)’**

***di-uká* ‘derrubar pau’**

***di-wakú* ‘distribuir’**

*mapa nu-a nu-waku* ‘Vou distribuir o mel (ou as balas)’

*dihya-pi-nuku di-uka kolo di-sueta-pidena na-na di-waku-pidena paita pa-ita-nuku di-waku thuy-pidena nawiki na-pada* ‘Aí derrubou a pupunha e distribuiu para eles, um por um’

*wa-siwa wa-waku* ‘Vamos distribuir entre nós’

***di-warakéta* ‘extrair’**

*ne-sé-nuku ye:ma na-wareketa-nipe (whecu) aliamha ne-se-mha na-ñamura diha-pada-se-pidana* ‘Estão estraindo tabaco de onde eles cheiraram paricá, que ele misturam com aquele pedaço’

***di-wáwaka* ‘ficar menor, diminuir’**

*yawumakasi di-siwa di-wawaka di-a* ‘A roupa fica menor por si mesma’

*di-waraketa* ‘diminuir’

*hanu-panisi-pu di-a-mha i-wareketa-niki* ‘Ficou uma casa grande, tem que diminuir’

*pi-warake* ‘Diminui só um pouquinho’

*ha pawhanipa di-patu-ka pi-pisa pi-wareketa* ‘Essa cadeira encostada, faça ela menor’

*nheta na-ware/aketa-pidana na-sue-niki* ‘Eles tiraram (peixe) e diminuíram (para caber no jirau)’

‘menos que’

*nu-waraka-naka du-yeka* ‘Sei do menos que ela’

*hĩ i-waraka-naka di-de* ‘Ele tem menos do que este’

***di-wása* ‘desatar’**

*pi-wasa-ri* ‘a ação de desatar’

*na-wasa na-rukuita* ‘desamarrar e fazer descer’

*di-wasa di-eku di-a hipérikú-se-pidena di-uka di-wha di-swa di-eku di-a* ‘(O cipó) arrebentou, caiu no chão, e de repente ele caiu como morto’

*na-wása na-rukui-pidana nheta na-manika na-ya-nhi diha ne:ri-tiki-nuku* ‘As crianças malandrinhas desataram e tiraram ele, brincando com o veadinho’

*ne ma-wása-kade-pidena di-yéka diha nawiki di-na-ka di-wasa-khe disu di-swa di-a-pidana diha nawiki* ‘O homem não sabia desamarrar, e o cocô caiu para fora’

***di-wésya* ‘quebrar; moer, esmagar’**

*nawiki na-wesya* ‘Esmagam gente’

*hipada-nuku di-wesya-ka* ‘Esmagou com a pedra’

*Marabitana nha na:-li mãña diha yakale pawali mãña-na diha-da episi-da di-thuka di-a di-thuká-wani di-wesya-bala di-a-na diha-da* ‘Bem no meio do povoado chamado Marabitana quebrou o motor, quebrou mesmo, e as peças saíram espalhadas’

*di-wesyeta* ‘moer’

*pa-wesyeta pa-tuda di-wesyá di-a-naka* ‘esmagam, batem e (a mandioca) fica esmagada’

*kayama wika-se na-sueta pa:-pi-keci na-sueta-na du-a-na na-sita pa:-pi-keci i-pumi diha-naku nheta na-rukú-i-ta nhepa-pidana diha keci-*

*nipe-nuku nhepa-pidana nhepa maça na-wesyeta-pidana* ‘Colocam (mandioca) no jirau, por um mês, ela (mãe) falou, depois de um mês tiram, lavam o mofado, lavam outra vez, e depois moem bem’

*maça na-wesyeta-pidana na-wheta marawi-karapi-se nawheta-esta-pidana sido na: na-naku-nha sidoa na-naku na-sipiru diha dihasido-yapé-nuku na-yá-na diha hiwiri-ka na-ká na-nua na-kudu na-ñta du-a-na nhua hado-tha na-kudu na-ñta diha di-miña-ka na-ká nha na-pisu-nha du-a-nha* ‘Moem (a cana) bem, espremem e tiram o caldo da cana, depois colocam no prato; quando ele esfria, despejam, jogam – assim que a minha mãe falava – quando sai espuma, espremem (outra vez)’

***di-wetá* ‘fazer armadilha para caça’**

*kamáwa-ne wa-weta na-pidena* “‘Vamos fazer armadilha com trepadeira”, falaram’

*ké:ri-pidana dí-ñami di-yami-ka di-ka diha-kada-pidana awadú na:-wetá pa:-ehkwapi-se-ka-pidana nha ne-nuku* ‘Quando (o Desana) vê que é eclipse da lua; ele prepara armadilha para pássaro bacurá fez armadilha, assim vai amanhecer no outro mundo’

*di-pumi dihya nawiki kule: di-weta-ka-pidana ñápu-se diha nawiki di-weta-ñami thuy di-emeta di-yárupe kulé-nuku diha ñámu ñamú-sini di-yárupe kule: di-weta disa di-nu-pidana-nha* ‘Depois o homem estava fazendo armadilha com anzol no igarapé; depois de fazer armadilha, colocou todas as coisas, anzol, o curupira também, colocou anzol e veio subindo para fazer armadilha’

*kayu dihá ñamu kule di-wetá-ka disa dí-nu diha nawiki dihá-pua ñapu i-thicikuna di-ñu di-a di-dáwa di-ká di-ema-pidana* ‘Depois que o curupira colocar a armadilha dele, ele subiu; o homem o viu e se escondeu *diha nawiki-ne di-ká di-ema-pidana diha ñamu di-wetá-ka páthina diha di-weta-nipe-nuku dhipa-su nñta-pidana* ‘O homem viu o curupira fazendo a armadilha, de repente pegou a armadilha, mas a armadilha escapuliu - deixou cair’

*iyhẽ-da wisí-wai di-de-pidena ne-pidena nawiki di-a diha wisí-wai dalipa diha iyhẽ-da-ne-nuku má:mi di-weta-ni-wai-pidena* ‘O besouro tinha a cerca de armadilha, aí um homem veio perto dessa cerca, para besouro era armadilha do inhambu’

*diha-misini mawali-maka dhe nawiki-nuku di-ñha di-yã-nhi di-pumi-se ka:-weta-maka-pe dhe di-weta di-ñha-nhi nawiki-nuku dihya-maka dhe* ‘Ele também entra na pele da cobra, depois coloca armadilha (tipo roupa), entra na pele de homem’

*hema pa-weta-kasu-ka-naka nhua s̃ipi nhuta awakada-se* ‘Para fazer armadilha para anta eu levo a espingarda no mato’

*kayu-maka pha nawiki hema pa-weta-kasu mãça pa-tañeta-mha* ‘Assim, a gente tem que jejuar para fazer bem uma armadilha para anta’

*pi-kapuku-tha pi-ká ai-né di-a-pidana di-na-tha di-na di-wetá-kasu di-kapúku di-ká* ‘“Vire e olhe para lá”, falou, queria estraviar ele quando ele virasse para ver’

***di-wíka* ‘copiar’**

*nhuma nu-wíka* ‘Estou escutando e copiando’

***di-wísa* ‘cortar, raspar (cabelo)’**

*nu-čaxe-nuku nu-a nu-wísa* ‘Vou raspar o meu cabelo’

*-wísá* ‘esmagar (fazendo algo)’

*di-eda-se-sina na-ya-wísa na-pala-sina diha-naku-nha* ‘Colocam (tre-padeira) e batem no pilão’

*nha-tupe-nukú di-ñá-nipe-wísá-pidana* ‘Batia nos pequenos (diabi-nhos), esmagando’

***di-yã, di-ñá* ‘bater, fazer roça’**

*nu-ñá-ka-naka* ‘Estou roçando’

*madali-pia dú-ñá-pidana duha sapatu-ne duhua dhima-ka di-solo-kha di-ruku-kha di-a-pidana hipe wáliku-se* ‘Ela bateu três vezes, e ele caiu dentro da terra’

*kay na-ni-pidana ku:na na: nheta ku:na na: nheta-pidana na-ñá-weri na-pisu dihya ku:na yape-mia-pidena diha kaniki-se-nuku na-ñamuca na-wheta-pidana* ‘Esmagaram o timbó, expremeram, misturaram com maniquera, misturaram, e colocaram na panela’

*hanu-pusita-mhade pi-ñá hala phia di-a-pidana* ‘Limpa bem uma clare-ira grande, aberta’

*paita čáli di-kapi-pidana di-pisa hinipuku dihpani-ka dihya hinipuku di-ñá-li-se di-dia di-nu-pidana di-tape-dapana-se* ‘Um homem cortou a

mão dele trabalhando na roça. Quando ele voltou da roça, foi ao hospital’

*di-na di-ña-nipe kiaku kai-pidana* ‘Doeu muito onde bateu’

*di-ña dhipa diha heku-ná-nuku apale-pidana di-ña dhipa dihya heku-na-nuku di-ña-ni-ná-nuku di-na di-apí-hotho di-pe dihya púsacu-né diha nawiki-nuku di-ña-wéci di-sue-niki* ‘De repente o morcego pegou o pau e bateu no morcego, ele pegou o pau com que ele tinha batido, tirou fora, jogou, e esmagou o homem’

*tíya-nuku pi-amhueta pi-sahteta pi-ña tíya-se* ‘(Quando você quiser me chamar) vire e bata na cuia, e depois faça a cuia bubuiar’

***di-yáka* ‘ezvaziar, por água, sarar’**

*diha (d)yeka na-pisa-nipe-nuku na-yáka na-dia na-nu-pidana* ‘Eles esvaziaram o que eles cortaram de seringa de volta’

***di-yáka* ‘abrir’**

*maka-nai diuka di-wha nu-yaka nu-mare* ‘Estou abrindo para deixar a água do lago passar’

***di-yáka* ‘fazer de vez, aprontar’**

***di-yáka* ‘guardar’**

*phimeta-nha ica-kasi pisa nhua (ha)nivi-nipe ica-kasi kápua-ma-na na-yaka-nha* ‘Tenha cuidado na bebida, os meus pais têm bebida forte’

***di-yakéta* ‘apagar (fogo)’**

***di-yekéta* ‘guardar’**

*kayu na-ni-ka dhuma du-ñha thuy du-yaketa thuy-niki duha i-ñhakaanuku* ‘Quando ela escutava o sinal, ela guardava toda a comida’

*hĩ-tha-pada di-a-pidana aĩ-tha-sika na-yaketa-da* ‘“Está aqui, aqui que eles guardaram (as minhas penas)”, falou (a águia)’

***di-yákuta* ‘tecer’**

*kumáci-ne na-yákuta-ni-ku amaku* ‘rede batida’

***di-yána* ‘cozinhar, preparar’**

*di-ná na-inú na-diá naká na-inú na-pitá di-na na-yána* ‘Mataram, voltaram, tomaram banho e cozinham ele’

*pipici-nuku pa-dámhua pa-dia pa:-ka pa-yana-na diha-naku sie ke:whani-pu-na diha-wya* ‘Se tira a pupunha, coloca (na panela) e cozinha, se gasta muita lenha para fazer essa (bebida)’

*dirukuita-ka diha siwaphi di-swa-mha diha di-yana-hyu-phi-tha-pidana* ‘Ao lado da serra tem o camuti dele para ele cozinhar’

*disa-karu-pena-nuku du-nua du-pala du-yana du-wheta* ‘Cozinha a bebida dele (o chibé), colocava (na panela), deixava assentar aí’

*pa:-da-pidana pipici na-yana-nha* ‘Um dia eles cozinham a pupunha’  
*naha pipeci na-yana-li-se-nuku ne-mara-ka-de-pidana ná-wa di-na* ‘Não deixaram entrar onde se cozinha a pupunha’

*pa-nha-nipe du-yána du-wapa wa-ixa-karu-pena* ‘Ela vai preparar a comida e cozinhar’

*ne-se-pidana pa:-nha-nipe du-ni ičici ipe-nuku du-yana-pidana* ‘Aí ela fez a comida; cozinhou a carne de caça’

‘preparar’:

*síwi di-yana-pidana-ha síwi di-yana di-wapéta-pidana* ‘Ele preparou a espingarda, preparou espingarda e esperou’

#### ***di-yanída* ‘embrulhar, cubrir’**

*pañánidanipe* ‘embrulho’

*mača pi-yanida pi-na wesi dhipa-da* ‘Te cubra bem, senão vai dar febre’  
*na: de:kina na: neyu na:-sina ne-se-nha na-yanida ná:-ka na-siwa-sina heku-kena-pe-ne na-yanida na-thake na:ka na-siwa-sina dekina-sina nha na-musu na-nu* ‘De tarde eles subiram, embrulharam, atravessaram com o embrulho, e de tarde saíram juntos’

#### ***dí-yu* ‘peneirar’**

*maka-ka na-ka-mha uni ma-musu-kade-ka na-ka na-ii: na-ii: nhetamha* ‘Vendo que está seco, que a água não está saindo, peneiram, peneiram e tiram (a farinha do fogo)’

### **U. Processos mentais**

#### ***di-ánihta***

(a) ‘pensar, entender’

*panihta-ri sede* ‘Não tem pensamento (quem quer comer banana verde)’

*maça pi-ni pi-anihta pi-emhani* ‘cuidado, presta atenção onde está andando’

*manihta-de-ka* ‘mal criado, quem não pensa’

*manihta-kade-naka hĩ açã* ‘Esses homens não pensam’

*ne-se-pidena di-wheri-peri di-anihta* ‘Aí o avo velho entendeu (que houve uma ‘superstição’)

*manihta-de ni-nãha di-na dhita di-pe* ‘(O filho mais novo do Kui) sem saber apontou (o pipi dele)’

*pa:nihta-nipe na-sisá-pidana na* ‘Eles desmaiaram (perderam os sentidos)’

**(b) ‘obedecer’**

*nuha nu-anihta-naka nuha hanici di-kalite-nipe-nuku* ‘eu obedeço ao meu pai’

***di-ánihi* ‘entender, reconhecer’**

*maça khema kanhi* ‘quem entende bem’

*mhemakadite kanhi* ‘quem não entende’

*phema panhi* ‘reconhecer pelo som’

*di-ká di-anihi* ‘ele (o cachorro) te reconheceu olhando’

*phema-karu kanhi-na* ‘dá para entender escutando’

*paka-karu kanhi-na* ‘dá para ver’

***di-awadá* ‘lembrar, pensar’**

*phia-se pi-awada-mha* ‘Você se lembra’

*wademe wawada-daka* ‘Vamos nos lembrar depois’

*ina:-pidana di-awada-niki dihya-ne diha tuisiwheri-ne mawáxi-ne ina-mha di-a-pidana dhime-niki* ‘Ele (Tuisiwheri) estava pensando em mulheres, ele pensou, “eles (os Tariana) eram mulheres”’

*hĩ mãçite-nuku wa-inu-niki na:-pidana nawada na-nha yanape-nha* ‘Vamos matar o veado, os meninos pensaram’

*duhuane-se-pidena du-awada diha naha diha-kyá-mha na-ni manihta-(ka)de-ka na-yã-ka du-a-pidena duhmeta* ‘Ela pensou assim, “(os filhos) estão fazendo assim para ele (o meu marido), porque não têm educação”’

*hanipa wa-na pi-awada-nhi pi-pe* ‘Você nos fez lembrar muito’

*ka:wada* ‘esperto’

*kawada-ka di-dawa di-eku di-a* ‘O esperto se escondeu e correu’

***di-dúiha* ‘não gostar’**

*nu-duyha-ma-mha hama inacu-nuku/hĩ ñhakasi* ‘Eu não gosto dessa mulher/de comida’

*nu-ná hĩ nu-teduá-cu du-duiha-pu-mha-niki* ‘Essa minha cunhada não gosta de mim’

***dhíma* ‘escutar, entender, sentir’**

*mhema-kade* ‘quem não entende’

*di-sata dhima* ‘perguntar’

*kali-si whema-mhade* ‘Vamos escutar a história’

*kay du-a-ka dhima duha du-sanici keru-pidana di-yena* ‘Ficou com raiva quando ele a ouviu falando assim’

*pi-ápua-thará pí-wa whéma-kasú pi-áku-nuku na-pidena* ‘‘Cante para nós ouvir a tua voz’’, falaram (as irmãs)’

*phia hanici nu-na nu-ite-se-ka dhipa dhima du-a-pidana* ‘o teu pai mexeu no meu sexo’ (pegou-sentiu)

*pi-na pi-whida phipa-thara phima ná:-pidana na-síwa-kaka* ‘‘Pega a sua cabeça para ver (se o curupira comeu você)’’, falaram entre eles’

***dhiméta, dhimé* ‘pensar, perceber, sentir’**

*kawena dhimeta* ‘Achou graça’

*walिकासु-nuku Kali itawhya hamiya-kade-whya dihmata-tha-pidana* ‘No começo o Kali percebeu (à toa) que a canoa não estava pesada’

*hipada nu-naku-ka, hamia nuhmata* ‘Peguei uma pedra e coloquei no colo, (então) senti o peso’

*heku nuhmata-ka inacu pama nuna du-na-ka* ‘Ontem percebi que uma mulher estava afim de mim’

*weperi nuhmata* ‘Senti febre’

*kai nuhmata* ‘Senti dor’

*kawalikupeda dhimeta* ‘Senti tristeza’

*mhaisiki kai-peci dhiméta* ‘Senti dor de fome’

*hapeperi nuhmata nú-yami* ‘Fiquei morrendo de frio’

*kapemanina dhimeta* ‘Senti vergonha’

*di-kama-khe kapema dhimeta-mha* ‘Depois que a bebedeira passou, ficou com vergonha (por pensamento)’;  
*nhumeta-ka aini-sika* ‘Penso que deve ter carapanã’  
*nhumeta-ka kepica na-sape-mahka* ‘Penso que os pássaros estão cantando’  
*di-nu-mha? Hãida, nuhmeta-ka di-nu di-nu-mha* ‘Está chegando? Não sei, acho que vem’  
*nuhmeta-ka ma-nu-kade-mha* ‘Acho que não vem’  
*nhumeta-ka kapacu alia alia-mha* ‘Acho que pode haver macaco prego’  
*nuhmeta-ka yawi-mha yawi alia-sika* ‘Acho que deve haver onça por aí’;  
*ka-mha nhume-niki* ‘Fiquei só escutando’  
*pa:-dapana-se na-mhade nu-a-mahka nhume-niki nu-dalipa na-nu* ‘Pensei que eles foram para outra casa, eles forma perto de mim’  
*ka-mha nhume-niki ne pa:-numa* ‘Só escutei, nenhuma palavra (falei)’  
*nuhua nu-hmeta-ri-se* ‘no meu pensamento, na minha opinião’  
*diha tuisiwheri-ne mawáli-ne ina-mha di-a-pidana dhime-niki* ‘Tuisiw-heri, a cobra, pensou (à toa) que (os Tariana) eram mulheres’  
*haw di-a-pidana di-kale-se dhimeta* “‘Sim”, falou, “pensou no coração dele””  
*yaphini-sika-sõ di-a-pidana dhimeta di-siwa-se dhimeta* ‘Que coisa é, falou no pensamento, falou para si mesmo’  
*di:ri kayu-pidana dhiméta-niki dihá-ne* ‘Ele pensou que era o filho dele’  
*phimeta pi-ya-ma-pe i-peri-nuku* ‘Pode sentir o mal cheiro das suas mulheres’  
*kay di-ni diha neridi-dia di-uka di:ra-kasu dhimeta-pidana kesa-ni-ma-mha diha phimaka-kade-sika diha di-a-pidana* ‘Assim o veado voltou para beber, sentiu o cheiro, e falou, “Está cheirando (mal), não deve ser pronto””  
*duha dhumeta-ka puisanima-pidana diyã-nhi* ‘ela sentiu o ‘pitiú’ de peixe’  
*na-boletá-pidana nha na-boletá-ka dhimeta di-a-tha-pidana* ‘(A águia) sentiu que eles estavam tirando as penas dela’  
*di-mara di-nu-khe-pidana dihmata di-na dihmata-pidana* ‘Ele (o Kali) veio descendo, pressentiu que (o filho dele) estava vindo’

*kayu pa:-ka iñe ke:ru-pidana dhimeta* ‘O curupira fica brabo quando fala assim’

*phimeta-nha isa-kasi pica nhua (ha)nivi-nipe isa-kasi kapuamana naya-ka* ‘Tenha cuidado quando beber, os meus pais têm bebidas fortes’

*pá-ita-pidana ma-sa-du-ite kheruni-kána dhimeta (ou: direna) ni-yã-nhi-pidana* ‘Um homem sem mulher se sentiu triste’ (passou mal)

*diha čãli walíkiri di-kama di-yena di-a-pidana duha du-wana-ka du-musu du-a ne mhameta-ka-de-pidana* ‘Ela estava chamando o jovem, mas ele nem percebeu porque estava bêbado’

**di-ká ‘ver’**

*pa-ka pa-kwisanipe* ‘inveja’

*pa-ka-nipe pa-kwisa* ‘ódio’

*kadacina pa-ka-nipe* ‘ódio’

*duhua du-ka du-seta-ka* ‘Ela olhou para cima’

*di-na (hui-kade-pidana) nhesiri-kade-pidana di-dalipaki-pe ka:-sina naka:-niki di-na* ‘Os cunhados não gostavam dele, de modo que ‘nem ligavam’ para ele’

*ne-ite-se-pidana di-eme disa di-nu di-ka-pidana di-mareta* ‘De lá que ele sentiu o cheiro de gordura, e (o pequeno) olhou para baixo’

*di-ká di-mareta di-ká di-thetá* ‘Olhou para baixo, viu melhor’

*pa-ka-kasu mayhūna-ma-pidana diha-pada* ‘Naquela hora era difícil de perceber isso’

*pa:-kada du-a du-ká-pidana diha-yawa-nuku séde-pidana di-ema-niki kwe pa-keta-hyu mahyuna-ma-pidana líku-pidana di-ni di-yãle dihá-yawa* ‘Um dia ela chegou e olhou no buraco, não tinha (mais), não dava para encontrar, assim desapareceu o buraco’

*dihya di-ka-ni-ma-pidana-niki diha di-yekanite* ‘parecida com uma conhecida dele’

*činu-nuku ñamu kásuma-mha di-mina-nuku-pidana ma-ka-kade kayu-maka-pidana kasu činu-nuku di-mina-mha awakada-se-nuku kasunite* ‘O curupira tem medo do cachorro, ele tem medo do cachorro, porque ele nunca viu um, por isso ele, o perigoso do mato, está com medo só de cachorro. É isso’

**di-keꞑyáka ‘estar com ciúme’**

*di-kečya-nipe* ‘ciúme’

*du-sanicí-wani pa-keɣya-nipe* ‘com ciúmes do marido’

***di-mayána* ‘mentir, enganar’**

*di-mayãna-nipe* ‘mentira dele’

*na-mayana na:-sina* ‘Mentiram, fizeram errado’

*pi-na pi-nñhawerí di-máyã-na dhita di-a* ‘O teu sogro vai enganar de te levar’

*di-na du-mayã-na-pidana upi-mia-pidena ne-misini du-ni-pidena duha-pita* ‘Ela enganou (o Kali, fez a mesma coisa que a outra)’

*di-ná na-kolóta na-kalité-pidana phia má:čite wa-ná pi-mayana-nihka pĩ:ka-se wa-hádo-nuku ñaki ni-nñha-ka-niki* ‘(Os filhos) encontraram o pai, falaram para ele, “Você malandro, nos enganou, o curupira comeu a nossa mãe”’

*nha na-yalanáta-nuku na-kalité-pidena waha yalanata-nuku ñamu niñha-ka-niki yapicikusi di-nñami-ni-kada na: na-kalite-pidana kayka-ya ihya i-mayẽ-ka nu-na inu-ka-sika di-na di-a-pidena dhepa-pidena nana* ‘Eles falaram para o patrão, “O nosso patrão foi comido por curupira na Sexta Feira Santa”, ele respondeu, “Vocês estão mentindo para mim, vocês é que devem ter matado”’

*na:na di-mayana-kasu-pidana di-nísaka-nuku kay di-ni diha na-na di-wane di-pe-pidana nu-keči-pe hã ai-naka ka:siri di-swa di-a-pidana* ‘Ele ia mentir para os companheiros, aí os chamou e falou, “Olhem, tem um jacaré deitado aqui”’

*đĩ i-na nu-kalité-de hñ naha na-pipina-mi-nuku naha talia na-pipina-mi-nuku mēda-pu-sina iná: na-mayẽna* ‘Vou contar para vocês como eles erraram e enganaram as mulheres à toa’

***di-mayẽ, di-mayẽ-ta* ‘esquecer; mentir’**

*nu-mayẽ-mahka di-pitana-nuku* ‘Esqueci o nome dele’

*numayẽta-nihka nua malie* ‘Esqueci a faca’

*nu-mayẽ-ka nu-a-nhi nuhua sandalia-nuku uĩ-se mawada-kade-mahka* ‘Esqueci a sandália no porto, não pensei’

*u:ni yedite-nuku pi-na ma-mãye-kasu hanipa-mhade wawada* ‘Não vamos esquecer de você que veio do Sul, vamos lembrar muito de você’

*díwe-se dihya di-mayẽ-ta-nipe di-mataxa-pidana* ‘Aí ele deixou de mentir’

***di-mésa* ‘sovinar, amar’ (pessoas, coisas)**

*pi-na wa-mesa-naka* ‘Sovinamos você’

*kiáku nu-mesa-nite* ‘muito amado por mim’

*nawiki-mia-na pa:-de-nipe-misini di-mesa* ‘Gostar é só para pessoa e para posse’

*dí-ná-ka dithí-pe dhita di-nu-tha-pidana na-mesa-pidana na-yena-niki* ‘Ele queria muito a semente (de pupunha), enquanto os peixes sovinavam muito (a pupunha)’

*hanici-nuku na-mesa-mha-pidana nha* ‘Eles (os filhos) amavam o pai deles’

***di-ná* ‘querer’**

*dí-na-tha-pidena di:ru ma-na-ka-de-pidana duhua-nhe* ‘Ele queria fazer sexo (eufemismo: ficar pego), ela não queria’

*dí-wese-whyá nu-na pi-na-ka pi-eru píma-se du-a-pidena haw di-a-pidena* ‘“Se você quer fazer sexo, vem tinguijar”, falou, “Sim”, falou ele’

*nu-na-thama nu-pita nuhuã* ‘Eu queria tomar banho’

*nu-na-ka nhuma nuhua-ne* ‘Eu quero entender (a fala do nossos avós)’

*phia pi-na-ni-ma-nuku pi-besitá* ‘Escolha aquela que você gosta’

*ke:ri ipe-pidana naha ku:phe naha na-mina-tha-pidana na-ná na-ñha na-yeka* ‘Só os peixes queriam comer a carne da lua, só eles’

*díha kayáma-le-nuku dí-ñale-li du-ná-pidana díha pukui-nuku du-satá-pidanadíha kayáma-le dí-yãre-pidana-kha* ‘Ela queria que a ponte desaparecesse, pediu ao anel, e a ponte sumiu’

*dí-ná-ri* ‘por querer’

*dí-na-ri-mha kawalikupeda dí-a-khani-ka* ‘É por querer que ele foi embora triste’

*dí-na-ri dí-musu dí-a-ka* ‘Ele foi embora porque quis’

***di-nalítá* ‘brigar’**

*na-nalita-nipe* ‘a briga deles’

*thépe díwa dí-nalita-bala dí-musu dí-a* ‘Ficou chateado e começou a brigar’

*di-nalita kiaku di-nalita te pedíwa-pidana* ‘Brigou forte até encher o saco’

*naha nhamépa é:ta yáwaru na-nalita na-músu na:-pidana* ‘Ambos, o urubu e o pássaro Yawaru, saíram brigando’

*diha iñe diha nawiki-nuku ne-se na-nalítá-pidana tsôme na-nalita na-mataca-pidana* ‘O Iñe bateu no homem e brigaram muito, depois pararam (de brigar)’

*na-siwa-kaka na-kwisa-kaka-pidana ma:si na-nalita-pidana ma:tsi dihya nhua ma-ica-kade yanaka ka-kali* ‘Eles brigaram entre eles, e aquele que tinha dito “Eu não vou tomar cachaça” bateu feio’

***di-pika* ‘enloquecer’**

*ne-pidana diha nawiki diha yatu kemi-kali di-masika di-a-nha kayu-maka diha nawiki-nha ñamu na-nite nawiki-miki-li-mha yatu kapusukú-kali-mikisi-mha diha di-pusuku-pidana di-a diha di-sa-le dheku di-a-pidana puaya hiku-ite-pidana di-a-niki diha di-pika di-wa di-a-pidana awakada-se-n(h)a diha yatu di-pika-kana* ‘Aí esse homem que estava cheirando paricá se transformou no chamado de curupira, o que era homem se transformou em bicho peludo porque ele misturou a paricá; ele ficou diferente, peludo, enloqueceu e foi para o mato, ficou louco por causa de paricá’

*yatu ka-pika-kasi (ou: kapikasi)-mikisi* ‘O velho que ficou doido por causa de paricá’

*ne-pidana ma-ica-kadite i-yeka di-pika nu-a-ka nuhua ma-sita-kade-pidana dii-ya di-thepeta-ka-nha di-thepeta-ka di-thepeta nhado-nipe nhepa di-eku-ta-nhi di-ni-pidana* ‘Quem não sabe beber, fica doido, estou dizendo, não agüenta, chora, enche o saco e corre para lá e para cá’

***di-pipína* ‘errar’**

*ã i-na nu-kalité-de hã naha na-pipina-mi-nuku naha talia na-pipina-mi-nuku mēda-pu-sina iná: na-mayēna* ‘Vou contar para vocês como eles erraram e enganaram as mulheres à toa’

***di-rena* ‘sentir’**

*maçã nu-rena* ‘Me senti bem’

*ma:çi nu-rena* ‘Me senti mal’

*kapemani-mahka nu-rena* ‘Passei vergonha’ (não pode: peso, frio),

*hamiapəri-ne ma:çi nu-rena-mahka* ‘Me senti mal com o peso (que estava carregando)’

*wepəri-ne ma:çi nu-rena-mahka* ‘Me senti mal com doença’

*maçi-pu-naka pi-rena puaya-pəri-na* ‘Vocês estão passando muito mal com coisas diferentes’

*ne-nhesixi-ka-de-pidana di-a kapemani-pu-pidana di-rena* ‘Ele não gostou, ficou com vergonha’

*kheru-ni-kana di-rena ni-yã-pidana* ‘(O soldado) passava miséria’

*phia ma:çi pi-rena-ka ha-pukwi-nuku pi-sáta* ‘Quando passar mal, peça (algo) para anel’

*haw di-a-pidana di-kále-se dhimeta nu-a nu-ka nu-a kwe nu-rena nu-rena-de di-a-pidana* ‘Ele falou no coração, “Vou ver, aconteça o que acontecer”’

*kwe-nihka pi-a pi-rena na-pidana na-sata nhema yawi ni-hya-thamaniki di-a-pidana dhepa* ‘‘Como é que passou, perguntaram (os amigos). “Quase que a onça me comia”, respondeu’

*kwe-mhade nhua nu-rena* ‘Como é que eu vou passar?’

*diha-kada-nuku maça-iha-na wa-rena wha* ‘Nos sentimos melhor nesse dia’

***di-sapatá, di-sapetá, di-sepatá* ‘sofrer’**

*di-sapeta-ka di-ni-mhade* ‘Ele vai fazer (outros) sofrer’

*Kali icinu kali-nuku di-sapetaka duni-sina* ‘A nora do o fez sofrer’

*Kali icinu mhaisiki du-ñami-sina du-sapeta-sina* ‘A nora do Kali estava passando fome’

*pehpani pi-sapeta pi-ñha-mhade* ‘Você vai trabalhar e passar fome (sofrer na comida)’

*ma:çi-ma dhumeta du-sapata-nipe* ‘Ela sentia-se mal, estava sofrendo’

*napi pi-sapata pi-ñha-mhade* ‘Você vai passar fome (sofrer na comida), com o povo’

*pi-na nu-kisi-pe ya:pi nu-sapata-hyume nhuta nu-nu nhua nu-ma nu-sepata-naka* ‘Depois de sofrimento com eles eu trouxe amigos para você, eu estou tentando sofrer’ (canção ritual da festa de Dabukuri)

***di-satá* ‘pedir, saudar, rezar’**

*di-sata dhima* ‘perguntar’

*wasã wa-sata* ‘Vamos rezar, pedir’  
*haw wasã wa-sata* ‘Vamos saudar’  
*payaru na-sata na-ãta-pidana* ‘Foram pedir caxiri em casa, lá em cima’  
*di-nu du-wika-se-pidena di-peta kulikhuli-pidana disimari-nuku di-sata-ka-pidana* ‘(A cobra) sentou-se em cima da coxa da filha, e bateu com rabo saudando o genro’  
*phia ma:çi pi-rena-ka ha-pukwi-nuku pi-sáta* ‘Quando passar mal, peça o anel para melhorar’  
*diha kayama-le-nuku di-ñale-li du-ná-pidana diha pukui-nuku du-satá-pidana diha kayama-le di-yãre-pidana-kha* ‘Ela queria que a ponte desaparecesse, pediu ao anel, e a ponte sumiu’

***di-tapú* ‘sonhar’**

*tapu-ri* ‘sonho’  
*ka-tapu-ni-kali* ‘quem está sonhando’  
*katapuni-mahka çinu* ‘Sonhei com cachorro’  
*ikasu depita ka-tapuni-na-mahka nu-sa-niri-ne* ‘Ontem à noite sonhei com meu esposo’  
*Ina tapú-lisa-kali heku-na ka-pasya-kana máwali ke:ru-kana-mahka* ‘Quem sonha com mulher vai ser esmagado por pau, a cobra vai ficar com raiva dele’  
*Mawáli di-whã-hyu i-peya ina ka-tapu-ni-na* ‘Quem sonhar com mulher vai ser mordido por cobra’  
*Ina hanupe ka-tapu-ni-na-mahka ikasu depita apia pa-inu-hyu i-peya inaru yarumakasi-sedite katapunina hema pa-inu-hyu i-peya , yarumakasi sedite-pu maliye du-mucu-naka tápulise paita inaru içiçi iri phepahyu ipeya* ‘É perigoso sonhar com mulher antes de caçar porco do mato, e sonhar com mulher sem roupa antes de caçar anta; antes de caçar a mulher sem roupa tira um facão e esfaqueia aquele que sonhou’  
*tapulisa* ‘sonhar’  
*ina tapulisa-kali* ‘quem sonha de mulher’  
*ka-tapunina-mahka mapisi-ka* ‘Quem tinha um sonho mal, é mal sinal’  
*diha tapulisa-kana-nihka du-na* ‘Ele apareceu no sonho dela, ‘foi ‘sonhado’ por ela’

*payape-se-nuku pedalia-pe-miki ka-tapunina-naka ma:kade nemhani awakada-se* ‘Antigamente quando os velhos sonhavam, não iam para o mato’

*ma:çi tapulisa-kali* ‘quem tem um sonho ruim’

*maça tapulisa-kali* ‘quem tem um sonho bom’

*ka-tapunina* ‘sonho’

***di-thepe-tú* ‘ficar chateado, encher o saco’**

*keru di-thepeta thépi díwa di-nalita-bala di-musu di-a* ‘Ficou com raiva e começou a brigar’

*keru-ka emite di-thepeta-mha di-a-ka* ‘Quando o menino está com raiva, ele fica chateado’

*ne-pidana ma-isa-kadite i-yeka di-pika nu-a-ka nuhua ma-sita-kade-pidana di-ya di-thepeta-ka-nha di-thepeta-ka di-thepeta nhado-nipe nhepa di-eku-ta-nhi di-ni-pidana* ‘Quem não sabe beber, fica doído, estou dizendo, não agüenta, chora, enche o saco e corre para lá e para cá’

***dí-wa* ‘contar, marcar, medir’**

*panisi pi-wa kidanha wyaka* ‘Vai medir as casas, para ver como é longe’

*içida um dois tres di-wa-pidana* ‘O jabuti contou: “um dois três”’

*diha-kada diha-kada-pidena na-wa na-ya-nhi* ‘Tal dia, tal dia, contaram’

*na-wa-ni-kada* ‘o dia marcado’

*waha wa-whe-ri diha-naku ma-yeka-de-sina na-wa-nipe-nuku* ‘Nosso avô não sabia o que ele (o Criador) tinha marcado’

***dí-wa* ‘tentar’**

*pi-ra-thara pi-wa* ‘Experimenta (beba) para ver se está bom’

*na-nu na-yeneta na-wa-pidana* ‘(Os Tariana) chegaram e tentaram fazer trovão’

*ma: wa-sape wa-wa hi-naku* ‘Vamos tentar falar’

*wa wama wá-wa-de wha na-pidana* ‘“Vamos tentar procurar o pai”, falaram (os filhos)’

*pi-ápua-thará pí-wa whéma-kasú pi-aku-nuku na-pidena* ‘“Cante para nós ouvir a tua voz”, falaram (as irmãs)’

***dí-wa* ‘entrar no mato; entrar dentro da casa’**

*awakada-se di-wa* ‘entrar no mato’

*pi-wa pi-a* ‘Entra, vai!’

*puwhiperi nu-wa-ne* ‘Eu estou sentindo alegria’

*puwhiperi i-wa-ne* ‘Sentindo alegria, com alegria’

*diha-pua-nuku na-miñã na-wa na:-sina* ‘Eles entraram e surgiram nessa cachoeira’

*di-wese-ya-pidana-nha hama na-wa na: na-yã-nhi* ‘Então eles (os Wanano) ficaram cansados’

*na-na-pidena hamadi-wa hã yapirikuci* ‘Yapirikuri se cansou deles’

*diha-maka-nuku di-wa di-a di-soleta* ‘(O cobra) tirou a máscara da cobra (e entrou no corpo humano)’

*ne-paita pá-wa-li séde-pidaná* ‘Ninguém entrava (por causa da cobra brava)’

*kepíci-ali kepitana-pua-se diha-pua-se diha-pua di-weta-ka di-wa di-a-mha pa:-pua* ‘No igarapé de pássaro tem outro (igarapé) mais para dentro’

***dí-wa* ‘ficar, entrar num estado’**

*thepe di-wa* ‘ficar chateado’

*hama di-wa* ‘ficar cansado’

*ma:pi di-wa* ‘ficar sem fôlego’

*diha-pidana dhima thepe dí-wa-pidana* ‘Ele escutou (barulho, ficou chateado’

*iĩçici ma-inu-kade-ka di-a-pidana keru thepe di-wa* ‘Ele não matou a caça, e ficou chateado’

***di-wapá* ‘esperar’**

*dipumi ka-nu-nuku wa-wapa-sida* ‘Vamos esperar por quem está chegando’

*iĩçici nu-a nu-wapeta* ‘Vou esperar a caça (para caçar)’

*nu-na ã i-wapa-daka nu-kulíca-kasu* ‘Me esperem aí, para eu me enfeitar (falou o Kali)

‘ficar parado’:

*du-enipé na-dukunia nema na-wapa-pidena diha ñaki di-ɾapa-ka ne-pidana halia di-uka di-éma-niki halia di-wasa* ‘Os filhos dela

acenderam (o turí) ficaram parados e esperaram o ñaki dançar, até amanhecer e clarear o dia’

*di-wapeta* ‘esperar com alguma coisa, ou por algo’

*nu-wapeta nu-kesini-nuku pa-isa-ni-pe pumeni-peci-ne* ‘Estava esperando meu amigo com bebida e doce’

‘atender’

*duhue phia hñ dane-nuku pi-kwa pi-wapa phia* ‘Vó, você cuida de saúva’  
*di-wene-ne pa:-da-pidana-nha añ pi-sueta wa-ine wha-de wa-de wa-wapa piri-nuku na:-pidana* ‘O irmão dele mais novo falou um dia, “Coloca ele aqui conosco, para que nós possamos atendê-lo”’

*diha-kada-nuku diha-kada yapirikuri di-ñami-ni-kada-nuku naha kehpani ka-wapa meda-pidana nehpani nuhua iñisi nu-a nú-inu di-a-pidana di-kalite di-nisaka-nuku kehpani-nuku ka-wapa* ‘Nesse dia, Sexta Feira Santa (o dia da morte do Yapirikuri) os trabalhadores não foram trabalhar. O chefe (que estava cuidando do trabalho) falou para os companheiros dele, “Eu vou caçar”’

*diha di-a-pidana i-dalipa-de nu-yã di-a-pidana diha di-a-pidana hini-puku-pe nu-ni nu-wapa di-a-pidana hñ kuphe i-na nu-inu nu-wapa-de di-a-pidana* ““Eu vou morar perto de vocês”, falou o Desano, “eu vou cuidar de roça para vocês e pescar peixe para vocês”, ele falou’

‘ficar’

*na-dalipa-pidana di-kwa di-wapa* ‘Ficou na casa deles hospedado por um tempo’

*na-ine ni-ñha di-wapa-pidana* ‘Ele ficou comendo com eles’

*i-peya nhulitu nu-wapa nu-masa nu-a* ‘Eu vou descer para pescar antes de vocês’

*naha amaku-yapi-se-pidana di-swá di-wapá inali* ‘A mucura estava sentada debaixo da rede’

***di-wesyéta* ‘detalhar, pormenorizar’**

## V. Verbos de fala

### *di-á* ‘dizer’

*pa:-numa pi-a pi-wa* ‘Diz uma palavra’

*pa:-ri* ‘Assim que se fala’

*pa:-hyuna-na* ‘Se falava assim’

*te yáwyaci di-apua wa-ɾuku wa-kana mukutu-ali nha na-li* ‘Descemos fazendo até Yawiari, no igarapé chamado Mukutuali’

*yãçíci-nuku di-a-ka di-nu ñaki-ne-nuku kehpa-kana-pidana diha-nuku nu-kalite-de* ‘Vou contar a história sobre um que foi pego pelos curupira que imitava a voz de urumutum’

*pi-na pi-whida phipa-thaɾa phima ná:-pidana na-síwa-kaka* ‘Pega a sua cabeça para ver (se o curupira comeu você), falaram entre eles’

*kayu pa:-ka iñe ke:ru-pidana dhimeta* ‘quando fala assim o curupira fica brabo’

*diha yumá-yana (kepiɾa) di-a-pidana wahtĩ mahkĩ nikĩ manã b(a)hua mhati-mi siyã,syã,syã di-a-pidena* ‘Aí o pássaro cantou (em Tucano)’

### *di-áku* ‘fala’

*pi-apua-thaɾa pi-wa whema-kasu pi-aku-nuku na-pidena pidena* ‘“Cante para nós ouvir a tua voz”, falaram (as irmãs)’

*ka:kuna* ‘notícia’

*ka:kunite* ‘famoso’

*nu-na-thama nu-ka hĩ ka:kunite* ‘Queria ver esse famoso’

*diha ka:ku-nite di-ka-pidena di-ema wanaci* ‘O famoso Wanali estava também’

*kakuna-yakale* ‘o lugar famoso’ (antônimo: *mẽda* ‘à toa’)

*ka:kuna pa:-nipe* ‘ouvir dizer’

*uni-thiwa-se di-ña ka:kuna nu-a-mha* ‘Batendo na água, escuto barulho’

*ma:kwa* ‘sem falar’

*ma:kwa di-musu di-a* ‘Saiu sem falar’

*ka-ká-kali ka-ka ka-peyamákwa-pidana niyũ-kha dínu* ‘Quem estava na frente veio sem falar’

*makuite* ‘mudo’

*ma:kuya phia* ‘Fique quieto’

*di-akupe di-sisá* ‘falar demais, falar à toa’

*di-akupe di-sisa di-kwisa di-emhani* ‘Ele anda xingando à toa’

*ne di-akú-pe di-sisá di-ema di-masi-ka di-a-pidana* ‘Assim ele estava ‘murmurando’ à toa’

***di-apuá* ‘cantar (pássaro)’**

*pi-ápua-thaxá pí-wa whéma-kasú pi-áku-nuku na-pidena pidena*  
‘“Cante para nós ouvir a tua voz”, falaram (as irmãs)’

*kasáka di-apua-ká dulipíru píma* ‘O galo cantou, o trôcano soou’

*ikasú depita kalaka di-apua-karu i-peya pi-yarupe-nuku pi-théta phita*  
*pí-wa pi-a yakále whyúme-li-se* ‘Hoje a noite, antes do galo cantar  
arruma as tuas coisas e leva para o fim do povoado’

*dihá mámi-né ma-na-ká-de-pidaná di-ápua nha-né di-ná ne-ma-dia-*  
*kade-pidana kayu-naka dhima di-ápua-pidana-ha ho-ño-ño di-a-pidana*  
*kayu diha di-apua-ka* ‘O inhambu não queria cantar, mas elas não deixaram ele em paz, aí ele cantou ho-ño-ño’

***di-áya* ‘imitar (o som)’**

*diha píma-nipe-nuku di-aya-kaka* ‘Ele está imitando o som dele’

*kay-di-a-ka di-aya-pidana yúnuli yarupe Hok! Hok! Hok!* ‘Assim ele estava imitando a fala do Yunuli’

***di-buetá* ‘ensinar, aprender’**

*ka-bueta-ma* ‘aluna, professora’

*wahã wa-bueta-ka-liku-se hĩ di-keña niyã-nhi* ‘Quando estávamos estudando já começou (a perda da língua Tariana)’

*ne-se-na pha pa-sape pa-bueta na-ine-nuku* ‘Lá aprendemos com eles’  
*Tacia yarupe wa-bueta wa-ka-na wha-misini* ‘Nós também chegamos para ensinar a língua Tariana’

***dhematháni, dhemathá* ‘gritar’**

*heku depita-nuku nu-wasá ĩinu dhemata-mahka ka-kolokawhya di-*  
*pasya-ka kai-peci-mia-mha dhemata* ‘Ontem a noite pulei de susto, um cachorro gritou, foi atropelado por um carro, gritou de dor’

*hasame dhuematani du-ñami-kha du-a-pidena* ‘A mãe (do homem casado com uma cobra) se espantou, gritou e morreu’

*kay-na-ni nha iñe pã nhemathani-bala na-wa na-pidana* ‘Assim todos os curupira gritaram e foram para o mato’

*dhematha di-wa di-a-pidena awakadite-pidena* ‘Gritou, o bicho do mato, foi para o mato’

***dhépa* ‘responder, respeitar, acreditar, obedecer’**

*di-a dhepa* ‘respondeu’

*wíci duhpáka* ‘Ela está apaixonada por causa de puçanga’

*mãça dhepa* ‘Ele obedece bem’

*naha yalánata (na-yalanáta) nawiki má:site-pidena di-yena-ka diha yapirikuci mehpa-kade-pidena di-de* ‘O dono deles era um homem ruim, não tinha fé em Deus ou respeito’

*kwe-nihka pi-a pi-rena na-pidana na-sata nhema yawi ni-hya-thamaniki di-a-pidana dhepa* “‘Como é que passou’, perguntaram (os amigos). ‘Quase que a onça me comia’, respondeu’

***di-kalité* ‘contar, falar, avisar’**

*kali-si* ‘história’

*kali-si nu-na pi-kalite-thara* ‘Me conte uma história!’

*hĩ phia pi-ná nu-kalite-ka-naka* ‘Estou te falando disso’

*nu-kalité-de hĩ naha na-pipina-mi-nuku naha talia na-pipina-mi-nuku mēda-pu-sina iná: na-mayēna* ‘Vou contar para vocês como eles erraram, enganaram as mulheres à toa’

*pi-na nu-kalité-de na-pia-nipe-naku hĩ ina ma-ka-kade-mha* ‘Vou te contar o segredo deles, aquilo que as mulheres não podem ver’

*di-kalite di-pala* ‘queixar-se, contar vantagem’

***di-kwisá* ‘brigar, xingar, latir’**

*činu di-kwisa-mahka* ‘o cachorro latiu’

*naha činu neyũ na-pidana awakada-se neme na diha dapa-nuku na-keta-pidana naha na-keta-ka na-kwisa-ka* ‘Os cachorros subiram para o mato, farejaram a paca, encontraram ela e latiram’

*di-dia-ka di-uka di-kwisa-pidena dici-nha* ‘Quando chegou, o filho xingou o pai’

*kwe-ka-nihka nuci-nuku i-matara ihya ma:či-peni yanape du-a-pidena du-kwisa* “‘Para que vocês deixaram meu filho’, xingou ela’

*pakanipe pakwisa* ‘odiar’

*hiku-sina di-a wa-na na-ka-karu na-kwisa* ‘E assim que eles começaram a ter inveja de nós’

***di-ñubuetá* ‘rezar’**

*duhua puwhi du-wa pi-na du-ñubueta* ‘Ela está feliz rezando por você’

***di-phyá* ‘assobiar; tocar flauta’**

*diha di-phyá-ni-pi mayni-pi-ya-pidana* ‘O sopro dele era de breu’

*ne-pidana na-ñu nema naha di-na di-phyá-nipe-nuku-piçena* ‘Ele foi arrastando e soprando, e eles se levantaram’

*kučiru di-phyá-ni-pi-nuku na-makha-naka-niki* ‘Quebraram a flauta do Kučiru’

*ne taliwa pa-phyá-ri sede* ‘Nem pode tocar a flauta’

***di-sá* ‘cantar, falar’**

*diha-pi ke:ri-nuku hĩ paiçi na-sa-naka* ‘Neste mês, peixe e rã cantam’

*ne-se-pidana na: nãsa-nha paiçi nãsa-pidana* ‘Os sapinhos foram cantar’

*mhainda-ha pi-nu pi-ká du-a-pidana du-sa-nisi-nuku te nha na-sa na-keñá-se pi-nu du-a-tha-pidana* “‘Não olhe para cá”, falou para o marido, até que as rãs começam a cantar’

*waku-nuku wasa-naka* ‘Falamos a nossa língua’

***di-sapé* ‘falar, conversar’**

*Tacia yarupe-ne ma wa-sape* ‘Vamos falar na língua Tariana’

*wa-sape-nipe* (= *wa:ku, wa-yarupe*) ‘nossa fala; nossa língua’

*naha-ne na-sape dainu-pidana* ‘Eles estavam conversando, até que anoiteceu’

*waha wa-na-mha wa-ira payaru na:-pidana na-sape* ‘Eles falaram, “Queremos tomar caxiri”’

*waha hiku-ite-naka wha ma-kade-naka wa-sape di-na di-ya-sawa-nuku* ‘Nós não estamos falando assim das coisas dele’

*ma-sape-kadite i-yeka kayu nhua* ‘Estou como alguém que não sabe falar’

***di-simētá* ‘falar bem, ser eloquente’**

*ka-simanite* ‘quem fala muito’

*kasimana* ‘quem conversa bem’

*na-siwa-kaka yema na-siteta-kaka na-ni na-simēta* ‘Eles fizeram um à um fumar tabaco e falaram muito’

***di-wána, di-wané, di-wané-ta* ‘chamar’**

*ne-se-pidana inaru-pasi duhua te du-dalipa-se du-wane du-pe-pidana: pi-nú aĩ-se du-a-pidana duha inaru* ‘Aí uma mulher grande chamou ele para vir, “Venha!” falou’

*dihya sargentu apale-mhana wepitana di-wana-mhana di-wane-sita i-yacupe hita ihya* ‘O sargento chamou o nosso nome outra vez, chamou dizendo: “Coloquem as suas coisas”’

*ne di-sado-nuku di-wana-tha-pidana hãwá* ‘A águia chamou a esposa dele’

*di-wana* ‘emitir o som’, ‘chamar o nome’

*dhumeta du-kwa-ka phéma-li pa-ñalé-ta di-wana-nhi-pidana di-wanadi-nu-pidana di-a-pidana* ‘Ela estava na rede, quando chamou de longe, chamou:’

*ne-nuku naha hĩ wa-kesi-pe tacia wa-na iné-ne na: na-waná-nuka waha wamyarikuné-naka* ‘Os nossos parentes Tariana nós chamavam de Iñe, só que nós somos Wamiarikune’

*yawi i-pitana-nuku di-wana-pidana diha ñapi-nuku* ‘Ele (o jabuti) chamou o nome da onça com a flauta dele feita de osso’

*na-wane-pidana diha yakaië-peni diha kátu-nuku na-ñha-kasu* ‘Os do povoado chamaram ele para comer piraíba’

*duha-pidena du-wana du-weta di-na uni yeda di-a-ka-tha-pidena du-wane du-weta-pidena ne-pidena diha di-dia-pidena-pita du-na ka-sado-pidena* ‘Ela o chamou, quando ele estava indo para o ‘mar’, aí ele ficou, se casou com ela’

*kayu di-á di-ná di-wané dtheta dí:tu-nuku di-a-pidana díca-ka ka-sádo* ‘Assim ele (o rei) chamou a filha e mandou casar’

*di-pumi du-ná dhimitá-pidana syáwa-se dhimetá (ou: dhimaita) di-sado-peru-nuku di-wane-pidana di-cukuita di-ca-ka ni-ñha* ‘Depois ele queimou a neta no fogo, queimou, chamou a velha esposa para descer e mandou ela comer’

***di-wiña* ‘assobiar’**

*hemasiere, hema, pisici di-wiña* ‘Cutivaia, anta, morcego assobiam’  
*di-wiña-pidena di-na di-wiña-ka dhimá di-a-pidena inaxú phia di-a-pidena inaxu-na du-wiña duma-niki du-ña-ka du-saníci-nuku* ‘O pai ouviu alguém assobiando; é a mulher que assobia à toa quando quer o marido’

## W. Ações corporais e fenômenos da natureza

### ***di-á:wa* ‘crescer (capim, erva)’**

*di-a:wa-ina-pidana diha ita di-ni-ni-pusita* ‘O capim cresceu na clareira onde ele fazia a canoa’

### ***di-dáka* ‘urinar’**

*wa-daka ikasu-nuku di-a-pidana nu-dalipa pi-nu pi-ema di-a-pidana ñhamepaikasu-nuku wa-daka wema di-a-pidana* “‘Agora vamos urinar’”, falou (o filho mais velho do Kui), “‘Vem e fica perto de mim,’” falou’

*kay-di-ni diha di-daka di-yema pi-ñha-thasa pi-pe ai-ne di-a-sina* ‘Assim ele estava urinando em pé, o irmão falou, “‘Vira para cá (o pipi)’”’

### ***di-dietá:* ‘soprar (vento)’**

*kale di-dieta* ‘O vento estava soprando’

*di-dietá-d(h)uli di-rukuita hekunape-nuku* ‘Estava ventando e derrubando as árvores’

*kale di-dietá-pu-ka* ‘Ventava para tudo quanto é lado’

*kiaku kale wa-ná di-dietá-na ne-na má:çi wa-rena* ‘Soprou um vento forte para nós que nos fez passar mal’

*ñamu kéru-ka di-wána-ka iya kaika kale di-pumi di-wana-na-pita hñ enu di-eneta-mhana wa-ná ñame-mé-na pima-niki-nha* ‘O curupira ficou brabo, chamou, (veio) chuva e vento, depois chamou de novo, também chamou trovoadas e fazia barulho dos dois lados’

### ***di-emé* ‘cheirar, farejar’**

*yatu neme* ‘cheirar paricá’

*ke:ri inhina keme-kani yawi na-mačika nawiki-nuku naka-mha* ‘(O pajé) que tinha cheirado paricá de tipo ‘penis da lua’ se transforma em onça e chega perto da gente’

*ne-ite-se-pidana di-eme disa di-nu di-ka-pidana di-mareta* ‘De lá que ele veio cheirar gordura, (o pequeno) olhou para baixo’

*hĩtu-ma-peni di-eme-ka hĩtu-ma-pe-nuku di-naku-ka di-emhani* ‘Quando (o curupira) cheira uma mulher que está menstruando pela primeira vez, põe ela no colo e vai embora’

*kewereperi di-wha deru-mha dithakuse diha di-eme keru-mha* ‘O cheiro de queimado fica no nariz dele, ele (o curupira) fica com raiva’

*ne-pidana diha nawiki diha yatu kemi-kali di-masika di-a-nha kayu-maka diha nawiki-nha ñamu na-nite nawiki-miki-li-mha yatu kapusuku-kali-miki-mha diha di-pusuku-pidana di-a diha di-sa-le dheku di-a-pidana puaya hiku-ite-pidana di-a-niki diha di-pika di-wa di-a-pidana awakada-se-n(h)a diha yatu di-pika-kana* ‘Aí esse homem que estava cheirando paricá se transformou no chamado de curupira, o que era homem se transformou em bicho peludo porque ele misturou a paricá; ele ficou diferente, peludo, enloqueceu e foi para o mato, ficou louco por causa de paricá’

*diha yatu-nuku nemeta-ka neme-ka hĩ hevena-si-nuku na-nu-ka napusua-mha na-na hevena-si di-a-mha* ‘Eles cheiram paricá, cheirando, eles chupam a doença que vai embora’

***di-enetá* ‘trovejar, fazer trovão’**

cf. *enu* ‘trovão’

*ñamu kéru-ka di-wána-ka iya kaika kale di-pumi di-wana-na-pita hĩ enu di-eneta-mhana wa-ná ñame-mé-na pima-niki-nha* ‘O curupira ficou brabo, chamou, (veio) chuva e vento, depois chamou de novo, também chamou trovoadas e fazia barulho dos dois lados’

*kali di-nu-nha e:nu-ne di-nu-pidana kiya-ku-pidana enu di-enetá-nha* ‘Veio vento, veio trovão, trovejou forte’

*wa-whe:ri dalipa-se enu wa wheta wha na:-sina waha e:nu wenita-karu-pena* ‘Vamos perto do avô para trovejar’

*ne-pidana e:nu di-enita di-ruku-i* ‘Aí trovejou’

***dhekú, di-hekú* ‘picar’ (vespa)’**

*aini dheku* ‘Caba pica’

***di-hyá* ‘inchar, inflamar’**

*nu-kawana dihya di-a-ka* ‘A minha perna ficou inchada’

*du-kawana diha-sa di-a-ka* ‘A perna dela inchou completamente’

*nu-kawana ma-hya-kade-naha māč̣a-i-kawana alia-naka* ‘A minha perna não inchou, está boa’

***di-úku* ‘costurar; picar (caba)’**

*pitheɽu di-uku-ka nuthi-maka-nuku* ‘A caba me ferrou a celha’

*sapatu nuyã-ka ya:le di-uku-da nu-a-ka* ‘Vesti sapato, de medo que a vespa me picasse’

*ne-se dina naku-pidana dihya disa-nuku* ‘Aí costuraram a ferida dele’

***di-héma* ‘arder’**

*pathi dhema-na* ‘O olho arde’ (veja *di-hmaita* ‘queimar’)

*payuma nu-thi dhema* ‘O sabão ‘arde’ os olhos’

*ãsi pathi dhema-na* ‘Pimenta arde o olho’

*pa:-thi dihema-na diha ha-na* ‘Esse pau faz os olhos arder’

***dhepitá* ‘tropeçar sobre coisa maior’ (pau, cadeira)**

*dhipoletá* ‘tropeçar (sobre coisa pequena)’

*kayu-maka diha hema de:pi di-nu-ka diha da:ki-kha nu-api-ni-kha nu-thake diha hinipu pamuña hema-ya-puna-nuku diha-kha-se hema di-nu-ka d(h)ipoleta di-wha de:ɽu di-eku di-a-mha-naka* ‘Assim quando a anta vem de noite ela vai escorregar no cipó que eu coloquei atravessando o caminho dela e vai ficar presa’

*ne hinipu pamuña dinu-ka dapí-kha-se dhepóleta di-eku di-a ne pa-kani-liphe sede-wani di-wha di-swa-pidena* ‘Aí chegando no meio do caminho, tropeçou, não havia para onde seguir’

*hepo:leta pathina i-thuka í-a i-phua-bili-mhade i-yami: hyã-yana-pe* ‘Vocês vão tropeçar de repente, vão quebrar e furar a perna, seus malandros’

***dihpakáka* ‘paquerar, acariciar’**

*č̣ali inasɽu-ne nehpakaka* ‘O homem e a mulher estão se paquerando’

*inasɽu walikicɽu-nuku duhpakaka* ‘A mulher está acariciando um jovem’

*yuwapiku nehpakaka na-kwa ñame na:-pidana* ‘Por um tempo ficaram se acariciando, calados’

***dhúpa* ‘ter filho, dar à luz’**

*emite duhpa-ka* ‘Ela ganhou nenê’ (sinônimo: *kanapere*)

*yanape dhupa-sita na-wha-mha* ‘Depois de ela dar à luz, eles ficam dentro da casa’

***dika* ‘rir’**

*neka* ‘Ele riem’

*dhematha di-emhani di-wasá-nhi-sina dí-ka di-wa di-a-sina* ‘Andou gritando, pulou, riu, efoi embora’

*yuwapiku né:ku na-kápukú-pidana diha îçi má-kale di-éna di-a-pidana diha ma-kále-ka du-ka duha wa:ki-i-sado du-ka-pidana* ‘Correram um tempo, viraram, o macaco ficou com sede e cansado, a mulher do Waki viu e riu’

*naha di-keçi-pe di-na néka-ka na-ni-pidana diha na-na ka-mayê-kasi* ‘Os amigos acharam graça dele, quem os estava enganando’

*di-na ná-ku na-ká-pidana kási-ka-pidana néka-pidana* ‘Abriram, viram que ele estava roncando e riram’

***dí-kama* ‘estar bêbado’**

*sôme na-kama* ‘Eles estão muito bêbados’

*yanaka du-kama* ‘Ela ficou bebada de cachaça’

*nuhua-misini payaru nu-a-ka nu-ica-naka di-a-pidana diha ká-kama-kali ma-ka-kade-pidana di-a-nhi* ‘Eu também bebo cachaça, falou (o fantasma), mas o bêbado nem percebeu’

*ne-pidena di-na ica-kasi díre-ta-daka tsome kakama-pidena nesa na:* ‘Deu ainda mais bebida para ele, e subiram muito bêbados’

*diha (çãli) walikivi di-kama di-yena di-a-pidana duha du-wana-ka du-musu du-a ne mhameta-ka-de-pidana* ‘Ela estava chamando o jovem, mas ele nem percebeu porque estava bêbado’

*halite di-a di-ká-pidana ñaki kuite púsaru-ne di-rapa-ka-pidana ná-kama-ka-pidana* ‘Quando deu luz, ele viu o curupira dançando com a preguiça e estavam bêbados’

***dí-kama* ‘engasgar’**

*dípe-pidana dú-kama* ‘Se engasgou com a carne’

*kuphe ñapi dí-kama* ‘Se engasgou com a espinha de peixe’  
*kayu duha du-ñha-kayami-pidana di-na du-ñha-khe(ya)-pidana dú-kama du-a(-nha) dú-kama du-a-pidana dú-kama du-a diha-kada-pidana duhua du-ñami-kha du-a* ‘Ela comeu, depois de comer engasgou, nesse mesmo dia ela morreu’

**di-kamiá ‘adoecer’**

*pa-kamia-nipe* ‘doença’  
*di-na ka-ka-kali havame pa pa-kamia pa:-pidana adaki kai-peri di-nu deikina di-ñami-kha di-a pa:pe-nuku mawali-maka-pidena dhe pa:pe-nuku adaki di-musu-ita-pidena* ‘Ele (o pajé) assusta, quem vê (o pajé) fica doente, com febre; na parte da tarde vai morrer; às vezes (o pajé) se transforma em cobra (entra na pele de cobra), às vezes faz aparecer febre’

*nha kiaku na-kámia-ka di-ká* ‘Viu que tinha muita gente doente’  
*i-na-ka i-ereta nuci-naku mhesiki kay-naka du-a kwe diha di-ni-ka di-kamia-ka hanipa di-sapata du-táñe du-ni-naka* ‘Vocês querem que o meu filho passe fome’, assim ela fala, quando ele está doente e sofre, ela faz jejum’

**di-kasyá ‘coçar, arranhar’**

*di-kasya-dala* ‘Arranhou (a pele)’  
*hekukena nu-na di-kasya-ka* ‘O galho me aranhou’

**di-kayána ‘arder’**

*diha yaphini-nuku di-kayana-ma-mha* ‘(A boca dele) arde por causa dessa coisa (da pimenta)’

**di-khétya ‘tossir’**

*duhua du-khetya-bala dua-pidana dihya dhe-ka di-a* ‘Ela tossiu, o anel caiu’  
*kayu di-a-ka di-ká diha pisána di-khetya-khe di-matára di-ruku-i-ta-pidana diha hiwáru-pukú-i-nuku* ‘Assim o gato deixou cair o anel de ouro’

**di-khatá ‘vomitar’**

*phia pi-khata-karu payuma pi-de-nikha na:-pidana* ‘Você tem sabão para vomitar (e se lavar)?’

*ai-ka nuhua niri direta di-a-pidana di-uka di-khata* ‘O meu pai te mandou vomitar aqui’

*di-khata pada-yamina-pidana hipole di-nu diha yema di-tawina hiku di-nu-pidana di-khata-mi diha yema di-keta-pidana* ‘Ele vomitou um dia, e depois achou tabaco que brotou e cresceu onde ele tinha vomitado’

***di-kheteká* ‘engasgar’**

***di-kwída, di-kúida* ‘conseguir, agüentar, ter força’**

*ma-kwida-kade-bohta wepa-buhta dú-ña nu-a du-a-ka-na* ‘Ela não ia conseguir (viajar), porque estava com paralisia’

*neka pakuida, ne-sina pa-kuida-niki* ‘Ninguém vai agüentar’

***di-kukumé* ‘tremar, ter calafrio’**

*yawi hasameta-mahka hasame nu-a nu-kukume-mahka nu-a* ‘A onça me deu medo, e de medo me tremi’

*káru-ka mēda-pidana du-kukume-nhi* ‘Ela estava tremendo à toa de medo’

*di-kukumeta* ‘fazer tremar’

*ãdaki nu-na di-kukumeta-mahka* ‘A febre me faz tremar’

***di-kulisá* ‘roer’**

*hiri-mia-mha di-kulisa* ‘Só rato roe’

*diha yáwi diha-ná-nuku di-kulisá-pidana* ‘A onça roeu a árvore’

***di-kúna* ‘pegar com mão’**

*nu-kuna nu-kwe* ‘Pego com a mão’

*nu-kuna nhuta nu-kapi-ne* ‘Vou pegar com a minha mão’

*pi-kuna pi-pala pi-ñha* ‘pege e coma’

*diha kawhi di-kúna di-uka-thépi-pidaná na-ná úkasa-nuku nha-tupe na-ñha kepi-na* ‘Tirou farinha com a mão, jogou na água para os piramirim, eles comeram e ficaram satisfeitos’

*ke:ča na-músu ná-nu-pidana na-ya-yáwa-se na-ná kawhi di-kúna di-sue-pidana kay-di-ni-ka-ñami nha ke:ča na-doleta nhe na:-pidana na-yá-yawa-sé na-dóleta thuy diha kawhi-nuku na:-pidana* ‘As formigas estavam saindo do buraco deles, ele pegou a farinha com a mão, e jogou para elas, que começaram a carregar tudo para o buraco’

***di-kuñutá* ‘pegar na boca’**

*ne-pidana diha hici di-kolota dhita (diha pukui-nuku) di-kuñuta-kha di-musu di-a-pidana* ‘Aí o rato pegou logo o anel, colocou na boca e foi embora’

*u:ni ithikúna kaida-pidana diha pisana pathina di-uka di-kuñúta di-eku-kha niyũ* ‘Perto da água o gato de repente pegou (o anel) com a boca e subiu correndo

***di-miña* ‘fermentar’**

*di-maré* ‘engolir’ (*di-mara* ‘baixar’: Veja Q)

*kiya pimare-niki* ‘Engula rápido!’

*pira pi-mare* ‘Beba e engole!’

*pi-ñha pi-mareta* ‘Coma e engula (tudincho)’

*diha-da-nuku pi-mare-niki di-a-pidena diha-ki-pidena pima* “‘Engula essa (pedrinha)”, falou (Wanali Yapirikuri)’

***dí-ma* ‘dormir, fechar os olhos’**

*di-ma-sa di-alipana-sa* ‘fechar os olhos’

*numakanipe* ‘cochilo’

*hiparu dima di-yena diha ne-ma-ka-de-ka di-yena manakapi kay-botha kesi-pi diha-pi pipicipi* ‘O sapo dormiu demais, se ele não tivesse dormido, a pupunha ficava lisa’

*kay di-ni diha iñe di-thi-sedite naha nawiki kema ka-kwa-nuku puaya-pidana di-ni-pita* ‘Esse diabo sem olho vai fazer alguma coisa ruim para os que estão dormindo na rede’

*nha-ne na-ká-pidana du-thida-ne-pidana duma-sa du-pe-pidana du-nu-kha du-a-pidana* ‘Quando eles vieram, ela fez um sinal piscando um olho’ *haw di-a-pidena di-ma-sa-niki* “‘Sim”, falou, fechou os olhos’

***di-múkhua* ‘escovar dente, bochechar, gargarejar’**

*diha di-mukhua di-wha diha ċinu di-eme di-mare-nipe-pidana* ‘Ele estava bochechando sentado, o cachorro estava farejando olhando para baixo’

***di-náku* ‘por no colo ou no ombro; fazer sexo’ (Veja S)**

*ma-pala-kasu ina i:nali di-naku-ni-má-pe-se ihya* ‘Não vou embarcar vocês que já fizeram sexo com mucura’

*nha ne-se-naku ñhamepa na-náku-ka-pidana nha na-siwa-káka na-kalite-pidana-sita* ‘Enquanto (as pessoas) estavam fazendo sexo for-miga e rato combinaram entre si (o que eles iam fazer)’

***di-nápa* ‘esquentar-se’**

***di-ñhá* ‘comer’**

*pa-ñha-nipe* ‘ação de comer, mastigar’

*(i)ñhakasi* ‘comida’

*čãli-ya mača-ma-na niyã-ka ni-ñha-bala di-ɾuku-ita-nipe-nha kayu-maka dihya-nuku nu-ñha nu-yã-ka naha* ‘(Quando nasce) um menino é bom, ele joga comida para todos lados, por isso eu como bem’

*ičici na-ñha na-yeka nu-keči-pe mayawi na-ñha-ka na-yeka* ‘Os meus parentes costumam comer caça, comem até cobra-cipó’

*ñhákasi pi-ni nu-ñha-kaɾu-pena di-a-pidana di-sa-do-nuku* ‘Falou para esposa, “faça comida para eu comer”’

*di-kesini kayite-pidena di-emhani na-ine yawi* ‘Como parente deles uma onça andava comendo’

*kayu duha du-ñha-kayami-pidana di-na du-ñha-khe(ya)-pidana dú-kama du-a(-nha) dú-kama du-a-pidana dú-kama du-a diha-kada-pidana duhua du-ñami-kha du-a* ‘Ela comeu, depois de comer engas-gou, e nesse mesmo dia ela morreu’

*di-pumi nha-ma-pe-nuku maini-ne na-ñapa na-piteta-mha na-yũ naka uni-se-nuku na-piteta na-m(h)a na-ñha-nha asi kuphe thuya pa-ñha-nipe-nuku* ‘Depois mandaram as duas tomar banho, deram de comer pimenta e peixe, toda comida’

*kuphe ni-hya-pidana di-api-sa-pidana di-api di-pe-pidana di-api ñta-pidana dihya kuphe kapatu-pu-pidana* ‘Peixe comeu (a isca), (o menino) tirou, puxou para fora, fez subir o peixe, só que era um caranguejo’

***di-payuméta* ‘se lavar com sabão tradicional’**

*pa-thi dihema-na diha ha-na hane-ne pi-musu-ita pi-ema-hyume pi-payuma-ta* ‘Esse pau faz os olhos arder, olha para lá, toma banho (com sabão)’

***dí-pa* ‘apoderecer, morrer’**

*i-peri peme-ka ičivi-sika di:pa* ‘Você está sentindo um cheiro de podre, provavelmente um animal morreu’

*diha warišiki ke:ru-pidana di-yéna ka:-de nu-a núpa-niki* ‘O jovem ficou com muita raiva, falando, “Assim vou morrer (à toa)”’

***di-pátu* ‘fumar (tabaco: na Festa de Dabukuri)’**

*yema na-patu-ka* ‘Estão fumando tabaco’

*yema na-patu* (= *yema na-sape*) ‘Estão fumando tabaco e conversando’

*na:-sina na-siwa na-mataro-kaka hĩ yema na-patu-li hiku-sina na-sape-kaka hi-naka wyume* ‘Então partiram, acabou a conversa com tabaco, é só’

***di-peritá* ‘fazer barulho de trovão, relâmpago’**

***di-péru* ‘lamber’**

*činu di-numa di-a-thaka di-ñha-nipe di-périta-nuku* ‘O cachorro estava lambendo a comida’

*di-perita* ‘passar a língua’ (como a cobra faz)

*di-miña di-perita di-ene-ne* ‘Lambe com a língua’

*di-swa di-peréta-pidana di-dáki-nuku di-péta khulí-khulí dí-ni-pidana dhe-kha di-a dhe-ká-ñami di-a di-sádo du-peta-pidana du-músu dú-nu* ‘A cobra ficou melando e acariciando o corpo dele, depois que ele entrou a esposa dele veio acariciá-lo’

*dihya pásale wáliku-se-nuku malie-pe-tupe-pidana dí-ña-pethé dihya malie-pe-tupe meda-pidana di-perita dí-ña-niki* ‘Dentro da caixa as faquinhas, o beiju, estavam lambendo-se (porque eram cobras)’

*di-perita-kaka* ‘se fazer lamber paricá (na Festa de Dabukuri)’

*hĩ hipatu tale-tuki-nuku di-na dhipa-sa di-siwa di-perita-kaka di-dalipaki-nuku dhita di-perita-kaka* ‘Pegou a cuia com paricá, entregou para ele, ele fez o parente lamber’

***di-pitá* ‘se lavar’**

*duha du-pita-ni-kaidoko-nuku di-ká disa di-nu-pidana* ‘Ele subiu até o lugar que ela estava se banhando e viu (ela)’

*di-nisaka na-sa-do-nipe-ne na-pitá-ka néyu ná-nu-pidana* ‘Colegas com mulheres tomaram banho e chegaram subindo’

*di-ná na-inú na-diá naká na-inú na-pitá di-na na-yána* ‘Mataram, voltaram, tomaram banho, cozinham (o homem)’

*ne-se di-uká di-dáki-cu-nuku uni i-thicikuna di-emeta-pidana díca-ka di-pitá* ‘Aí levou a neta à beira do rio, e mandou tomar banho’

*kasaka di-apua-nisawa pedaiia-pe na-pita-sina na-yã-nhi upi-tha-nuku* ‘Antigamente na ora que o galo cantava os velhos tomavam banho’

*phepa du-ñha-kasu na:-na dúca du-pitá du-yã-nhi* ‘Para comer sozinha ela mandava eles tomar banho’

*di-piteta* ‘mandar tomar banho’

*di-pumi nha-ma-pe-nuku maini-ne na-ñapa na-piteta-mha na-yũ naka uni-se-nuku na-piteta na-m(h)a na-ñha-nha asi kuphe thuya pa-ñha-nipe-nuku* ‘Depois mandaram as duas tomar banho, deram de comer pimenta e peixe, toda comida’

*hi-naku wa-piteta wa-musu-i-ta wha wa-ya-kuma hũku-nhina* ‘Mandavamos tomar banho, fazíamos ele sair, assim era o nosso costume’

***di-púra* ‘estar anêmico’**

*pa-pusanipe* ‘anemia’

*emite di-purite* ‘criança anêmica’

*diha ma-pura-kade-kacu-pena-nuku di-ni-ka-sina diha yema-nuku di-ñapa-sina* ‘Para ele não ficar anêmico (o pajé) benze o tabaco’

***di-pureta* ‘fazer ficar anêmico’**

*nuci-nuku di-pureta-naka mapita-kade* ‘Fizeram o meu filho anêmico, e ele não está tomando banho’

***di-púsua* ‘chupar (só para pajé)’**

*di-pusua* ‘tratar chupando (ferida)’

*ma-pusua-kade-mha* ‘Não chupa (doença)’

*marici-mia di-pusua dhita herenasi-nuku* ‘Só o pajé chupa doença’

*diha yatu-nuku nemeta-ka neme-ka hĩ herena-sí-nuku na-nu-ka na-pusua-mha na-na herena-sí di-a-mha* ‘Eles cheiram paricá, cheirando, eles chupam a doença, e a doença vai embora’

*diha-mha naha na-pusua diha yatu keme-kani nheta-mha-niki kani diha kayu-wani-nuku na-pusua-mha nheta-niki walama-nuku hipa-da nheta-mha-niki di-pumi-se na-ñapa-mha hĩ ka-ñapa na-na di-ñapa-mha na-*

*yená-m(h)a-khana* ‘Eles retiram a doença onde dói com uma pedra, eles tiram doença, depois benzem, o pajé benze eles, eles ficam melhor’  
*ka-yami-pena-nuku na-yeneta-naka-nha na-pusua nheta na uni na-nua na:ni-naka* ‘Eles deixam passar para quem está afim de morrer, chupam e jogam água (em cima da feida)’

***di-púsua* ‘irritar, dar irritação (na boca)’**

*di-pusueta* ‘dar dor, irritação’  
*hiniçi kamheçu di-pusueta-mha* ‘ukukí, cucura dá irritação’  
*di-numa di-pusua-naka ici di-musu-ka* ‘A boca fica doendo com sangue saindo’  
*mawina pa-ñha-ka pa-yena pa:-numa pa-pusua-ka* ‘Quando se come muito abacaxi, a boca fica irritada’

***díça* ‘beber, picar’**

*ica-kasi* ‘bebida’  
*pa-ica-ni-kada* ‘dia de beber’  
*disi pi-pita pi-kapi-pe-nuku ainiyu naica-da piaka/ainiyu maica-kade-hyupena* ‘Lava os mãos com óleo, para os carapanã não picar’  
*kasina-nuku na:-sina naha na-ica-kasu kapi na-kulica-kasu* ‘Foram beber kahpi e se pintar’  
*nuhua-misini payaru nu-a-ka nu-ica-naka di-a-pidana diha ká-kama-kali ma-ka-kade-pidana di-a-nhi* “‘Eu também bebo cachaça”, falou (o fantasma), mas o bêbado nem percebeu’  
*ne-pidana ma-ica-kadite i-yeka di-pika nu-a-ka nuhua ma-sita-kade-pidana di-ya di-thepeta-ka-nha di-thepeta-ka di-thepeta nhado-nipe nhopa di-eku-ta-nhi di-ni-pidana* ‘Quem não sabe beber, fica doido, estou dizendo, não agüenta, chora, enche o saco e corre para lá e para cá’  
*diceta* ‘amamentar, dar para beber’  
*di-ná u:ni keçi-ta-kaci-mia-pidana taráda* ‘Só quem deu de beber a ele está vivo’  
*ne-pidana di-na ica-kasi dice-ta-daka* ‘Deu ainda mais bebida para ele’  
*diha-naku na-na kapi diceta-sina ica-kasi dice-ta* ‘Fez eles tomar as bebidas’  
*maça na-wesyeta-pidana na-wheta marawi-karapi-se nawheta-esta-pidana sido na: na-naku-nha sidoa na-naku na-sipicu diha diha sido-*

*yapé-nuku na-yá-na diha hiwici-ka na-ká na-nua na-kudu na-íta du-a-na nhua hado-tha na-kudu na-íta diha di-miña-ka na-ká nha na-pisu-nha du-a-nha* ‘Moem (a cana) bem, espremem e tiram o caldo da cana, depois colocam no prato; quando ele resfria, despejam, jogam — assim que a minha mãe falava — quando sai espuma, espremem (outra vez)’

***ma-sa-káde* ‘não satisfaz’ (não possui forma positiva)**

*di-nha ma-sa-kade* ‘Come, não se satisfaz’

*di-na di-ra di-tena ma-sa-kade* ‘Quer beber demais, não se satisfaz’

*kayu di-ni-ka diha yakále-peni di-na nhesici-pidana duhua inacu di-sado diha kay-di-ni-ka ma:-sa-kade-pidana di-sado kay di-ni kaya ne-ma:sa-ka-de-pidana* ‘Então o povo da cidade gostava dele, a mulher dele, quando ele fazia assim, não ficava satisfeita, ela não ficava contente’

***di-sikéna* ‘espirrar’**

***di-sikéta* ‘respirrar; espirrar’**

***di-síta* ‘fumar’**

*yema di-sitá* ‘fumar tabaco’

*diha hanici-nipe na:ka na-yã-nhi-pidana de:pi-pi-se yema na-sita* ‘Chegam os pais deles, e à noite fumam tabaco’

*na-siteta-kaka* ‘fazer fumar entre eles’

*hiku-nhina na na-sape-kaka na-siwa yema na-siteta-kaka yema-nuku na-siteta-kaka-sina na-siwa hanu-na-sina yema nheta na-siteta-kaka-sina* ‘Assim eles estavam conversando e se fazendo fumar tabaco’

***dí-su* ‘defecar’**

*pisiwa písu pi-rahté úkara ka-nhá-nuku* ‘Você caga, depois faz bubuiar piramirim que come (a tua merda)’

*maka-yawa-tiki dheka disu-pidena disu hiparu-nuku di-ra di-kakwa-nhi-pidana* ‘Cavou um buraquinho, botou o cocô e mandou cuidar para o sapinho’

***di-súsu* ‘beijar, chupar (cana, laranja)’**

*di-whida-nuku dhipa nawiki-yawa nha na-ni-yawa-nuku dhipa helemeta di-susu-mha hōthō* ‘Ele (o curupira) pega a cabeça da gente, amolhece, e chupa para fora a moleira’

**di-súwa ‘abraçar’**

*di-ná du-suwá diha di-kapi-se dhupá diha-pukuí-nukú du-api hotho-pidana* ‘Ela abraçou a ele com a mão e puxou anel para fora’  
*apalé-pidana du-dalipa-se di-a-khani-pidana du-ná di-á-ka di-swa du-na* ‘(O homem) foi de repente, foi abraçá-la’

**di-táca ‘mexer asa (para pássaro)’**

*kudui phexisi di-taca-tha-sina-nha di-taca di-eku-thani-sina* ‘O Kudui o primogênito estava mexendo as asas, para todos os lados’

**di-tawína ‘crescer’**

*pi-peya di-tawina-na* ‘Ele cresceu antes de você, ele é mais velho do que você’  
*diha depita-nuku diha pipiɽipi di-tawina-pidena yenuni-pi* ‘Nessa noite a pupunheira ficou alta’  
*di-khata pada-yamina-pidana hipole di-nu diha yema di-tawina hiku di-nu-pidana di-khata-mi diha yema di-keta-pidana* ‘Ele vomitou um dia, e depois achou tabaco que brotou e cresceu onde ele tinha vomitado’  
*maçiá-peri kana di-tawína-pidana* ‘O milho cresceu bonito’  
*hanu-ite-pidana di-tawína* ‘A águia cresceu grande’  
*inasu du-tawina-sina te duha du-tawina du-sita-sina hĩtu-sina duha hĩtu-ka-naka* ‘mulher cresce até ela acaba de crescer, ela tem a primeira menstruação’

**di-tawineta, di-tawinita ‘fazer crescer’**

*dhuta du-whaweta-pidana du-whaweta na-na du-tawineta thui na-tawina-pidana hiku* ‘Ela pegou eles e criou, fez eles crescer, então eles cresceram’

**di-thí ‘transar, fazer sexo’**

*di-thi-ni-na* ‘pênis’  
*di-api ina nu-a-de diha di-na-nipe di-thi-pu* ‘(Com) as mulheres o que ele (homem) quer é fazer sexo’  
*pi-na-nipe pi-thi-pu alia-naka ina nu-a-de nu-hēta* ‘Há mulheres para você transar a vontade, vou mostrar’  
*kwana-ninha pi-na na-bueta ina-nuku pa:-thi-nipe* ‘Quem te ensinou a transar com mulher?’

***di-wisá* ‘cuspir’**

*pa-wisa-nipe* ‘ação de cuspir’

*di-wisá di-pe* ‘Ele cuspiu de repente’

***di-whã* ‘morder’**

*di-whã* ‘morder’

*di-whã-dala* ‘roer’

*niwhã-ta-tha di-eku di-a mayakani-pidana di-ɾuku-kha di-a te uni-se di-wha thepi di-a-pidana* ‘Mordeu, e desceu direto até cair na água’

*kay di-a-ka nhema nha kehpani-ne keru na-yena na: ãinu-nuku-pidana na-ɾa na-whã* ‘Escutando ele falar assim, eles ficaram com raiva, mandaram o cachorro morder ele’

*mawali niwhã-ka-pidena dihya-tuki-nuku* ‘Uma cobra está mordendo a criança’

***di-whyá* ‘soprar’; ‘envenenar’**

*pawhyanipe* ‘sopro, maldição’

*hiwyasi* ‘sopro’

*hĩku di-ni nhua niri ka-whyá-kari-yana-nuku nu-ká-ka hiku-botha nu-ni nhua* ‘Ele fazia assim para o meu pai envenenado se eu tivesse visto, fazia assim’

*na-wáka thuy di-ká díca dhita-pidana di-mále-nuku diha-pidana nheta-nha hiwya-si-pena-ka-pidena* ‘Eles juntaram tudo, ele mandou tirar as penas e tiraram isso para o sopro’

*ihya iwhyási alia-mha di-ne ihya iwya-si-ne inu* ‘Vocês tem veneno (sopro), matem (ela) com esse veneno’

*di-pumi diha yáwaru nawiki di-waketa-pidana thuya nawiki na-wáka-pidana desana kuphemene yepósana panumape ainíyu-ne sũcupe-ne mayanakuni talia-mia-pidana sede wa-mina sede kayu-maka hiwya-si sede-pidana Talia* ‘Depois esse homem Yawaru juntou todo mundo, todo mundo juntou, Desana, Piratapuya, Kubeo, Wanano, Carapanãtapuya, Tuyuca, Baniwa, só Tariana não estavam, nós mesmos não estávamos, assim os Tariana não têm sopro/feitiço’

***di-yá* ‘chorar’**

*hulitu di-yá di-emhani* ‘A pomba andava chorando’

*diha di-ya:-ka diha hitisi iya di-wha-pidana hanipa hanipa di-wha-kanaka nha nawiki na-dáwa nhe ná-pidana* ‘Quando ele (Lua) chora, as lágrimas caem como chuva pesada e o povo se esconde dele’

*kayu duha du-ñha-kayami-pidana di-na du-ñha-khe(ya)-pidana dú-kama du-a(-nha) dú-kama du-a-pidana dú-kama du-a diha-kada-pidana duhua du-ñami-kha du-a duhua dú-ñami-ka di-ká phia ma:çitha pi-a nu-sado di-a-pidana di-yá:-pidana* ‘Ela comeu, depois de comer engasgou, nesse mesmo dia ela morreu, ele viu que ela morreu e falou, “Você está mal, minha esposa”, e chorou.’

*ne-pidana ma-isa-kadite i-yeka di-pika nu-a-ka nuhua ma-sita-kade-pidana dí-ya di-thepeta-ka-nha di-thepeta-ka di-thepeta nhado-nipe nhepa di-eku-ta-nhi di-ni-pidana* ‘Quem não sabe beber, fica doído, estou dizendo, não agüenta, chora, enche o saco e corre para lá e para cá’  
*te na-ya-panisi-se meda-pidana di-ñu di-yá di-ñu di-uka-niki* ‘Até na casa deles chegou chorando, entrou’

*pi-na episi-da pi-na wa-yá:-ka nu-a-ka nhua* ‘(Assim) estamos ‘chorando’ (pedindo) um motor para você’

*diha çinu diha pisana diha yakoleka dalipa na-yá na-wha-pidana* ‘O cachorro (e) o gato ficaram chorando perto da porta’

*phia hado du-yá-ka dú-ñami-ka duhua pi-na du-awadá-ka* ‘A tua mãe está chorando até desmaiar pensando em você’

***dí-yami* ‘morrer, desmaiar’**

*i:na ihya ina: diha-naku ma-ka-kade-mha pá-yami-ka-se* ‘Vocês, mulheres, não podem ver (a flauta), senão vocês morrem’

*di-na ka-ka-kali hasame pa pa-kámia pa:-pidana adaki kai-peci di-nu deikina di-ñami-kha di-a pa:pe-nuku mawali-maka-pidena dhe pa:pe-nuku adaki di-musu-ita-pidena* ‘Ele (o pajé) assusta, quem vê (o pajé) fica doente, com febre; na parte da tarde vai morrer; às vezes (o pajé) se transforma em cobra (entra na pele de cobra), às vezes faz aparecer febre’

*kayda-pidena du-na adaki di-nu di-sita diha depita-nuku adaki halia-pidena-niki halite-ne dú-ñami-pidena kha du-a* ‘Assim ela ficou com febre de tarde de tarde, (e) no dia seguinte de manhã cedo ela morreu’

*phia hado du-yá-ka dú-ñami-ka duhua pi-na du-awadá-ka* ‘A tua mãe está chorando até desmaiar pensando em você’

*nawiki hádo-pecú duká hasame dhuéma-thaní dú-ñami-kha du-a-pidena* ‘A mãe da pessoa viu (a cobra), gritou, desmaiou e morreu’

*kayu duha du-ñha-kayami-pidana di-na du-ñha-khe(ya)-pidana dú-kama du-a(-nha) dú-kama du-a-pidana dú-kama du-a diha-kada-pidana duhua du-ñami-kha du-a duhua dú-ñami-ka di-ka phia ma:çi-tha pi-a nu-sado di-a-pidana di-ya:-pidana* ‘Ela comeu, depois de comer engasgou, nesse mesmo dia ela morreu, ele viu que ela morreu e falou, “Você é mal, minha esposa”, chorou’

*ka-yami-pena-nuku na-yeneta-naka-nha na-pusua nheta na uni na-nua na:ni-naka* ‘Eles deixam passar para quem está afim de morrer, chupam, jogam água (em cima da ferida)’

*hepo:letá pathina i-thuka í-a i-phua-bilí-mhade í-yami: hyã-yaná-pe* ‘Vocês vão tropeçar de repente, vão quebrar e furar a perna, seus malandros’

*ké:ri-pidana dí-ñami di-yami-ka di-ka diha-kada-pidana awadú na:-wetá pa:-ehkwapi-se-ka-pidana nha ne-nuku* ‘Quando (o Desana) vê que é eclipse da lua, nesse dia faz armadilha para pássaro bacurá; para eles isso já é um outro mundo’

*di-yãmeta, di-ñameta* ‘abortar’

***di-yatá* ‘abrir a boca, bocejar de sono’**

## **X. Verbos secundários**

***di-adéta* ‘atrapalhar’**

*ha iya wa-na di-adeta-ka wa-sape-hyupena* ‘A máquina atrapalha a nossa fala’

*madeta-kade-naka* ‘Não está atrapalhando’

***dí-de* ‘ter’**

*na-de-nipe* ‘aquilo que eles têm; posses, bens’

*iyhẽ-da wisí-wai di-de-pidena* ‘O besouro tinha a cerca de armadilha’

*kapiçici-whi-nuku dí-de-pidana* ‘Ele tinha uma flecha’

*phia pi-khata-karu payuma pi-de-nikha na:-pidana* ‘Você tem sabão para vomitar (e se lavar)?’

*kwe ma-ni-kha-de-khe di-numa-se-tha-pidena di-de* ‘Não sabendo como fazer, ele meteu o semente na boca (ele tinha o semente na boca)’

*hiku-pesi na na-ni na-de na-keña na-ni dihya-pi pipici-nuku* ‘Foi assim que começaram a ter pupunha’

*di-wene-ne pa:-da-pidana-nha ã pi-sueta wa-ine wha-de wa-de wa-wapa pivi-nuku na:-pidana* ‘O irmão dele mais novo falou um dia, coloca ele aqui conosco, vamos ter ele conosco, nós vamos atender ao teu filho’

*di-ñami-ka di-ká newhá-pidana-niki hipe wáliku-se newha-kada-ya diha-pidana di-ruku di-nu-niki kéryana di-ruku di-nu di-dukunia-ni-mapha di-de-pidana* Quando ele viu que o homem tinha, enterraram ele debaixo da terra, no dia do enterro, a Lua malandro desceu, ele tinha alguma coisa tipo uma lâmpada’

*ye:nu-kadite-tiki-pidana di-daki di-dana ká-de-tiki-pidana* ‘(O curupira era um homem) pequenininho, o corpo dele tem uma mancha’

*hĩ wa-weni-ne phenisi ka-de kaya na:-sina na-sape* “Os nossos irmãos mais novos se comportam como se tivessem (o direito) de ser primogênito”, falaram’

*ina-maka-pe na-mãçi-ka na-çima-pe na-de ina-ma-pe nhe na-khã* ‘(Os Tariana) quando se transformaram em mulheres, passaram a ter cabelos compridos, entraram na pele de mulher’

*kayu-ka-mha ke:ri hĩ de:pite pamuña kadawá-wani di-de-mha* ‘Assim a lua da noite ficou dona de escuridão’

*paçi pedalia-pe kali-si na-de-na* ‘Outros velhos tinham outras histórias’

‘ter fé, respeito’:

*naha yalánata (na-yalanáta) nawiki má:site-pidena di-yena-ka diha yapivikuci mehpa-kade-pidena di-de* ‘O dono deles era um homem ruim, não tinha fé em Deus ou respeito’

*duhua du-tudeta-(ka)si du-a durí-da-pena du-de-karu dú-de-ka-sina du-na mãçá dhupa-kasu dú-de-sina duhua* ‘A mulher que ia benzer a menina, para ter ela como ‘filha adotiva’, a menina respeitava ela’

‘tomar posse’:

*i:ka-pidana na-inu-ka na-thake na-de-ka na-yã-nhi-pidana* ‘Eles sequestravam, tomavam as coisas deles e os matavam’

*ai-nuku du-de-ka-tha-pidena ka:me-nuku du-anapi* ‘(Ela) colocava ele (menino) nas costas e colocava aturá nas costas’

‘fazer por um tempo’:

*dihya nawiki pa:-na-pidana hinici-na di-niwa-ni(h)na di-ñha di-de-pidana* ‘O homem estava colhendo ukukí no chão e comendo (por um tempo)’

*kwe-nha nuha nu-ni nu-de nuha pi-na di-a-pidana* “‘Como é que estou fazendo para você’”, falou’

#### **di-dúwa ‘terminar’**

#### **di-keñua, di-keñoa, di-keña ‘começar’**

*na-miña na-keña-sina diha-dapana-nuku na-nu nhe naka nema-sina* ‘Eles surgiram e entraram (na casa do Surgimento)’

*wahã wa-bueta-ka-liku-se hĩ di-keña niyã-nhi* ‘No tempo que estávamos estudando já começou isso (a perta da língua Tariana)’

*mhainda-ha pi-nu pi-ká du-a-pidana du-sa-nivi-nuku te nha na-sa na-keñá-se pi-nu du-a-tha-pidena* “‘Não olhe para cá’”, ela falou para o marido, “quando as rãs começam a cantar, aí você vem’

*kay du-ni-pidena kenipe paita çãli-tiki duhua hanici-pe na-ɾapa-ka na-ita na-keña-pidana wasã nuhua-nivi-pe dalipa-se wa-ká-nha du-a-pidena* ‘Assim ela ganhou um filho homem, os pais dela começaram a dançar, ela falou, “Vamos perto dos meus pais”’

*nawiki na-wáka thui-pidana nama na-mase na-keña-pidena* ‘Todo mundo e juntou, começaram tinguíjar’

*hekwa-ka maña-nha payaru na-ica na-keña-pidana* ‘Ao meio dia começaram tomar cachaça’

*wali-kasu-nuku hikú-pidana di-keña hinici-pidena na-ñha na-yã-nhi naha nawiki* ‘No início começou assim, as pessoas comiam ukukí’

*hiku-peci na na-ni na-de na-keña na-ni dihya-pi pipici-nuku* ‘Foi assim que começaram a ter pupunha’

*ne-nuku diha pa:-kada di-a di-keña-pidana* ‘Um dia ele começou a ir’  
*pi-na hi-nuku nu-kalite-de walikasu-pu na-ni-mi na-keña-nuku wheru mina-ci ya:tu diha di-ni-mi di-keña-nuku hiku-sina di-keña walikasu-*

*pu-nuku* ‘Vou te contar essa (história), bem do início, como começou a paricá, assim que começou bem no início’

*hiku-pidana di-ni di-keña kerí-ñana* ‘Assim é que começou a Lua, o malandro’

*phia-ne pi-thaka pi-a pi-keña* ‘Você começa a atravessar’

*ne-na má:çi wa-rena wa-keña-nha* ‘Aí nós começamos a passar mal’

***di-khúida, di-kúida* ‘conseguir’**

*ma-khuida-kade* ‘Não agüentou, não conseguiu’

*ma-khuida-kade-makha awiña-ná-nuku nu-mákha-ka* ‘Não consegui rachar o wacú’

*ñama-maka nuha ma-kwida-kade-mha nu-naku-ka nu-íta* ‘Não consegui carregar duas (camisas), depois de levantá-los’

*ma-kwida-kade-mha di-nalita na-ine* ‘Não consegui brigar com eles’

*ñhamepa na-kwida-kaka na-siwa-kaka* ‘Os dois se agüentaram’

*ma-kwida-kade-bohta wepa-buhta dú-ña nu-a du-a-ka-na* ‘Ela não ia conseguir (viajar), está com paralisia’

*pa:-pia hí nu-khi-ci-ne na-ixeta-ka nu-isa nú-wa-na ma-kuida-kade-mha-na mēda* ‘Um dia os meus tios mandaram eu beber, tentei, mas não consegui’

*kani-nha pi-kwida-padá phia pathidite-nuku* ‘Agora você agüentou de um igual a você’

***di-mína* ‘só, ser sozinho; ser do mesmo tipo’**

*di-mina-nuku (pessego-mia-nuku) ma-yekade-mha* ‘Só o pêssego não conhece’

*i-mina-naka ihya i-sape wa-yacupe-nuku* ‘Vocês são os únicos que falam a nossa língua’

*na-mina-pidana na-yã Orinoko-se* ‘Só eles (Makiritare) estão morando no Orinoco’

*wa-mina wa-sape-daka* ‘Só nós ainda falamos’

*dihá-da ha-maka di-mina-mhana* ‘Talvez possa ser essa mesma (máscara), só isso’

*ke:ci ipe-pidana naha ku:phe naha na-mina-tha-pidana na-na na-ñha na-yeka* ‘Só os peixes sabiam comer a carne da lua, só eles’

*talia-mia-pidana sede wa-mina sede kayu-maka hiwhya-si sede-pidana Talia* ‘(Todo mundo juntou), só Tariana não estavam, nós mesmos não estávamos, assim os Tariana não têm sopro’

*čĩnu-nuku ñamu kásuma-mha di-mina-nuku-pidana ma-ka-kade kayu-maka-pidana karu čĩnu-nuku di-mina-mha awakada-se-nuku karunite* ‘O ‘curupira’ tem medo do cachorro, ele tem medo do cachorro, porque ele nunca viu um, por isso ele, o perigoso do mato, está com medo só de cachorro. É isso’

***dĩ-ni* ‘fazer, acontecer’ (Veja T)**

*mãça-ka-nuku puaya ma-ni-kade-pidana hĩ na-siẽ-tá-ka-misini kaya diha-se-pidana di-wha decu-niki* ‘Para uma boa pessoa (o curupira) não faz nada, mas para os que trazem lenha, assim, cheira e vai perto dele’  
*ne-se-pidana pa-ñha-nipe du-ni ičĩri ipe-nuku du-yana-pidana* ‘Aí ela fez a comida; cozinhou a carne de caça’

*pha awakada-se phamita-ka pa-ñha keweré-peri pa-ni-ka pa-sie-ta-ka ina puima-ma-pe ália-ka hape-peri depiha pa-ñha-ka ina tapulisa-ka diha ñamuke:cu-mha* ‘O curupira fica brabo se queimar ou fritar comida no mato, se derramar água, se fazer cheiro de queimado, se tiver mulheres menstruadas, se comer frio de noitinha e se sonhar de mulher’

*kwe ma-ni-kha-de-khe di-numa-se-tha-pidana di-de* ‘Não sabendo como fazer, ele meteu o semente na boca’

*nhua-sini nu-ni-de nu-manika na-pumi-se payacu nhusa-kasu nu-pinita-ka* ‘Eu também vou fazer caxiri como eles, para eu despejar caxiri’

*diwesewhya hiku wa-ni wa-panisa diha-yana-nuku* ‘Então vamos tentar de fazer assim, para arrancar (o fogo) do malandro feio’

*di-sape-ni-pene hikweta-kasu-pidana wali-kasu-nuku di-ni-pidana ehkwapi-pidana di-ni wali-kasu-nuku dipumi hikweta-pidana depi dipumi di-ni-pidana keci ha ehkwapi halia-hyu-pena dipumi di-ni-pidana* ‘O Deus com fala dele fez aparecer o mundo, depois (fez aparecer) a noite, (e) a lua para iluminar o mundo’

*ina nu-keta-ka ma-ni-kade-ka nhua di-a-pidana taliwa nu-phya-ka nu-manika-ka nhua* ‘Não fui procurar mulher, brincava de soprar a flauta’

*kwe pí-ni-kasú phia ka:ru-nha di-a-pidana diha mawáli* “Por que você está com medo”, falou a Cobra’

*kai nu-ra-ka nu-a ma-ni-kade pina* ‘Não estou mandando dizer isso (lit. mandar dizer isso não faço)’

‘acontecer’:

*yeka nehpani-ka na-ni-nipe nu-kalite i-na* ‘Vou contar o que aconteceu no trabalho da seringa’

*pi-na hi-nuku nu-kalite-de walikasu-pu na-ni-mi na-keña-nuku wheru mina-ci ya:tu diha di-ni-mi di-keña-nuku hiku-sina di-keña walikasu-pu-nuku* ‘Vou te contar essa (história), bem do início como começou a paricá, assim que começou bem no início’

‘assim, fazendo assim’

*kay di-ni* ‘Fazendo assim...’

*kay du-ní-pidana dhúka té dhúka du-keta-pidena diha uni di-masa-ni-puna-nuku* ‘Assim ela cavou e cavou até encontrar o canal de água’

‘fazer toda hora, muito’:

*hiku-pidana di-ni di-keña keri-ñana* ‘Assim é que começou a fazer a Lua, o malandro’

*diha di-a-pidana i-dalipa-de nu-yã di-a-pidana diha di-a-pidana hini-puku-pe nu-ni nu-wapa di-a-pidana hñ kuphe i-na nu-inu nu-wapa-de di-a-pidana* “Eu vou morar perto de vocês”, falou o Desano, falou, “eu vou cuidar de roça para vocês e matar peixe para vocês”, ele falou’

*ha-keri disa di-nu di-dia di-nu di-ni-nipe-pidana* ‘A lua estava dando voltas’

*kwe-mhade wa-ni wa-soleta pa:-da-nuku na-pidana* “Como vamos tirar outra cabeça”, falaram’

*na-siwa-kaka yema na-siteta-kaka na-ni na-simēta* ‘Eles fizeram um a um fumar tabaco, falaram muito’

*ne-pidana ma-ica-kadite i-yeka di-pika nu-a-ka nuhua ma-sita-kade-pidana di-ya di-thepeta-ka-nha di-thepeta-ka di-thepeta nhado-nipe nhepa di-eku-ta-nhi di-ni-pidana* ‘Quem não sabe beber, fica doido, estou dizendo, não agüenta, chora, enche o saco e corre para lá e para cá’

*hiku-pei na na-ni na-de na-keña na-ni dihya-pi pipici-nuku* ‘Foi assim que começaram a ter pupunha’  
*di-tuda diwhida-naku di-tuda-bosa di-pe-pidana di-ku di-ni di-pe-niki* ‘Quebrou, rachou, abriu e deixou a cabeça do jacaré (para tirar o fogo)’  
*phia na-dake-nuku pi-pisa-ka ixi phita-ka phemena-naka pi-ná di-pumina-naka hiku ná-ni du-a-pidana duhua* “‘Você cortou o neto deles, tirando sangue dele, abriu a barriga dele, por isso ele está te castigando’”, falou ela’

***dí-ra* ‘mandar fazer’**

*maça nara* ‘Estão te desejando bem’  
*duca du-sata-tha-sina* ‘Ela mandou pedir’  
*nara maça* ‘Estão mandando lembranças’  
*maça-pida!* ‘Até mais’ (uma forma de despedida)  
*díca di-meritá* ‘Ele mandou (a esposa) assar bem’  
*di-pumi du-ná dhimitá-pidana syáwa-se dhimetá* (ou: *dhimaita*) *di-sado-pecu-nuku di-wane-pidana di-rukuita díca-ka ni-nha* ‘Depois ele queimou ela (a neta) no fogo, queimou, chamou a velha esposa para descer, e mandou comer’  
*maka-yawa-tiki dheka disu-pidena disu hipacu-nuku díca di-kakwa-nhi-pidana* ‘Cavou um buraquinho, botou cocô e mandou o sapinho cuidar’  
*ne-se di-uká di-dákiu-nuku uni i-thicikuna di-emeta-pidana díca-ka di-pita* ‘Aí levou a neta à beira do rio e mandou tomar banho’  
*phepa du-nha-kasu na:-na dúca du-pitá du-yã-nhi* ‘Para comer sozinha ela mandava eles tomar banho’  
*kai nu-ra-ka nu-a ma-ni-kade pina* ‘Não estou mandando dizer isso’  
*naha pipeci na-yana-li-se-nuku ne-mara-ka-de-pidana ná-wa di-na* ‘Não deixavam entrar onde se cozinhava a pupunha’  
*kayu di-á di-ná di-wané theta dí:tu-nuku di-a-pidana díca-ka ka-sádo* ‘Assim ele (o rei) chamou a filha dele, mandou casar’  
*çinu-nuku-pidana ná-ra na-whã* ‘Mandaram o cachorro morder (o veado)’  
  
*direta* ‘mandar (fazer alguma coisa), dar ordem’  
*Yapirikuri enu-nuku direta-sina* ‘Yapirikuri mandou trovão’  
*çali na-reta-ka* ‘Os homens estão disputando’

*kamawána-se ka:pi nu-á nu-thuká má:mi-ka di:réta nu-ná* ‘Vou quebrar trepadeira para caxiri, o inhambu mandou

*nu-ná pehpani-nipe hanú-pe-ka di:réta* ‘Ele me mandou (fazer) muito trabalho’

*i-na-ka í-ereta nuci-naku mhesiki kay-naka du-a kwe diha di-ni-ka di-kamia-ka hanipa di-sapata du-táñe du-ni-naka* “‘Vocês querem que o meu filho passe fome’, assim ela fala, quando ele está doente e sofre, ela faz jejum’

*ai-ka nuhua nivi di:reta di-a-pidana di-uka di-khata* ‘O meu pai te mandou vomitar, aqui’

*máça-nha i-tañeta hñ máçi-mha di-máçika-nipe nha na-tañeta-tha-sina nha na-tañeta-tha-sina pa:pi-keri na-na di-e:reta-sina i-tañe di-a-sina* ‘Tenham cuidado quando jejuarem, quando um erra, estraga (tudo). Mandou jejuar por um mês, “jejuem!”, disse’

*kay di-ni rei di-a-pidana di-çimali-nuku phia pi-dia kasina ha-dapana-nuku nhuepaneta-li di-a-pidana ha-yakale-nuku phia-mhade pi:reta di-a-pidana diha diñhaweci dhepanita-li di-uka di-dia-pidana* ‘Assim o rei falou para o genro, “agora você vai tomar o meu lugar nessa casa e vai mandar nessa cidade”, e ele ficou no lugar do sogro’

**di-sísa ‘terminar, acabar’**

*ahi-na kalisi di-sisa* ‘Aqui termina a história’

*ne-tiki-pidana na-yuta-kha ná:ka na-swa panihta-nipe na-sisá-pidana na* ‘Os pequenos estavam deitados de barriga para cima, eles desmaiaram’

*diha-puna di-sisa-pidana-niki* ‘O caminho acabou’

*hi-mha wa-na di-sisa* ‘Isso acabou para nós’

*diha disí di-sisá-na di-a* ‘Acabou o óleo’

*diha hamaperikú di-sisa-li pa:-eyawa di-a diha eyáwa di-sisá-li di-musu di-uka-pidana yakáre-se hamu-yakale-pidana diha yakále* ‘Quando a caatinga acabou, ele foi para a mata virgem; a mata virgem acabou, ele foi parar na cidade. Era uma cidade grande’

*hekwa-ka mañá payáru di-sisá-pidana pa:-kadá-se-nuku ná-kama-pidana thuy-na* ‘Ao meio dia o caxiri acabou, e todos estavam bêbados’

Veja -aku (Veja V):

*diha di-ñhaweri di-aku-pe di-sisa di-wha-pidana* ‘O sogro falava à toa’

***di-sitá* ‘acabar, conseguir’**

*inaxu du-tawina-sina te duha du-tawina du-sita-sina hĩtu-sina duha hĩtu-ka-naka* ‘A mulher cresce e quando ela acaba de crescer, ela tem a primeira menstruação’

*nu-siteina-naka nuhpani-nipe-nuku* ‘Estou quase acabando o meu serviço’

*du-na kay-ná-ni na-sitá na-matace-pidana* ‘Depois de ter feito assim, deixaram ela’

*pune-nuku di-api di-waketa di-tutu-pirana di-sita dita di-anapi(ta) di-dia-kha di-nu-pirana diha* ‘Ele puxou caraná, juntou, amarrou, fechou, colocou nas costas e voltou (para casa)’

*papulikúda-se di-ema-ka-pidana di-sita di-na nawiki-nuku di-ká di-keta diha di-kawana-nuku di-yõta hotho pima di-eku di-a-pidana* ‘Num outro morro viu homem de pé, enxergou, virou o pé dele para fora, soou, aí o homem correu e foi embora’

*di-pu-mi-se nheta na-dia na-na-dietá na-dietá na-dietá hixiná-se na-pala na-phua-mha diha-nuku pa-peta-bili-hyume na-sita* ‘Depois tiram (a mandioca) de novo, ralam, ralam e ralam, colocam no tipiti, pisam e batem nela até acabar’

*kuphe di-merita di-api ni-ñha di-sita kawhi dica* ‘Assou peixe com ele, comeu, tomou xibé’

*na-koloketa na-ɾukuíta diha-pidana di-pasyeta di-pasya-wisa na-na na-sita-pidana na: na-sape-nha* ‘Os empurraram, os fizeram descer e os esmagaram, terminaram, foram falar’

‘conseguir’:

*ne-ma-sita-de-pidana ne-ma-inu-ka-de di-sita deru di-maxa di-nu-pidana di-mataca-nha* ‘O Wanali não conseguiu matar, veio atrás dele e parou’

*na-khaka-tha-pidena ne-ma-sita-de-pidena* ‘Tentaram raspar (a mandioca), mas não conseguiram’

***di-thaká* ‘parar’**

*wa-ɾapa wa-thaka wha* ‘Paramos de dançar’

***di-thakéta* ‘parar, fazer pausa’**

*wa-wiña wa-thaketa-na* ‘Paramos de assobiar’

***di-úma* ‘procurar’**

*ñhakasi nama-ka nañha* ‘Eles estão procurando a comida’

*mama-kade-mahka nu-ñha-daka* ‘Ainda não comi’

*inipuku-pe i-thirikuna-se di-uma di-emhani-pidana* ‘Ele andava procurando (comida) perto da roça’

*duma du-ñha* ‘Ela está procurando comida para os outros’

*hanici-nuku na-mesa-mha-pidana nha wa wama wá-wa-de wha na-pidana* ‘Eles (os filhos) sovinavam para o pai deles e falavam, “Vamos tentar procurar ele”’

*diha dolo di-thaku-yawa-pe-se-pidena dhe di-a dí-kale-nuku di-uma-ka-pidena* ‘A mosca entrou na narina, procurando coração’

*inipuku-pe i-thirikuna-se di-uma di-emhani-pidana* ‘Ele andava procurando (comida) perto da roça’

*hanici-nuku na-mesa-mha-pidana nha wa wama wá-wa-de wha na-pidana* ‘Eles (os filhos) sovinavam para o pai deles, vamos tentar procurar para ele’

*nhua nu-ma nu-sepata-naka* ‘Eu estou tentando sofrer’ (canção da festa de Dabukuri)

*wyaka-se ñhakasi di-nu-ka di-uma-pidena* ‘Veio de longe à procura de comida’

*ha-ehkwapi-nuku di-uma-tha-pidena ne-ma-keta-de-pidena di-nu-pidena di-dia di-nu* ‘Procurou mundo inteiro’ (à toa), não encontrou, e então voltou’

*kida dhipa di-uma di-a-nha di-wa di-a-nha diha awakada-se* ‘Aí tentou pegar (o olho) e entrou no mato’

*mêda-pu-nhi pi-ni pi-uma-niki* ‘Você está procurando à toa’

***dí-wa* ‘tentar’ (Veja U)**

*ma-isa-kade-ka nu-wa* ‘Não provei a bebida’

*na-nu na-yeneta na-wa-pidana* ‘(Os Tariana) chegaram e tentaram fazer trovão’

*ma: wa-sape wa-wa hi-naku* ‘Vamos tentar falar’

*wa wama wá-wa-de wha na-pidana* “‘Vamos tentar procurar o pai”,  
falaram (os filhos)’

*pi-ápua-thasá pí-wa whéma-kasú pi-áku-nuku na-pidena pidena*  
“‘Cante para nós ouvir a tua voz”, falaram (as irmãs)’

*pa:-pia hĩ nu-khi-ci-ne na-ixeta-ka nu-isa nú-wa-na ma-kuida-kade-  
mha-namēda* ‘Um dia os meus tios mandaram eu beber, tentei, mas não  
consegui’

***di-whě* ‘morrer de fazer algo’**

*neka nawhe-kha* ‘Morreram de rir’

*nuká-ka nuwhe nu-manika* ‘Morria de rir (vendo as pessoas comendo  
onça)’

*dhemata diwhě* ‘Morreu de gritar’

***di-yãle, di-ñále* ‘desaparecer, morrer’**

*pa:-kada du-a du-ká-pidana diha-yawa-nuku séde-pidana di-ema-niki  
kwe pa-keta-hyu mahyuna-ma-pidana hĩku-pidana di-ni di-yãle dihá-  
yawa* ‘Um dia ela chegou e olhou no buraco, não tinha (mais), não dava  
para encontrar, assim desapareceu o buraco’

*ne di-ká di-swa kayá di-asa di-ñale di-a-pidana* ‘Ele (o Makú) viu que a  
águia voou e desapareceu’

*di-ka-tha-pidana na-yãle-pirena neku na* ‘Ele olhou: eles desaparece-  
ram de repente’

*nuhua nu-a-nipe nu-ñha na-yale-nha* ‘O meu gado desapareceu’

*mēda-pu-kasu di-ñale wa-kesini* ‘Não foi à toa que o nosso compa-  
nheiro desapareceu’

*hĩ pí-ña-ka hiku-kasu phia pi-ñale-mhade pi-a* ‘Se você vestir (essa  
camisa), você vai ficar invisível’

*diha kayáma-le-nuku di-ñale-li du-ná-pidana diha pukui-nuku du-satá-  
pidana diha kayama-le di-yãre-pidana-kha* ‘Ela queria que a ponte  
desaparecesse, pediu para o anel, e a ponte sumiu’

*phia-mísini pi-ñale pi-a* ‘Você desapareceu também’

*phema-li pa-yãle* ‘de longe; o som desaparecendo’

*yuwapiku phemali pa-ñalé-se-pidena s̃pi píma* ‘De longe por um tempo  
soou o tiro de espingarda’

**di-yǎli, di-ñáli ‘acabar-se, terminar’**

*nuhpani-nipe nu-yǎli-ka-niki* ‘Terminei o trabalho’

*diha-naku nheta-sina pupesi yaphini hinisi nheta-sina te na-yali na-niwa thui na-dia na-nu* ‘Tiraram tudo isso, pupunha, ukukí até acabaram de colher, aí retornaram’

*diha yaphini pehpani-ka maipuku pa-ni-ka kayu-maka diha-pukui pa-ñali-kase-nuku nha kuphe māča nhe-mha(de)* ‘Quando se termina de trabalhar fazendo o cacurí, os peixes vão entrar bem’

*naha nehpani-pidaná dépi kida halia disa di-nu na-yǎli-pidana nabesita-ka na-sue-ta* ‘As formigas tinham acabado de separar (o arroz e o feijão), quando o dia clareou’

**di-yaléta ‘perder, acabar; matar’**

*nu-yaleta-ka ākuru-nuku* ‘Matei a centopéia’

*ha-phe nu-yaleta-nihka* ‘Provavelmente, perdi o livro’

*nu-yaleta nu-pe-ka-niki* ‘Joguei fora’

*wa-yaleta-mha waku-nuku thui-niki* ‘Perdemos toda a nossa língua’

*nhua hinipu nu-yǎleta-niki nhua* ‘Perdi o meu caminho completamente’

*pa-ka-li pa-ñaleta na-swa neku na:-pidana pedale-ma-pe* ‘Longe (até acabar a vista) estão deitadas as velhas’

‘de longe’

*phema-li pa-ñaleta di-wana-nhi-pidana* ‘Ela chamou de longe’

**di-yéka ‘saber; conhecer’**

*thuya ka-yeka* ‘quem sabe tudo’

*ma-yekana-de* ‘não se sabe’

*mã-yhã-kade di-yeka di-amia di-a* ‘Quem não sabe nadar se afoga’

*mhãida pipita mayha-kade-naka piyeka phia-se pi-amia-da* ‘Não toma banho já que não sabe nadar, senão vai se afogar’

*Jose Júlia inipe-ne ka-sado-mha di-yeka* ‘Jose pode casar com as filhas da Júlia’

*wa-yarupe-nuku du-yeka-naka* ‘Ela conhece a nossa língua’

*khida-mha nuha nu-yeka-nha* ‘Só isso que eu sei’

*hipada-sawá-se yarumaka-sí-pe dhúpa-ka-pidana kwana-ha-sõ ha-ne*

*hipa-dawa-se kacuna-wani-se yarumaka-si khepa di-a-hyume-pidana*

*di-dena di-a di-ká ditu-pu-pidana di-yeka-pidana-niki* ‘(Ele viu) ela

lavando roupa em cima das pedras. “Quem é que está lavando roupa nessas pedras, no lugar perigoso”, falou, remou, viu e reconheceu a filha dele’

*diya-mia-tha-pidana di-dála dihyana-ne ma-pha-ka-de-pidana di-yeka diha-na-ne* ‘Ele só tirava a casca, não sabia derrubar a árvore’

*ma-sape-kade-pidana di-éka* ‘Ele não conseguia falar’

*ne ma-wása-kade-pidana di-yéka diha nawíki di-na-ka di-wasa-khe disu di-swa di-a-pidana diha nawíki* ‘O homem não sabia desamarrar, e o cocô caiu para fora’

*pa-kada di-a-mha-nha di-dawa di-ká ma-yeka-de-mha kuite yaphini iĩci puwe di-pane niñha di-nitu-ka* ‘Um dia ele foi escondido para ver quem estava roubando a plantação dele; que coisa, bicho ou macaco’

*pi-na kapemani-ihá ma-sape-kadite i-yeka kayu nhua* ‘Estou com vergonha de você, porque você não sabe falar’

*di-a-hyume-pidana di-dena di-a di-ka ditu-pu-pidana di-yeka-pidana-niki* ‘Depois de ir, remou e viu, reconheceu a filha dele’

*ke:ri ipe-pidana naha ku:phe naha na-mina-tha-pidana na-ná na-nñha na-yeka* ‘Os peixes sabiam comer a carne da lua, só eles’

*kani ma-dia-de wa wa-yeka* ‘Nós não sabemos para onde ir’

*ma-yeka-de-pidana diha-ne* ‘Ele não sabia (disso)’

*kwe ma-dieta-de na-yeka diha maki-ni-nuku-pidana nhepaneta nha* ‘Como não souberam devolver o filho, trocaram ele por Makú’

*ne ma-wása-kade-pidana di-yéka diha nawíki* ‘Ele não sabia desamarrar o homem’

*iĩci na-nñha na-yeka nu-keçi-pe mayawi na-nñha-ka na-yeka* ‘Os meus parentes costumam comer caça, comem até cobra-cipó’

*ne-pidana ma-isa-kadite i-yeka di-píka nu-a-ka nuhua ma-sita-kade-pidana di-ya di-thepeta-ka-nha di-thepeta-ka di-thepeta nhado-nipe nhepa di-eku-ta-nhi di-ni-pidana* ‘Quem não sabe beber, fica doido, estou dizendo, não agüenta, chora, enche o saco e corre para lá e para cá’  
*dihya di-ka-ni-ma-pidana-niki diha di-yekanite* ‘Ela era parecida com uma conhecida dele’

***di-yéna* ‘fazer demais, ser demais, passar’**

*kayena kema hanupite* ‘desobediente; cabeça dura’

*numa nu-yena nu-a-nihka* ‘Dormi demais’  
*na-yena nema nade-naka* ‘Eles querem (tentam) ter mais do que nós’  
*di-yena-naka nu-yeka* ‘Eu sei mais do que ele’  
*piyena piema* ‘Você está insistindo’  
*itawhya kesama di-yena di-a* ‘A água encheu demais’  
*episiaphi-nuku uni kesama di-yena di-a* ‘A panela encheu de água’  
*di-sape di-yena-tha-na mehpani-kade-na* ‘Ele estava falando demais e não trabalhava’  
*hama-mha nu-yena* ‘Fiquei cansado demais’  
*pi-sata phima pi-yena-thama-niki ma-yekade-naka mēda* ‘Você pergunta demais e não aprende’  
*kherunikana na-yena* ‘Se sentiram mal demais’  
*du-yena-sina du-ema* ‘Ela ficou desobedecendo demais’  
*kiakuite ka-yena* ‘O mais forte’  
*na-yalanata nawiki má:site-pidena di-yena-ka diha yapirikusi mehpa-kade-pidena di-de* ‘O dono deles era um homem ruim demais, não tinha fé em Deus ou respeito’  
*disa di-a úkara-pani-nuku di-uka di-sumu-ta-bili di-yena-kha disa di-a-pidana* ‘Subiu até chegou na cachoeira de Ukara, a cachoeira encheu demais, e ele subiu’  
*di-ná-ka dithí-pe dhita di-nu-tha-pidana na-mesa-pidana na-yena-niki* ‘Ele queria a semente (de pupunha), mas os peixes sovinavam muito (a pupunha)’  
*hiparu dima di-yena diha ne-ma-ka-de-ka di-yena manakapi kay-botha kesi-pi diha-pi pipicipi* ‘O sapo dormiu demais, se não tivesse dormido, a pupunha ficava lisa’  
*diha wawikici ke:ru-pidana di-yéna ka:-de nu-a núpa-niki* ‘O jovem ficou com raiva demais, e falou, “Assim vou morrer (à toa)”’  
*diha (çãli) walikici di-kama di-yena di-a-pidana duha du-wana-ka dumusu du-a ne mhameta-ka-de-pidana* ‘Ela estava chamando o jovem, mas ele nem percebeu porque estava bêbado’  
*diha-mha naha na-pusua diha yatu keme-kani nheta-mha-niki kani diha kayu-wani-nuku na-pusua-mha nheta-niki walama-nuku hipa-da nheta-mha-niki di-pumi-se na-ñapa-mha hĩ ka-ñapa na-na di-ñapa-mha na-*

yená-m(h)a-khana Eles tiraram a doença onde dói com uma pedra, eles tiram doença, depois benzem, o pajé benze eles, eles ficam melhor'

*di-yeneta* 'fazer passar, fazer atravessar'

*pi-a-thara pi-yeneta hipa-nuku* 'Vai passar (a canoa) na cachoeira'

*diha emite-tiki hekuna-nuku di-patu-ka pa:pi pa-yeneta-mha* 'O menino está se encostando no pau, tem que fazer ele atravessar'

*pi-a-thara pi-yeneta* 'Dá mais'

*yunuli iya di-yeneta-ka* 'Yunuli fez a chuva passar'

*pi-a pi-sata-ka pi-yeneta nu-na pa-kwisa-li-ka-se pa:-ci-mha* 'Você exagerou no pedido, assim se fala com raiva'

*nu-ica nu-yeneta kepina nu-yena-mahka* 'bebi demais, fiquei satisfeito'

*ka-yami-pena-nuku na-yeneta-naka-nha na-pusua nheta na uni na-nua na:ni-naka* 'Eles deixam passar para quem está afim de morrer, chupam e jogam água na ferida'

## **Y. Relações sociais e culturais**

### ***dheníta* 'casar outra vez (para viúvo ou viúva)**

*di-yãmi-kayãmi dhuenita-mha duha* 'Depois que ele morreu ela se casou outra vez'

*ne-pidana kuite ne:ci-ne ne:ci-ne-pidana du-henita* 'Aí, como é, ela casou com veado'

*pa-ma uphe-níci-nuku dhuenita* 'Uma mulher se casou com um viúvo'

### ***di-whá* 'formar par (na dança)'**

*ne wa-na ina: newha-na* 'Aí mulheres formaram par conosco (na dança)'

### ***di-kawítá* 'pagar'**

*piha-thasika pi-thuka-pada pi-kawíta-mhade* 'Você quebrou, agora vai pagar'

### ***di-kapetá* 'benzer; dar nome de sopra'**

*čãli-misini-nuku na-ná di-ni di-kapeta-ka-sina hĩ pici ne-sina di-kapeta diha diha čãli-nuku pici-ne ne-sina di-ka na-kapeta-sina na-inipe nha ãča-nuku na-ni-sina nha-misini-naku* 'Para homem ele também faz, ele

dá ‘nome de sopra’, com Yurupary, os filhos dele também benzem homens’

*nu-kapeta-de i-na di-a-sina diha yawiwali diha yawiwali yawi-maka dhe di-kapeta-sina di-na-tha-sina na-na niwhã-weri di-sue-niki* “‘Eu vou benzer (dar nome) vocês”, falou o Yawiwali, ele (o avô dos Tariana) entrou na pele da onça, deu nome, depois queria morder para esmagar’  
*pi-nu dake pi-na nu-kapeta-kasu* ‘Vêm, neto, vou dar nome para você’

***di-kulíca* ‘pintar, enfeitar’**

*kasina-nuku na:-sina naha na-ica-kasu kapi na-kulíca-kasu* ‘Foram beber kahpi, pintar’

*nu-na ãi i-wapa-daka nu-kulíca-kasu* ‘Me esperem aí, para eu me enfeitar’

*hĩ kerawi na-ni-sita na-kulíca-sita* ‘Eles fizeram paricá, se pintaram’

*napada-sina na-ni-sina-nha na-kulíca-nipé alia-sina na-wica-nipe alia-sina* ‘Um por um eles se enfeitaram, se pintaram’

*kasina-nuku na:-sina naha na-ica-kasu kahpi na-kulíca-kasu* ‘Aí foram tomar caxiri e se pintar’

*di-uka di-kulíca-pidena hinipuku i-thivikuna di-kulíca-pidena nu-na ãi i-wapa-daka nu-kulíca-kasu di-a-pidena daruphema di-tutu wayapa di-tutu thuya-pidena diha di-kulíca-pidena yawína dhita-pidena tuicipupani-na dhita* ‘Kali chegou, enfeitou, chegou perto da roça, começou a se enfeitar; amarrou o adorno de cabeça, o adorno de perna, todo tipo de enfeite, pegou lança e pegou o pau de dança’

*di-kulíca* ‘fazer pintar’:

*kayda-pidana diha-tuki-nuku na-kulíca taláma na-suetá* ‘Pintaram o pequeninho, e colocaram o adorno nele’

***di-mapiséta* ‘fazer mau sinal, superstição’**

*mapisi* ‘mau sinal’

*ka-tapunina-mahka mapisi-ka* ‘Quem tinha um sonho mal, é superstição’

*mapisi-ka yarumaka-si na-makaréta* ‘Está ‘supersticiando’ lá se secar roupa’

*wa-na mapisi-ka-naka hĩ kayu di-ni di-a-pidana* ‘Ele está pondo mau olhado para em nós; ele está ‘supersticiando’ para nós’

*te kasina-misini-nuku mapisi-ka diha hipada-sawa-se-nuku yarumaka-si dhupa-pidana diha kay-di-a-mi* ‘Até agora também está supersticiando na monte de pedras onde ela lava roupa onde ele (o pai dela) foi’  
*na:-na di-mapiseta-sina* ‘Ele fez superstição para eles’  
*mapisi-ka-mha nhua* ‘Estou sentindo presságio’

***di-mawítá* ‘dever’**

*ka-mawita-kani* ‘devedores’

***di-núpa* ‘aconselhar’**

*di-nupa nu-ni-mahka* ‘Dei conselho para ele’  
*pa-nupa-ka mhepa-kade-peni-pidana nha* ‘Elas (mulheres) são quem não escutava conselho’

***di-núpa* ‘ter presentimento; estragar, desfazer, criar algo adverso’**

*dhilitu-ka ku:phe ma-inu-kade-ka di-nupa di-ni-sika* ‘Ele pesca e não mata peixe, alguém deve ter ‘disfeito’ o sopro para ele’  
*diha hema ne-ma-nu-kade-mha śpi dalipa-nuku puale-se-mha di-sawa di-a-khani awakada-se di-nupa pa-ni-ka ma-tañeta-kade-ka hiku-mha pi-a-ka hi kalisi di-kalite-naka* ‘A anta não vem perto da bala, se manda para outro lugar, vai embora para o mato, se estragar, se não jejuar, assim que conta a história’  
*kayu-maka pha nawiki hema pa-weta-kasu maça pa-tañeta-mha nu-a-ka di-nupa sede-wani* ‘Assim, para fazermos bem uma armadilha para pegar anta tem que fazer jejum, então não estraga’  
*nha di-nupa na-ni-pidana* ‘Eles ‘desfizeram’ o feitiço dele’

***di-ñápa* ‘benzer’**

*ka-ñapa* ‘quem sabe benzer’  
*ke:ri-ne pa-ñapa-nipe* ‘benzimento da Lua’  
*di-ñapa-ka-yami nu-na adaki sede-mha* ‘Depois de benzer, não tenho febre’  
*wa-ñha-nipe-nuku di-ñapa di-wapa* ‘Ele benze a comida para nós’  
*na-ñapa maça-pidana di-a* ‘Eles (os Irine) benzeram (o avô), ele ficou bem’  
*du-ñá-pidena duha du-ñapá-ni-naki-ne* ‘Ela bateu com aquilo que ela benzeu’

*diha-mha naha na-pusua diha yatu keme-kani nheta-mha-niki kani diha kayú-wani-nuku na-pusua-mha nheta-niki walama-nuku hipa-da nheta-mha-niki di-pumi-se na-ñapa-mha hĩ ka-ñapa na-na di-ñapa-mha na-yená-m(h)a-khana* ‘Eles retiram a doença onde dói com uma pedra, eles tiram doença, depois benzem, o pajé benze eles, eles ficam melhor’

*diha ma-pusa-kade-kasu-pena-nuku di-ni-ka-sina diha yema-nuku di-ñapa-sina* ‘Para ele não ficar anêmico benze o tabaco’

*di-pumi nha-ma-pe-nuku maini-ne na-ñapa na-piteta-mha na-yũ naka uni-se-nuku na-piteta na-m(h)a na-ñha-nha asi kuphe thuya pa-ñha-nipe-nuku* ‘Depois mandaram as duas tomar banho, deram de comer pimenta e peixe, toda comida’

*di-ñapeta* ‘benzer’

*na-ñapeta (mainine)* ‘Benzem (com breu)’

*hanupe nawiki-nuku nu-ñapeta-kasu* ‘Eu vou benzer muita gente’

*ke:vi di-ñapeta-ka wa-na* ‘A lua benzeu para nós (se fala antes viagem)’

*Oli Yunuli-nuku du-ñapeta-hyume mača-ka du-a* ‘Oli fez o Yunuli benzer ela e ela ficou bem’

*nu-whida kai-kayami yunuli-nuku nu-ñapeta* ‘Quando a minha cabeça estava doendo, fiz o Yunuli me benzer’

*papai-nuku dakida di-ñapeta mača kayu na* (ou: *dira di-ñapa*) ‘Eles fazem o papai benzê-los, e assim ficam melhor’

#### ***di-nhéna* ‘colocar colar’**

#### ***di-epékasu, di-pékasu* ‘malinar, dar nome feio, brincar’**

*nepekasu na-wana-nipe* ‘apelido’

*nepekasu na-manika* ‘Brincam malinando’

*ná: na-pékasu na-manika kawhi-pidana* ‘Malinavam, brincando, e acordaram’

*pa:-da ne-pekasu-pidana ná:ka nehpani* ‘Um dia eles foram trabalhar e brincar’

*kayu nhamesi-ku hĩ naka ne-pekasu-ka hĩ kepitana na-ka-sina ne-nukukayu-na iyeni mēda ne-pekasu-nipe-mha diha* ‘Assim eles (os Irine) malinaram, maliciaram, deram esse nome Iyeni para eles, isso é só apelido’

**di-piáwa ‘dar oferendas para Dabukuri’**

**di-phi ‘vender’**

*diha diyásari-pidana disa ñiyu dia kuphe-ka-phi-nuku di-wapa-kasu-ka*  
‘Ele saiu sozinho para esperar o vendedor de peixe’  
*ku:phe ka-phi-kana-nihka di-a* ‘O peixe foi vendido’

**di-phú ‘perseguir’**

*di-phu-ni* ‘inimigo’  
*di-pu-mi* ‘depois’  
*di-pumineta* ‘perseguir, castigar’

**di-sawáya ‘emprestar’**

*ne-peni nawiki panisi ma-sawayã-kade-na* ‘O pessoal dali não emprestou a casa’  
*pa-sape-nipe na-sãwaya-na* ‘Eles emprestaram a língua’  
*ã ima di-a di-sawáyã-na diha panisi* ‘Ele foi com vocês e emprestou a casa’

**di-tañé, di-tañé-ta ‘jejuar’**

*nahmitakaru i-peya natãñeta* ‘Ela jejuou antes de queimar (os potes)’  
*i-na-ka i-ereta nuci-naku mhesiki kay-naka du-a kwe diha di-ni-ka di-kamia-ka hanipa di-sapata du-tãñe du-ni-naka* “‘Vocês querem que o meu filho passe fome, quando ele está doente e sofre, ela faz jejum’  
*maçã-nha i-tañeta hã máçã-mha di-maçãka-nipe nha na-tañeta-tha-sina nha na-tañeta-tha-sina pa:pi-keri na-na di-e:reta-sina i-tañe di-a-sina* “‘Tenham cuidado quando jejuarem, se um erra, estraga tudo. Mandou jejuar um mês; “Jejuem!” disse’  
*kayu-maka pha nawiki hema pa-weta-kasu maçã pa-tañeta-mha nu-aka di-nupa sede-wani* ‘Assim, a gente tem que jejuar para fazer bem uma armadilha para anta’  
*nemakademha du-sanicine, ne-ma-ñha-kade-mha, ne maica-kade-mha ne mesukade nemadakakade, ne uni lewakade, ne ãsiapi ma-ñha-kade, wyakase na: nhamita nawiki makakadewani-se leka-da naka nawiki sedewani-se nhamita* ‘Elas não deitam com marido, não comem, não bebem, não defecam, não fazem xixi, não tomam banho, não comem quinhapira, vão queimar a cerâmica longe onde ninguém as possam ver de que se quebre (o pote) queimam a cerâmica onde não tem gente’

**di-tudéta ‘benzer (na festa de iniciação)’**

*di-tudeta-kasi* ‘quem benze na festa; compadre’

*diha hĩtuka iĉa-nuku na-pisa na-tudeta-kasi na nu-ri-da* ‘Quando ela faz a primeira menstruação, cortam o cabelo (dela), quem ‘benze’ fala ‘nurida’ para ela’

*kayi na:ni na:-pidana diha di-tudeta-kasi dalipa na-ká-nha di-ya-dapana-se naká na-sape deinu na:-pidana* ‘Aí eles foram na casa do ‘benzedor’, conversaram na casa dele, dormiram’

*duhua du-tudeta-(ka)si du-a durí-da-pena du-de-kaŋu dú-de-ka-sina du-na maĉa dhupa-kasu dú-de-sina duhua* ‘A mulher que ia benzer (a menina), para ter ela como ‘filha adotiva’, a menina tinha muito respeito para ela’

*nhua-de nu-de nu-tudeta-kasi-pena nu-ni-mhade* ‘Eu vou atuar como benzedor’

*wasã nu-tudeta-kasi dalipa wemhani di-a-pidana* ‘‘Vamos na casa do ‘compadre’’, falou (o macaco para o veado)’

**di-ĉíma ‘brincar, humilhar, tirar saro’**

*wa-na na-ĉima-naka* ‘Eles estão nós humilhando’

*nepekaru nepitaneta na-ĉima-ka-mha* ‘Eles brincam de dar nome feio e de humilhar’

**thawakási ‘discussão, briga’**

**di-wāya, di-wāya, di-wēya, di-wayē ‘comprar’**

*ikuli paíta dhipa di-na di-wapa yanaka di-wāya-pidana ikuli-ne di-wāña dihya yanaka-da* ‘Ele pegou um jabuti, (o diabo) esperou, ele comprou cachaça com jabuti, comprou uma garrafa de cachaça’

**di-walítá ‘oferecer’ (na festa de Dabukuri)**

*na:-pidana waha púdali wa:-keta-naka-sita ka:sina wya-nuku wa-walita* ‘Os Irine falaram, ‘‘Nós já encontramos a oferenda, agora vamos oferecer’’

*phya siculi pi-walita-mhade* ‘Você vai oferecer cumatá’

*mawali-nuku na:-ka na-wapita na-walita-kaŋu-pena-nuku* ‘Eles foram esperar outra cobra para oferecer’

*na-walita diha yawiwali-nuku* ‘Eles fizeram oferenda para Yawiwali’

*halia di-swa-sina na-na kuphe-nuku di-walita thui sicuti di-walita thui diha na-ica-li pamuña nu-kapeta-de i-na di-a-sina diha yawiwali* ‘Quando clareou o dia, ele ofereceu peixe para eles, ofereceu tudo, cumatá; no meio da bebedeira o Yawiwali falou, “Vou dar nome para vocês”’

*na-walita-sina na-ɾapa-sina na-ɾapa halia* ‘Eles ofereceram, dançaram e amanheceram dançando’

*na:-pidana i-ná diha-kada yá:pura wa-walita-de waha na:-pidana wa-na i-walita* ‘Tal dia vamos fazer dabucuri de yapura, vocês vão oferecer para nós’

*ma hĩ wa-kéña na-walita-nipe-nuku wa-kénya hiku-nhi na na-ni-nhi walikasu-nuku na-walita-ka na-kesipe-nuku ñhaka-si na-kasu hi-naku kay na-ni-nhi di-a-sina di-kesi-pe-nuku heku-da hanupe alia-ka nu-ká-ka nhua haw paita di-a dhepa-sina mēda wa-walita di-a-sina di-wese-wya-nuku nha ica-ka-si na:-ni-ni-kada na:-sina* ‘Vamos começar o nosso oferecimento (Dabucuri), no começo assim é que faziam; quando ofereciam, eles iam fazer comida para os parentes, assim ele dizia para o parente, “Têm muita fruta, eu mesmo vi”, “Sim”, outro respondia. Daí iam oferecer e marcavam um dia para beber’

*diha heku-iha-tiki-naka dihya yaphini piri-naku nhe na-walita-ka-pidana duhua du-dawa-ka du-wa du-a* ‘Pouco tempo depois entraram com Yurupary, oferecendo, ela entrou e se escondeu’

***di-wíca, di-wírya* ‘se pintar; enfeitar’**

*napada-sina na-ni-sina-nha na-kulíca-nipé alia-sina na-wíca-nipe alia-sina* ‘Um por um eles se enfeitaram e pintaram’

*wyume-má-se mačá-ma-pidana du-kakapua ka:wírya kasu-pidana* ‘A última era bonita, o rosto estava pintado’

*kawirá-kaɾu-pasi-pidena* ‘Dois lados do corpo dela estavam pintados’

*di-wíreta* ‘mandar se pintar’

***di-whyá* ‘soprar’; ‘envenenar’**

*hiwyasi, pawhyanipe* ‘sopro, maldição’ (Veja W).

***di-yalanáta* ‘ser dono’**

***di-yaɾutáa* ‘mandar fazer praga, vingar’**

*Pači-se na-dalipaki-pe-se na-yaruta-pidana hiku-pana manadeka na-inu* ‘Os parentes mandaram uma praga para um outro, (porque) não queriam matá-lo abertamente’

***di-yawarutá* ‘paquerar (só para quem é casado)’**

*Paita čari isado-se di-yawaruta-mha di-dawa* ‘Um homem está paquerando a esposa de um outro homem às escondidas’

***di-yúcu* ‘malinar’**

**OUTROS**

**Z. Advérbios e Interjeções**

*Z1. Advérbios*

***ahí* ‘aqui’**

*apále* ‘de repente, logo no início, desde início’

*apale-se-sina di-sueta* ‘Colocou logo’

*apale-sina lama di-eku di-a diha heku lama-sina dhipa di-a kanapisi lama-sina dhipa di-a* ‘De repente pegou fogo, pau pegou fogo, capim pegou fogo’

*di-ñá dhipa diha heku-ná-nuku apale-pidana di-ña*

‘Logo pegou o pau e bateu no morcego’

*wha apale wa-thanina-se-nhina hiku* ‘Nós, desde o início fazíamos de outra maneira’

*ihya-nisi apále-ka di-dia di-nu di-ña-ka diha ikasu-nuku ne-hyukade-naka* ‘O seu pai sempre volta logo, mas até agora não voltou’

***da:kída* ‘sempre, toda hora, de vez em quando’**

*da:kída iya diwha* ‘Chove toda hora’

*da:kída-pidana di-na di-danéta-niki* ‘Toda hora cercava ele’

*dihya ñaki da:kída di-řtu di-ña-nhi* ‘O Curupira roubava toda hora’

***dáiki, déiki, dé(i)kina* ‘de tarde’**

*dekina wika wa-ñha dainu/deinu-na* ‘De tardezinha comemos e dormimos’

**di-ásali ‘sozinho, por si’**

*du-asáli du-a du-rápa* ‘Ela foi dançar sozinha’  
*di-ásali di-a di-hpani* ‘Ele foi trabalhar sozinho’  
*di-asali hiwiriperi-mia di-a* ‘Resfriou por si mesmo’  
*ne-kwana-pu di-na ma-ni-kade-mha di-asali di-nu* ‘Ninguém fez ele, ele veio sozinho’  
*pi-asali pi-nu* (syn. *phepaya pinu*) ‘Vem por si mesmo, sozinho’  
*dihā di-ásali hiwici-peri-mia-pidana* ‘A bebida resfriava sozinho’

**di-dalípa ‘perto dele’**

*di-pumi na-dalípa-tiki di-a* ‘Depois veio um pouco mais perto deles’  
*di-uka-pidana khexu-ni-kanite dalípa paita nawíki* ‘Ele chegou perto de um pobre’

**dí-pumi ‘depois, atrás’**

*di-pumi na-dalípa-tiki di-a* ‘Depois veio um pouco mais perto deles’  
*na-pumi-se naha pedalia-pe na-sisa-li-se nékana nha-hadó-nuku ka-ñha-kali di-musu-pidana dí-nu* ‘Atrás deles vieram os velhos, quando eles acabaram, (veio) o chefe deles aquele que comeu a mãe dos meninos’

**di-puminéta ‘castigar, perseguir’**

*mêda wa-pumini-ta* ‘É à toa nós castigamos ele’

**di-pumína ‘vingança’**

*dihá-tuki haníci i-pumina kay dí-ni-ka-pidana* ‘O pequeno estava fazendo assim por culpa do pai’

**di-wése ‘aí’ (passado), di-wese-wyá ‘então’**

*haw di-wese-wya phia-naka kayu pi-na na-pidena* ‘“Tá bom, então você quer assim”, falaram para ele’  
*di-wese-wya-nuku phia má:êi-thama pírena-da* ‘Aí você diz que está passando mau nesse mundo’

**duwhé ‘demorado, bastante tempo’**

*di-tape-dapana-se di-musu di-a di-wapa duwhe-ka* ‘Saiu do hospital e esperou bastante’  
*du-wapa duwhe du-wha* ‘Ficou esperando’

**dithírikúna ‘perto, ao lado, ao redor’**

*khesarakana-peni na-nu nu-ya-dapana (pani-si) i-thicikuna* ‘(Gente) brincalhona veio perto da minha casa’

**haléme** ‘sempre’

**hané, hané-se** ‘alí’

**hanípa, hanúpe** ‘muito’ Veja **hanuite (O)**

**háw** ‘sim, tá bom’

*haw di-wese-wya phia-naka kayu pi-na na-pidena* “‘Tá bom, então você quer assim”, falaram para ele’

**héku** ‘ontem’

*heku-ihá* ‘pouco tempo atrás’

**hína** ‘já’

**holó** ‘fora (água, líquido)’

*nha nhé-ka ná-nu nu-acu-kasú hólo maini-né* ‘Quando eles chegarem, vou molhá-los com breu’

**hothó, hōthō** ‘fora’

*díha mawávi i-whidá dhipa di-pé hotho di-pé-pidana*

‘Pegou a cabeça da cobra e jogou fora’

*dí-whida-nuku dhipa nawikí-yawa nha na-ní-yawa-nuku dhipa helemeta di-susu-mha hōthō* ‘Ele (iñe) pega a cabeça da gente, amolhece e chupa a moleira para fora’

*dí-ñá dhipa díha heku-ná-nuku apale-pidana dí-ña dhipa díhya heku-na-nuku dí-ña-ni-ná-nuku dí-na dí-apí-hotho dí-pe díhya púsaru-ne díha nawiki-nukudí-ña-wesi dí-sue-niki* ‘De repente o morcego pegou o pau, bateu no morcego, ele pegou o pau com que ele tinha batido, tirou fora, jogou, esmagou o homem’

*díha-pa sōme-pa-nuku na:-kani hothō nheta-pidana* ‘Quando (o Trovão) estava dormindo, eles levaram o melhor par de brinco dele’

*ãi-de nu-sáwa hotho nu-a dí-a-pidana* ‘Aqui eu vou tirar (a seringa) rasgando, falou ele’

**hú** ‘fora, com rapidez’

*díha i-whya-se dí-kaná-ka dí-ña-pirana dí-peta hu! dí-musu dí-a nawiki-ne* ‘Ele bateu na canoa, hu! o homem foi embora’

**ika ‘só’**

*ika-naka* ‘É só’

*mhãda-pida di-a pa:-ka ika-mha* ‘Deixa ele não vir (o curupira), se fala assim’

**kadúa ‘fino; parte fina; um pouco’**

*wa-na ñhakasi phita-mhade pi-a phia kadua-tupe* ‘Traz um pouquinho de comida para nós’

*kadua-ka whepa* ‘Recebemos pouco’

**kai-mia ‘sempre’**

*kai-mia-mha ičici du-inu* ‘Ela sempre mata caça’

**káya ‘assim, do mesmo jeito’**

*du-numa-nuku nhepa-sa na-yota na-pala-pidana na-ya-whyaita-whyase* ‘Eles pegaram ela pela boca, colocaram no ombro, e levaram para a canoa deles’

*ka-nawikya-ka-naka diha yalána-misini kaya diha yeposana-misini kaya-naka pa:thída-naka wha hi-naku wa-sapeta ka-nawikya-naka ha-ehkwapi-naku* ‘Quando se da à luz, o branco, o Índio, nós todos sofremos do mesmo jeito dando à luz nesse mundo’

**kaikáya, kaykhéya ‘ao menos**

**kaika ‘e (coordenação)’**

*nu-a nhuta uni hape-peci kaika yanaka* ‘vou trazer água fria e a cachaça’

*Mamãe i-wenini kaika i-phenini ma-wana-kade-naka* ‘Não tem nome para os irmãos menores e maiores da mamãe’

*ñamu kéru-ka di-wána-ka iya kaika kale di-pumi di-wana-na-pita hñ enu di-eneta-mhana wa-ná ñame-mé-na pima-niki-nha* ‘O curupira ficou brabo, chamou, (veio) chuva e vento, depois chamou de novo, também chamou trovoadas e fazia barulho dos dois lados’

*sĩpi kaika marie tsũta-tiki di-na sĩwi-maka sĩwi diha di-anapi-ni-maka* ‘Ele (tinha) uma espingarda, uma faca pequena, uma bolsa para balsa, e uma outra bolsa nas costas’

**káy ‘assim’**

*dihá-tuki hanici i-pumina kay di-ni-ka-pidana* ‘O pequeno estava vingando para pai’

*kay du-a kaya du-numa-nuku nhepa-sa na-yota na-pala-pidana na-ya-why a ita-why a-se* ‘Eles pegaram ela pela boca, colocaram no ombro, e levaram para a canoa deles’

*adáki-kuma-pidena na-sueta na-ná diha hipe kay-pisena adaki naha wyaka-peni-se-nuku* ‘Febre de feitiço/epidemia colocaram na terra, por toda parte deu febre’

‘só’

*kay-ka nu-manika* ‘estou só brincando’

***káy-da* ‘só isso; assim’**

*kayda-pidena du-na adaki di-nu di-sita diha depita-nuku adaki halia-pidena-niki halite-ne dú-ñami-pidena kha du-a* ‘Assim ela ficou com febre de tarde de tarde, (e) no dia seguinte de manhã cedo ela morreu’  
*kayda-pidana diha-tuki-nuku na-kulireta taláma na-suetá* ‘Assim pintaram o pequeninho, colocaram o adorno’

***kayú* ‘assim’**

*haw di-wese-wya phia-naka kayu pi-na na-pidena* “‘Tá bom, então você quer assim”, falaram para ele’

*kayute, kaite* ‘quem é assim’

*ãdaita kaite* ‘cobra parecida com sucurijú’

*ki, kayu-ya* ‘mesmo’

*yahali kayu-ya* ‘mesmo som que o sapinho *yahali*’

*naha kayi-na-ni-mi alia-naka* ‘O lugar onde eles fizeram assim está aí’

***kayumaká* ‘assim, por isso’**

*kayumaka duhua nuhua hado hani pa:-naka dhumeta* ‘Assim a nossa mãe está sentindo muito’

***kawhikíci* (m), *kawhikícu* (f) ‘de repente, repentino’**

*kawhikíci di-ñami di-a* ‘(Ele) morreu de repente’

*kawhikícu du-ñami du-a* ‘(Ela) morreu de repente’

*kawhikíci di-a-khani* ‘Se foi de repente’

*kawhikíci di-amia di-ruku di-a* ‘De repente mergulhou para baixo’

*kawhikíci-pidena dí-yãmi-kha ha-idaki-ne-nuku* ‘De repente morreu com corpo’

***kewhéda* ‘separadamente’**

***kucísu* ‘quase pronto’**

***kháni, khaná* ‘embora’**

*kayu na:-nisawa nha yarumakasi-pe nhepaneta na:-pidana na:-khani-nuku na-rapa na:* ‘Assim elas trocaram de roupa e foram dançar fora’

***kwámhe* ‘baixinho, devagar’**

*kwameku* ‘devagar’

*kwame(ne)* ‘devagar’

*kwame-tikise halia di-ruku-i-ta* ‘Amanheceu devagar’

*kwamhe pi-ni* ‘Tenha cuidado’

*di-ñupicu-ka di-ká kwamhe di-ñu di-ema di-ká-pidana* ‘Vindo que ele se mexia, se aproximou devagar’

***kwáme-iha* ‘quase’**

*paita kwame-iha kadite-pidana* ‘um pretinho (quase preto, moreno)’

***léwhe, léhwe-se* ‘aproximadamente’**

*cinco mil lewhe alia aliaka* ‘provavelmente tem cerca de cinco mil’

***liténa, diténa* ‘mais’**

*alia di-tena-naka* ‘Tem demais’

*nu-na-tha nusa nu-sata-pita du-na litena-sina* ‘Estou querendo mandar perguntar demais para ela’

*pima litena* ‘barulho demais’

*nu-ni litena-mhade* ‘Vou fazer mais, acrescentarei’

*paita wa-inu litena* ‘Vamos matar mais um’

*pi-na-mha litena?* ‘Quer mais?’

***maçã* ‘bem’ (Veja *maça*: O)**

*maça pi-ni pi-na adaki dhipa-da nu-a-ka* ‘Comporta-se bem, se não, a febre te pega’

*mapisi-kayami maçã kawada pi-ni* ‘Seja cuidadoso por causa da superstição’

***mêda* ‘à toa, em vão’**

*mêda-pua-sika pi-a-niki* ‘Você foi à toa’

*mêda-pua-na wemhani ne paçhiaphini maketade* ‘Estávamos andando à toa, não encontramos nada’

*mé:dite* ‘pessoa à toa’

*medá-peni-ma-pe iná* ‘mulheres à toa’  
*mědapu* ‘à toa mesmo’  
*měda-pu-niki piha* ‘Você é à toa’  
*měda-pidana di-uku* ‘Pica à toa’  
*měda-pua* ‘um rio à toa (sem nome)’  
*měda-kece* ‘uma ilha à toa (sem nome)’  
*hi-mha měda-pu-mha kalisi na-pusuketa-nipe pači-nuku na na-kalite-mha* ‘Fofocaram à toa, contaram’  
*pa:-pia ħi nu-khi-ci-ne na-iřeta-ka nu-ıřa nu-wa-na ma-kuida-kade-mha-na měda* ‘Um dia os meus tios mandaram eu beber, tentei, mas não consegui’  
*měda-pu-nhi pi-ni pi-uma-niki* ‘Você está procurando à toa’  
*měda-pu-kasu di-ñale wa-kesini* ‘O nosso companheiro desapareceu à toa’  
*mědite ka-yena* ‘o menor de todos’ (o mais à toa)  
‘mesmo, pois’  
*měda nu-kalite-ka* ‘Pois eu falei (você não escutou)’  
*hane-ka měda ħi* ‘Pois aí está um assim’  
*pi-ka měda* ‘Olhe mesmo!’  
*pi-ká měda hi-kayu-ka nha ne-se nemhani-li-nuku di-a dhita-nipe-nukunihěta-pidana di-hěta* ‘Olhe, aqui está o que elas estavam andando, e (o soldado) mostrou o que pegou’  
‘só’  
*pi-ká měda* ‘olha só’  
*ma ħi wa-kěña na-walita-nipe-nuku wa-keña hiku-nhi na na-ni-nhi walikasu-nuku na-walita-ka na-kesipe-nuku ñhaka-si na-kasu hi-naku kay na-ni-nhi di-a-sina di-kesi-pe-nuku heku-da hanupe alia-ka nu-ká-ka nhua haw paıta di-a dhepa-sina měda wa-walita di-a-sina di-wese-wya-nuku nha ıřa-ka-si na:-ni-ni-kada na:-sina* ‘Vamos começar o nosso oferecimento (Dabukuri), no começo assim é que faziam; quando ofereciam, eles iam fazer comida para os parentes, assim ele dizia para o parente, “Têm muita fruta, eu mesmo vi”, “Sim”, outro respondia. Daí iam oferecer e marcavam um dia para beber’

***ně*** ‘aí’

*ne-a* ‘aí mesmo’  
*ne-a-mha* ‘É assim mesmo’  
*ne-peni* ‘os de lá’  
*ne!* ‘oi!’

***nése* ‘então’**

***ñamemánali* ‘de dois lados’**

***pá:-kuma* ‘um em cima do outro’**

*pakuma nheta na-wake na-sueta* ‘Juntaram e colocaram (pedaços de lenha) um em cima do outro’  
*dhita di-waketa pa-kuma-ya di-ni* ‘Tirou, juntou (cumatá) e fez um monte’

***panasú* ‘agora, agora mesmo’**

***pá:pe* ‘talvez, às vezes, possível’**

*pape di-de di-ni-ka* ‘Talvez ele faça’  
*pape na-ni-ka na-keta-buhta* ‘Talvez eles encontrem’  
*pape du-ni-ka du-kamita du-kamita-mhade* ‘Talvez ela pague’  
*pape alia aliamha na:sina* ‘Diz que talvez tenha’  
*pa:pe di-ni-ka nu-ná pawali-bohta di-kalite diha di-a-pidana* ‘Talvez esteja falando verdade’  
*di-na ka-ka-kali hasame pa pa-kámia pa:-pidana adaki kai-peri di-nu deikina di-ñámi-kha di-a pa:pe-nuku mawali-maka-pidena dhe pa:pe-nuku adaki di-musu-ita-pidena* ‘Ele (o pajé) assusta, quem vê (o pajé) fica doente, com febre; na parte da tarde vai morrer; às vezes (o pajé) se transforma em cobra (entra na pele de cobra), às vezes faz aparecer febre’  
*pa:pe nu-ni-ka-de nu-dia-mhade* ‘Talvez eu volte ainda’

***pá:-pia* ‘uma vez’**

*ñama-pia* ‘duas vezes’  
*pa:-pia-pe* ‘às vezes’

***pa:wé, pawéya* ‘juntos’**

*pawe-se* ‘juntos’  
*pawe-naka wa-waha* ‘Estamos sentados juntos’

*pa-yã-hyuna paweya taría-sawa kuphemena-sawa-pe panuma-pe yaseni* ‘Nós morávamos juntos, Tariana, Piratapuya, Wanano, Tucano’

***páthida, pa:thída* ‘igual’**

*pa:thidana alia nua-ka* ‘Estou comparando’

*ka-nawikya-ka-naka diha yalána-misini kaya diha yeposana-misini kaya-naka pa:thída-naka wha hi-naku wa-sapata ka-nawikya-naka ha-ehkwapi-naku* ‘Quando se dá à luz, o branco, o Índio, nós todos sofremos do mesmo jeito dando à luz nesse mundo’

*pa-inu-li yaphini-nuku nha pa:thída-pidana di-ayha di-rahta* ‘Em vez de matá-los nadou igual a eles’

***páthina* ‘primeira vez, de repente’**

*di-na pathina-pidana kai di-nu* ‘De repente ele sentiu uma dor’

*hepoleta pathina i-thuka i-a i-phua-bilí-mhade i-yami: hyã-yaná-pe* ‘Vocês vão tropeçar de repente, vão quebrar e furar a perna, seus malandros’

*diha nawiki-ne di-ká di-ema-pidana diha ñamu di-wetá-ka páthina diha di-weta-nipe-nuku dhipa-su nãta-pidana* ‘O homem viu o curupira fazendo armadilha, primeira vez pegou a armadilha, e de repente a armadilha escapuliu para cima’

***payapé-se* ‘faz muito tempo’**

*payape-se-peni* ‘os de antigamente’

*payape-se wehpani wa-keñoa wa-yarupe-nuku* ‘Começamos a trabalhar com a nossa língua há tempo’

*dhua h̄tukite-nuku pa:pi keci-mha du-na na-wheta pani-si waliku-se upitha-se-nuku kasina-nuku payape-se kayu-kade-naka* ‘Antigamente, trancavam a mulher que menstrua pela primeira vez dentro da casa por um mês, faz tempo; agora não é assim’

***pékuɾi* ‘entre’**

*ñama syawa pekuli* ‘entre dois fogos’

***piká, pi:ká-se* ‘desde hoje’**

***puále* ‘diferente, para outra parte’**

*puale-se na-sape-ka nhuma* ‘Eu escutei alguém falando diferente’

*puale-tiki nu-wha-de* ‘Vou sentar do outro lado’

**puáya ‘diferente’ (veja P)**

*puaya hiku-ite-pidana di-a-niki diha di-pika di-wa di-a-pidana awaka-da-se-n(h)a* ‘Quem ficou com aparência diferente, enloqueceu e foi para o mato’

**sôme, tsóme, tsúme ‘muito’**

*sôme kiaku-pa* ‘muito forte’

*sôme i-te* ‘muito fedorento’

*sôme keweri* ‘muito queimado’

*sôme nehpani-ka* ‘Eles trabalham muito’

*sôme na-siwa-kaka na-mesa-ka* ‘Ele se gostam muito’

*sôme na-kwisa-kaka* ‘Brigam demais’

*sôme di-wha-ka iya* ‘Está chovendo bastante’

*sôme pima-pasole* ‘A rádio que tem um som forte’

*sôme kewhanite* ‘muito guloso’

*sôme keru-ite-pu* ‘brabo demais’

*sôme kasitanite* ‘quem chateia demais’

*diha-pa sôme-pa-nuku na:-kani hothõ nheta-pidana* ‘Quando (o Trovão) estava dormindo, eles levaram o melhor par de brinco dele’

**čúniri ‘real, de verdade’**

*matievi čuniri* ‘pajé de verdade’

*ka-dana khewa čuniri phia-naka* ‘Você é acostumada mesmo de escrever’

*tsôme pañhanipe ka-ni hĩ-ka* ‘Ela é uma cozinheira de verdade’

**thépe ‘chateado’ veja thepe di-wa (Veja U)**

*thepe-kade di-wa* ‘Não ficou chateado’

**upítha ‘antigamente’**

*upitha-se de:pi* ‘A noite que era antigamente’

*upitha-peni* ‘os de antigamente’

*dhua hĩtukite-nuku papi keru-mha du-na na-wheta pani-si waliku-se upitha-se-nuku kasina-nuku payape-se kayu-kade-naka* ‘Antigamente, trancavam a mulher que menstrua pela primeira vez dentro da casa por um mês, faz tempo; agora não é assim’

**wáde ‘capaz de, senão’**

*hipa kiaku-pu-niki wade pamia-ka* ‘A terra é muito forte, capaz de nós engolir’

*kakama wade na-ñá-ka, wade pawhaka* ‘o bêbado capaz de bater, capaz de cair’

*pedalie kaɾunite-pu, wade-ka di-whyka* ‘É um velho perigoso, capaz de mau sopro’

*wade-na na-inu na-ñha-ka* ‘São capazes de matar e comer’

**wademé, wademhé ‘depois’**

*wademe wawada-daka* ‘Vamos lembrar ainda mais tarde’

*wademe phia nuča di-dia-ka pi-ni* ‘Depois você faz com que o seu cabelo volte a crescer’

*wademe di-ká-pidana sede-pidana* ‘Depois ele olhou - não tinha veado’

**wadená ‘quase’**

*wadena di-ñami-maña di-miña di-uka* ‘Bubuío quase se afogou’

*wadena-tuki-thama nu-ñami* ‘Quase eu morro’

*wadená nu-pátu nuhua-kha nu-ɾuku nu-a-nha* ‘Quase cheguei lá - caí’  
*disa di-a wadena má:na keči di-úka diha-pi dithúka di-a* ‘Subiu, quase quebrou árvore’

*hane māgana-se disa di-a dihadape diaka dhita wadena di-úka diha-kena dithuka tha diɾuku dia* ‘Subiu na mangueira para pegar as frutas, quase quebrou um galho’

*dekina wika lesa diha u:ni lesa di-ñu di-nu di-ña-nhi-pidana tewadena diha-pí di-patu* ‘A tarde comecava a ferver água, a água subia e quase chegou até o buritizeiro’

*diha-tucapa wadena kesama di-a-pidana* ‘O cone ficou quase cheio’

**yamína ‘depois’**

*madali-kamu yamina* ‘depois de três anos’

**yuwapíko, yuwapíku, yá:píku ‘muito tempo, demorado’**

*yuwapíko hyukade-naka phia* ‘Você não apareceu por um tempo’

*yuwapíko nu-ya-naka ha-da ke:ɾi-da-nuku* ‘Usei esse relógio por muito tempo’

## *Z2. Relações espaciais*

### ***di-thirikúna* ‘na beira’**

*uni ithirikuna* ‘na beira do rio’

### ***pamúña* ‘meio’**

*maña* ‘no meio’

*nusqueta-de mesa pamuña-maña* ‘Vou colocar (isso) no meio da mesa’

*de:pi pamuña* ‘meia noite’

*pamúña* ‘entre’

*nuha nu-wha Oli Juvino pamuña* ‘Eu estou sentada entre Oli e Jovino’

*di-whidána* ‘cabeceira da cachoeira’

*dikwé-se* ‘para cima’

*dikwesése* ‘mais para cima’

*di-rukúitaka* ‘para baixo, perto’

*di-éda* ‘para baixo’

*di-eda-se* ‘para baixo, mais longe’

*di-wétaka* ‘atrás, do lado’

*panisi i-wetaka* ‘atrás da casa’

*di-sámise* ‘atrás, nas costas’

*dí-pumi* ‘atrás’

*yénu-se, yénu-ni-se* ‘para cima’

*híperikuse* ‘para baixo na direção da terra’

*yéwhe, yéwhe-se* ‘no meio’

*papeŕa yewhe-se gravador di-swa* ‘O gravador está no meio dos papéis’

*hekunape yewhese ãiã diemhani* ‘O macaco está passeando no meio dos galhos’

*wewhese* ‘no meio de nós, entre nós’

## *Z3. Interjeções*

### ***hãida* ‘não sei’**

*hãida kanapadapi keŕi-pi dhuta du-a-da kewedonite* ‘Não sei quanto tempo ela fica grávida’

### ***kwé* ‘que surpresa’**

**má ‘embora (fazer algo)’**

*ma: wa-sape wa-wa hi-naku* ‘Vamos tentar falar’

*ma hĩ wa-kěña na-walita-nipe-nuku wa-kénya hiku-nhi na na-ni-nhi walikasu-nuku na-walita-ka na-kesipe-nuku ñhaka-si na-kasu hi-naku kay na-ni-nhi di-a-sina di-kesi-pe-nuku heku-da hanupe alia-ka nu-ká-ka nhua haw paita di-a dhepa-sina mēda wa-walita di-a-sina di-wese-wya-nuku nha ica-ka-si na:-ni-ni-kada na:-sina* ‘Vamos começar o nosso oferecimento (Dabukuri), no começo assim é que faziam; quando ofereciam, eles iam fazer comida para os parentes, assim ele dizia para o parente, “Têm muita fruta, eu mesmo vi”, “Sim”, outro respondia. Daí iam oferecer e marcavam um dia para beber’

**wasã ‘vamos, embora!’**

*wasã whamita-nha ikasu* ‘Hoje vamos queimar’

*wasã upičí wa-ka di-a-pidana pa:-kha dá:pi-kha di-matha-nihka di-a* ‘Vamos ver o matapi, arreventou um cipó’

*wasã ásale wa-ñha* ‘Vamos comer a fruta asale’

*wasã kásina wyá-nuku di-a-pidana* ‘Agora vamos, ele falou’

*kay du-ni-pidena kenipe paita čãli-tiki duhua hanici-pe na-rapa-ka naita na-keña-pidana wasã nuhua-nivi-pe dalipa-se wa-ká-nha du-a-pidena* ‘Assim ela ganhou um filho homem, os pais dela começaram a dançar, ela falou, “Vamos perto dos meus pais”’

**čú! ‘oi!’ (expressão de surpresa)**

*Z4. Algumas expressões idiomáticas*

***di-kalité di-pála* ‘contar vantagem, queixar’**

***di-núma sewí-pu* ‘não controla a boca, a boca muito rápida’**

***di-akupé di-sisá* ‘murmurar’**

***di-yéna di-éma* ‘desobediente, passa do limite’**

***iya-káda ni-ñhá-kaɽu* ‘para dia de chuva, para dia de miséria’**

***ká: dí-ka* ‘(ele) nem liga’**

***káwhi náka* ‘amanecer’**

***kwé-nihka pi-á phiá* ‘o que aconteceu?’**

***kwé-nha pihméta phiá mačá pí-kare pí-de-ka*** ‘o que tu sente, está com coração bom?’

***kwé pi-a-ká pi-á-mhade*** ‘vai passar como tu quer’

***kwé pi-á-ti pi-á; kwé pi-réna-ka pi-réna*** ‘o que vai passar, vai passar’

***ma-dia-káde-na díra*** ‘não para de beber’

*nemadiakadena diha dinitu-ka-se* ‘Não para de roubar’

*nemadiakadena pi-sata-ka* ‘Você não para de perguntar’

***máča-nha pí-ni phiá*** ‘toma cuidado’

***pá: páma-niki*** ‘fala à toa’

***phĩci ni-ñhá-ka*** ‘cutia comeu (a lua): lua minguante’

***pa-ká-kaɽu kanhína*** ‘dá para ver’

***mhěa di-á-da*** ‘fazer algo à toa, contar vantagem’

*mhěa di-a-da pa:-khi du-na dia-ka* ‘Deu colar para ela à toa, para contar vantagem’

*yawi-nuku kaɽu-ka mhe na-da* ‘Mostraram medo à toa’

***káda-ti ná:-ti*** ‘inveja, ódio’

***káda-ti di-ká nu-ná di-á-mha*** ‘está com inveja de mim’

***káda-ti-na pa-ka-nípe*** ‘inveja, ódio’

***pé:me-naka di-ká*** ‘olhar escondido’

***dí-kare di-wará-ka*** ‘ele está preocupado’

***asyápi du-pála-ka du-wapá*** ‘ela está esperando (convidados)’

#### *Z5. Saudações*

***káwhi-tha phiá?*** ‘Você acordou?’ (de manhã)

***káwhi-naka*** ‘Acordei’

***pi-uká-nihka phiá?*** ‘Você chegou?’

***nuká-ka*** ‘Cheguei’

***aliá-tha phia?*** ‘Você está?’

***aliá-naka*** ‘Estou’

***i-whá-tha ihia?*** ‘Vocês estão sentados (na festa Dabukuri)?’

***kwá-tha phia?*** ‘como está você?’ (para um doente)  
***máçanaka*** ‘bem’

Z6. Números

1. ***pá:-da***

2. ***ñamá-da, yamá-da***

3. ***madalí-da***

4. ***kehpúnipe-da-pe***

5. ***péma pa:-kápi*** ‘um lado da mão’

6. ***pemekápi***                      ***pá:-na***                                      ***di-énata-na***  
Um-LADO-MÃO    um-CLASSIFICADOR:VERTICAL    3singular.  
não.femenino-passar-CL:VERT  
ou:***pemekápi pá:-nadi-ánata***  
10: ‘duas mãos’

10. ***ñama-kapí***                      ***thuya-ná-pe***  
Dois-mão                      tudo-CL:VERT-PLURAL  
ou  
***ñama-kapí-dá-pe***  
dois-mão-CL:REDONDO-PL

11. ***ñama-kapí***                      ***di-yéna***                                      ***pá:-na***  
Dois-mão                      3sgnf-passar                      um-CL:VERT  
‘duas mãos mais um(a)’  
ou:  
***ñama-kapí-dá-pe***                      ***pá:-da***                                      ***pa:-hipámadi-ánata***  
Dois-mão-CL:REDONDO-PL    um-CL:REDONDO                      um-pé 3sgnf-passar  
‘duas mãos mais um (dedo) do pé’  
ou  
***ñama-kapí-dape pada pahipama***  
ou  
***ñamakapí thuya pahipama pada; ñamada/madalida/kehpunipedape***  
***diyánata***

**13 - 14: pakapidape pada ñamáda (madalida, kehpunipedape)**

pa:kapi pada/mada:lida/kehpunipedape diyanáta/diyéna

**15. ñama-kapí di-yéna hipáma**

dois-mão 3sgnf-passar pé

‘duas mãos mais um pé’

ou

**(thúya)ñama-kapí pa-hipáma di-sisá**

tudodois-mão um-pé 3sgnf-terminar

‘todas as duas mãos (mais) um pé termina’

ou

**ñamakapí thuya pahipáma di-sisá**

**16. ñama-kapí di-yéna pá:-da pa-hipáma**

dois-mão 3sgnf-passar um-CL:REDONDO um-pé

‘Duas mãos passa um pé’

ou

**ñamakapí thuya pahípama di-sisá páda di-yénata**

**17. ñamakapí di-sisa pahípama disisa ñamáda di-yanata**

**18. madalida di-yanáta**

**19. kehpunipedape diyanata**

**20. ñama-kapí thúya ñama-hipáma thúya**

dois-mão tudo dois-pé tudo

‘Duas mãos mais dois pés’

ou

**ñama-kapí thúya ñama-hipáma di-sisá**

Dois-mão tudo dois-pé 3sgnf-terminar

‘Duas mãos mais dois pés termina’

ou

**ñamakapí di-sisá ñama-ihpáma di-sisá**

ou

**ñama-kapí thúya ñama-hipáma di-sisá**

Exemplos:

ovo:

1 - pá-yewhe;

- 2 - *ñama-yéwhe*;
- 3 - *madali-yewhe*;
- 4 - *kehpunipe-yewhé-pe*;
- 5 - *pemekapi-yewhé-pe*;
- 6 - *pemekapi pada diyanata yewhé-pe*
- 10 - *ñamá-kapi thúya yewhépe*
- 11 - *ñamá-kapi thúya pa:-hipama pada di-enáta yewhepe*
- 15 - *ñamakapi thuya pa:-hipáma di-sisá yewhépe*

mulher:

- 16 - *ñamakapi thuya pahípama di-sisá-ma-pe*  
*ñama-kapi-ma-pe ina:*  
*ñamá-kapi-na-pe siduá-na-pe*  
*pakapi-ma-pe ina*

homem:

- 16 - *ñamakai-thuya pahípama di-sisa pada diyenata ããa*

Exemplos:

*ñamu kéru-ka di-wána-ka iya kaika kale di-pumi di-wana-na-pita hĩ enu di-eneta-mhana wa-ná ñame-mé-na pima-niki-nha* ‘O curupira ficou brabo, chamou, (veio) chuva e vento, depois chamou de novo, também chamou trovoadas e fazia barulho dos dois lados’

*phepa du-ñha-kasu na:-na dúsa du-pitá du-yã-nhi* ‘Para poder comer sozinha ela mandava eles tomar banho’

*peme-kapi-da-pe-pidana kamuy alia maça-makara dihmita-kasu-pidana* ‘Deu cinco dias de verão para queimar bem seco’

Números no dialeto de Periquitos (1 - 4 são os citados acima)

**5. *pa-kapi i-sisa***

**6. *pa-kapi pa-da hi:pa***

**7. *pa-kapi ñama-da hi:pa***

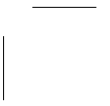
**8. *pa-kapi madali-da hi:pa***

**9. *pa-kapi kehpunipe-da-pe hi:pa***

**10. *ñamema pa-kapi* ou *ñama-kapi i-sisa***

**11. *ñama-kapi i-sisa pa-hyupama pa-da***

**12. *ñama-kapi i-sisa pa-hyupama ñama-da***



**SEGUNDA PARTE. DICIONÁRIO TARIANA-PORTUGUÊS  
(EM ORDEM ALFABÉTICA)**

**A:, ã, A**

á:maru	tipo de cupim K
á:me	formiga de fogo K
á:pi, ápi	jararaca H
ásine	jacamim I
á:rari	tipo de pássaro
abitána	planta não identificada N
ãda	ralo M
adáita	surucucu; tipo de jararaca H2
adáki	estar com febre, dar febre, febre A2, P
adáki haníri	percevejo K
adáki yawíkiri	pajé L
adaki-phi	panela de febre
ãdaru	arara I
ãdaru-má:neni	tipo de formiga K
ahĩ	aqui Z
áini	anu I
ainí	caba, vespa K
ainíyu	carapanã K
Ainíyune	Carapaná-tapuya B
ákari, ãkari	formiga K
ákuru	carapato K
ákuru	tipo de escorpião K
aleyurí	peixe da família jandiá J
aliá	estar, ser P
amakú	rede M
amána	boto H
amarusápale	centopéia K
ámiri	embriagado P
amukú	tipo de peneira de cipó M
ãpa	cesta
apálé	de repente F
apiyá	porco do mato H1
apiyá mápici	tipo de carapanã K

apiyá umapí	tipo de verme, isca K
apiyá deri	tipo de banana M
apiyá kesanána	cabreira-parda N
apiyá kesaníte	queixada H1
asálena	amapa amargoso N
ãsi	pimenta N
ãsi múri na-ñamura na-ñha	anambé M
ãsíma	pequeno amarrado que enchem de piramirins para assá-los M
asitá	cova de ferro M
asitá	peixe de família de acará, cascudo J
asitalikwéma	tampa redonda
asitalíta	tampa de palmeira
ãsyápi	quinhapira M
ãsyápi du-pála-ka du-wapá	ela está esperando (convidados) Z
ãtē	tamandoa H
awá	acará J
awadú	bacurau I
awakáda	mato D
awakadíte kaláka	pinto-de-mato-de-cabeça-preta I
ãwhi, awhída	batata doce, mandioca N
ãwhí-kha	cipó da batata doce N
ãwhíthi	semente da batata doce N
awhí yapé	caxiri de cará M
awíña	wacú N
awíña wáru, awíña-warú-ni	papagaio moleiro, juruaçu I
awíña-na	wacú (pau) N
<b>B</b>	
bamúna, bámu	guanondi N
basamári	peixe de família de pacú J
Baré yarúpe	Língua Geral B
bibíkha	planta não identificada N
bulâsa	bolacha
búsiru	andorinha de tapioca I
<b>C</b>	

č

čáči

čiči

čãri, čĩãri (plural: ãča)

čiči kamára-ni

čiči-má:pa-ni

čĩnu

čĩnu awakadíte

ču!

čúniri, tsúniri

verdura N

macaco de rabo curto H1

homem B

tipo de cupim K

tipo de abelha K

cachorro H1

lobo H1

oi! (expressão de surpresa) Z

real, de verdade Z

## **D, Dh**

da:kasápi

da:kída

dá:le

dá:na

dá:na

dá:ne

da:néwhyari

dá:pa

dá:pi

dái, dainu

daiki-hípay

daiki-thíwa

dáikina

dáinu

dakása

dapa-má:pa-ni

daparatúna

dapá:ru

dapída

dapíkha

dapíwari

daráyada

daráyana

dawáki

daróweni

caramujo M

sempre, toda hora, de vez em quando Z

periquitinho de cauda rôxa I

desenho reto M

mancha T

saúva K

tipo de pimenta N

paca H1

cipó N

estar com sono; sono P

terra barrenta D

barranco D

de tarde Z

estar com sono; sono P

danca de puraquê M

tipo de abelha K

andiroba N

barata K

chapéu trançado M

cipó N

maracaja H1

laranja N

laranjeira N

jandiá J

peixe da família jacundá J

daruphéma	enfeite de penas: acangatará M
daruphemá-ma	penachos M
daruphema-pásole	caixa de enfeites M
darúyu	surubim J
dé:pi, dépi	noite D
de:pite ke:ri	lua D
dé:pite kéri dí-yami-ka	eclipse da lua D
désu	amanhã F
dé:tu	tipo de besouro K
déri	banana N
de:riphína	onça pintada H1
dé:ru	ararauna I
déiki, déikina	de tarde Z
depîhya-tiki	bem cedinho F
depiháda	noitinha D
déri	banana N
derîçi	cacho de banana N
derípi	bananeira N
déripa	banana N
deriya	casca de banana N
Desáno, déseri	Desano B
désu alia-káda	depois de amanhã F
déyu	batuíra do campo I
deyúna	urucurana N
dhěpole	umbigo A1
dhé, di-hé	entrar Q
dhéka	cavar T
dhéku	tirar (caba) S
dhéku	vazar S
dhéku	picar (vespa) W
dheku-nípe	ferrugem
dhematháni	gritar V
dhenitá	casar outra vez (para viúvo ou viúva) Y
dhépa	responder, respeitar, acreditar, obedecer V
dhépa di-dé	ter fé, respeito X
dhepaníta, dhepanéta	trocar, mudar T
dhepitá	tropeçar sobre coisa maior (pau, cadeira) W

dhéta	fazer entrar Q
dhilítu	pescar T
dhíma	escutar, entender, sentir U
dhimáwa	tirar espinho, mel T
dhiména	abrir barriga, detripar T
dhiméta, dhimé	pensar, sentir U
dhimíta	queimar T
dhinena-ní-kha	colheira
dhinúru	pescoço A1
dhinúru íthani	clavícula A1
dhípa	lavar T
dhípa	pegar S
dhipáma	pé A1
dhipamá-da	Calcanhar, pegada de pé A1
dhipamikúda	planta de pé A1
dhipoléta	tropeçar (sobre coisa pequena) W
dhísa	tirar água da canoa ou da panela S
dhísa, dísa	subir Q
dhíta	levar, trazer, tirar S
dhiwêçi	nuca A1
dhiwída, di-whída	cabeça A1
dhúpa	ter filho, dar a luz W
ďíta	calafetar (canoa) T
di-á	ir, dar, falar, fazer Q, V
di-áwa, di-á:wa	crecer (capim, erva) W
di-adéta	atrapalhar X
di-anhi	entender, reconhecer U
di-áhya	nadar Q
di-ákhe	desviar S
di-áku	fala V
di-akupé di-sisá	falar demais, falar a toa V
di-álpana	cobrir T
di-ámhua	afundar, virar, inclinar-se Q
di-amhuéta	fazer virar Q
di-ámia	alagar, baixar Q; bubuiar R
di-ámia	tirar fruta (ingá, abacate, laranja) T
di-anapí	carregar nas costas, vestir A1, S

diánihta	pensar, entender; obedecer U
di-áphua	mergulhar Q
di-ápi	braço A1
di-ápi	tirar, puxar S
di-ápida	canela (parte de fora) A1
di-ápisa	segurar cinto S
di-apitá	esticar; tirar puxando S
di-ápu khewaka-puná-pe	canal profundo D
di-ápua	cantar (pássaro) V
di-ara	voar Q
di-ara-ní-ma	asa A1
di-áru	tirar água S
di-ása	espalhar Q
di-ásali	sozinho, por si Z
di-asése	freguês, empregado B
di-átha	esfregar T
di-áwada	lembrar, pensar U
di-awadú-da	canela (parte de dentro) A1
di-áwi	saliva A1
di-áya	imitar (o som) V
di-batá	balançar S
di-bateté	fazer balançar S
di-batutá	balançar S
di-besitá	escolher, revistar T
di-boletá	arrancar, tirar (pena, cabelo) T
di-buetá	defumar, soprar, mandar fogo S
di-buetá	ensinar, aprender T, V
dí-ça, dí-ça-re	cabelo A1
di-çíma	brincar, humilhar, tirar sarro Y
di-çíma	rabo A1
di-çínúma	barba A1
di-çínúma-whi-pe	bigode A1
di-dáka	urinar W
di-dáki	corpo, costume A1
di-dáki-ri	neto C
di-dáki-ru	neta C

di-dála	estar arranhado, sair a casca; descascar (laranja, abacaxi) T
di-dalípa	perto dele Z
di-dalipáki	parente (por casamento) C
di-dámhua	tirar T
dí-dana	escrever, pintar T
di-dána	sombra, sinal A1
di-danéta	cercar, atrapalhar S
di-danéta	defender S
di-danéta	esconder na sombra S
di-danéta	se proteger T
di-dáwa	esconder, fugir S
di-dawéta	esconder, fazer esconder S
di-dáru	arrastar, tirar peixe S
dí-de	ter X
di-déna	remar Q
di-dí:ta	ralar T
di-diá	voltar, ficar no mesmo lugar, fazer outra vezficar de novo, voltar com (alguém), voltar de ser, insistir; não deixar Q
di-diéta	entregar; retornar; para trás Q
di-dietá	soprar (vento) W
di-dokholá-ri	lugar onde se encaixa perna; junta, cotovelo A1, S
di-dokola, di-dokhola	encaixar, dobrar, emendar S
di-doletá	arrumar, tirar as coisas da canoa S
di-duá-ri	sobrinho C
di-duá-ru	sobrinha C
di-dúiha	não gostar U
di-dúita	abandar (o fogo) T
di-dukúnia	acender T
di-dúne, di-dúne	mel M
di-dúpe	lixo; resto, migalha M
di-dúpe	semente N
di-dusitá	andar de ré Q
di-dúwa	terminar X
di-é	dente A1
di-é-da	um dente A1

di-éku	correr; fazer algo de repente Q
di-ékwa	cara, frente A1
di-éma	ficar em pé; parar, ficar R
di-emé	cheirar, farejar W
di-eméta	colocar em pé, levar R
di-emháni	andar, passear Q
di-énene	língua A1
di-enéta	trovejar, fazer trovão W
di-epékaru, di-pékaru	malinar, sar nome feio, brincar Y
di-ereta	dar para beber; fazer beber
di-érikú	ânus A1
di-eríta	colocar preso R
di-éru	colocar, ficar preso R
di-éwhe	ovo A1
di-ewhéta	por ovos S
di-haraméta	dar medo P
di-harametéta, di-rahmetéta	espantar muito P
di-hé	queimar, arder T
di-héma	arder W
di-hikuñeta, dhikuñeta	aparecer de repente, criar P
di-híya	andar na beira Q
dihpakaka	
di-hpáni	trabalhar T
di-hyá	inchar, inflamar W
di-ĩta	levantar Q
di-ká	ver U
dí-ka	rir
di-ka-míña	ficar excitado Z
di-ká:ma	pegar com puçá (peixe) T
di-káda	guardar, deixar S
di-kadúwa	partir, fazer bem fininho (e.g. turí) T
di-kawhéta	acordar (alguém) P
di-kakápua	bochecha; rosto A1
di-kákwa	planejar, cuidar T
dí-kale	coração A1
dí-kale	espuma D
di-kalétana	fígado A1

di-kalína	tipo de pau (para provocar vômito) N
di-kalíté	contar, falar, avisar V
di-kalíté di-pála	contar vantagem, se queixar Z
dí-kama	engasgar W
dí-kama	estar bêbado W
di-kámia	adoecer W
di-kamia-nípe	doença A2
di-kána	andar de quatro patas Q
dí-kana	faixar Q
di-káni	esfregar T
di-káni	segurar S
di-kanilíki	derrubada
di-ka-nipe	foto
di-kápa	despejar mexendo, misturar; mexer para esfriar S, T
di-kapéta	benzer; dar nome de sopra Y
di-kápi	mão, punho A1
di-kápi di-dokolo-ni-dá-pe	cotovelo A1
di-kapí-da	dedo A1
di-kapí-da hanú-da	polegar A1
di-kapí-da wumé-da	mindinho A1
di-kapí-ma	palma da mão A1
di-kapí-ča	cabelo da mão A1
di-kapiwáthe	cotovelo A1
di-kapí yápise	sovaco A1
di-kapúku	virar, girar S
di-kapukú-i, di-kapukú-i-ta	fazer virar S
di-karída	tipo de caba K
di-kásya	coçar, arranhar W
di-káwa	perna da mesa
di-kawá-da	barriga da perna A1
di-kawa-ípe	barriga da perna (carne) A1
di-kawá-na	perna A1
di-kawa-ñápi	canela A1
di-kawá-the	joelho inteiro A1
di-kawítá	pagar Y
di-kayána	arder W
dí-kare di-wára-ka	ele está preocupado Z

di-ké, di-kéta	encontrar, achar S
di-kéñua, di-kéñoa, di-kéña	começar X
di-kepinéta	engravidar T
di-keresé	encher T
di-keryáka	estar com ciúmes U
di-kerya-nípe	ciúmes U
di-keryaníte, di-keria-nípe	ciumento O
hanupite	
di-késini	parente (de sangue) C
di-khaká	raspar (tapioca, mandioca) T
di-khatá	vomitare W
di-khemukú	esguichar Q
di-khenitá	colocar isca S
di-kheteká	engasgar W
di-khétya	tossir W
di-khí-ri	tio: irmão da mãe C
di-khúida, di-kúida, di-kwída	conseguir, aguentar X
díki	pus B2
di-kole-né-seri	empregado
di-koléna	empregado B
di-koletá	balançar, rolar (alguém) R
di-kólo	balançar, rolar R
di-kolotéta	fazer rolar R
di-korotá	encontrar (planejado), acertar S
dí-ku	abrir S
di-kuda	peito, tronco A1
di-kúdu	jogar água, mexer na água S
di-kúdu	misturar com a mão T
di-kúka	acender fogo S
di-kukumé	tremer, ter calafrio W
di-kukuméta	fazer tremer W
di-kulisá	roer W
di-kulíra	pintar, enfeitar Y
di-kuliréta	fazer pintar Y
di-kuméta	pilotar, dirigir (carro) S
di-kúna	pegar com mão W
di-kuñutá	pegar na boca W

di-kusé	tecer T
di-kusetá	puxar (pau) T
di-kúrya	furar, enfiar T
di-kúrya	misturar T
dí-kwa	fazer farinha, torrar T
di-kwá	ficar (pendurado), dormir na rede; vestir avental tradicional R
di-kwéta	pendurar R
di-kwé-se, di-kwé-se-se	para cima Z
di-kwí-ru, di-kúí-ru	tia: irmã do pai C
di-kwída, di-kúida	agüentar, conseguir, ter força W
di-kwisá	brigar, xingar, latir V
dí:ma	dormir, fechar os olhos W
dí:ma	tinguijar T
di-mačikéta	estragar, fazer tudo errado S
di-mačíka	se tornar algo, transformar; estragar S
di-maka-nípe	cochilo W
di-makaréta	secar O
di-makhá	quebrar, rachar T
di-maniká	brincar, fazer com prazer, sacanear S
di-mapiséta	fazer mal sinal, superstição Y
di-maré, di-maréta	fazer baixar; colocar para baixo; engolir R
dí:mará	flutuar R
dá:mare	buços, penugens de aves A1
di-mareta-ní-kha	garganta A1
di-matamatá	remar com dois remos Q
di-matára	deixar, parar (de fazer) S
di-matáre, di-mataré-ta	deixar (completamente) para alguém S
di-mathá	rachar, estar rachado T
di-mawitá	dever Y
di-mayána	mentir, enganar U
di-mayě, di-mayěta	esquecer; mentir U
di-mésa	sovinar, amar (para pessoas, coisas) U
di-meyutá	capinar, limpar T
di-meritá	assar T
di-mhena-nípe	cirurgia A1
di-mhéni	pó, poeira D

di-miá	tirar fruta T
di-amiéta, di-mietá	alagar (algo), fazer alagar Q
di-mína	só, ser sozinho; ser do mesmo tipo X
di-mína-ri	dono B
di-miná-ru	dona B
di-míña	surgir Q
di-míña	fermentar Q, W
di-míñu	afastar T
di-míñu	queimar (canoa) Q
di-mukhuá	bochechar, escovar os dentes W
di-músu	sair Q
di-musú-i, di-musú-i-ta	fazer sair Q
di-muthuá, di-mothoá	colocar no espeto, espetar; colocar fio dentro de agulha T
di-múru	tirar, enfiar T
di-ná	querer U
di-ná-ri	por querer U
di-náku	carregar no colo, no ombro; por no colo S; fazer sexo W
di-náku	ombro, carregar no ombro A1
di-nalítá	brigar U
di-nalita-nípe	briga dele U
dí-nami	tio: irmão mais novo do pai C
di-ñamúra	misturar S
di-ñápa	benzer Y
di-nápa	esquentar-se W
di-ñapéta	benzer Y
di-náwa	entrar na armadilha (peixe, caça) Q
di-náwa	passar (chuva) S
di-náwa	passar aos poucos Q
di-náwa	procurar caça, peixe; caçar; pescar S
di-nawéta	repartir; separar S
di-nhéna	operar T
dí-ni	fazer T
di-nisaká	companheiro, freguês B
di-nítu	tirar (mandioca), arrancar T
di-níwa	coletar o que cai sozinho no mato, apanhar (fruta) T

dí-nu	vir Q
dínu	matar, caçar T
dí-nua	tirar água, por água S
di-ñubuetá	rezar V
di-núma	boca, palavra A1
di-núma ithirikúna	lábio A1
di-núma sewí-pu	não controla a boca, a boca muito rápida Z
di-numa-pukwí	lábio superior A1
di-numa-wáta	céu da boca A1
di-núma yápile	lábio inferior A1
di-numá-yawa	céu da boca A1
di-ñumutá	andar no raso do igarapé Q
di-núpa	aconcelhar Y
di-núpa	ter presentimanto; estragar, desfazer, criar algo adverso Y
di-ñupíru	se mexer Q
di-ñhá	comer W
di-ñhá	mostrar, apontar T
di-ñha-ni-máka	estômago (bolsa de comida), A1
di-ñháwe-ri	sogro C
di-ñháwe-ru	sogra C
di-nhéna	colocar colar Y
di-ñhéta	mostrar T
dí-pa	apoderecer, morrer W
di-pá-da	unha A1
di-pála	colocar, por S
di-paléta	cobrir, colocar em cima S
di-páli	raiz (parte que fica fora) N
dí-pana	semear T
di-pána, di-pánua, di-pánoa	mandar T
di-páne	plantar T
di-panída	amarrar enrolado S
di-panisá	tomar da outra pessoa T
di-pápa	enrolar-se; enrolar alguém S
di-pásya	esmagar T
di-pasyéta	esmagar (com pau) T
di-páta	beliscar, pegar com unha A1, T

di-patúta	estender, chegar T
di-pátu	encostar, chegar encostando Q
di-pátu	fumar (tabaco: na Festa de Dabukuri) W
di-pátu	pegar com unha T
di-payuméta	se lavar com sabão tradicional; por sabão T, W
di-paréma	costela A1
di-pé	jogar T
dí-pe	carne A1
di-pépe-mi	inchaço A1
di-péta	puxar T
di-péta	rastejar Q
di-péta, di-péta-khuli	acariciar T
di-peritá	fazer barulho de trovão, relâmpago W
di-peritá	passar a língua (como a cobra faz) W
di-péru	lamber W
di-phá	cair (por si mesmo: bêbado, pau) Q
dí-phe	asa A1
di-phé, di-phé-ta	fazer cair, derrubar Q
di-phéma	fim da asa A1
di-phé-ri	irmão mais velho C
di-phé-ru	irmã mais velha C
di-phí	vender Y
di-phína	coxa, colo; um quarto A1
di-phú	perseguir Y
dí-phu-ni	inimigo B
di-phuá	pisar Q
di-phúku	sair do buraco, do oco de pau; cair Q
di-phuní-seri	amigo, companheiro B
di-phyá	assobiar; tocar flauta V
dí-pia	ancorar S
di-piá:	ter segredo, esconder S
di-piáwa	fornecer oferecimento para Dabukuri Y
di-píka	enloquecer U
di-pinitá	perseguir, seguir T
di-pipína	errar, se perder no mato R, U
di-pipinéta	fazer se perder no mato R
di-písa	cortar T

di-písu	espremer T
di-písyá	rasgar, puxar (um fio de tucum) S
di-pisyéta	fazer rasgar S
di-pitá	se lavar W
di-pitána	nome
di-pitéta	mandar tomar banho W
di-pití	espantar, chutar T
di-pítu	deixar, abandonar S
di-piwári	chefe B
di-píyu	varrer T
dí-pu-mi	atrás, depois Y, Z
di-pumína	vingança, culpa Z
di-puminéta	castigar, perseguir (pessoa) T, Y
di-púpani	arma M
di-pusitá, di-puçitá	molhar R, T
di-pusitá	sentar de cócoras R
di-pusuá	chupar (só para pajé) W
di-pusuá	ficar fino, ao ponto de rasgar R
di-pusuá	irritar, dar irritação (na boca) W
di-pusukéta, di-pusukú-i-ta	fazer misturar, fofocar S
di-pusukú	misturar, fazer errado S
di-purá	estar anêmico W
di-puretá	fazer anêmico W
dí-puri	montezinho, moleira A1
díra	beber, picar W
díra	mandar fazer X
di-rahtá	bubuiar (canoa) R
di-rahté, di-rahtéta	fazer bubuiar R
di-rápa	dançar, cantar Q
di-ráwa	rancho M
di-rawéta, di-rawáta	providenciar rancho M
di-réna	sentir U
di-réta	mandar X
díri	filho C
díri	sangue; seringa A1
di-rúku	descer, pousar, baixar Q
di-ruku-i-ta-ka	para baixo Q

di-rukúu, di-rukú-i-ta	deixar cair Q
di-rukúitaka	perto de Z
di-sá	cantar, falar V
di-sá	limpar (roça) T
di-sá-do	esposa B
dí-saka	pingar R
di-saká-ri di-éma	queda d'água D
di-sakamú-ita	esquentar O
di-sámise	costas; atrás, nas costas A1, Z
di-sánida	pomo-de-adão A1
di-sapatá, di-sapetá, di-sepatá	sofrer U
di-sapé	falar, conversar V
di-satá	pedir, saudar, rezar U
di-satá dhíma	perguntar U
di-sata-nípe	pedido, pergunta
di-sata-nípe dhíma	pergunta
di-sáwa	arrancar-se, andar dentro do mato Q
di-sáwa	rasgar T
di-sawalé-kha	veia A1
di-sawáya	emprestar Y
di-sáwi	raiz (parte que fica dentro) N
di-sawutá	ameaçar de jogar ou de bater S
di-seriká	espalhar Q
di-sé-ta	ir para cima, mandar subir Q
di-sié-ta	derramar água no fogo T
dísi	joelho A1
dí-si	óleo; gordura A1
di-siké	roubar da roça T
di-sikéna	espirrar W
di-sikená-ri	espirro; cheiro forte A1
di-siketá	respirrar W
di-simá-ri	genro C
di-simētá	falar bem, ser eloquente V
di-sĩnu	esticar (arco, corda, rede, roupa) T
di-sipéda	saco, testículos A1
di-sipí	rabo A1
di-sipíra	enrolar T

di-sipíra	ligar, amarrar S
di-sipíra, di-sipíru	espremer T
di-sisá	terminar, acabar X
di-sisé	chupar T
di-sisé, di-sisé-ta	pegar, ser pego T
di-sitá	acabar, conseguir X
di-sitá	atirar T
di-sítá	fumar W
di-sitú	colocar pimenta S
di-sitú	passar roupa,lixar T
di-síwi	sobrancelha A1
di-solé, di-sole-tá	tirar Q
di-soló	sair, deslocar-se Q
di-sú	defecar W
di-sué, di-sué-ta	colocar R
di-sukú-i-ta	fazer esfregar T
di-sukutá	esfregar T
di-sumutá	encher de água S
di-súsu	beijar, chupar (cana, laranja) W
di-súwa	abraçar W
di-swá	ficar, deitar R
di-swa-ní-da	chapéu A1
dí-tale	cobrir T
di-tañé, di-tañé-ta	jejuar Y
di-tañeta-nípe	jejum M
di-tapé	remédio A2
di-tapé-dapana	hospital
di-tapé-kani	médico, curandeiro L
di-tapú	sonhar U
di-tawína	crescer W
di-tawinéta, di-tawiníta	fazer crescer W
di-tará	mexer asa (para pássaro) W
di-tarapíta	veia A1
di-téma	marcar com mal intenção, odiar T
di-thaká	atravessar Q
di-thaká	parar X
di-thakéta	fazer atravessar Q

di-thakéta	parar, fazer pausa X
di-thakú	nariz A1
di-thakú-yawa	narina A1
di-thepetá	ficar chateado, encher o saco U
di-thepetá	tirar, mexer; escapular T
di-thetá	concertar, corrigir, arrumar, encostar T
di-thí	fazer sexo A1
di-thí	olho A1
di-thí	transar, fazer sexo W
di-thiá	lavar (canoa) T
di-thí-da	olho A1
di-thi-máka	pálpebra
di-thi-ní-na	pênis A1, W
di-thirikuna	na beira Z
di-thi-sedíte	cego N
di-thíwi	celha A1
di-thuká	quebrar T
di-thukéta	fazer quebrar, quebrar com força T
di-tóléta	enrolar (cerâmica, massa, tabaco) T
di-túda	bater no pilão, esmagar, injeitar T
di-tudé	esticar (pele do bicho) T
di-tudéta	benzer (na festa de iniciação) Y
di-tudetá-kasi	quem benze na festa; compadre Y
di-tútu	amarrar T
di-uká	chegar, conseguir, atingir Q
di-uká	derrubar pau T
di-ukáni	empurrar S
di-ukú	costurar; picar (caba) W
di-úma	procurar X
di-úsi	nuca A1
dí-wa	entrar (no mato, no igarapé, na casa) Q
dí-wa	ficar (alegre, triste, cansado) Q, U
dí-wa	entrar (para afluentes do rio) Q
dí-wa	tentar X, U
dí-wa	contar, marcar, medir U
di-wá, di-wáwa, di-wá-da	barriga A1
di-wá-liku-se	dentro A1

di-wadá	quebrar (forquilha pela metade) R
di-wádu	quebrar (intr) R
di-waká	juntar, reunir-se R
di-waké, di-waké-ta	juntar R
di-wakú	distribuir T
di-walítá	oferecer (na festa de Dabukuri) Y
di-wána, di-wané, di-wanéta	chamar V
di-wa-ní-kha	linha
di-wapá	esperar, atender U
di-wása	desatar T
di-wasá	pular; aparecer de repente Q
di-wása	soltar, escapulir, desamarrar (armadilha) Q
di-wasé-ta	fazer soltar Q
di-wáthe	nó
di-wáya, di-wéya, di-wáyē	comprar Y
di-wáya, di-wayá-da	nádega A1
di-wayá-da	fundo M
di-wáraka	ficar menor, diminuir; menos que T
di-waraké-ta	diminuir
di-warakéta	extrair T
di-wéda	quiexo A1
di-weda-ñápi	maxilar A1
di-wé-do	irmã mais nova C
di-wéni	preço
di-wése	aí (passado),
di-wese-wyá	então Z
di-wésya	quebrar; moer, esmagar T
di-wesye-tá	moer T; detalhar, pormenorizar U
di-wetá	fazer armadilha para caça T
di-wéta-ka	no mato, no igarapé Q
di-wéta-ka	atrás, do lado Z
di-wéra	cair (cabelo, folha, fruta) Q
di-wéra	despejar S
di-wé-ri	irmão mais novo C
díwi	flor
díwi-mapani	tipo de abelha
diwikéna	galho

di-whá	formar par (na dança) Y
di-wha	sentar, ficar; enterrar R, S
di-whã	morder W
di-whã-dála	roer W
di-wha-nípa	deixar sentar S
di-whawéta	descansar, parar, criar, ressucitar R
di-whẽ	ficar por trás, se perder
di-whẽ	morrer de fazer algo X
di-whé, di-whé-ta	por R
di-whé, di-whéta	assentar, ficar lá (para parte quebrada) Q
di-whéni	orelha A1
di-whé-ri	avó C
di-whéta	fermentar S
di-whẽta	ficar para trás, se perder R
díwhi	travessa M
dí-whi	grão N
di-whidána	fim; cabeceira da cachoeira A1, Z
di-whída-turapa	crânio A1
di-whidáki	cérebro A1
di-whiyá	soprar, envenenar W, Y
di-wíka	copiar T
di-wíña	assobiar V
di-wíni	caça M
di-wisá	cortar, raspar (cabelo) T
di-wisá	cuspir W
di-wirá, di-wiryá	se pintar; enfeitar Y
di-wiré-ta	mandar se pintar Y
di-yá	chorar W
dí-ya	pele A1
di-yã	ficar, morar R
di-ya	pele A1
dí-yã	vestir S
di-yã, di-ñá	bater, fazer roça T
di-yáka	abrir T
di-yáka	apagar (fogo) S
di-yáka	fazer de vez, aprontar S, T
di-yáka	guardar T

di-yáka	ezvaziar, por água, sarar T
di-yaké, di-yaké-ta	apagar, fazer apagar S, T
di-yākutá	tecer T
di-yalanáta	ser dono Y
di-yālélé, di-ñalé	desaparecer, morrer X
di-yaléta, di-ñáleta	perder, acabar; matar X
di-yāli, di-ñáli	acabar-se, terminar X
di-yāméta, di-ñaméta	abortar W
dí-yāmi, dí-ñami	morrer, desmaiar W
di-yána	cozinhar, preparar T
di-yanatá	passar Q
di-yanída	embrulhar T
di-yápi, di-ñápi	osso A1
di-yáta	abrir a boca, bocejar de sono W
di-yawarutá	paquerar Y
di-yarúpe	coisa, voz, língua A1
di-yarutá	mandar fazer praga, vingar Y
di-yéka	saber; conhecer X
di-yekéta	guardar T
di-yéna	fazer demais, ser demais, passar Q, X
di-yéna di-éma	desobediente, passa do limite Z
di-yenetá	fazer passar, colocar, fazer atravessar X, Q
di-yōta	carregar pendurado, balançando S
dí-yu	peneirar T
dí-yū , dí-ñu	subir, ir para cima Q
di-yúta, di-yóta	estar virado para cima R
di-yúru	malinar Y
di-yurutá	balançar S
di:pita	pintar; espalhar T
di:éru	arrastar Q
dí:nu, dínu	matar, caçar
dí:pepe-mi	inchamento A2
dí:ta	fechar S
dí:tu	filha C
dí:tu	roubar T
dó:lo	mosca K
dólo	varejeira M

du-éni	seio (var. dhueni) A1
du-éni iwhída	ponta de seio A1
du-kolesá-do	empregada B
du-sa-níri	esposo B
dú-whi	vagina A1
du:héru	formiguinha K
dú:ki	cobra de duas cabeças H2
du:wána	planta não identificada N
duwhé	demorado Z
duidáli	dagirú J
duiduári	bagre J
dúiri	espinho N
duiríta	peixe espada J
dukulíphe	imbaúba N
dukúliphé-peri	gavião de cabeça cinza, gavião real I
dukuliphé-na	imbaúba N
dukuriphá-na	imbaúba branca N
dukuriphe-pe:ri	tipo de gavião I
dulipíru	trócano M
dulipíru-dá-pe	batões para bater M
dulipukú	jiboia H2
dúmarí	umari N
dumali-yápa, numali-yápa	peixe de família de tucunaré J
dúme	aracú pintado J
dumetáli	peixe de família de aracú J
dúparí	peixe de família de aracú J
dúpeni	peixe de família de aracú J
dúpu	calango H2
duwána	tapira coiana N
duwhéru	picapauzinho ponteadado I
duwheru	tipo de formiga K
durí-da, dirí-da	filha, filho adotivo, filho de benzimento C
duruphéna	cigarro M
di-éda	para baixo Z
dyema-pú, yema-pú	suporte para cigarro

**E:, E**

é:di, édi	banco M
é:ni, éni	chefe
é:ta	urubu-rei I
ehkwápi, hekwápi	dia, tempo; mundo D
ehkwapíte kéri	sol D
tsíwhi, síwhi	chumbo
emíte	filhote H1
emíte	novo, verde (fruta) N
emíte, emípeni	criança, crianças, filhote B
émuru	planta Harpagus bidentatus I
éni	aranha K
eni-máka	teia de aranha K
énu	peixe da família acará J
énu	trovão D
énu di-peritá	relâmpago D
enú-kwa	céu D
Enumakínseri	Wamiarikune, subtribo dos Tariana B
episi	machado M
episi-áphi	panela de alumínio M
episi-da	machado, motor M
episi-kawá	cabo de machado
episi-pukwí	anel de alumínio
episi-whya	voadeira
ésa	descascar P
ewá:pa	tipo de pimenta N
ewanapáli	aranha K
ewanasída	tipo de caba K
ewáwhyari	tipo de pimenta N
ewíte	amarelo, loiro N
ewyáwari	bem-te-vi do mato I
éyawa	terra firme D
erí:pa	tipo de jararaca H2
eritú	peixe da família acará J
<b>F</b>	
fejãu	fejão N
fejãu i-whí-pe	grãos de fejão

**G**

graváka

gravar P

**H**

hábari

gaguejar P

há-do

mãe C

há-do-sedite

orfão B

hadoá-da

mãe adotiva, mãe de benzimento C

hadothéru

tia: irmã da mãe C

hãida

não sei Z

háiku, héku

pau N

háiku i-pári

raiz

háira

ferida grande A2

hála

aberto, furado P

halá-na

oco do pau P

halá-yawa

buraco aberto, abertura P

haléme

sempre Z

halétheri

jabiru-moleque, tululu I

halé-wani

branco do olho A1

hãli, hãri

jabiru I

haliá

clarear o dia D

haliá

(estar) cedo, amanhecer O

haliá-kuru

fumaça O

haliapiriperi

pronto (roça) O

haliáwaka

mundo inteiro D

halíte

branco, transparente; cedo D, F, O

hálo

caiarara, macaco louro H1

háma

cansar P

hamáraperiku

caatinga D

hamaraperikú-na

planta não identificada O

hamaríte

rocho O

hamía-peri

pesado O

hámu káwhika

amanhecer com sol D

hamú-peri

quente O

hané, hané-se

ali Z

hanípa

muito O

hanúpe	muito, muitos Z
ha-níri	pai; tio: irmão mais velho do pai C
hani-rí-da	pai adotivo, de benzimento C
hanúite	grande O
hápea	verdade P
hape-kwemá-pe	pedaços de gelo D
hapé-peri	frio N
háw	sim, tá bom Z
hãwa	águia-real I
hawase-má:pa-ni	tipo de abelha K
hawáya	tipos de dança M
hawáya	ingá N
hawayá-pa	fruto de ingá N
hayamáru	arraia J
háye	arapaço I
háye kamára-ni	tipo de cupim K
haráme	ter medo, espantar-se P
harame-nípe	espanto, arrepio P
haraméta	dar medo P
haraméta hanupíte	medonho P
haramíte	medroso O
harenári	peixe de família de aracú J
hãri	socói I
hé:ri	mutuca K
hedí-peri	espesso (mingau) O
héku, hekú-nuku, hekú-se	ontem F, Z
héku hapé-kada	dia frio D
hekú-da, haiké-da	fruta N
hekú-kena	galho N
hekú-kudami	tronco de pau N
hekú-na	pau, árvore N
heku-pú	vara
hekutá	remo M
hékwa	meio-dia F
heléme	chuvascal D
heléme	mole (banana, abacate, lama) N
heléme-pina	chuvascal D

heleme-déri	banana amarela, mole N
heleméta	amolhecer O
helemé-wani	lama, terra O
héma	anta H1
héma awakadíte	anta do mato H1
héma héri-ni	tipo de carapanã K
héma hipáma	tipo de caba K
héma na:níte na-ñhá	vaca H1
hemári	cubiú N
hemáli	lesma K
hemarína	cubiú (pau) N
hemána	sete-capotes N
hemápiri	tatu canastra H1
hemasiére, hemasiéle	capivara H1
hémari	gaiivota I
hemaríwhi	lesma K
hemúki	mandí-urutú J
héna	peixe da família jacundá J
héni	bicho H1
hení-si	verme K
henípi	butiá, butia eriospatha N
henísi tápura	minhoca de fruta H2
héteni-deri	tipo de banana M
heteníte	amargo (banana, bacaba) N
hewhí-pe	pino
hewiyapíkha	arco-íris D
herena-sí	doença W
héri	tipo de carapanã K
heruwirína	planta não identificada N
hítu-do	mulher menstruada pela primeira vez P
Hítu-do-pua	igarapé da mulher menstruada pela primeira vez P
Hítu-má-taku, Hítu-dó-taku	ponte da mulher menstruada pela primeira vez P
hítú-ite	mulher menstruada pela primeira vez P
hítú-ka	ter a primeira menstruação P
hítukanipe, hítuperi	primeira menstruação A1
hí:mi	cãibras A2
hí:ri-hawayána	ingá pequeno N

hido	avó C
hídu	caju N
hidú-na	pé de caju
híku	aparecer P
hikú-ite	parecido P
hikwéta	fazer aparecer P
hína	já Z
hinípu	caminho
hinipukú	roça
hinísi	dor de dente A1
hinísi	tapirú K
hinísia	leite materno A1
híniri	ukukí N
hinirí-na	ukukí (pé de) N
hinurusí	corda M
hinurusí-kha	corda M
hípa	cachoeira D
hipa-ithíwa	barranco D
hipá-kwa	laje D
hipa-yéda	remanso D
hipá-da	pedra D
hipadá kamará-ni	tipo de cupim K
hipadá-da	rocha D
hipadá-dapana	caverna D
hipadá-kairathe	monte de pedras
hipadá-na	quebra-pedras N
hipadá-pe-tupe	cascalho D
hipatú	epadú M
hipáyda	tipo de caba K
hípa.ru	sapo H2
hiparúna	kururú N
hípe-riku	chão D
hípe-riku-se	para baixo Z
híperi	esteira M
hipisí	amargo (café, remédio) O
hipolíte	azul, verde, não maduro O
hiríyú iw hidári	tipo de pimenta N

hisáda	filho da terra; pessoa importante B
hitisí	lágrima A1
hitú-ite	cio (quem está no cio) O
híwaru	ouro M
hiwarú-ita	tipo de remo M
híwe	calango H2
hiwirikéta	esfriar O
hiwirí-peri	friozinho, fresquinho O
hiwyási	sopro W
híri	rato H1
hirína	tipiti M
hiríyu	gafanhoto K
holó	fora (água, líquido) Z

TERCEIRA PARTE. DICIONÁRIO PORTUGUÊS-TARIANA  
(EM ORDEM ALFABÉTICA)

A

à toa P

à toa, em vão; mesmo Z

abacate N

abacaxi N

abanar (o fogo) T

abano, abanador M

abelha K

aberto, furado P

abiú-piloso N

abortar W

abortivo A2

abraçar W

abrir a boca, bocejar de sono W

abrir barriga, detripar T

abrir S, T

acabar, conseguir X

acabar-se, terminar X

açaí N

acaizal N

açaizeiro N

açaizinho; açaí do catinga N

acangatara, enfeite de penas M

acará J (tipos)

acarí J

ka:pu

měda

piríya, piriya-da

mawína

di-dúita

kadúiči, kadúsi, kadúsi

má:pa, nawaséma; tipos: díwi-mapani;

čiči-má:pa-ni; dapa-má:pa-ni;

hawase-má:pa-ni; ikurípa; kúphe-ma:pa-

ni; má:ri; mapadá-da; mapakáda;

mapakáda iwhida; mapíwa; ñawoléda

mápa-ni; pathipíra;

pituru-má:pa-ni; sye má:pa-ni, syawa-

má:pa-ni; umáinai

hála

karapána

di-yáméta, di-ñaméta

pa-ñameta-nípe i-tapé

di-súwa

di-yáta

dhiména

dí-ku, di-yáka

di-sitá

di-yáli, di-ñáli

manaká

manaka-pína

manaká-pi

puráma

daruphéma

awá; énu; eritú; yawatú; yawisupáre;

yawíra

kapátu; asitá

acariciar T	di-péta, di-péta-khuli; dihpakaka
acender S	di-kúka; di-dukúnia; kéra di-á
acertar, ser pego P	wínu
achar, acertar S	di-korotá; di-ké, di-kéta
achar graça U	kawéna dhiméta
aconcelhar Y	di-núpa
acordar (alguém) P	di-kawhéta
Acordar; cedo de manhã: P	káwhi
acostumar P	miyánhi
adoecer W	di-kámia
afastar T	di-míñu
afiado O	pimaníta
afiado O, P	pimána
afundar, virar, inclinar-se Q	di-ámhua
agora, agora mesmo Z	panasú
agora, hoje em dia F	kásina
agorinha mesmo F	íkasu piaká
água, rio D	úni, ú:ni
aguardente M	yanáka
agüentar, conseguir, ter força W	di-kwída, di-kúida
água I	kuiči-péri, pé:ri, mayurupáre; háwa
aí Z	di-wése
aí mesmo Z	ne-á
aí, oi Z	né
alagar (algo), fazer alagar Q	di-amiéta, di-mietá
alagar, baixar Q; bubuiar R	di-ámia
alecrim N	pipirí-na
aleijado O	mačimarikí
alfaiate	yaru-maká-si ka-doletá
algodão M	tataputáwa
algodão, imbiru; erioteca gracilipes N	phirimiči
ali Z	hané, hané-se
aljava (para guardar flechas envenenadas)	wepúna
M	
alto, comprido O	yenú-ite, yenuíte
aluna, professora V	ka-buetá-ma
amado P	keniníte
amanhã F	désu
(estar) cedo, amanhecer O	haliá

amanhecer com sol D	hámu káwhika
amapá amargoso N	asáléna
amarelo, loiro N	ewíte
amargo O	heteníte; hipisí
amarrar S, T	di-tútu, di-panída
amável O	ka-mesa-kanite
ameaçar de jogar ou de bater S	di-sawutá
amendoim N	uwapána lapéna
amigo, companheiro B	di-phuní-seri
amolhecer O	heleméta
anacã I	kuidá-çi, kwedási, kuidáçi
anambé M	ãsi mfri na-łamura na-łha
ancorar S	dí-pia
anda-assu N	peroalí-na, perualí-na
andar de quatro patas Q	di-kána
andar de ré Q	di-dusitá
andar na beira Q	di-híya
andar no raso do igarapé Q	di-ñumutá
andar, passear Q	di-emháni
andiroba N	daparatúna
andorinha	wíçi, wísi; yapatúda; búsi ru; húli; té:pana, tépana
anel de alumínio	episi-pukwí
anel de tucumã	kumali-pukwi
anemia W	pa-pura-nípe
anêmico A1	íri sedite
angico-do-cerrado N	pulyapalína
angico-vermelho N	wiritána
ano F	kámu; kamuyapí
anta H1	héma
anta do mato H1	héma awakadíte
anteontem F	pathesedápe, pathésese
antes F	yamína
antigamente Z	upítha, upitha-se-nuku
antigo O	upí-peri
anu I	áini, urúma
anu-coroca I	
ânus A1	di-érikú
anzol	koláyu, kuléyu, kolé

ao menos Z	kaikáya, kaykhéya
apagar (fogo) S, T	di-yáka, di-yaké, di-yaké-ta
apanhar (fruta) T	di-níwa
aparecer de repente, criar P	di-hikuñeta, dhikuñeta
aparecer P	híku
aparelho de fazer fogo M	syáwa na-kúka-ri
apelido Y	nepékaru na-wana-nípe
apoderecer, morrer W	dí-pa
apodrecido O	kápa, kapá-kari, kapá-peri
apontar, mostrar T	di-nhá
aproximadamente Z	léwhe, léwhese
aqui Z	ahí
araçá-piranga N	yumačĩ-na eyawána
aracari I	marúri, má:ruli
aracú J	dumetáli; dúpari; dúpeni; harenári; karusí; karúsini; kawáwiri; káwiri; mánuri; phiêçê; taleriku; ta:li; thurumičĩ, turumičĩ; wírari; wirísama
aracú pintado J	dúme
aranha K	éni, ewanapáli
arapaço I	háye; sí:siru; ku:whé
arapapá (Cochleariidae) I	uapá, wápa
arapaso B	Kuwhéne
arara I	ãđaru; małnakađru-ni; pařka
ararauna I	dé:ru
arco M	yawithépu
arco-íris D	hewiyapíkha
arder W	di-héma; di-kayána
areia D	káido
argila D	kaiki
arma M	di-púpani
arraia J	hayamáru
arrancar, tirar (pena, cabelo) T	di-boletá
arrancar-se, andar dentro do mato Q	di-sáwa
arrastar Q	di:éru
arrastar, tirar peixe S	di-dáru
arrepender-se, estar triste P	kawalikupéda
arrumar, tirar as coisas da canoa S	di-doletá
artemisia N	kaliríkha

aruáí I	púsaru
arubá N	yapawí-na
árvore sabão N	payumá-na
asa A1	di-ara-ní-ma; dí-phe
assentar, ficar lá (para parte quebrada) Q	di-whé, di-whéta
assar T	di-meritá
assim Z	káy; kayú; káya; kayumaká, káimaka
assobiar V	di-wíña
assobiar; tocar flauta V	di-phyá
atingaçu, uirá-paje (Cuculidae) I	wáyue
atirar T	di-sitá
atividade L	pumíni
atrapalhar X	di-adéta
atrás, depois Y, Z	dí-pu-mi
atrás, do lado Z	di-wéta-ka
atravessar Q	di-thaká
atropelar a perna P	mõhkẽ
aturá	káme, ká:me
ausente O	sedé-peri
avô C	di-whé-ri
avó C	hido
azedo O	kamá-peri
azul, verde, não maduro O	hipolíte
azulões J	katawakú
<b>B</b>	
bacaba N	púperi
bacama N	punáma
bacia grande de tuyuca M	marawí karápi
bacurau de cauda branca I	kamákaréda
bacurau I	awadú; má:tenaru
bagre J	duiduári; yalísiru, yalítsiru
baixinho, devagar Z	kwámhe, kwáme
balaio para massa de mandioca	pa-pisu-ni-pukwí
balançar P, S	kholó, kholókholo; di-batá; di-batutá; di-yurutá; di-koletá; di-kólo
banana N	déri; déripa; heleme-déri; mawáli déri; wesíri deri; apiyá deri; heeteni-deri
bananeira N	derípi

banco M	é:di, édi
Baniwa B	Mayaná-kuni
baptismo	kepitaná-ri
Barasano B	Hulipísine, Hulipîcine; Wírine
barata K	dapátaru; ihída
barato N, O	mawéni
barba A1	di-çinúma
barranco D	daiki-thíwa; hipa-ithíwa; khépiri
barriga A1	di-wá, di-wáwa, di-wá-da
barriga da perna (carne) A1	di-kawa-ípe; di-kawá-da
barrigudinho; família do bagre J	unflōlō
barulhento P	pimá-peri
bastão de ritmo, tacapu M	kamáyna
bastão que contem veneno M	kapîçiri
bastão, tambor M	túiripupanína
batata doce	kari-ri-kha; kalíri; āwhi, awhída
batata inglesa N	hunái, huné
bater com pé P	khepáma
bater no pilão, esmagar, injeitar T	di-túda
bater, fazer roça T	di-yá, di-ñá
batões para bater M	dulipíru-dá-pe
batuira do campo I	déyu
bêbado O	ká-kama
beber, picar W	díra
bebida de beiju M	yaláki
beija-flor I	syawa-pími, púipipimi, puípipimi; phirimiçî-pími; kuiheni-pími; ku:ripími; sawalí-pimi; ñahóléda; kuwhe-pími-ni, kuwhe-pími; syawa-dúdu-ri
beijar, chupar (cana, laranja) W	di-súsu
beiju	páithe, pethé; keñápa-kúthe; kaukúthe, siruri-phíwa
beleza L, P	uyakáde
bem Z	maçá
bem cedinho F	depíhya-tiki
bem-te-vi I	wiríkaru; tewída wiríkaru; ewyáwari; pawípawí
benguê N	watarakapá-na lapé-na
benzer (na festa de iniciação) Y	di-tudéta

benzer Y	di-ñápa; di-ñapéta
benzer; dar nome de sopro Y	di-kapéta
benzimento da Lua Y	ké:ri-ne pa-ñapa-nípe
besouro K	siépa; siépimi; dé:tu; ihéda; matáre
bicho H1	îçiri , héni
bicho de pé K	isítú
bicho do mato, espírito H1	kûçiru, kúsiru
bicho, espírito mal H1; L	ñáki
bigode A1	di-çinúma-whi-pe
beliscar, pegar com unha A1, T	di-páta
biribá N	káye, káya
boca, palavra A1	di-núma
bochecha; rosto A1	di-kakápua
bochechar, escovar os dentes W	di-mukhuá
bola de plástico	irí-da
bolinha (do colar)	padápi
bom, bonito; realmente, bem O	maçí:te, maçá-ite
borboleta K	mákalo; masipíru; thára; yawíkaru
borracha M	íri
boto H	amána
brabo, zangado O, P	kéru
braço A1	di-ápi
branco (pessoa) B	yalána
branco do olho A1	halé-wani
branco, transparente; cedo D, F, O	halíte
breu M, N	máini
briga U	di-nalita-nípe
brigar U	di-nalítá
brigar, xingar, latir V	di-kwisá
brilhar, dar luz P	kéra
brilho P	kerá-ri
brincar, fazer com prazer, sacanear S	di-maniká
brincar, humilhar, tirar sarro Y	di-çíma
brinco	phéni pa-kwa-nípe; pá:ku
brotar P	kapúde
bubuiar (canoa) R	di-rahtá
buços, penugens de aves A1	dí-mare
bolacha	bulâsa; yalána pethé
buraco aberto, abertura P	halá-yawa; maká-yawa

buriti, miriti N	tewída
buritizal N	tewi-pína
buritizeiro, palmeira de buriti N	tewí-pi
butiá, butia eriospatha N	henípi
<b>C</b>	
caapitiú N	má:nena
caatinga D	hamárapeyiku
caba, vespa K	ainí; tipis de caba: di-karída; ewanasída; héma hipáma; hipáyda; iñéru; ipéku; kuwhéni; ñamoléda; nawikída; paná-phe ainí-ni; paramári; piçínhe; pithéru; sipamída; tá; tatalída; wánari
cabaça M	kusirúda
cabeça A1	dhiwída, di-whída
cabeçote, cabeceira A1	kewhidána
cabeçudo H2	matamáti, matamáta; íkuli
cabelo A1	dí-ça, dí-ça-re
cabelo branco A1	salikí
cabelo curto A1	mado-içíma
cabelo da mão A1	di-kapíça
cabo de enchada M	hyupáki
cabo de enxada M	huypá-kawa
cabo de machado	episi-kawá
cabo de machado N	paiçaní-na
cabo de vassoura	pa-pú-naki i-káwa
cabreira-parda N	apiyá kesanína
cacã I	syére
caça M	di-wíni
caçaça	yanaká-da
cachoeira D	hípa
cachorro H1	ç <sup>+</sup> nu
cacurí M	maipukú, mepukú
cadáver B	nawíki ka-ñámi-kari
cadeira, banco	pawhanípa
caiarara, macaco louro H1	hálo
cãibras A2	hí:mi

cair (cabelo, folha, fruta) Q	di-wéra
cair (por si mesmo: bêbado, pau) Q	di-phá
caixa de enfeites M	daruphema-pásole
caixa M, Q	pá-sole
cacho de açai	manakeçi, manakáçi
cacho de banana N	derîçi
caju N	hídu
cal D	káli
calafetar (canoa) T	ďíta
calango H2	dúpu; híwe; kasiwa; mákara; kuláwali
calça M	sírúra
Calcanhar, pegada de pé A1	dhipamá-da
calculador	na-wa-ní-da
caldo de peixe M	kúphe púlya; púlya
calo A2	pumáre
cama	pa-swá-ri
camapu N	ka:lina
camarão K	yáka
cameleão H2	ká:siwa
caminho	hinípu
camisa M	kamísa
camotim M	suru-áphi
cana M, N	sído, sídu, sidua
canal profundo D	di-ápu khewaka-puná-pe
canela (parte de dentro) A1	di-awadú-da
canela (parte de fora) A1	di-ápida
canela A1	di-kawa-ñápi
canela côrvo N	sikamína
canela-ferrugem N	mu:rukú
canelinha N	kuríthi, kurithi-whí-pe, kurithína inana
cangatá M	yá:se imalékha
canoa	íta; itá-whya
cansaço P	mápi, má:pi
cansado P	má:kale, mákale
cansar P	háma
cantar (pássaro) V	di-ápua
cantar, falar V	di-sá
canto, dança; música Y	pa-rapa-nípe
capaz de, senão Z	wáde

capim N	kanapíri, tiyakanapíri; yase-kanapíri
capim de cheiro N	kaiwíña-pukuda
capinar, limpar T	di-meyutá
capivara H1	hemasiére, hemasiéle
capoeira D	sikyámi
<i>capororoca guianensis</i> N	puranumáre
cara, frente A1	di-ékwa
caracará-cancã I	tátari
caracol K	karasúda
caramujo M	da:kasápi
carana M	yépu; pune-pína
caranguejo K	kuwhéni
carapanã K	ainíyu; apiyá mápiri; héma héri-ni; yáwi héri-ni; mápiri; mapiri irite; susuíni; túnuda
Carapaná-tapuya B	Ainíyune
carapato K	ákurú; sekupáre; mayhéne; kasamári
carará I	wánari
cargueiro	kamâyá-kha
carnaubeira N	uriépi, uriedápe
carne A1	dí-pe
carne de peixe J	kúphe ípe
caro, preço O	kawéni
carrapateiro I	siére
carregar nas costas, vestir A1, S	di-anapí
carregar no colo, no ombro; por no colo S; di-náku fazer sexo W	di-yóta
carregar pendurado, balançando S	puperí-whi
carrocinhos de pupunha N	manaká-whi
caroço de açáí	pirí-whi
caroços de urucum N	nu-dana-ní-phe
carta (minha) T	whipanikwána
carurú M	iča pa-wisa-ni-dápana
casa de cabelereiro	na-rápa-ni-dapana
casa de dança	kalí-si phema-ni-dápana
casa do rádio M	panisí
casa M	ka-sá-do, ka-sá-du
casar (para homem) P	ka-sa-níri
casar (para mulher) P	

casar outra vez (para viúvo ou viúva) Y	dhenitá
casca de banana N	deriya
casca de urucum N	piri-mápha
casca para cobrir parede	tá:pa
casca para preparação de cintos; encacho	paramári
M	
cascalho D	turathe-dá-pe, hipadá-pe-tupe; kalathadápe
casculo K	kásiri kapátu
casculo, bodó K	kapátu
castanha do maranhão N	kudamá-na
castanha N	kúida; waséna
castigar, perseguir (pessoa) T, Y	di-puminéta
cavar T	dhéka
caverna D	hipadá-dapana
caxiri M	payáru; kasiwa-pé; sañápe; aw hí yapé; huné yapé; má: karukú, haliá, haliá di-swá
cedo D	muri-na
cedro N	di-thi-sedíte
cego N	di-thíwi
celha A1	uw híru
cenoura N	amarusápale
centopéia K	wisíwai, wisíwei; na-itaníwi; yarukanáwi
cerca M	syáma
cerca, mesa, tapete M	di-danéta
cercar, atrapalhar S	di-whidáki
cérebro A1	kumarú-na
cerejeira N	páwali
certo P	ka:me; ãpa; mukutú; yéri
cesta M	enú-kwa
céu D	di-numa-wáta
céu da boca A1	di-numá-yawa
céu da boca A1	yénu-se
céu; no céu D	siña
chagas, micose A2	di-wána, di-wané, di-wanéta
chamar V	hípe-riku
chão D	di-swa-ní-da; dapída
chapéu A1	thépe dí-wa
chateado Z	

chato O, P	kasitaníte
chefe B	é:ni, éni; di-piwári; yékana, ñékana
chefe de dança M	má:lu
chegada, subida	pésari pá-ka
chegar, conseguir, atingir Q	di-uká
cheio O, P	khesá-da; khěsa-da
cheirar, farejar W	di-emé
cheiro ruim O	ma:čikésani
chicote	pa-ña-ní-kha
choca (galinha) A1	kewhíte; léka
choquezinho A2	ñiyěka
chorar W	di-yá
chumbo	tsíwhi, síwhi
chupar T, W	di-pusuá; di-sisé
chutar T	di-pití
chuva D	íya
chuvascal D	heléme; heléme-pina
chuviscar P	serémi
cigarreira, porta-cigarro M	yemá-pu
cigarro K	manečída
cigarro M	duruphéna; yemá-na
cinco Z	péma pa-kápi
cinzas D	kádali; páli
cipó N	dá:pi; dapíkha
cipó da batata doce N	ãwhí-kha
cipó de puçanga N	wirí-kha
cirurgia A1	di-mhena-nípe
ciúmes U	di-kerya-nípe
ciumento O	di-keryaníte, di-keria-nípe hanupite
clarear o dia D	haliá
clareira D	pusisí; neričírí-pusita
clavícula A1	dhinúru íthani
coati H1	kapísi
coberta para canoas M	puperiphéma
cobertor	pa-ñaníte pa-kwá
cobra, verme H2	mawáli, mawári; yuléma
cobra cega H2	ihěda
cobra de água, boi-açu H2	unidúmeni
cobra de duas cabeças H2	dú:ki

cobra papagaio H2	yenunípa
cobra-cipó H2	máyawi
cobrir T	di-alípana; dí-tale
cobrir, colocar em cima S	di-paléta
çoçar, arranhar W	di-kásya
cócega A2	wé-wani, wé:-wani
coceira A2	pa-kasya-nípe; wé-peri
cochilo W	di-maka-nípe
coco N	kóku; kokú-da
coisa	yáphini
coisa, voz, língua A1	di-yarúpe
coitado O	kheruni-kaníte
colar ao tornozelo M	kumalí-da; mákalo; yakásolo; yawiyékha;
	padápi, padapí-kha
coletar, apanhar (fruta) T	di-níwa
colheira	dhinena-ní-kha
cólica na barriga A2	pá-wa káika
colocar colar Y	di-nhéna
colocar em pé, levar: R	di-eméta
colocar isca S	di-khenítá
colocar no espeto, espetar; colocar fio	di-muthuá, di-mothoá
dentro de agulha T	
colocar pimenta S	di-sitú
colocar preso R	di-eríta
colocar, ficar preso R	di-éru
colocar, por S	di-pála
colocar: R	di-sué, di-sué-ta
com vergonha O	kapemaníte
começar X	di-kéñua, di-kéñoa, di-kéña
comer W	di-ñhá
comida para Dabukuri M	pipyáwa
comida W	ñhakasí, iñhakasí
companheiro, freguês B	di-nisaká
comprar Y	di-wǎya, di-wěya, di-wáyě
comprido O	wyá-wani, wyakíte
concertar, corrigir, arrumar, encostar T	di-thetá
concha de caxiri M	payarúna
concha K	karasúda-turápa
cone (parecido com turapa) M	sikúna, turápa

conseguir, aguëntar X	di-khúida, di-kúida, di-kwída
contar vantagem, se queixar Z	di-kalité di-pála
contar, falar, avisar V	di-kalité
contar, marcar, medir U	dí-wa
convidado especial na festa Dabukuri B	makákiri
copaíba N	túí-na
copiar T	di-wíka
copo	pa-ira-ní-da
coqueiro N	kóku-pi
coqueluche A2	wáki
coração A1	dí-kale
corcunda B	maka-watá
corda	hinurusí, hinurusí-kha; itá-whya iñáda; kamáña, kamáyãna; kolayú-kha, kulékha; niyáda
coró-coró (Threskiornithidae) I	kúri
corpo, costume A1	di-dáki
corredeira D	taraká-wani
correnteza D	tarákari
correr; fazer algo de repente Q	di-éku
cortar T	di-písa
cortar, raspar (cabelo) T	di-wisá
coruja I	púpuli, púpurí; makúwe
corujão-de-topete I	urakatatutú
cozinheiro I	písaru
costas; atrás, nas costas A1, Z	di-sámise
costela A1	di-paréma
costurar; picar (caba) W	di-ukú
cotovelo A1	di-kápi di-dokolo-ni-dá-pe; di-kapiwáthe; di-dokholá-ri
cova de ferro M	asitá
coxa, colo; um quarto A1	di-phína
cozido (peixe, fruta), queimado P	phimaká
cozinhar, preparar T	di-yána
crânio A1	di-whída-turapa
crepúsculo D	kadáwaka
crescer (capim, erva) W	di-áwa, di-á:wa
crescer P, W	di-tawína, mesá
criança, crianças, filhote B	emíte, emípeni

crótalo M	wayápa
cubiú (pau) N	hemarína; hemári; kúpiru
cucurá N	kámheru
culpa T	kapumína
cupim K	kamára, kamaráda; á:maru; pásu; wakída, yáwi čipoléda; yuríyuri, numáli kamára-ni; máma kamára-ni; čiči kamára-ni; háye kamára-ni; hipadá kamará-ni; í:da; lamáda i:ralí-na kpuasú; mawilo pupáwa kuríkuri; wá:ru, awiña-waru-ni madú-ite ñámu; ñáki; kapîčiri wápi; mapakáwari; walirú maka-pukwí di-wisá phîči nihñáka phîči wesíyali tíya; káira; kú:silu
cupiuba N	
cupuaçu N	
curare M	
curica I	
curto O	
curupira L	
curvado O	
cuspir W	
cutia comeu (a lua): lua minguante Z	
cutia H1	
cuia	
cuia M	
<b>D</b>	
dagirú J	duidáli
danca de puraquê M	dakása
dançar, cantar Q	di-rápa
dançarino I	pírari
daqui a pouco F	mháida piaká
dar fruta P	ka-inaká
dar medo P	di-haraméta; haraméta
dar para beber; fazer beber	di-ereta
de dois lados Z	ñame-mánali
de longe; o som desaparecendo X	phemá-ri pa-ñále
de repente F	apále
de repente, repentino Z	kawhíkiri (m), kawhíkiru (f)
de tarde Z	dáikina; déiki, déikina
decorrera (coberta para canoas) M	paripañaniñámi

dedo A1	di-kapí-da
defecar W	di-sú
defender S	di-danéta
defumar, soprar, mandar fogo S	di-buetá
deixar (completamente) para alguém S	di-matáre, di-mataré-ta
deixar cair Q	di-rukúí, di-rukú-i-ta
deixar sentar S	di-wha-nípa
deixar, abandonar S	di-pítu
deixar, parar (de fazer) S	di-matára
demorado Z	duwhé
dente A1	di-é; di-é-da
dentro A1	di-wá-liku-se
depois de amanhã F	désu alia-káda
depois F, Z	wademé, wademhé
derramar água no fogo T	di-sié-ta
derrubada	di-kanilíki; kapiná
derrubar T	di-uká
Desano B	Desáno, déseri
desaparecer, morrer X	di-yálé, di-ñalé
desatar T	di-wása
descansar, parar, criar, ressucitar R	di-whawéta
descascar P	ésa
descer, pousar, baixar Q	di-rúku
desde hoje (hoje que já passou) F, Z	pi:káse
desenho reto M	dá:na
desobediente O	ka-yéna kema
despejar S, T	di-kápa; di-wéra
desviar S	di-ákhe
devagar Z	kwamekú
devedores Y	ka-mawitá-kani
dever Y	di-mawitá
dez Z	ñama-kapí thuya-ná-pe, ñama-kapi-dá-pe
dia de chuva	iya-kadá
dia frio D	héku hapé-kada
dia, tempo; mundo D	ehkwápi, hekwápi
diabo L	ñáki awakadíte
diarréia A2	súli, tsúri
dicionário	thúime aliáphe, thui ka-kalite-ká-phe, panumápe ka-kalite-ká-phe

difícil O, P	mahyúna, mahyuná-peri
diminuir	di-waraké-ta
direito O	mayákani
discussão, briga B, Y	thawakási
distribuir T	di-wakú
dobrar, encaixar, emendar S	di-dokola, di-dokhola
doce O	pumeniperi
doença A2, W	di-kamia-nípe; herena-sí; pa-kamia-nípe
doente A2	ka-kámia
doer P	kaí
dói, dor A2	káika
dois Z	ñamá-da, yamá-da
dona B	di-miná-ru
dono B	di-mína-ri
dono (ter como dono; ser dono) B	kamínari
dono da fala (tipo de pajé) L	yakusí mínari
dor de cabeça; tontaria A2, P	kápua
dor de dente A1	hinísi
dor P	kaí-peri
dormir, fechar os olhos W	dí:ma
duas vezes F	ñamá-piu
<b>E</b>	
e (coordenação) Z	káika, kayúka
eclipse da lua D	dé:píte kéri dí-yami-ka
ela está esperando (convidados) Z	ãsyápi du-pála-ka du-wapá
ele está preocupado Z	dí-kare di-wára-ka
em vez de; como	yáphini
emagrecer P	mé:ri
embora Z	kháni, khaná
embora; vamos Z	má!
embriagado P	ámiri
embrulhar T	di-yanída
emendar, dobrar S	di-dokola, di-dokhola
empregada B	du-kolesá-do
empregado B	di-kole-né-seri
empregado B	di-koléna
emprestar Y	di-sawáya
empurrar S	di-ukáni

encaixar, dobrar, emendar S	di-dokola, di-dokhola
enchada M	hyupá
enchente D	úni di-músa; únyane
encher de água S	di-sumutá
encher saco P	kakupéda; kakupedíte
encher T	di-keresé
enciclopédia	thui-numá-pe ka-kalite-ká-phe
encontrar, achar, acertar S	di-korotá; di-ké, di-kéta
encostar, chegar encostando Q	di-pátu
enfeite de penas M	taláma; daruphéma; kulíki; wayápa
engasgar W	dí-kama; di-kheteká
engasgar W	
engraçado O, P	kawéna
engravidar T	di-kepinéta
enjôo A2	khenoléna
enloquecer U	di-píka
enrolar (cerâmica, massa, tabaco) T	di-tóléta
enrolar T	di-sipíra
enrolar-se; enrolar alguém S	di-pápa
ensinar, aprender T, V	di-buetá
então Z	di-wese-wyá; nése, nesé-nuku
entender, reconhecer U	di-anhi
entrar (no mato, no igarapé, na casa) Q	dí-wa; dhé, di-hé
entrar na armadilha (peixe, caça) Q	di-náwa
entre Z	pékuri
entregar; retornar; para trás Q	di-diéta
epilepsia A2	néri nayāminípe
errar, se perder no mato R, U	di-pipína
erva de campo N	malfçi
erva espinho N	máyawi
escada	pesa-ni-kayámale; pesa-ni-nápa
escama J	kúphe: íwhi
escolher, revistar T	di-besitá
esconder na sombra S	di-danéta
esconder, fazer esconder S	di-dawéta
esconder, fugir S	di-dáwa
escorpião K	yáre; tsūderi; ákuru
escrever, pintar T	dí-dana
escutar, entender, sentir U	dhíma

esfregar T	di-átha; di-káni; di-sukutá
esfriar O	hiwirikéta
esguichar Q	di-khemukú
esmagar T	di-pásya; di-pasyéta
espalhar Q	di-ása; di-seriká
espantar P	di-harametéta, di-rahmetéta; di-pití
espanto, arrepio P	harame-nípe
espelho M	kánali; kanalíta
esperar, atender U	di-wapá
esperto O	wayeríte
esperto P	mačimasiká, ma:čimasiká; ka:wadá
espesso (mingau) O	hedí-peri
espeto	pa-merita-ni-kéna
espiga N	kainaká; kanapa
espingarda	sípi
espingarda M	wáimaru
espinha de peixe J	kúphe ñápi
espinho N	dúiri
espírito, curupira L	ñámu
espírito que chama e come (pessoas) L	ka-wána ka-ñhá
espirrar W	di-sikéna
espirro A	wé-wani; di-sikená-ri
esposa B	di-sá-do
esposo B	du-sa-níri
espremer T	di-písu; di-sipíra, di-sipíru
espuma D	dí-kale
esquecer; mentir U	di-mayě, di-mayěta
esquentar O	di-sakamú-ita
esquentar-se W	di-nápa
esquisito O	ma-ka-kadé-peri
estar anêmico W	di-purá
estar arranhado, sair a casca; descascar (laranja, abacaxi) T	di-dála
estar bêbado W	dí-kama
estar com ciúmes U	di-keryáka
estar com febre, dar febre, febre A2, P	adáki
estar com fome P	mháisiki, mhésiki
estár com inveja Z	káda-ri di-ká
estar com sono; sono P	dái, dainu

estar com sono; sono P	dáinu
estar com vergonha P	kapemáni
estar pronto, acabar se, assim P	kidá, khidá
estar sem roupa P	mesála, mhesála
estar virado para cima R	di-yúta, di-yóta
estar, ser P	aliá
esteira M	híperi
estender, chegar T	di-patíta
esticar (arco, corda, rede, roupa) S, T	di-síñu; di-tudé; di-apitá
estirão D	maka-kúya
estômago (bolsa de comida), A1	di-níha-ni-máka
estragado, podre O	í-peri
estragar, fazer tudo errado S	di-mačikéta
estrela D	walipéra
estúpido O	ma-yeka-kadíte; wayeri-kadíte
extrair T	di-warakéta
ezvaziar, por água, sarar T	di-yáka
<b>F</b>	
facã M	maliyé
faixar Q	dí-kana
fala V	di-áku; pa-sape-nípe; yáku; yakusí; yarúpe
falar, conversar V	di-sapé
falar à toa, murmurar P	munuméni
falar bem, ser eloquente V	di-simětá
falar demais, falar à toa V	di-akupé di-sisá
falcão I	wánari
falso, não reto O	mayakani-kadé-peri
faltar (atirando) P	husá
família, filhos B	inipé
famoso O, P, V	ka:kuníte; kakúna
farinha de peixe M	kúphe na-tuda-nípe
farinha, xibé M	káwhi na-pusita-nípe
fava de bolota N	wataáarakapá-na eyawá-na
faz muito tempo Z	payapé-se, payapé-sese
fazer T	dí-ni
fazer algo à toa, contar vantagem Z	mhěa di-á-da
fazer aparecer P	hikwéta
fazer armadilha para caça T	di-wetá

fazer atravessar Q	di-thakéta
fazer baixar; colocar para baixo; engolir R	di-maré, di-maréta
fazer balançar S	di-bateté
fazer barulho de trovão, relâmpago W	di-peritá
fazer barulho P	khamerikú
fazer bubuiar R	di-rahté, di-rahtéta
fazer cair, derrubar Q	di-phé, di-phé-ta
fazer crescer W	di-tawinéta, di-tawiníta
fazer de vez, aprontar S, T	di-yáka
fazer demais, ser demais, passar Q, X	di-yéna
fazer entrar Q	dhéta
fazer esfregar T	di-sukú-i-ta
fazer farinha, torrar T	dí-kwa
fazer mal sinal, superstição Y	di-mapiséta
fazer misturar, fofocar S	di-pusukéta, di-pusukú-i-ta
fazer onda P	ká:ka
fazer passar, colocar, fazer atravessar X, Q	di-yenetá
fazer pintar: Y	di-kuliréta
fazer preguiçoso O, P	inasuéta
fazer quebrar, quebrar com força T	di-thukéta
fazer rasgar S	di-pisyéta
fazer rolar R	di-kolotéta
fazer sair Q	di-musú-i, di-musú-i-ta
fazer se perder no mato R	di-pipinéta
fazer sexo A1	di-thí
fazer soltar Q	di-wasé-ta
fazer tremer W	di-kukuméta
fazer virar Q	di-amhuéta
fazer virar S	di-kapukú-i, di-kapukú-i-ta
fazer, estar sozinho (e.g. cantar solo) P	khéta
fazer anêmico W	di-puretá
fechar S	dí:ta
feijão N	feijãu
feijão N	kumáda
ferida grande A2	háira
ferida, minha feridaA2	ísa, í:sa; nú-isa
fermentar Q, W	di-míña
fermentar S	di-whéta
ferramenta M	pumani-nípe

ferrugem	dheku-nípe
ferver P	lésa
fezes A1	íha
ficar (alegre, triste, cansado) Q, U	dí-wa
ficar (pendurado), dormir na rede; vestir o avental tradicional R	di-kwá
ficar calado, calmo P	ñáme
ficar chateado Z	thépe dí-wa
ficar chateado, encher o saco U	di-thepetá
ficar em paz P	mačanáma
ficar em pé; parar, ficar R	di-éma
ficar excitado Z	di-ka-míña
ficar fino, ao ponto de rasgar R	di-pusúa
ficar menor, diminuir; menos que T	di-wáraka
ficar para trás, se perder R	di-whěta
ficar paralisado, adormecido P	wépa
ficar por trás, se perder	di-whě
ficar por último P	kétemi
ficar preso no corpo P	léwa
ficar quieto P	mhamerikú
ficar, deitar R	di-swá
ficar, morar R	di-yã
ficar no mesmo lugar	di-diá
fígado A1	di-kalétana
fio de que se faz rede M	tewisi-kú
filha C	dí:tu
filha, filho adotivo, filho de benzimento C	du-rí-da, dirí-da
filho C	díri
filho da terra; pessoa importante B	hisáda
filhote H1	emíte
fiozinho de piaçaba	piasá-khi
fim da asa A1	di-phéma
fim; cabeceira da cachoeira A1, Z	di-whidána
fino O	medewíte; kadúa
fique quieto V	má:kuya phia
flauta	kalísu; pisíku naphyanipe; mawáku; talíwa; yapuratú; phičikú; neri-ñápi
flauta de Yuruparí, minha flauta M	píri, nu-píryana
flecha M	pa-ita-nípe; siduá-na

flor	díwi
flutuar R	dí-mara
fogo D	syáwa
folha N	paná-phe
fone; rádio M	kalí-si phemá-ri
fora Z	holó; hothó, hōthó; hú
força O	kiáku; kiakú-peri
formar par (na dança) Y	di-whá
formiga K	yawi-ñápi; ãdaru-má:neni; duwheru; íniri; kaitakápe; kakiári;
	kulipîçeni; maimiheni; mawári kéhuli-ni; piçída; tá:pa; tataputáwa;
	yáwi hiematháka
formiga de fogo K	á:me; ákari, ãkari; yawáru; du:héru; kéçã
formigueiro I	kéhuri dúere
fornecer oferecimento para Dabukuri Y	di-piáwa
forquilha	ñama-pa-numá-na
forte O	kyáku, kiáku; kiakú-ite
fósforo	pa-dukunia-ní-whi; palitu
foto	di-ka-nipe
frágil (vidro) O	mukída
freguês, empregado B	di-asése
freira B	paíne-sá-du
frio N	hapé-peri
friozinho, fresquinho O	hiwirí-peri
fruta N, P	hekú-da, haiké-da; inaká
fumaça O	haliá-kuru
fumaça; nuvem de chuva D	isa-kúma
fumar (tabaco: na Festa de Dabukuri) W	di-pátu
fumar W	di-sítá
fundo (da casa) M	di-wayá-da
fundo O	khewaká-wani
furar, enfiar T	di-kúrya
<b>G</b>	
gafanhoto K	hiríyu; kadéko; pasísí; samiári; yukéra
gaguejar P	hábari
gaiola	képira-ni-yã-ni-kusíwa

gaivota I	hémari
galho N	hekú-kena; diwikéna
galo, galinha H1	kaláka
galo-da-serra I	má:kama
gancho M	máwi; pa-tutu-nípe
garca I	má:ri, má:ri; i:rémarí; yúnuri; yápira; señári
garganta A1	di-mareta-ní-kha
gavião I	dukúliphé-peri; ka:sípúpurí; kasama-pé:ri; kuphésa; iyhadápa; kawáwiri; síwi; dukuripe-pe:ri
genro C	di-simá-ri
goiaba N	wayáwa; wayawá-na
goiaba-serrana N	máini hemalí-na
gordo O	kepíte
gostar (de comida) P	húi
gostar (não de comida) P	nhésiri
gostoso O, P	húi-peri
gramática	ka-bueta-nípe ka-kalite-ká-phe
grampo	yaru-maká-si pa-patuníte períta
grampo (de cabelo) M	pa-pátu-ri phépa
grande O	hanúite
grão N	dí-whi
grãos de feijão	fejãu i-whí-pe
grãos de milho N	kana-whí-pe
gravar P	graváka
grávida A1	ké:nipe, kénipe
grávida (cachorro, mulher) A1	kewhedoníte
grinalda M	siripí
gripe A2	kerukápe; wési
gritar V	dhematháni
grosso O	malé-da; phanída
grumixama N	pá:tuli ithída
Guanano B	Panumápe
guanondi N	bamúna, bámu
guarda-chuva	pa-tale-nípe
guardar T	di-yáka; di-yekéta
guardar, deixar S	di-káda
guaxima do mangue N	sawári-na
guaximbé N	yápura

guloso P

kewháni; kewhaníte

**H**

hernia A1

waywéda

história V

kalí-si

Hohôdene B

Uhũ-nawiki

hoje F

íkasu, íkasu-nuku)

homem B

çøri, çĩøri° plural† øč

homem casado B

ka-sa-dú-ite

hospital

di-tapé-dapana

**I**

igapó D

lápe

igarapé D

ñápu

igreja

pa-ñabueta-ni-dápana

ilha D

maká-kyere

imbaúba N

dukulíphe; dukuriphá-na; dukuliphé-na

imbirá N

kamañákha

imitar (o som) V

di-áya

inajá N

wésiri

inajajeiro N

wésirí-pi

inchaço A1

di-pépe-mi

inchamento A2

dí:pepe-mi

inchar, inflamar W

di-hyá

Índia, Cubeo (mulher) B

Yepo-sá-do

Índio, Cubeo (homem) B

Yepó-seri

Índio, Cubeo B

Yepósana

ingá N

hawáya; hí:ri-hawayána; puryaparina; îçi-

hawayána

inhambu I

má:mi; numála; ñawĩre; ma:mi-kamára;

kurúa, kurúwa

início O

wálikasu

inimigo B

dí-phu-ni

instrumento de casca de jabuti M

ičída

instrumento feito de cabeça de veado M

néri iwíhida

inteiro, pessoalmente O

makíte

intestino A1

ihá-kha

inveja U

pa-ká pa-kwisa-nípe; kada-rí-na pa-ka-

nípe; káda-ri ná-ri

epadú M  
ipê amarelo; cascudo N  
ipê-tabaco N  
ir para cima, mandar subir Q  
ir, dar, falar, fazer Q, V  
irmã mais nova C  
irmã mais velha C  
irmão mais novo C  
irmão mais velho C  
irmão mais velho do tali J  
irritar, dar irritação (na boca) W  
isca M

## J

já Z  
jabiru I  
jabiru-moleque, tululu I  
jabuti H1  
jacamim I  
jacarandá N  
jacaré, jacaretinga H2  
jacareuba, pau-jacaré N  
jacatirão N  
jacintara M  
jacu Cigana (Opisthocomidae) I  
jacundá J  
jacutinga I  
jandiá J

japim I  
japú (Icteridae) I  
jarana N  
jararaca H  
jatobá N  
jataí, *Apuleia leiocarpa* N  
jeito, maneira  
jejum M

hipatú  
piyú:na  
tawarína  
di-sé-ta  
di-á  
di-wé-do  
di-phé-ru  
di-wé-ri  
di-phé-ri  
usépu  
di-pusuá  
nihyá-na; kúphe i-ñhá-na; umapí; kúri;  
apiyá umapí; kakusurí; katanapíri

hína  
hãli, hãri  
halétheri  
içída, íkuli  
ásine  
yawírakurúna; yápara eyawáperi; silisilína  
ká:siri  
kà:sirína  
yumaçí-na  
kamáwa  
má:re, máre; watarapú  
daróweni; héna; kadanúma  
içída  
dawáki; aleyurí; kudáru; kupíturu; manapí;  
matapí; purú; sarápa; sípa;  
táwari; tsúpuru; urú  
kéhuri  
túiri  
koroléna  
á:pi, ápi; erí:pa; úni-kasiri; yenúpa  
kénoa; kenuwá-na; ke:nóna  
turí-na  
yarúpe  
di-tañeta-nípe

jewuitiba N	kurúwa, kuruwána
jiboia H2	dulipukú
jirau M	kayáma
jirau de peixe J	kúphe kayāmale
jirau, ponte M	kayamare
joelho A1	dísi
joelho inteiro A1	di-kawá-the
jogar água, mexer na água S	di-kúdu
jogar T	di-pé
jovem (homem) B, O	walíkiri
jovem (mulher) O	walikiru
jovem (mulher) O	walikirú-ma
junta, cotovelo A1, S	di-dokholá-ri
juntar R	di-waké, di-waké-ta
juntar, reunir-se R	di-waká
juntos Z	pá:we, pawéya
jutaí N	kenúwa
juva N	wilomhanéna
kaya M	yá:
kururú N	hiparúna
<b>L</b>	
lábio A1	di-núma ithirikúna
lábio inferior A1	di-núma yápile
lábio superior A1	di-numa-pukwí
lado da porta	yakolekáma, yakolekwéma
lado esquerdo O	pasolekéma
lagarto H2	má:kara
lago D	maká-nai
lagoa, remanso D	kalisa-nái; kalisaná-dawa
lágrima A1	hitisí
laje D	hipá-kwa
lama D	kapéwani; urupéda; helemé-wani
lamaçal, pântano D	maka-pína
lamber W	di-péru
lâmpada, coisa brilhante (e.g. estrela) D, P	kerá-da
lança	mulikúna; húida; mulúku, murúku
lanterna	pa-dukunia-ní-da
lápiz	pa-dana-ní-na

laranja N	daráyada
laranjeira N	daráyana
larva K	yúru; wépari; ññe yawithépu
lavador, lavadeira	yarú-maká-si khepa
lavar T	dhípa
lavar (canoa) T	di-thiá
leite materno A1	hinisia
leiteiro branco N	kunulí-na
leito de rio D	ñápi i-kúda
lembrar, pensar U	di-áwada
lenha D	sié
lento O	inasuá-wani
lesma K	hemáli; hemaríwhi
levantar Q	di-ñta
levar, trazer, tirar S	dhíta
libélula K	ñápurí; í:ru; mhanerída
ligar, amarrar S	di-sipíra
ligas M	kú:ma
limão N	líma
limpar (roça) T	di-sá
limpo O	mapisíte
língua A1	di-énene
língua de branco B	yalána yarúpe
Língua Geral B	Baré yarúpe
linha M	sáwali; sawalí-kha
líquido P	unisaní-peri
livro	paperá-phe
lixeria, lixa N	maphepé-na
lixo; ersto, migalha M	di-dúpe
lobo H1	čínu awakadíte
loiro I	itá-na
longe O	wyáka
longo tubo para preparo do padú M	kuidá-na
lontra H1	ñéwi; pidú
louco, quem não pensa O	manihta-kadíte, ma:nihta-kadíte
lua D	de:píte ke:ri
luar, brilho D, P	kerápi
lugar abandonado M	panísaru

lugar famoso P	kakuná-wani
lugar onde se encaixa perna; junta, cotovelo A1, S	di-dokholá-ri
lugar para colocar veneno	wepúna
<b>M</b>	
macaco barrigudo H1	káparu
macaco da noite H1	kusú
macaco de noite H1	ipéku
macaco de rabo curto H1	çĩçi
macaco guariba H1	ĩçi
macaco louro H1	maliápa
macaco prego H	púwe, pú:we
macaco primo de zogue-zogue H1	písuru
macaco zogue-zogue H1	wáki
macaúba N	tawhí-pi
macaxeira N	kinikí-na
machado M	episí
machado, motor M	episí-da
macurú (para criança) M	na-batanipukwí
madrugada (quando se toma banho) F	pa-pita-karú-wani
maduro (banana, abió) P	súmu; púmáre
mãe adotiva, mãe de benzimento C	hadoá-da
mãe C	há-do
magro, não satisfeito O	mepí-na; mepíte
mais Z	liténa, diténa
Makú B	Ma:kíni, Makíni
mal cheiro O	í:te
mal de olhos A2	pá-thi i-ri-peri
mal sinal Y	mapisí
mal, ruim O	má:çíte
malinar Y	di-yúru
malinar, sar nome feio, brincar Y	di-epékaru, di-pékaru
mamoninha do mato N	wiríwirína
mancha T	dá:na
mandar T, X	di-pána, di-pánua, di-pánoa; di-réta; díra
mandar fazer praga, vingar Y	di-yarutá

mandar fazer X	díra
mandar se pintar Y	di-wiré-ta
mandar tomar banho W	di-pitéta
mandi bandeira J	kaiwáçî, kewáçî
mandí chorão J	keñõõõ
mandí-urutú J	hemúki
mandioca puba M	múri
mandioquinha N	kainí-da
maneira, jeito	yarúpe
maniçoba M	wámali; kinikí-phe na-tudanípe
manicuera de mandioca puba M	múri yapé
maniquera, mandioca M, N	káini
maniva N	kinikí; urúna (tipo de maniva)
maniwara K	kéhuri, kehuli
mão, punho A1	di-kápi
mão de relógio	óra di-wa-ní-whi
maracá, chocalho M	kusirúda, kúsiru, kusíru
maracã-guaçu I	kádali ádaru
maracaja H1	dapíwari; hulínali, hurinari
maracanã I	úiti
marca	pi-wa-ní-kha
marcar com mal intenção, odiar T	di-téma
marianito I	kasíu
marrom O	kadihíte; kesolehíte; kesolíte
Martim-pescador I	yá:li:ru
marupiara, bom caçador M, P, O	huisíte
massa M	keñápa
mata cerrada D	kanáperi-peda; pa:méwani
matapí M	upiçí
matar, caçar, T	dí:nu, dínu
matiambu, pequiá N	ku:dána
mato cerrado D	kanáperi-peda; pa:méwani
mato D	awakáda
mato, capim D, N	kanapíri
matrxãõ; família de aracú J	puyhya
mau, ruim O	má:çî
maxilar A1	di-weda-ñápi

médico, curandeiro L	di-tapé-kani
medonho P	haraméta hanupíte; karú-ite
medroso O	haramíte
meio Z	pamúña
meio-dia F	hékwa
mel M	di-dúne, di-dúne
melancia N	melancia
mentir, enganar U	di-mayána
mercadoria	yarusí
mergulhar Q	di-áphua
mês G	pá:-pikeri
mês de piracema J	kúphe: neñani-pikéri
mesmo Z	kí, kayú-ya
mestre de dança	málu, máru
mexer asa (para pássaro) W	di-tará
mexer P	karáme
milho M, N	ka:na; kána
mindinho A1	di-kapí-da wumé-da
mingau M	ñumúku, yumúku
minhoca de fruta H2	umapí; yukéra; sūderi; henísi tápura; inísi
mirítí N	tewísi
misturar S, T	di-ñamúra; di-kúrya; di-kúdu
misturar, fazer errado S	di-pusukú
moer T; detalhar, pormenorizar U	di-wesye-tá
mofar P	ké:ri
mole N, P	unfha; heléme
moleque O	khesarakaníte
molhado P	kápe
molhar P, R, T	púçã; di-pusitá, di-puçitá
monte D	hyápa, hyapá-na
monte de pedras	hipadá-kairathe
montezinho, moleira A1	dí-puri
moqueado	pa-mitaníte
morcego H1	písiri
morder W	di-whã
morno, quentinho O	sakeamu, sakamú-peri
morrer de fazer algo X	di-whě

morrer, desmaiar W	dí-yãmi, dí-ñami
morro D	maka-pulikúda
morto O	ká-yami, ká-ñami
mosca K	dó:lo; pičída
mostrar T	di-ñhéta, di-ñhá
muco, gripé A2	wési
mucum K	pháaru
muçum K	ičiči
mucura H1	ínari
mudo O	makú-ite
muito O, Z	hanípa; sóme, tsóme, tsúme, sũme
muito tempo, demorado F, Z	yuwapíku, yuwapíko
muito, muitos Z	hanúpe
mulher B	ínaru
mulher menstruada P	puimíte
mulher menstruada pela primeira vez P	hítu-do; hítú-ite
mulher solteira B	masaniríte, masaniríma
mundo inteiro D	haliáwaka
murici N	múi-na
murmurar P	munuméni
murucu M	yawína
música, som D, P	pimá-ri
mutuca K	hé:ri
mutum I	kúiči, kuísi, kúiči
<b>N</b>	
na beira Z	di-thirikuna
nadadeira J	kúphe i-sáwi
nadar Q	di-áhya
nádega A1	di-wáya, di-wayá-da
não afiado O	memaníta
não amado P	meniníte
não amavel O	ma-mesa-kaníte
não aparecer, não ter, não P	hyukáde
não controla a boca, a boca muito rápida Z	di-núma sewí-pu
não existir, não ter P	séde
não gostar U	di-dúiha

não satisfaz W	ma-sa-káde
não satisfeito O	ma:sa-kadíte, ma-sa-kadíte
não sei Z	hãida
não ter nada, a toa P	kurípua
não zangado, bonzinho O	merú-ite
narina A1	di-thakú-yawa
nariz A1	di-thakú
nascer (planta), germinar P	kapudé-peri
nem ligar Z	ká: di-ká
nené B	yanapé
neta C	di-dáki-ru
neto C	di-dáki-ri
nó	di-wáthe
no lugar de: T	phepanetá-ri
no mato, no igarapé Q	di-wéta-ka
no meio Z	yéwhe-se
noite D	dé:pi, dépi
noitinha D	depiháda
nome	di-pitána
notícia V	ka:kúna
novo, jovem O	walíte
novo, verde (fruta) N	emíte
nuca A1	dhiwéçi
nuca A1	di-úsi
<b>O</b>	
ocarina M	pulína
oco do pau P	halá-na
óculos	kanalithí-da
ódio, inveja U, Z	kada-rí-na pa-ka-nípe; káda-ri ná-ri
odor de azedo O	ka:ma kesani
oferecer (na festa de Dabukuri) Y	di-walítá
oferecimento no festa Dabukuri L	púdali
oi! (expressão de surpresa) Z	çu!
óleo; gordura A1	dí-si
olhar escondido Z	pé:me diká
olho A1	di-thí; di-thí-da

ombro A1	pa-nápa; pa-náku-ri; nu-kapí íthani
ombro, carregar no ombro A1	di-náku
onça H1	yáwi; ne:riyawi; peroalí-na
onça pintada H1	de:riphína
onda D	maratahká, marataká
ontem F, Z	héku, hekú-nuku, hekú-se
operar T	di-nhéna
orelha A1	di-whéni
orfanho B	há-do-sedite; iñamináite-seri
osso A1	di-yápi, di-ñápi
ouro M	híwaru
ovo A1	di-éwhe
ovo de peixe J	kúphe yewhe
<b>P</b>	
paca H1	dá:pa
pacú J	basamári; kerakaníte; memhéru; ñápu karapukurí; pisídari; tanapiári; wáyuri karapukurí, kalapukulí
pacú branco J	paíne
padre B	pa-kawita-nípe
pagamento	di-kawítá
pagar Y	hani rí-da
pai adotivo, de benzimento C	ha-níri
pai; tio: irmão mais velho do pai C	yáwine
pajé	marieri; adáki yawíkiri; Marawá yawíkiri;
pajé L	Sakaká; Wahíwa marieri;
	Yátu mína-ri; Yawíkiri
palavra	pa:-núma
palha M	púne
palma de mão A1	di-kapí-ma
pálpebra	di-thi-máka
paneiro L	kusiwa
panela	siwá-phi
panela de alumínio M	episi-áphi
panela para água	uní:phi
panela para caxiri	payarú:phi

panema, mau caçador M	hu:sá-ite
pântano, barranco de terra mole D	maka-pátawa
papagaio moleiro, juruaçu I	awíña wáru, awíña-warú-ni
papel	papéra
papóque (pau que dá espuma, tipo sabão) M	payúma, payuma-mápha
paquerar Y	di-yawarutá; dihpakaka
pará J	kolóbísa; líma; ú:ma
para baixo Q, Z	di-ruku-i-ta-ka; di-éda; hípe-riku-se
para cima Z	di-kwé-se, di-kwé-se-se; yénu-se, yenu-ni-se
para cima Z	
para J	wádu ri
parapará N	mučiarí-na
parar, fazer pausa X	di-thakéta; di-thaká
parecido P	hikú-ite
parente (de sangue) C	di-késini
parente (por casamento) C	di-dalipáki
paricá L, N	yatúna; yátu; whéru; ka:siwa wheru; marawati; ké:ri dhinína; kerawikí
partir, fazer bem fininho (e.g. turí) T	di-kadúwa
passar (chuva) S	di-náwa
passar a língua (como a cobra faz) W	di-peritá
passar aos poucos Q	di-náwa
passar Q	di-yanatá
passar roupa,lixar T	di-sitú
pássaro <i>Colinus Cristatis</i> I	kurúa
pássaro I	képira
pato H1	kumadá
pato, mareco H1, I	kamída
pato-do-mato I	kumadá awakadíte
patrão B	yalanáta
pau brasil	kerirí-na
pau cedro, p/tabua N	mulí-na
pau louro/amarelo N	sa:wirí-na
pau N	háiku, héku
pau, árvore N	hekú-na

pau-de-balsa N	sawalí-na
pau-de-leite N	sukedána
pau-jangada N	púwe phiri-maphá-na
pau-santo N	sunesú-na
paxiuba N	yarukanáapi
pé A1	dhipáma
pê da serra N	kawiná-na
pé de batata doce N	huné-kawa
pé de caju	hidú-na
pé de cucurá	kamherú-na
pé de cuia N	wesyá-kha
pé de manga N	mángana
pé de miriti	tewí-kawa
pé de puçanga	wirí-na
pé de pupunha N	pipirí-pi
pé de sorva N	wyúrina, wiyurí -na
pé de umiri N	mapurusí-na
pedaço de kapîçiri M	waláma
pedaço de mandioca M	kapáda
pedaços de gelo D	hape-kwemá-pe
pedido, pergunta	di-sata-nípe
pedir, saudar, rezar U	di-satá
pedra D	hipá-da
pedra para acender fogo M	tataputáwa
pegar S	dhípa
pegar com mão W	di-kúna
pegar com puçá (peixe) T	di-ká:ma
pegar com unha T	di-pátu
pegar na boca W	di-kuñutá
pegar, ser pego T	di-sisé, di-sisé-ta
peito, tronco A1	di-kuda
peixe aranha J	yawatú
peixe boi J	pa:kamú
pescada J	ké;; mapáne
peixe espada J	duiríta; kamisí; kwewási; murutú; sidoá-
	phe; wakúpa; waléma; yáse
peixe J	kúphe, kú:phe

peixe veneno J	werápa
peixinhos J	ñápu ihéni
pele A1	dí-ya
pele A1	di-ya
penachos M	daruphemá-ma
pendurar R	di-kwéta
peneira grande para beiju M	síruri
peneira M	yupiçĩ; amukú
peneirar T	dí-yu
penera	síruli
pênis A1, W	di-thi-ní-na
pensar, entender; obedecer U	diánihta
pensar, sentir U	dhiméta, dhimé
pente M	sá:pa
pequena flauta M	pa-phyá-nípe, pa-phyá-ní-da
pequeno O	tsúite
percevejo K	adáki haníri
perder força (para timbó) P	mésa
perder, acabar; matar X	di-yaléta, di-ñáleta
pergunta	di-sata-nípe dhíma
perguntar U	di-satá dhíma
perigoso P	karú-na
periquitinho de cauda rôxa I	dá:le; seréwha:ri
periquito-de-asas douradas I	kerékere
perna A1	di-kawá-na
perna de mesa	di-káwa
perseguir Y	di-phú
perseguir, seguir T	di-pinitá
perto dele Z	di-dalípa
peruca	içĩ-máka
pesado O	hamía-peri
pescada J	ké:
pescar T	dhilítu
pescoço A1	dhinúru
peças, povo B, P	nawíki
piaçaba N	piasá
pião M	kumá-rí-da

picapauzinho ponteadado I	duwhéru
picar (vespa) W	dhéku
picunha M	watapukú
pilão	yéda, yé:da
pilão M	yé:da, yéda
pilha	pa-dukunia-nípa
pilota da lancha	ka-kumeté
pilotear, dirigir (carro) S	di-kuméta
pimenta N	ãsi; da:néwhyari; ewá:pa; ewáwhyari; hiríyu iwhidári; kanáperi ãsi, katútu; márali, murupé; uníwhyari
pimenta de macaco N	kamãyá-na
pimenta do diabo, pitanga N	iñe ãsína
pindaíba vermelha N	kamayá-na
pindaubuna N	yawyépu
pingar R	dí-saka
pino	hewhí-pe
pintar, enfeitar Y	di-kulíra
pintar; espalhar T	di:pita
pinto-de-mato-de-cabeça-preta I	awakadíte kaláka
piolho, pulga K	kawhanéli, kawhánere
piquiá N	wépiri
piquie bravo N	weperí-na
piquié grande N	maderi-kudá-na
pirá-pacú J	pá:ra
piraíba J	kátu
piraíra J	numari-ñáña
piramirim J	úkara; honé; isitú; kádari; kawáwiri; newáya; piperí-whi; úkara haniri; úkara iríte; wihéri; yúwhe; yapuraphe
piramitaba J	kúdui
pirandira J	wémi; kúya; malinápe; maliphé; sái
piranha J	úmai; peroáli; úmai káini
Piratapuya B	Kúphémene, kúphéne nawíki, kúphemenéseri
pisar em cima do espinho e sentir dor P	kámiri
pisar Q	di-phuá

pitchiu; fedor de peixe ou de sangue O	púisani
planejar, cuidar T	di-kákwa
planície D	maka-kwána
planta aquática N	wísu
planta de pé A1	dhipamikúda
plantar T	di-páne
pó, poeira D	di-mhéni
pobre, coitado P	kheruni-kána
poço D	uní-yawa
poder L	waláda
podre W	í-peri
poeira, sujeira D, O	yupisá
polegar A1	di-kapí-da hanú-da
pólvore	pá:li
pomba amargosa I	siwíru
pomba pedrês I	kerá:wi ulítu
pomba pedrês I	ñewipusitá, ñewipučitá
pomba preta I	u:lítu
pomo-de-adão A1	di-sánida
pompadour cotinga I	katawakú
ponta da flecha M	siduá-na iwhidá-na; sido-káwa
ponta de seio A1	du-éni iwhída
ponte M	kayamare
por, colocar R	di-whé, di-whé-ta
por ovos S	di-ewhéta
por querer U	di-ná-ri
porco do mato H1	apiyá
porco espinho H1	yá:ra
porco-caititú H1	yamulitú, ñamulitú
porta	yakóleka
porta, lado de porta M	uwhéma
porto	ũi
pote de kahpi M	kaphiru-áphi
poupa	pa-kumeté-ri
povoado; cidade M	yakále
praia D	kaidóko
prato	karápi

preço	di-wéni
prego	pa-kwetá-ri
preguiça H1	púsaru
preguiçoso O, P	inasíte, inasúite
presente; o que está presente O	ikasupiaká-peri
pressa O	kenáni
pressa, com pressa O	sewí-wani
pressão, tonteira A2, L	yáli
preto O	kadíte
primeira menstruação A1	hítukanipe, hítuperi
primeira vez, de repente Z	páthina
procurar caça, peixe; caçar; pescar S	di-náwa
procurar X	di-úma
professor	ka-buetá
pronto (roça) O	haliapiríperi
providenciar rancho M	di-rawéta, di-rawáta
puçá M	tudá
puçanga	wíri
puericueio, tanga de mulher M	kudá-ma
pular; aparecer de repente Q	di-wasá
pulseira M	padápi, padapí-kha
pulga, piolho K	kawhanéli, kawhánere
pulmão A1	ka-rahtá
pulseira M	kúma
pupunha N	pípiri, púperi
pus B2	díki
puxar (pau) T	di-kusetá
puxar T	di-péta
<b>Q</b>	
quase maduro P	uníkhe
quase pronto Z	kurísu
quase Z	kwáme-ihá; wadená
quatro Z	kehpúnipe-da-pe
que dá medo, medonho O	karu-níte
que, precisa P	íra
quebra-pedras N	hipadá-na

quebrar (forquilha pela metade) R	di-wadá
quebrar (intr) R	di-wádu
quebrar T	di-thuká
quebrar, rachar T	di-makhá
quebrar; moer, esmagar T	di-wésya
queda d'água D	di-saká-ri di-éma
queijo, manteiga M	yapura
queimada M	ká:wa
queimado O	keweréperi
queimar (canoa) Q	di-míñu
queimar T	dhimíta
queimar, arder T	di-hé
queimar, pegar fogo P	láma
queixada H1	apiyá kesianíte
queixo de guariba N	fîci-wedá-na
quem benze na festa; compadre Y	di-tudetá-kasi
quem é assim O	kayú-ite
quem sabe benzer Y	kañá-pa
quem sabe fazer as coisas O	pumaníte
quem tem arma L	ka-púpani
quem tem nome	kepitaníte
quente O	hamú-peri
querer U	di-ná
quiexo A1	di-wéda
quinhapira M	ãsyápi

## R

rã gigante H2	pá:turi
rã H2	páiçi
rabo A1	di-çíma; di-sipí
rachar P	kéka
rachar, estar rachado T	di-mathá
rádio	kalísi phemári
raiz	háiku i-pári
raiz (parte que fica dentro) N	di-sáwi
raiz (parte que fica fora) N	di-páli
ralar T	di-dí:ta

ralo M	ãda
rancho M	di-ráwa
rápido O	kenaníte; kiyá-wani
raposa H1	yú:we
rasgar T	di-sáwa
rasgar, puxar (um fio de tucum) S	di-písyá
raso O	mhewa-kadé-wani
raspar (tapioca, mandioca) T	di-khaká
rastejar Q	di-péta
rato H1	híci
razgado T	pa-sawá-ri
real, de verdade Z	čúniri, tsúniri
reconhecer U	di-anhi
rede de trinta fios M	tewísi-kú
rede M	amakú
relâmpago D	énu di-peritá
remanso D	hipa-yéda
remanso, lago; quarto D	maka-dawa
remar com dois remos Q	di-matamatá
remar Q	di-déna
remédio A2	di-tapé
remo M	hekutá; hiwarú-ita; unisitá
repartir; separar S	di-nawéta
repentino Z	kawhíkiri (m), kawhíkiru (f)
respirrar W	di-siketá
responder, respeitar, acreditar, obedecer V	dhépa
restinho de mandioca M	mhinisí, minisí
ressucitar, surgir, ficar gente P	ka-nawíkya
reto O	mayakani-peri
rezar V	di-ñubuetá
rio D	wesyáci
rir	dí-ka
roça	hinipukú
rocha D	hipadá-da
rocho O	hamaríte
roer W	di-kulisá; di-whã-dála
rolinha I	siwíru-tuki

rolo de linha  
roncar P  
roubar da roça T  
roubar T  
roupa, pano M  
rouxinhol I

**S**

sabão N  
saber; conhecer X  
sábio O  
saco  
saco de plástico  
saco para espelho  
saco para paricá  
saco, testículos A1  
sair do buraco, do oco de pau; cair Q  
sair Q  
sair, deslocar-se Q  
sal, carurú, sal que sai nas pedras D  
salgado O  
saliva A1  
sanafica, lofantera-da-Amazônia N  
sandália  
sangue; seringa A1  
sapo H2  
sapo intano (primo de kurawari) H2  
sapopema N  
sapucaia N  
saracura I  
sararo, peixe de família piramirim J  
satisfeito; gorduroso; barriga cheia O, P  
saúva K

lavar com sabão tradicional; por sabão T,  
W

sawalí-da  
kásiri  
di-siké  
dí:tu  
yaru-maká-si  
phiripanakwári

payúma  
di-yéka  
kayéka  
makámaka  
iri-máka  
kánali khesáda pásole  
yátu khesada-maka  
di-sipéda  
di-phúku  
di-músu  
di-soló  
íwi  
piwá-peri  
di-áwi  
yapainína  
sandália  
díri  
híparu; káma; mulítu; kuráwari  
pinúpa  
yáwi pirimaphána  
kuidá-na  
kúsara; kú:sara; ku:sarákha, kusarakhí-na  
matawarú  
kepína  
kewíri, kaiwíri; dá:ne; má:ki, máki;  
kadádari; kasíteru; ké:su; kéhuri, kehuli;  
ínari kéhurini; wéphi  
di-payuméta

se lavar W	di-pitá
se mexer Q	di-ñupíru
se pintar; enfeitar Y	di-wirá, di-wirya
se proteger T	di-danéta
se tornar algo, transformar; estragar S	di-mačika
secar O	di-makaréta
seco O	mákara
sede P	unína
segurar cinto S	di-ápisa
segurar S	di-káni
seio (var. dhueni) A1	du-éni
seis Z	pemekápi pá-na di-ánata
sem cabelo A1	masalíte
sem falar V	má:kwa
sem fôlego; cansado fisicamente P	má:pi
sem força O	meyakúite
sem gosto O, P	hui-kadé-peri
sem olhos O	mathíte
sem preguiça O	inasua-kadíte
sem rapidez O	meyá-wani
sem valor O	medá-da
sem vontade, com preguiça P	ínu
sem vontade, com preguiça P	inúna
semear T	dí-pana
semen, seringa A1	yéka
semente da batata doce N	ãwhíthi
semente N	di-dúpe
semente, grão de café	kafé i-dúpe
sempre Z	kái-mia; haléme
sempre, toda hora, de vez em quando Z	da:kída
sentar de cócoras R	di-pusitá
sentar, ficar; enterrar R, S	di-wha
sentir U	di-réna
separadamente Z	kewhéda
ser alegre P	púwhi
ser brincalhão P	khesarakána
ser dono Y	di-ýalanáta

ser fofo; maduro (açai, mandioca mole) O, P	pačime
ser forte P	maká:da
ser frouxo P	khalákhala
ser preguiçoso P, O	inásua
ser quieto O, P	ma:kúde
ser último P	whyúme
sereno D	walíwada
sereno F	karukú
sereno, fumaça D	ísa
sereno; orvalho D	iyáwi
seringa A1	yéka íri
seringueira N	yeká-na
serra-pau K	takirú
serrote	tábua pa-pisa-níta
seta com um tampão M	phirimičída
sete barbas J	mandána
sete-capotes N	hemána
cio (quem está no cio) O	hitú-ite
silêncio P	ñamé-wani
sim, tá bom Z	háw
simples O	mahyuna-kadé-peri
só isso Z	káy-da
só Z	íka
só, ser sozinho; ser do mesmo tipo X	di-mína
soar P	píma
<b>sobrancelha A1</b>	<b>di-síwi</b>
sobrinha C	di-duá-ru
sobrinho C	di-duá-ri
sobrinho C	paiduári
socoí I	hári
sofrer U	di-sapatá, di-sapetá, di-sepatá
sogra C	di-ñháwe-ru
sogro C	di-ñháwe-ri
sol D	ehkwapíte kéri
sol, lua D	ké:ri, kéri

soltar, escapulir, desamarrar (armadilha)	di-wása
<b>Q</b>	
sombra, sinal A1	di-dána
sombrinha T	pa-tale-nípe
sonhar U	di-tapú
sonhar U	tapulisá
sonho U	katapunína
sonho U	tápuli
soprar (vento) W	di-dietá
soprar, envenenar W, Y	di-whyá
sopro W	hiwyási
sopro, maldição W	pa-whya-nípe
surubim J	darúyu; kaiwási; kúdui; kulíri; kúphe ísi; numalítá; numariyãñe; síri; wámiari; wanalítá; yalfĩiri; yurúyuru
surubim chicote J	yemáita
surubim pintado; maçarico de coleira I	wíwuru
sorva N	wiyurí-na
sossego (ter) P	máthia
sovaco A1	di-kapí yápise
sovinar, amar (para pessoas, coisas) U	di-mésa
sozinho, por si Z	di-ásali
subir Q	dhísa, dísa
subir, ir para cima Q	dí-yũ , dí-ñu
suco de açai	manaká yapé
sujo N	kapisíte
sumaúma; árvore da seda N	phirimičĩ-na
suor A1	sañapé-peri
suporte de panela M	yuyuy-pukwí
suporte de panela M	waperéda
suporte para cigarro	dyema-pú, yema-pú
surdo O	mhema-kadíte
surgir Q	di-míña
surucucu; tipo de jararaca H2	adáita
Suryana B	Siridá-ne

**T**

tabaco N	yéma
tabua	tábua
talha de mandioca	kinikí-phe
talvez, az vezes, possível Z	pá:pe
tamandoa bandeira H1, L	sálu
tamandoa H	ãtẽ
tamaquare H2	warúñali
tambor M	yawína
tampa de palmeira	asitalíta
tampa redonda	asitalikwéma
tanga ou avental das mulheres M	paramarí-kha
tanga ou avental das mulheres M	paramari-má-kha
tangapema M	úi
Tangara I	pí:ça
tangará-de-dorso-azul I	wílo
tapioca M	kaníki
tapira coiana N	duwána
tapiri M	talima
tapiriri N	siwirikóléna
tapirú K	hinísi
tarde Z	dáikina; déiki, déikina
Tariana (mulher) B	Taria-sá-do, Talia-sá-do
Tariana (povo) B	Tariá, Taliá
Tariana (homem) B	Tariá-seri, Taliá-seri
Tariana, mulher Tariana B	Taliaseri, taliasado
tartaruga, jabuti H2	íkuli
tatu canastra H1	hemápiri
tatu H1	yé:
Tatuyo B	Yé:ne
tatuzinho H1	kusiruda
tauari (embira que serve para mortalha de cigarro) M	yémaphedanípe
tayuyá N	kinikí-panali-kha
tecer T	di-kusé
tecer T	di-yãkutá
tecido	yarumakasi-yami; kúma, kumaliphé-yami
teia de aranha A1, K	yú:pia; eni-máka

temporal D	wapeáwani
tentador	iñe
tentar X, U	dí-wa
ter a primeira menstruação P	hítú-ka
ter coceira A2	wé:
ter fé, respeito: X	dhépa di-dé
ter filho P	kénipe
ter filho, dar a luz W	dhúpa
ter filho, ser grávida P	kanapéri kanapére
ter inveja, chatear P	kasitána
ter medida certa P	pá:me
ter medo P	káru
ter medo, espantar-se P	haráme
ter menstruação P	púima
ter nome; nome	kepitána
ter presentimanto; estragar, desfazer, criar algo adverso Y	di-núpa
ter segredo, esconder S	di-piá:
ter X	dí-de
terminar X	di-dúwa
terminar, acabar X	di-sisá
terra barrenta D	daiki-hípay
terra firme D	éyawa
terumã N	kúphe k(h)amherúna
thraupis I	pa:rína
tia: irmã da mãe C	hadotheru
tia: irmã do pai C	di-kwí-ru, di-kúi-ru
timbó	kuna, ku:na
timbó M	kú:na, kúna
tímido, triste O	kawalikupedíte
tinguijar T	dí-ma
tia paterna	di-kúi-ru
tio: irmão da mãe C	di-khí-ri
tio: irmão mais novo do pai C	dí-nami
tipiti M	hirína
<b>tirar Q, T</b>	<b>di-solé, di-sole-tá; di-dámhua</b>
tirar (caba) S	dhéku

tirar (mandioca), arrancar T	di-nítu
tirar água da canoa ou da panela S	dhísa
tirar água S	di-áru
tirar água, por água S	dí-nua
tirar espinho, mel T	dhimáwa
tirar fruta (ingá, abacate, laranja) T	di-ámia
tirar fruta T	di-miá
tirar, enfiar T	di-múru
tirar, mexer; escapulir T	di-thepetá
tirar, puxar S	di-ápi
tomar da outra pessoa T	di-panisá
torom-torom-pintalgado I	wá:su
torto P	paphále
tossir W	di-khétya
tovaquinha I	wawáyo
trabalhar T	di-hpáni
tracuá K	pisída, pičída
transar, fazer sexo W	di-thí
travessa M	díwhi
tremer P	pikukúme
tremer, ter calafrio W	di-kukumé
trempi M	mhaičída
trepadeira para fazer curare M	mawakulí-kha
três vezes F	madalí-piu
três Z	madalí-da
tripas A1	ihá-pi
tripé M	néri i-wádo
trócano M	dulipíru
trocar de pele (como cobra), transformar P	mesála, mhesála
trocar, mudar T	dhepaníta, dhepanéta
tronco de pau N	hekú-kudami
tropeçar (sobre coisa pequena) W	dhipoléta
tropeçar sobre coisa maior (pau, cadeira) W	dhepitá
trovão D	énu
trovejar, fazer trovão W	di-enéta

tuberculose A2	ĩne îçale
tuberculose A2	wesipéme
tubos-de-ritmo M	kwína, kuiná-pe
Tucano (homem) B	Yáseni, yasené-seri
Tucano (língua) B	Yáseniku, yasene yarúpe
Tucano (mulher) B	Yasé-d0
tucano (Ramphastidae) I	yá:se
tucano de bico avermelhado I	kamu-yá:se
tucano médio; arasari; aracarís I	ma:rúli
tucano-de-peito amarelo I	íya yá:se
tucumã (pau)	kumalí-na
tucumã N	kumáli, kumári, kumhári
tucunaré J	yá:pa; dumali-yápa, numali-yápa; kadurupí; sa:rabiánu; sápani; yapéwhi
tucupim: massa de puba M	muri-kúthe
tuim I	úitu
túmulo	nawíki-pu; newhámi
turí N	mesapé, mesapé-na
Tuyuca B	Surupéne
tuyuca D	surupé
<b>U</b>	
uiraçu (Accipitridae) I	wá:su
ukukí N	híniri, hinirí-na
um em cima do outro Z	pa-kúma
um Z	pá:-da
uma vez Z	pá:-pia, pá:-piu, pá:-pi0
umari N	dúmari; númari
umbigo A1	dhěpole
umiri N	mapúrusi
unha A1	di-pá-da
urina A1	sipále, tsipále
urinar W	di-dáka
uru I	tumáçï
urubu (Cathartidae) I	wáyuri
urubu-rei I	é:ta
urucum N	pirí-da; pirí-na; pirimaphá-na

urucurana N

deyúna

**V**

vaca H1

héma na:níte na-nhá

vagalume K

tǝkē; sipále ihéni

vagaroso O

sewi-káde

vagaroso, preguiçoso O

menanite

vagina A1

dú-whi

vamos, embora! Z

wasã

vara

heku-pú; kápe

vara de turí N

mesapé-pu

varejeira M

dólo

varrer T

di-píyu

vasilha

pa:ru-ní-da

vassoura

pa-píu—naki

vassoura de piaçaba

piasa-náki

vazar S

dhéku

vazio O, P

mhesá-da

veadinho H1

punékawari

veado H1

né:ri, néri

veia A1

di-sawalé-kha; di-tarapíta

velha (pessoa) O

pedália-ma

velhicia, sabedoria A1, B

salikí-pua

velhicia; sabedoria L

pedaliesáni, pedaliasáni

velho (coisa) O

upíte

velho (pessoa),maduro (pupunha) O

pedália, pedálie

vender Y

di-phí

veneno D

pañiási, paniási; yá:ni

veneno de peixe M

ináme

ventillador

kadúita

vento D

kále

ver U

di-ká

verdade P

hápea

verdura N

čáči

vergonha P

kapemaní-peri

verme K

hení-si; kú:ri; apiyá umapí; kakusurí;

katanapíri

vermelho, laranja, amarelo escuro; maduro icíte

O

vestir S

uma vez Z

vida A1

vingança, culpa Z

vingar Y

vir Q

virar, girar S

viuva B

viuvo B

vivo A1

voadeira

voar Q

voltar, ficar no mesmo lugar Q

vomitar W

vômito A2

voz, som

wacú (pau) N

Wamahsu (povo de baixo do Papuri) B

Wamiarikune, subtribo dos Tariana B

wirapixuna N

Yanomami B

zangado O, P

zarabatana M

dí-yã

pá:-pia, pá:-piu, pá:-pio

tarada-nípe; taradá-ri, tarada-ehkwápi

di-pumína

di-yarutá

dí-nu

di-kapúku

uphesá-du, uphe-sá-do, uphé-du

uphe-níri

taradáka; taradíte; taradá

episí-whya

di-ara

di-diá

di-khatá

pa-khata-nípe

yáhari

awíña; awíña-na

Ínari-minane

Enumakíneseri

úwada

Makiritáre

kerúite

mawípi

## Agradecimentos

O nosso mais amável agradecimento vai a todos os membros da comunidade Tariana do Alto Uaupés que forneceram ajudas úteis nas várias fases iniciais do nosso trabalho.

Somos profundamente gratos à R.M.W. Dixon, Henri Ramirez, Stephen Hugh-Jones, e Janet Barnes, pelo incentivo e comentários, e à Nara Barreto, pela redação da parte Portuguesa. Agradecemos a Fundação Wenner Gren e a Universidade La Trobe pelo apoio financeiro.

Também gostaríamos de reconhecer a nossa dívida com Padre Casimiro Bekšta, um especialista na área do alto rio negro e do uaupés, quem frequentemente nos ajudou com informações e conselhos. Este trabalho teria sido impossível sem a assistência e amizade de Zenita e Elias Coelho e de Jilvana e Valteir Martins.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aikhenvald, A. Y. 1994. 'Classifiers in Tariana.' *Anthropological Linguistics* 36: 405-65.
- . 1996. 'Areal diffusion in North-West Amazonia: the case of Tariana.' *Anthropological Linguistics* 38: 73-116.
- . 1999a. *Tariana Texts and Cultural Context*. Lincom Europa Languages of the World/Materials 007. Munich.
- . 1999b. 'The Arawak language family,' pp. 65-105 de *The Amazonian Languages*, eds. R.M.W. Dixon and A. Y. Aikhenvald. Cambridge: Cambridge University Press.
- . 1999c. 'Serial verb constructions and verb compounding: evidence from Tariana (North Arawak)', *Studies in Language* 23: 479-508.
- . 2000a. 'Areal typology and grammaticalization: the emergence of new verbal morphology in an obsolescent language', pp. 1-37 de *Reconstructing Grammar: Comparative Linguistics and Grammaticalization*, ed. Spike Gildea. Amsterdam: John Benjamins.

- . 2000b. 'Unusual classifiers in Tariana', pp. 93-113 de *Systems of Nominal Classification* ed. Gunter Senft. Cambridge: Cambridge University Press.
- . 2000c. 'Transitivity in Tariana', pp. 145-72 de *Changing Valency: case studies in transitivity*, eds. R.M.W. Dixon and Alexandra Y. Aikhenvald. Cambridge: Cambridge University Press.
- . No prelo. *The Tariana Language of Northwest Amazonia*, c .700pp.
- . e R.M.W. Dixon. 1998. 'Evidentials and areal typology: a case study from Amazonia', *Language Sciences*, 20: 241-57.
- e a família Brito. No prelo. *Manual da língua Tariana*.
- Barnes, J. 1999. 'Tucano', pp. 207-26 de *The Amazonian Languages*, eds. R.M.W. Dixon and A. Y. Aikhenvald. Cambridge: Cambridge University Press.
- Dixon, R.M.W. 1994. *Ergativity*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Ramirez, Henri. 1997. *A fala Tukano dos Yepã-masa*. Tomo 1. *Gramática*. Tomo 2. *Dicionário*. Manaus: Inspeção Salesiana.
- Rodrigues, Aryon Dall'Igna. 1986. *Línguas Brasileiras. Para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Ed. Loyola.
- Jackson, J. 1983. *Fish People*, Cambridge: Cambridge University Press.
- Oliveira, A. E. de. 1975. 'A terminologia de parentesco Baniwa', *Boletim do museu paraense Emílio Goeldi* nº 56 (Anthropologia).

**CONTEÚDO**

**DICIONÁRIO TARIANA - PORTUGUÊS E PORTUGUÊS - TARIANA**  
*Alexandra Y. Aikhenvald*..... 3-384

